ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 7.997

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

QUEM VAI GANHAR A ELEIÇÃO NO RIO

Uma guerra química sôbre Botafogo

Totalmente encoberto por densas nuvens de fumaça, o bairro de Botafogo vai ser atacado por aviões (da FAB) dia 11 dêste mês, em importantes operações de guerra química do Exército.

À população, que constituirá a Defesa Civil, recomenda o comando das operações, durante o combate:

1) — adotar medidas de primeiro socorro, se alguém estiver ferido nas vizinhanças;

2) — permanecer abrigado até que seja dado o sinal de "tudo limpo".

AO SINAL DE ALARME

Ao sinal de alarma, deverá a população: **a)** fechar as venezianas, portas interiores e portas e janelas da casa ou apartamento; **b)** procurar ter à mão alguns cobertores e alguma reserva de víveres (água mineral e conservas), além de uma lanterna elétrica; **c)** caso não possua um porão ou garagem subterrânea onde se recolher, procurar se abrigar sob uma mesa colocada junto a uma das paredes internas da residência; **d)** estando na rua, procurar se abrigar e, no caso de se achar dirigindo algum veículo, estacionar, imediatamente, junto ao meio-fio da direita, desligar o motor, fechar a viatura, saltar e procurar um abrigo.

Durante o combate: **a)** não se afastar do local em que estiver abrigado; **b)** não usar o telefone, a não ser em caso de extrema urgência; **c)** evitar o pânico.

Após o combate: não sair à rua sem necessidade, evitar o pânico e não veicular boatos e notícias alarmantes.

Aula de encerramento

O exercício marcará o encerramento do curso de guerra química para oficiais, da Escola de Especialização.

Constará de cobertura de fumaça para, no caso de ataque aéreo real inimigo, reduzir a eficiência do bombardeio.

Colaboração com a Escola de Instrução Especializada, a Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Aeronáutica, Escola de Moto-Mecanização, Companhia Escola de Comunicações e Primeiro Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos.

Colaboração civil

O êxito dessas operações dependem sempre e muito da colaboração da Defesa Civil, razão por que espera o Exército todo o empenho da população em favor do maior rendimento do exercício.

Os ensinamentos que poderão ser recolhidos nos exercícios dêsse tipo servirão muito ao planejamento de uma eficiente defesa passiva, no caso de ataque real.

O Exército avisa ao povo que a fumaça a ser empregada é inofensiva a pessoas, móveis, tapeçarias, etc..

O TEMPO

Tempo: bom
Temperatura: estável
Ventos: de Sul a Leste, moderados
Máxima: 26,2
Mínima: 17,2

Cordeiro nada tem com a morte do padre

— O general Cordeiro de Farias não tem qualquer responsabilidade na morte do padre Aristides Ferreira da Cruz. O padre era prefeito e chefe político do município paraibano de Piancó, quando esta cidade foi atacada pela coluna Prestes, a 28 de fevereiro de 1926.

Dou êste depoimento, como testemunha ocular do episódio, não só para isentar o general daquela acusação, como principalmente para repor a verdade que está sendo deturpada para fins políticos." Foi o que nos declarou, na noite de ontem, o jornalista e escritor Ascendino Leite, redator político das "Fôlhas" de São Paulo, procurado pela reportagem do D. C.

Coluna Prestes

Acrescentou: «Era eu adolescente por aquela época, mas tenho ao vivo na memória a tragédia que ali se verificou. Fio-me também nos relatos que ouvi de meu pai, chefe da Mesa de Rendas local, prisioneiro de Prestes, e em documentos escritos que me vieram às mãos, depois de seu falecimento. O padre foi morto pela vanguarda de choque da coluna Prestes que tomou Piancó. A coluna encontrou tenaz resistência

(Conclui na 2.ª página)

GALÃS-FÃS DE "MISS-BRASIL"



Marta Rocha, essa encantadora loirinha de belos olhos azuis, que representou, magnificamente, a graça, beleza e elegância das jovens brasileiras, na grande Parada internacional de beldades em Long Beach, foi uma das concorrentes ao título de "Miss Universo", que mais manifestações de simpatia recebeu nos estúdios da Universal-International. "Miss Brasil", pela sua afabilidade e simplicidade contagiantes, fêz-se logo amiga de chefes, artistas e pessoal técnico do estúdio. Ei-la aí, sendo cumprimentada por Jeff Chandler e Tony Curtis, este com um beijo, pelo sucesso de sua apresentação no des file, logo após Marta descer do Oldsmobile que lhe presenteou a vencedora, Mirian Stevenson. — (Foto Universal - International)

Pasqualini exigiu e Jango teve que ir para o Rio Grande

O sr. Jango Goulart foi chamado ao Rio Grande do Sul pelo sr. Alberto Pasqualini que ameaçava renunciar à sua candidatura ao Govêrno gaúcho, caso o presidente do PTB se decidisse a correr o pleito como candidato a senador pelo Distrito Federal.

O Presidente da República estava pessoalmente empenhado em que o sr. Jango se candidatasse pelo Rio, por considerar que é essa a única chance do situacionismo de obter uma vitória na Capital da República.

VARGAS SEM LÍDER

O ex-Ministro do Trabalho, a contragosto, terá, entretanto, de submeter-se às exigências do senador Pasqualini, deixando, além do mais, sem comando a política do Catete nos diversos setores estaduais que vinha sendo conduzida pessoalmente pelo sr. Jango Goulart.

Razões de Pasqualini

Os argumentos do sr. Pasqualini para exigir a presença do sr. Jango no pleito gaucho referem-se ao seguinte: não se candidatando no Rio Grande o sr. Jango estaria dando ou uma demonstração de que não apoia o candidato escolhido pelo PTB para o govêrno do Estado ou estaria considerando a batalha previamente perdida. Em qualquer das hipóteses,

(Conclui na 2.ª página)

Otávio Mangabeira melhora

SALVADOR, 31 (Asapress) — Na manhã de hoje, segundo pôde apurar a nossa reportagem, o estado do sr. Otávio Mangabeira apresentava melhoras, embora continui o líder baiano proibido de receber visitas.

O prof. Adriano Pondé, que assiste o ex-governador, declarou à

(Conclui na 2.ª página)

A Índia adverte Portugal a que não empregue fôrça

NOVA DELHI, BOMBAIM e LISBOA, 31 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS e AFP) — Em nota entregue à Legação de Portugal, em Nova Delhi, o Govêrno indiano adverte que, se os portugueses empregarem a fôrça contra os pacíficos "Satyagranis" (nacionalistas), como ameaçaram fazê-lo, haverá repercussões incalculáveis entre a população da India, inclusive por parte dos habitantes de Gôa.

"Se os esforços empreendidos por Portugal, para abusar da opinião mundial, tendo em vista fugir à responsabilidade das consequências naturais de sua má política e da repressão contra elementos patriotas, partidários da união com a India, não enganarão a ninguém".

CRÍTICAS À PORTUGAL

E' inegável — prossegue a nota — o fato de que o govêrno português recusa-se a reconhecer a existência de um movimento maciço em favor da liberdade e da integração à Índia, entre os habitantes de Goa, o qual a repressão sistemática e deliberada das autoridades lusas não conseguiu suprimir.

"O govêrno indiano opõe, finalmente, à atitude das autoridades portuguêsas, apoiadas, ao que se diz, na fôrça, a atitude pacífica e não violenta dos "Satyagranis",

(Conclui na 2.ª página)

No Est. do Rio quantos cassinos há?

O Secretário de Segurança do Estado do Rio está convidado a dizer quantos são os cassinos que, no momento, se acham abertos em todo o território fluminense e qual

(Conclui na 2.ª página)

Carlos Lacerda e Odilon Braga, os dois primeiros

Os eleitores do Distrito Federal votarão, de preferência, a 3 de outubro, para deputado, nos srs. Carlos Lacerda e Odilon Braga. Os srs. Lutero Vargas e Danton Coelho serão votados em escala muito reduzida.

Lacerda é o candidato preferido de tôdas as classes sociais, obtendo maior índice entre os ricos, os de nível de instrução superior e as mulheres. Lutero, com apenas 7% das preferências, não será votado pelos ricos, terá menos da metade dos votos dos trabalhadores do que o seu grande adversário, e recruta seu principal eleitorado entre os de nível de instrução secundária e primária.

A PESQUISA E OS DADOS

Ésse o resultado de uma pesquisa recentemente realizada pelo IBOPE, que tem antecipado com bastante precisão resultados eleitorais. Os técnicos de pesquisa da opinião pública daquele instituto selecionaram seis nomes de candidatos à Câmara Federal, oferecendo-os à consideração do eleitorado carioca.

As preferências se manifestaram largamente a favor do jornalista Carlos Lacerda (24%), seguido do sr. Odilon Braga (14%), do sr. Frota Aguiar (8%), do sr. Benedito Mergulhão (8%), do sr. Lutero Vargas (7%) e do sr. Danton Coelho (4%). Vinte e dois por cento do eleitorado está ainda indeciso, pois não se pronunciou por nenhum dos candidatos, enquanto 13 por cento declarou preferência por outros candidatos que não foram objeto da pesquisa.

A surprêsa Odilon

A posição do sr. Carlos Lacerda era previsível, mas os meios políticos consideravam com ceticismo as possibilidades do sr. Odilon Braga, ex-presidente da UDN, mas que sempre fêz política em Minas Gerais. A receptividade ao seu nome, indicando que muito provàvelmente terá êle o dobro de votos que obterá o sr. Lutero Vargas, dá uma idéia da repercussão que sua atitude firme e sua atuação vigilante em favor das instituições teve na opinião pública carioca.

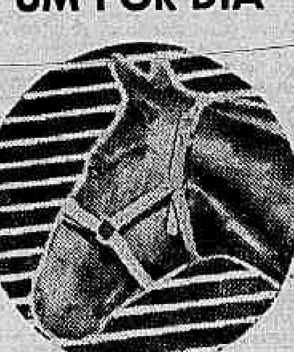
O sr. Frota Aguiar, relator da Comissão de Inquérito sôbre a «Ultima Hora» está bem situado com a preferência de 8% do eleitorado, o mesmo acontecendo com o sr. Benedito Mergulhão. Tanto o sr. Lutero Vargas, envolvido no caso daquêle jornal quanto o sr. Danton Coelho, que o dirige agora, obtiveram no inquérito de opinião menor número de sufrágios a seu favor.

HOMENS E MULHERES

Dos dois candidatos, cinco tiveram mais votos de mulheres do que de homens. Somente o sr. Danton Coelho teve mais votos masculinos do que femininos. O sr. Carlos Lacerda foi o preferido de tôdas as classes sociais, mas os ri-

(Conclui na 2.ª página)

UM POR DIA



Gatillo, um cavalo lameiro

Com a chegada das chuvas, no início da semana, os responsáveis pelo animal GATILLO vislumbraram uma grande possibilidade na conquista do Grande Prêmio "Brasil" de 1954, por este representante da [illegible]. Mas São Pedro resolveu que a limpeza do céu não passaria de mais do que três dias e já na manhã de quinta-feira o sol veio iluminar a Gávea, secando a pista.

GATILLO, cavalo reconhecidamente "lameiro", no entanto, teve a sua inscrição confirmada e passou a galopar com maior assiduidade no "tapete verde", pista que não tem o máximo de seu rendimento.

Alcides Morales, competente treinador do filho de Boabdil, não diminuiu a sua esperança; o cavalinho vem mostrando boa disposição e se conseguir chegar entre os seis primeiros será um consolo.

Mas a grande chance de GA-

(Conclui na 2.ª pág.)

A polícia investiga os títulos eleitorais roubados: E. do Rio

A polícia carioca está realizando várias diligências no Estado do Rio, no sentido de apurar quais os compradores de títulos eleitorais roubados da Imprensa Nacional, há dias, por um funcionário que os vendeu a políticos fluminenses.

Dois compradores já foram identificados e depondo na Delegacia de Roubos e Falsificações confessaram as negociações mantidas com os autores dos furtos. Os policiais já arrecadaram inúmeros títulos.

São João de Meriti, o foco

A maior parte dos políticos envolvidos no caso, são da vizinha localidade de São João de Meriti. Inúmeros próceres políticos locais estão arrolados para deporem na Delegacia de Roubos e Falsificações que há mais de uma semana vem levantando os nomes dos principais implicados.

Na primeira fase do inquérito surgiram nomes de vários elementos do Partido Social Democrático, do qual faz parte o governador Amaral Peixoto.

Deputados federais

Estariam envolvidos no caso, os deputados federais Getulio Moura e Paranhos de Oliveira apontados em princípio, como os maiores compradores de títulos furtados. Tanto um como outro foi convidado a depôr em cartório a fim de serem dirimidas as dúvidas.

Um dos compradores que confessou a participação no caso acareado com outro, não manteve a acusação contra o sr. Paranhos de Oliveira, que é também candidato ao govêrno do Estado do Rio.

Furo do D. C.

Conforme antecipamos, os títulos eleitorais estavam sendo furtado da Imprensa Nacional por Walter Santos que entregando-os ao seu irmão Nilson Santos, funcionário subalterno da Aeronautica vendia-os a dois cruzeiros cada em São João de Meriti.

O caso foi levado ao conhecimento da polícia carioca, pelo ministro

(Conclui na 2.ª página)

★ Falência do getulismo ★



Estamos a dois meses las eleições e a situação política de São Paulo continua extremamente confusa, graças à intervenção perturbadora do Catete.

O PTB, instrumento dessa intervenção, está representando magnìficamente o seu papel, que é baralhar até a última hora os termos do problema da sucessão. Como costuma dizer o nosso ilustre fundador, revivendo uma antiga e pitoresca expressão, o partido do Govêrno "põe o ramo numa porta e vende na outra".

O certo é que todos os partidos paulistas estão com o ôlho no Catete, a vêr se de lá vem a decisão capaz de desequilibrar em seu favor a balança das candidaturas.

Mas o sr. Getúlio Vargas e o sr. Jango Goulart não se decidem. Assegura-se agora que estão à espera de que se aclarem as coisas e possam, então, fazer seus prognósticos, de modo a que joguem no cavalo que possa ganhar. Ao mesmo tempo, adianta-se que Vargas, sem coragem de tomar uma resolução, vai ordenar a seus correligionários que abram a questão das candidaturas a governador, uma vez que o PTB não encontra um candidato depois que rifou o sr. Toledo Piza.

Por êsse processo inqualificável — absurdo se considerarmos a função primordial dos partidos que é orientar os seus eleitores — pretende o presidente jogar no "bicho que vai dar".

Perguntará o leitor aonde quer chegar o sr. Getúlio Vargas com tal procedimento ilogico e risivel. Responderemos que a parte nenhuma, pois o sr. Getúlio Vargas sempre se limitou, nas ocasiões difíceis, a adotar a solução mais cômoda e que melhor sirva ao seu egoismo pessoal. Em todo caso, os amigos lhe atribuem uma sabedoria salomônica, espalhando lérias sôbre seu maquiavelismo, que o conduziria a planos de longo alcance visando reduzir à impotência um a um de seus adversários.

Na verdade o desejo do presidente é apenas perturbar quanto possível a vida política dos Estados para *cristianizar* a oposição mediante acordos locais com o PTB. Mas para isso não tem plano algum. Age segundo as circunstâncias, ao deus-dará, comprometendo-se e descomprometendo-se através de conversinhas indecisas, de meias palavras e longos silêncios interpretados ao sabor dos interêsses do interlocutor.

Em São Paulo, o candidato petebista, solenemente assentado, derreteu qual um homem de neve mal se expôs ao sol da campanha: quando acordou, já era no outro mundo, falando a um comício de fantasmas. Olhou em roda e não viu nenhum dos companheiros, que todos o largaram à porta do cemitério, como as moscas do coche.

O sr. Getúlio Vargas riu-se quando tiraram a rede de debaixo do trapézio e o seu candidato se esborrachou no chão. Mas não um riso malicioso, à Pedro Malazarte. Riu-se porque quis evidenciar que nada tinha com o defunto. Renegava, assim, qualquer parentesco com a candidatura de seus companheiros paulistas. O egoismo, o comodismo e a insensibilidade, em doses iguais, nunca lhe permitiram acompanhar os amigos até a beira da cova.

Mas temos a impressão de que o pleito de outubro vai mostrar que os tempos já não se conciliam com os métodos políticos do sr. Getúlio Vargas.

A reação udenista ante a defecção do sr. João Cleofas já é um índice da medida em que os partidos já se submetem à opinião; a atitude prudente, mas firme da UDN nacional correspondeu ao severo julgamento do público esclarecido que a sustenta e, sobretudo, ressalvou a sua independência em face do Govêrno e das alianças regionais com o PTB, reduzidas a ter uma significação estritamente local.

Por outro lado, nem em Pernambuco, nem no Estado do Rio, nem no Rio Grande, talvez nem na Bahia, conseguiu o sr. Getúlio Vargas empolgar as situações políticas.

No primeiro dêsses Estados, tudo o que pôde alcançar foi a consolidação de uma forte candidatura anti-Getúlio, apoiada no PSD, liderada pela figura indobrável de Etelvino e pela dissidência udenista. No segundo a candidatura de resistência do sr. Pereira Pinto, levantada à face do genro do presidente, cinde o PSD e o PTB, polarizando com nitidez, as preferências do eleitorado independente ou desgostoso com a oligarquia da "caixinha". No extremo Sul, enfim, o sr. Ildo Meneghetti se sagra o favorito absoluto na carreira de outubro próximo, e sobretudo depois do rompimento do sr. Brochado da Rocha.

Aí já temos um quadro animador, para o país, mostrando que o Govêrno não terá, depois deste pleito, o caminho livre para suas aventuras.

DANTON JOBIM

Arinos quer a união dos mineiros na frente nacional anti-Vargas

O sr. Afonso Arinos acha possível a composição da UDN com o PSD em Minas Gerais. "Mas essa composição — disse — só se faria naqueles pontos em que o PSD não se sujeitasse à imposição getulista".

Acrescentou o líder da UDN que existem em seu Estado dois PSD: um gaúcho, outro mineiro. A ala mineira, a que acredita nos propósitos de pacificação do governador Kubitschek, é ainda bastante fraca. Concordou o sr. Afonso Arinos com a recente entrevista do sr. Bias Fortes, pregando a pacificação.

PELA EXPULSÃO DE CLEOFAS

O líder udenista na Câmara Federal anunciou ainda que, na convenção nacional do seu partido, votará pela expulsão não só do sr. João Cleofas como de tôda a seção pernambucana, declarando que a bandeira do Brigadeiro em Pernambuco ficou nas mãos da dissidência chefiada pelos srs. Neto Campelo e Lima Cavalcanti.

A Convenção da UDN de Minas

O sr. Afonso Arinos começou sua entrevista dada à imprensa de Belo Horizonte, abordando o problema da convenção da UDN, a se reunir nos dias 14 e 15 de agôsto em Belo Horizonte. "A Convenção — disse — vai permitir o encontro da orientação comum e seu traço predominante será a afirmação de uma linha na

(Conclui na 2.ª página)

Na cadeia sem dizer o que sabe do crime

Silvio Coelho, o matador do milionário e presidente da Predial Corcovado S. A., André Jules Cateyson, foi recolhido ao Depósito de Presos da Polícia Central, sem contar o que sabe em relação ao golpe que o seu ex-patrão e amigo ia dar na praça do Rio de Janeiro.

Segundo suas próprias declarações, êste foi o motivo por que o seu depoimento no 3.º Distrito não foi dado a conhecer à imprensa

(Conclui na 2.ª página)

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Mendes France anuncia que a França está disposta a conceder autonomia à Tunísia

Sugere o "premier" francês que o Bey de Túnis forme novo govêrno

TUNIS, 31 (A.F.P.) — O sr. Pierre Mendes-France, em declaração que acaba de fazer ao Bei de Tunis, assinala notadamente que "a autonomia interna do Estado tunisino é reconhecida e proclamada sem segundas intenções pelo govêrno francês".

Acrescentou Mendes-France que o govêrno estava pronto "a transferir a pessoas e a instituições tunisinas o exercício interno da sua soberania".

OBRIGAÇÕES RECIPROCAS

Sugeriu o presidente do Conselho a constituição, desde já, de um novo govêrno tunisino, caso seja êsse o desejo do Rei, para negociar as convenções esclarecendo as obrigações recíprocas da França e da Tunísia e as garantias reconhecidas à França e aos franceses que residem na Tunísia.

Esclareceu em seguida o presidente do Conselho que a salvaguarda da paz exigia a unidade da defesa e uma política exterior comum. "Por êsse motivo, assinalou, os vossos ilustres predecessores quiseram, como também quereis agora, que a França garantisse a segurança do vosso país e as suas relações internacionais, na conformidade do Tratado do Bardo".

Prosseguiu Mendes-France declarando que a ação dos franceses na Tunísia "deve não somente prosseguir, mas se desenvolver em clima de confiança e de amizade". A representação e a defesa dos interesses franceses poderá ser asseguradas no seio de assembléias que lhes forem próprias, sem suportar qualquer prejuízo discriminatório, de direito ou de fato. Em caso de violação das convenções ou abuso do poder, a França, e a Tunísia poderão recorrer a um processo de arbitragem franco-tunisino. Logo após a conclusão das convenções está definitivamente adquirida a autonomia interna. Declarou porém Mendes-France que deveriam cessar as violências e que o govêrno francês não hesitaria em enviar todos os reforços necessários para dominar essas violências, caso necessário. Finalmente Mendes-France deu a entender que esperava voltar à Tunísia.

O presidente do Conselho da França havia chegado ao palácio de Cartago às 11 horas e 40 minutos em companhia do sr. Christian Fouchet, ministro dos Assuntos Tunisinos e Marroquinos, do marechal Juin e do general Boyer de La Tour, residente geral da França na Tunísia. Mendes-France deixou o palácio às 12 horas e 30 minutos.

CARTA AO BEY

PARIS, 31 (AFP) — O comunicado publicado após o Conselho de Ministros realizado ontem e em que foi aprovado o texto de uma carta destinada ao Bey de Tunis, não esclarece, naturalmente, a natureza das decisões tomadas pelo govêrno, limitando-se a indicar que o Conselho ficara de pleno acôrdo com o sr. Mendes-France, o qual havia definido "a nova impulsão com que esperava assinalara a relações franco-tunisinas, com a vontade de garantir os interesses franceses e atender às napirações do povo tunisimo pela realização da autonomia interna do Estado Tunisino".

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

A India adverte...

que o povo goanense prefere adotar para conquistar sua liberdade"

Posição dos comunistas

O Partido Comunista Português, que vive na mais completa clandestinidade, acaba de fazer circular um panfleto atacando a política portuguêsa em relação à União Indiana. "O Govêrno de Salazar, escreve o panfleto, recusa-se a negociações pacíficas e empreende uma política de fôrça e de aumento do conflito com a União [illegible], fazendo o caso de Goa o rastilho de guerra no mundo. As tendências belicistas do Govêrno português são apoiadas pelos dirigentes americanos, interessados nas riquezas das minas e na posição estratégica de Goa".

Tôda a imprensa portuguêsa comenta veementemente essa posição dos comunistas "traidores da Pátria", vendo nisso o sinal de conivência entre a política de Moscou e a de Nehru.

Voluntários

O sr. N. G. Goray, líder do Partido Socialista Indiano e organizador da "fôrça de libertação de Goa", declarou hoje que mais de 150 voluntários haviam se alistado para entrar em Goa sob a sua direção, no dia 15 de agôsto, o que constituiria, assinalou, o primeiro passo para a libertação de Goa da autoridade portuguêsa.

Êsses voluntários, procedentes de diferentes Estados da India, deverão reunir-se amanhã em Balgaum, na fronteira do território português, para elaborar o seu programa de ação — acrescentou Goray.

Para libertar Diú

Por outro lado o sr. J. M. Mehta, secretário honorário do "Comité de Libertação de Diú", anunciou hoje em Bombaim que seria lançado brevemente um "movimento de resistência passiva" para "libertar" o território português de Diú, que é limítrofe ao Estado indiano de Saurashtra. O sr. Mehta alimenta a intenção de encontrar-se com o ministro principal dêsse Estado a fim de discutir planos tendentes a uma ação comum dos partidos do Congresso e Socialista para "libertar Goa".

Cordeiro nada . . .

do destacamento local da Fôrça Pública que com os «cabras» do padre Aristides somavam ao todo uns quarenta homens, os quais sustentaram cerrado combate com os revolucionários centenas de vêzes superiores em número. Tenho como provável e quase certo que a coluna do ex-capitão Prestes não esperava essa resistência. Daí ter enviado à frente do seu pelotão de reconhecimento para contato com a cidade, o capitão Preto que tombou morto logo nos primeiros tiros. A morte desse oficial, que era muito estimado pelos revolucionários, levou os atacantes ao trucidamento do padre, aprisionado em sua própria casa, e daí conduzido para um barreiro, onde foi morto a punhal, juntamente com oito ou dez homens de sua confiança que com êle ainda resistiram cêrca de trinta minutos, dentro da residência, já a cidade em poder dos rebeldes. Para obter a rendição do padre e seus amigos, os revolucionários atiraram contra a casa bombas transvalianas. Devo acentuar que ao penetrar na cidade o grosso da coluna, com o Q. G. do ex-capitão Prestes, já o morticínio estava consumado».

Não foi mutilado

— "Também não é verdade que o padre tenha sido mutilado. Vi o seu cadáver. Foi êle sangrado à altura da carótida, que ficou exposta, não apresentando o corpo qualquer outro ferimento. E' fato que vi o cadáver depois de retirado do barreiro (então cheio dágua em virtude da chuva da véspera) para sepultamento pela tropa da Fôrça Pública que, no dia imediato, depois da retirada dos rebeldes, retomou a cidade, sem luta. Retifico ainda nesta parte o livro do ministro João Alberto, segundo a qual o padre teria oferecido dinheiro pela vida. Segundo ouvi dos próprios rebeldes, o padre apenas solicitou que não praticassem tamanho assassínio e que lhe dessem tempo para rezar".

Cordeiro de Farias

— "Quanto à participação do general Cordeiro de Farias era êle, ao tempo, comandante ou integrante do resto da coluna Prestes que se atrazou do grosso da tropa. Só dois dias depois, essa retaguarda revolucionária, na qual deveria ir também o capitão João Alberto, atacou a cidade, já então ocupada pela Fôrça Pública. Não conseguindo vencer a resistência oferecida pelas fôrças legalistas, contornou a cidade e foi juntar-se à coluna que já penetrava parte do Município de Princesa, em demanda do Estado de Pernambuco. Esta a verdade que, além da autenticidade do testemunho ocular encontra elementos de prova em livros como o saudoso Lourenço Moreira Lima, e o do ministro João Alberto".

Quem vai . . .

cos lhe dão a maior percentagem favorável: 40% dos ricos são a seu favor, 25% da classe média e 22% do operariado. O sr. Odilon Braga tem 20% dos ricos, 17% da classe média e 12% da classe pobre. O sr. Frota Aguiar é um candidato forte na classe média, que lhe deu 11%, enquanto a classe rica e o operariado lhe deram cada um 7%. O sr. Mergulhão é um candidato operário, pois os pobres lhe dão 10%, a classe média 4% e os ricos 3%.

Ricos, médios e pobres

O sr. Lutero Vargas não terá sequer um voto de rico e apenas 4% da classe média, enquanto levará 10% do operariado, menos da metade do que o sr. Carlos Lacerda. O sr. Danton Coelho leva 3% dos ricos, 5% da classe média e 4% da pobreza.

O maior número de abstenções verificou-se entre o operariado (25%). Na classe média deixaram de opinar 17%, registrando-se a mesma porcentagem na classe rica. 10% dos trabalhadores, 17% da classe média e 10% dos ricos preferem outros candidatos.

Por nível de instrução

A pesquisa foi feita também levando em vista o grau de instrução do eleitor. Carlos Lacerda é o preferido das pessoas que têm instrução superior (33%), obtendo 24% dos de instrução secundária e 23% dos de instrução primária. O sr. Odilon Braga teve 19% de preferência dos de nível superior e o sr. Frota Aguiar, 9%. Os srs. Mergulhão, Lutero Vargas e Danton Coelho, apenas 3% cada um. Os de grau de instrução secundária preferiram 17%, o sr. Odilon Braga, 11%, o sr. Frota Aguiar 5%, o sr. Mergulhão, 9% o sr. Lutero, e 5% o sr. Danton. Os de instrução pri-

mária — 11% preferem o sr. Odilon, 6% o sr. Frota, 10% o sr. Mergulhão, 8% o sr. Lutero e 4% o sr. Danton.

A polícia . . .

Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, em virtude de uma denuncia do desembargador Álvaro Ferreira Pinto, presidente do Tribunal Eleitoral do Estado do Rio.

Motorista de deputado

Nilson Santos (o que vendia diretamente os títulos) ouvido pela Polícia, disse trabalhar como motorista da camionete do deputado estadual Lucas Figueira, na propaganda eleitoral, e ao qual, também vendeu títulos destinados a habilitar eleitores.

Polícia eficiente

A turma da Delegacia de Roubos e Falsificações, que está agindo neste caso, tem passado em São João de eMriti por diversas dificuldades, dadas as injunções políticas dos implicados. Assim mesmo todos os envolvidos foram notificados e serão ouvidos naquela delegacia especializada.

Garantir as eleições

Falando ao D. C. na tarde de ontem, o juiz eleitoral de São João de Meriti, sr. Geraldo Toledo, declarou que "não haverá fraude nas eleições naquele município. Está agindo de acôrdo com o Tribunal Regional Eleitoral que lhe deu ordens de tal maneira objetivas que impossibilitarão a fraude das urnas."

Deu o grito

Segundo apuramos, foi o juiz da Comarca de São João de Meriti que notou excesso de títulos eleitorais e assim foi possível descobrir todo o trama.

A polícia prossegue trabalhando sigilosamente no assunto.

No Est. do Rio . . .

o nome do banqueiro ou dos banqueiros que se responsabilizam pela administração dos antros de jogatina.

O autor do convite é o deputado Getúlio Azeredo, que apresentou requerimento à Assembléia Fluminense com o pedido de informações. "A inversão da ordem legal e moral em nosso Estado atingiu ao máximo", disse-nos o deputado udenista, acrescentando que o silêncio do Secretário de Segurança não poderá mais esconder o escândalo da jogatina que devasta o Estado do Rio.

O requerimento

E' do seguinte teor:

"Requeiro, por intermédio da Mesa, sejam solicitadas com a máxima urgência, as seguintes informações do digníssimo Senhor Secretário de Segurança Pública:

1 — Quantos cassinos, no momento, se acham abertos em todo o território fluminense com a especificação dos municípios e das localidades onde os mesmos se encontram instalados.

2 — Qual o nome do banqueiro ou banqueiros que se responsabilizam diretamente pela administração dos referidos cassinos.

Justificação

O presente requerimento, que não depende de votação para ser encaminhado no seu destino, justifica-se no fato de terem sido feitas, tanto nesta Assembléia como através da imprensa, formais denúncias relativamente à existência de numerosos cassinos em território fluminense. Tomando conhecimento de denúncias de tamanha gravidade, justo é que se peça informações à autoridade competente, no caso o ilustre Secretário de Segurança, a fim de que as mesmas sejam, oficialmente, comprovadas se verdadeiras, ou desmascaradas se porventura estiverem sendo feitas com o intuito condenável de desmoralizar o Govêrno do sr. Amaral Peixoto". (a) Getúlio Azevedo.

Inversão da ordem moral

Falando à reportagem, a propósito do requerimento que apresentou e que acima transcrevemos, o deputado Getúlio Azeredo declarou que o seu objetivo era demonstrar a que ponto de degradação moral tinha chegado a administração do atual Govêrno fluminense.

— A inversão da ordem legal e moral em nosso Estado atingiu ao máximo, disse-nos. Não há mais o que esperar. Cabe-nos, apenas, aguardar o quem os vai dizer o desembargador Leal Junior em resposta ao nosso requerimento. De acôrdo com a Constituição e com o Regimento da Assembléia, te-

rá que enviar uma resposta, dentro de prazo determinado. Mas é possível também que nada responda, preferindo o silêncio, na ilusão de que o escândalo da jogatina seja ainda ignorado pelo povo fluminense.

Na cadeia . . .

e o que causou posteriormente o seu quase assassinato.

Sílvio sabe demais

Os inimigos de Sílvio Coelho têm conhecimento que êle sabe tôda a história da vida de Cateysson, com quem privava intimamente. Esta é a razão porque seria possível encontrar o motivo para o quase assassinato do criminoso, pois todos os indícios levam a crer que os implicados no atentado tenham grandes relações com elementos ligados a Corcovado.

Atesta mais, o uso de um carro pertencente aquela companhia, imobiliária e que foi reconhecido.

A vida Cateysson

André Jullles Cateysson foi estabelecido em 1935, como André Cateysson, em 7 de janeiro de 1936, teve decretada a sua falência, na 2.ª Vara, a requerimento de J. M. Meyo & Cia. credores de Cr$ 2.272,10, por duplicatas não pagas.

Em 1945 — um ano antes de se reabilitar da falência — Cateysson fundou a atual Predial Corcovado, como Construtora Corcovado tendo se reabilitado por sentença da 6.ª Vara, em 12 de outubro de 1946. O atual capital da Corcovado é de 50 milhões de cruzeiros.

Gatillo, . . .

TILLO reside no seu jóquei. O "Calouro Daniel Pinto da Silva vai tomar parte na prova magna do turfe brasileiro e está bastante animado;' sabe que vai pilotar um animal com possibilidade remota e nem por isso deixa de levar fé no filho de Boabdil.

Muitas promessas foram feitas para que São Pedro continuasse mandando chuva. Na pista anormal, o "lameiro" GATILLO poderia produzir o dobro do que rende em pista de grama leve. Mas o sol continuou indiferente ao rôgo dos proprietários de GATILLO e o remédio é fazê-lo correr mesmo no "tapete verde".

Pasqualinio . . .

êle, Pasqualini, não poderia mais concorrer pois sem o apoio ostensivo do presidente do seu partido se sentiria enfraquecido? bem como não terá motivos para se empenhar numa luta considerada perdida pelo próprio general.

Jango relutou

O sr. Jango embarcou ontem para Porto Alegre, onde deverá aceitar sua candidatura a senador ou a deputado, com graves riscos não apenas para a política geral do sr. Getulio Vargas como para a sua própria posição pessoal, pois tem-se como certo que no Rio o sr. Jango estaria eleito senador, enquanto no Rio Grande dificilmente conseguirá sobrepujar os

candidatos da Frente Democrática. Isso o levará possivelmente a concorrer a uma cadeira de deputado. Fez êle, aliás, numa tentativa de contornar o problema, uma consulta à justiça eleitoral sôbre a possibilidade de concorrer aqui e ali e lá mas a resposta foi negativa.

Lutero, o único

No Distrito Federal, a causa do getulismo ficará entregue assim ao exclusivo comando do sr. Lutero Vargas, enfraquecido pela campanha movida contra êle na base dos resultados da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a "Ultima Hora". Tendo obtido a maior votação em 1950, este ano, o sr. Lutero deverá eleger-se com dificuldade. Outra consequência: o sr. Getulio Vargas não fará senador no Distrito Federa, o que afetará o seu plano geral de obter o controle do Monroe a partir da próxima legislatura.

A cisão Brochado

No Rio Grande do Sul, a situação para o PTB se tornou catastrófica desde o rompimento do general Brochado da Rocha, lançado candidato pelo PSP ao govêrno do Estado.

Otávio . . . .

reportagem da Asapress que, realmente, parece passada a gravidade da crise, marchando a situação para o restabelecimento do enfêrmo. Contudo, acha absolutamente necessário o mais absoluto repouso e imprescindível que o ex-governador não receba as visitas que em grande número acorrem ao Hotel da Bahia, a fim de não se emocionar e ter, consequentemente, uma recaída.

Arinos quer . . .

política nacional, na qual a UDN mineira muito influirá, considerando-se exatamente o fato de que o problema da sucessão estadual em Minas está adiado.

— Temos que marcar a nossa posição em face dos acontecimentos recentes da política nacional e suas possíveis consequências na legislatura que vem, formando a linha de resistência contra a reforma da Constituição e intransigente oposição ao govêrno.

"A UDN mineira deverá ter candidato a senador, mas um só, e não sei se o meu partido teve qualquer entendimento com outra agremiação para a formação da chapa conjunta".

Sobre os rumores da indicação do seu nome para o Senado, disse:

— Não pleiteio a indicação do meu nome para o Senado, mas acho que nenhum de nós tem o direito de recusar a escolha que vier, a ser feita, porque ela envolve risco. Se for escolhido o meu nome, não disputarei dois postos, e aceitarei a indicação da convenção, se achar ela que o meu nome servirá como ponto de convergência.

Sobre a entrevista do sr. Bias Fortes disse:

— Acho que há muito fundamento no que diz o sr. Bias Fortes mas a união mineira depende muito de que o governador domine o seu próprio partido. Viajei muito pelo interior e estou constatando que a oposição vive atualmente em clima precário. Garantias elementares como o direito de reunir são anuladas. Acho mesmo que o governador é mais fraco do que a fôrça do partido dentro dos municípios, e não pode conter os abusos que estão sendo cometidos em tôda parte.

"Em Minas há dois pessedismos, o gaúcho e o mineiro. O primeiro tem todo interêsse em impedir a organização de ampla campanha no ano que vem, realisando a sua ação desagregadora de forma a impedir, a qualquer custo, a estruturação da política mineira. A outra ala, a dos homens que acreditam no que fala o governador sôbre a pacificação em Minas, é por demais fraca.

"Mesmo assim acho possível a composição com o PSD, que possui estrutura comum com a da UDN, mentalidade idêntica do seu eleitorado, posição doutrinária aproximada, mas essa composição só se faria naqueles pontos em que o PSD não se sujeitasse à imposição getulista. A verdade é preciso que se diga: Minas poderá ser, mais uma vez, campo para uma luta divisionista".

Sôbre o caso Cleofas:

— Foi boa a decisão do meu partido. Congratulei-me com o governador Etelvino Lins e, pessoalmente, acompanho o telegrama que o sr. Milton Campos endereçou à UDN do Distrito Federal solidarizando-se com o nosso diretório da Capital da República, que pediu a expulsão do sr. João Cleofas e dos membros do diretório udenista de Pernambuco que o acompanharam. Se mandarem o assunto para a convenção nacional, voto pelo desligamento de tôda a seção estadual pernambucana. A bandeira da UDN está com a dissidência pernambucana, chefiada por Neto Campelo, Lima Cavalcanti e os udenistas de Recife.

Uma atitude digna de registro

Um senador da República, o sr. Othon Mader, foi procurado na Câmara Alta por uma comissão de funcionários do SAPS. Comissões de funcionários dêste ou daquele Ministério, desta ou daquela autarquia, acorrem com frequência ao Senado ou à Câmara para falar aos representantes do povo. A visita dos servidores do SAPS seria assim, apenas, uma notícia trivial.

Seria trivial se não tivesse um objetivo muito diferente daquele que habitualmente leva comissões de funcionários públicos a procurar membros do Poder Legislativo. Na quase totalidade das vêzes, o que essas comissões pretendem — com ou sem razões ponderáveis — é o empenho do legislador na aprovação de leis que favorecem a classe. Nossa complicada máquina burocrática está sempre a se reajustar, e o encarecimento constante da vida faz com que os apelos dos funcionários sensibilizem não apenas os legisladores como a opinião pública.

Mas os servidores do SAPS não foram — iamos dizendo — pleitear junto ao eminente senador sua ação em benefício de nenhum projeto de aumento. Embora os funcionários daquela autarquia sejam notoriamente mal remunerados, o objetivo de sua visita foi contestar algumas críticas veementes feitas pelo senador Mader ao funcionamento do SAPS, e, mesmo, ao SAPS como instituição. Levaram-lhe um memorial, redigido em termos extremamente cortezes, e, o que é mais, um convite para visitar o Serviço, a fim de examinar com a maior liberdade e amplitude a sua organização, de modo a se capacitar de maneira perfeita, pela observação pessoal, da procedência das críticas por S. Exa. veiculadas da tribuna.

Que há defeitos no SAPS, não há que discutir. Pela sua própria natureza e pelo contato direto que tem com a massa de trabalhadores, estudantes e funcionários a que deve assistência, o SAPS estará sempre exposto à críticas, como, aliás, é próprio em um regime democrático. O que certamente os funcionários foram dizer ao senador — e convidá-lo a constatar pessoalmente — é que, apesar de tôdas as suas possíveis falhas, o SAPS presta serviço da mais alta utilidade à comunidade brasileira e principalmente às classes trabalhadoras, sem falar aqui de suas pesquizas científica e de seu apreciável labor publicitário de caráter educativo.

Com essa visita e êsse convite, o pessoal do SAPS revelou um louvável orgulho pelas próprias funções e uma apurada compreensão do funcionamento do regime democrático. Recebendo com boa vontade a comissão, o senador Mader deve ter sentido a íntima satisfação de haver provocado êsse movimento de boa fé e de espírito democrático do funcionalismo da popular autarquia, que constitui uma atitude digna de registro — e que muito fala em favor da instituição. Realmente, uma autarquia que conta com seus quadros com servidores tão dedicados, alguns dos quais nomes dos de maior expressão científica e jornalística do país, merece, sem dúvida, respeito e acatamento.

(*Transcrito de "A Notícia*).

Últimas Esportivas

Campeão o Fla de volibol das moças

O Flamengo levantou, ontem à tarde, o campeonato feminino de volibol de 1954, ao derrotar o Botafogo, na quadra do Mourisco, por dois "sets" a um, numa peleja disputadíssima.

As rubronegras venceram o primeiro "set" por 16 a 6, perderam o segundo por 15 x 10 e venceram o terceiro (decisivo) por 15 a 10.

Com êsse feito as "estrêlas" do Flamengo voltaram a conquistar o título que tinham perdido, no ano passado, para as moças do Fluminense.

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS

FORTE

CHEMOLIMPEX - BUDAPEST

Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7975/43-3816

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706

CONSULTAS CR$ 100,00

OS VEGETAIS

Os vegetais, elementos indispensáveis à alimentação, com relação aos hidratos de carbono, podem ser classificados em 3 tipos:

Tipo A — São os que possuem até 5% de hidratos de carbono como a alface, o agrião, a couve, o espinafre, a salsa, o tomate, a acelga, o aipo, a beldroega, a bertalha, o caruru, a chicórea, a couve-flor, o maxixe, o rabanete, o repolho, a mostarda e o pepino.

Do tipo B — São aquêles que contêm mais de 5% e menos de 10% de glicídios. Entre êles estão a bertalha, o chuchu, a cebola, a cenoura, a ervilha verde, o nabo, o palmito, o pimentão, a vagem e o quiabo.

No tipo C (10 a 20% de hidrocarbonatos) — Estão os vegetais feculentos como a batata doce e inglêsa, o aipim, o cará, e o inhame.

Os vegetais do tipo A podem ser incluídos em abundância em qualquer dieta, mesmo nos regimes de emagrecimento, porque são ótimos fornecedores de sais minerais, vitamina e celulose.

Os do tipo B são também boas fonte de vitaminas, de sais minerais e têm melhor teor de hidratos de carbono.

Os vegetais do tipo C já são fontes apreciáveis de glicídios e por isso bons elementos para os regimes de engorda. (Divisão de Propaganda do SAPS).

MIRAMAR PALACE HOTEL

TÔDAS AS NOITES
JANTAR DANÇANTE
COM ZINGAR
E SUA ORQUESTRA

Excelente serviço de comida sob a orientação de afamado chefe

Av. Atlântica, 3668

TEL. 27-0160

CONTAS CORRENTES POPULARES

JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S.A

Expediente das 9 às 18 horas

Conclusões da 12.ª Pág.

Constitucional . . .

nistros, com exceção do ministro Lafayette de Andrade, justificadamente ausente.

Votaram pela inconstitucionalidade dos novos 21 municípios gauchos os ministros Abner de Vasconcelos, que havia pedido vista dos autos, e Nelson Hungria. Os sete restantes ministros votaram pela sua constitucionalidade.

Foi relator, vitorioso, o Ministro Gallotti.

'O plano do . . .

que um médico que tenha 25 anos de serviço na função na data da vigência do Plano, nenhuma vantagem terá por êsse longo período de serviço em que perdeu a mocidade, consumiu energias, e adquiriu maior experiência. Só daqui há 25 anos, consequentemente com 50 anos de exercício na função terá êle, tais vencimentos. E um médico recem-formado, inexperiente, ao ingressar no serviço público já daqui há 3 anos terá a sua primeira melhoria de Cr$ 600.00 a mesma, portanto, que terá aquele médico que já deu 25 anos de vida ao serviço público.

Salário de fome

— E' de grande importância alientar — concluiu — que, já tendo esperado quase 5 anos pela Letra "O" não pode o profissional de nível superior ficar mais 8 anos com Cr$ 4.310,00 até que seja aprovado o Plano do DASP. Este já é hoje um salário de fome e não se pode admitir que prossiga durante mais oito anos.

CONTAS CORRENTES PRAZO FIXO

RENDA-MENSAL

JUROS 7% a/a

BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÁS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

PRECISA REFORMAR SEUS MOVEIS ESTOFADOS?

Chame 37-7564

EM CURTO PRAZO DEVOLVEREMOS SEUS MÓVEIS EM ESTADO NOVO
Preços ao alcance de todos
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
CASA WALTER
MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72
(Atrás do Lido Copacabana)

INTERCAP

JULHO DE 1954

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM

1.ª — S I U	5.ª — B W I
2.ª — E T J	6.ª — U P M
3.ª — O H O	7.ª — X D R
4.ª — M G U	8.ª — F S Z

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS
CR$ 154.114.890,60

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO:
Av. Graça Aranha,
19 — sobreloja
Tel. 42-7080

PROXIMO SORTEIO:
31 de Agosto de 1954, às 16 hora.

CIC

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

MARIO POLINI

FALECIMENTO

Viúva Mário Polini e filho, comunicam aos seus amigos e parentes o falecimento de seus saudoso marido e pai MÁRIO POLINI convidando para o seu sepultamento que será realizado, hoje, dia 1.º de agosto, saindo o féretro às 10 horas, da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

...como veste bem!

A NOVA ROUPA

EPSOM
Custom-Fit
Marca Registrada

- o cartão de visita do homem elegante -

UMA ROUPA EM MEIA CONFECÇÃO - NA MESMA CLASSE DA ROUPA SOB MEDIDA
a partir de Cr$ 2,380,

DEPARTAMENTO EPSOM - CUSTOM - FIT
no novo andar da

Vista-se de uma vez e pague em dez mêses!

Casa José Silva
SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO 3 • R. OUVIDOR 118

O Que Se Diz:

...QUE a nomeação do sr. Saulo Brand para a superintendência da Fundação da Casa Popular, antecipada há dois meses por esta fôlha e ontem assinada pelo Presidente da República, representa, como na ocasião dissemos, mais uma fonte de arrecadação da "caixinha" eleitoral do Estado do Rio do genro...

♦

...QUE o governador Regis Pacheco veio ao Rio muito irritado com o general Pinto Aleixo, a quem atribuíra a missão de transmitir ao sr. Amaral Peixoto à disposição do PSD oficial da Bahia de romper com o Govêrno Federal, missão que foi cumprida às avessas, pois o senador Aleixo se limitou a hipotecar novamente integral apôio ao sr. Getúlio Vargas...

♦

...QUE o dito Regis Pacheco, entretanto, preferiu dar como cumprida a missão de rompimento atribuída ao general-senador e, em consequência, agirá no Rio como se já tivesse rompido com o Catete, pois não procurará nem o supradito Amaral nem o supradito Getúlio...

Jurandir Pires integrado na luta contra Getúlio

O sr. Jurandir Pires Ferreira (candidato a deputado pelo PSD do Distrito) demitiu-se do Rodoviário da Central do Brasil para não continuar servindo ao Govêrno do sr. Getúlio Vargas.

O sr. Jurandir Pires em declaração ao D. C., afirmou que o seu pensamento político é idêntico ao do sr. Bias Fortes, em recente pronunciamento na capital mineira: "sou pela pacificação dos espíritos.... mas sou, principalmente pela luta em favor do Brasil", disse.

PARTIDOS ARTIFICIAIS

Foram as seguintes as declarações do político carioca à reportagem do D.C.:

"Nesta hora em que os partidos políticos, e em especial a U.D.N. estão sofrendo as consequências do artificialismo com que foram criados os partidos nacionais, sem a consideração da nossa tradição federalista; nesta hora de incoerências de atitudes; nesta hora de bizarras manifestações de contrastes, uma coisa surgiu digna de ser ressaltada: a entrevista do sr. Bias Fortes, que foi, sem dúvida, uma expressão de bom senso e uma categórica afirmação de coragem contrastando com êsse doloroso "salve-se quem puder" que vem degradando o cenário político.

O fortalecimento das unidades da Federação é a esperança mais objetiva, quando se sente a impotência dos partidos para manter intangível a linha rígida de uma disciplina partidária. Acontece que se não está ferindo a batalha eleitoral que se avisinha com a amplitude que seria lógica, por se tratar de um passo definido da linha política do Brasil ante a sucessão presidencial. Poucos estão vendo o significado que representa a renovação de tôda a Câmara Federal, de dois terços do Senado, das Câmaras Estaduais e Municipais e finalmente, a maioria dos Governadores dos Estados.

Os partidos estão divididos em alas levando a realidade ao voto individualizado para se ter a expressão da vontade popular na escôlha de representantes e não de legendas.

Se por um lado, essa escolha tomando o caráter pessoal tende a melhorar o nível dos representantes do povo por outro define a inconsistência partidária pela desajustagem do arcabouço político a um conteúdo doutrinário. Todos os partidos têm pouco mais ou menos as mesmas linhas mestras em seu programa. E as suas atitudes não são totalmente diversas e nos embrenharmos na análise das posições nacionais das correntes aglomeradas.

ATITUDE DEFINIDA

"A minha atitude, na convenção de meu partido — esclareceu — foi realmente definidora de uma posição firme de combate pela sobrevivência democrática. Num voto de louvor ao sr. Augusto do Amaral Peixoto, pela altura de sua conduta na direção de um partido que se caracteriza por ser um "partido sem dono" frisava eu a coerência de minha luta **pelo Brasil nos meus 25 anos contra Getúlio.**

Sr. Jurandir Pires Ferreira

Foi aí que escolhi o "slogan" da minha propaganda. E, por isso, logo que me lancei à batalha eleitoral apressei-me em me aliviar das peias que dificultassem a amplitude de minha atuação eleitoral. De fato, quando fui convidado para um alto cargo da direção da Central do Brasil pelo seu atual diretor, declinei de aceitá-lo, dizendo que não poderia nunca separar-me da bagagem política de meu passado e que, por mais que louvasse a ascenção do sr. Jair Rêgo de Oliveira, dadas as suas virtudes de administrador, não o poderia servir na primeira linha sem risco de uma incompreensão. Aceitava uma posição de segundo plano, apenas como demonstração do aprêço que tenho pela Central e o conceito elevado pela figura do grande engenheiro que se define na serenidade enérgica de uma conduta honesta. Assim, na hora em que me lanço numa batalha eleitoral da envergadura dessa que vai definir em 3 de outubro, os destinos do Brasil, apressei-me em pedir a minha destituição da função que exerço, mesmo sem que a isso fôsse obrigado por ainda não estar, sequer, registrada a minha candidatura pelo Tribunal Eleitoral.

O sr. Jair de Oliveira compreendeu

(Conclui na 7.ª página)

Getúlio atribui ao seu Govêrno a solução do problema da energia

O Presidente da República compareceu ontem ao encerramento da Conferência Internacional de Energia fazendo a propaganda do seu Govêrno em longo discurso.

Disse o sr. Getúlio Vargas que o Plano de Carvão que mandou elaborar virá estimular a exploração das minas do Sul do país, acrescentando que dentro de poucos anos com as providências "que o meu Govêrno adotou" estará encaminhando em bases definitivas.

A INTEGRA DO DISCURSO

Foi o seguinte o discurso proferido pelo Presidente Getúlio Vargas no encerramento da Conferência Mundial de Energia realizada no Hotel Quitandinha:

"Senhores,

Quando se encerram os debates desta Conferência Mundial de Energia, aqui venho manifestar-vos a sincera satisfação do Govêrno e do Povo do meu país em vos acolher durante os dias que dedicastes aos vossos fecundos e inestimáveis trabalhos.

Dos pontos mais distantes da terra viestes trazer os resultados dos vossos estudos e da vossa experiência no trato de problemas de magno interêsse para todos os povos. Técnicos de várias nacionalidades congregaram-se, mais uma vez, em perfeita comunhão de propósitos construtivos, para mútuo esclarecimento sôbre temas de interêsse geral.

Sentem-se os brasileiros integrados no espírito que vos anima, em busca de soluções para os problemas da energia. Sabemos apreciar o esfôrço desprendido e a obra pioneira de quantos se dedicam a investigações científicas e técnicas, para mobilizar a serviço do homem as fôrças da natureza. Interessa-nos vivamente pela descoberta de novos processos de captação das fontes naturais de energia, pois dessas descobertas depende, em grande parte, o futuro do nosso país.

Não preciso dizer-vos quanto é fundamental para o desenvolvimento da civilização brasileira o suprimento das nossas necessidades de energia. Pobre em reservas de carvão mineral e com recursos petrolíferos ainda escassamente conhecidos, o Brasil se defronta com o grave problema de prover aquelas necessidades mediante a aplicação de considerável parcela da sua renda nacional em custosos empreendimentos, destinados a acelerar, ou pelo menos manter, o ritmo de desenvolvimento econômico já alcançado.

A Revolução Industrial só se tornou possível com a utilização progressiva da hulha, como elemento gerador de fôrça motriz. O Brasil teve de esperar a evolução da técnica mundial, durante todo o século passado, para fazer uso das suas fontes hidráulicas na produção de energia elétrica, no que foi, aliás, um pioneiro na América do Sul. Além de ter a sua expansão industrial embaraçada pelo retardamento na conquista das suas melhores fontes de energia, o nosso país teve até agora de lutar com a desvantagem de enfrentar o vulto dos investimentos exigidos para captação da energia hidráulica, muito superiores aos necessários para a utilização da hulha. Só êsse fato explica em grande parte, o subdesenvolvimento econômico do país, a reclamar ingentes esforços para ser superado.

Nas últimas décadas, a atividade econômica nacional entrou, porém, a desenvolver-se de forma mais intensa do que a observada nos demais países do continente; e a função da energia assume, cada vez mais, papel preponderante na vida econômica e social da Nação. Nesse setor a iniciativa privada não se tem mostrado capaz de atender as solicitações do consumo e o Poder Público vê-se compelido a realizar grandes obras para superar a crise de fornecimento.

A par de empreendimentos de maior urgência, executados em vários pontos do país, as fontes energéticas nacionais estão sendo objeto de programas orgânicos de valorização, a serem levados a têrmo graças ao esfôrço conjugado dos Podêres Públicos e da iniciativa particular.

Estamos executando um plano quadrienal de aproveitamento do nosso carvão que virá coroar uma série de medidas tomadas desde o meu govêrno anterior e tendentes à sua valorização. Com o cumprimento do plano, esperamos duplicar a produção atual, de dois milhões de toneladas anuais, reduzindo-lhe simultâneamente o custo com o emprêgo de métodos modernos de mineração beneficiamento e transporte. Não só a produção em usinas térmicas será aumentada, em mais de 300.000 kilowatts, mas também se ampliarão os suprimentos internos de coque metalúrgicos e de matérias primas para a indústria química. Os investimentos oficiais na execução do plano montam a um bilhão de cruzeiros.

Empenhamo-nos, por outro lado, num programa quinquenal para o petróleo, que reduzirá consideràvelmente o atual dispêndio de divisas com as importações de combustíveis e lubrificantes líquidos e propiciará elementos decisivos para satisfação definitiva das necessidades nacionais. Com a aplicação de mais de dez bilhões de cruzeiros, o programa nacional do petróleo, vigorosamente cumprido, implicará na intensificação da pesquisa de reservas ainda não localizadas, na valorização racional dos campos petrolíferos já descobertos no Estado da Bahia, na ampliação da rêde de refinarias para suprimento de alta percentagem dos derivados de petróleo consumidos no país, e na duplicação da frota nacional de petroleiros. Antes mesmo da criação de uma grande emprêsa de Estado, a "Petrobrás", que ora começa a operar, o Poder Público e a iniciativa privada já envidavam esforços de monta para a solução desses problemas e os resultados obtidos comprovam o acêrvo da política seguida.

Preparamo-nos para empreender corajosa expansão coordenada da produção nacional de energia elétrica, de origem hidráulica e térmica, objeto de vasto plano decenal, ora submetido ao exame do Congresso, e que compreende um conjunto de obras públicas cuja execução se somará ao esfôrço das emprêsas privadas no sentido da normalização do suprimento de eletricidade a todo o país, até 1965. Êsse plano visa a coordenar meritórios programas regionais já em execução, como os dos Estados do Rio Grande do Sul, de São Paulo, de Minas Gerais, do Rio de Janeiro, do Espírito Santo e da Bahia, harmonizando o desenvolvimento da indústria elétrica do país e acelerando a sua expansão, com o máximo de recursos financeiros nacionais mobilizáveis e com a cooperação estrangeira que fôr possível obter, especialmente através do crédito. Investimentos oficiais de cêrca de trinta bilhões de cruzeiros se destinarão a grandes centrais, rêdes de transmissão, financiamento da indústria do material elétrico, unificação da frequência, padronização de tensões e pesquisas técnicas. O nosso objetivo consiste em triplicar o suprimento atual, avaliado em cêrca de dez bilhões de quilowatts-hora.

A hidreletricidade tem, para o nosso país, uma importância capital, desde que os recursos naturais utilizáveis na

(Conclui na 7.ª página)

Plataforma da Aliança P. Fluminense

O senador Pereira Pinto na grande concentração de Campos leu a sua plataforma de govêrno, impressionado pela objetividade e pela justeza das soluções que promete aos problemas do Estado, caso eleito.

O candidato da Aliança Popular Fluminense acentuou a grande importância da recuperação econômico-financeira do Estado do Rio, a reforma administrativa e deteve-se com vagar na situação dos Municípios fluminenses. Abordou ainda os problemas básicos do transporte, da energia elétrica e da educação e saúde públicas.

Sobretudo, referiu-se ao decôro político e à preservação das tradições de honradez e severidade da Velha Província, que será o ponto de honra do seu govêrno, e o aspecto predominante da sua campanha.

— Integra da plataforma da Aliança Popular Fluminense na sexta página do segundo caderno.

1.º de Agôsto

Diário de um Repórter

CASTELLO

BROCHADO EXPLICA-SE

O general Brochado da Rocha, ressurgido na Câmara, vai explicar-se num discurso, amanhã, revelando as conversas que teve com o sr. Getúlio Vargas antes da escolha do senador Pasqualini como candidato ao Govêrno do Rio Grande do Sul.

Acha o General que a situação dêle é muito parecida com a do sr. Getúlio Vargas no período entre 1946-1950, pois ambos contribuíram para eleger um chefe de Executivo (Dutra, no caso de Getúlio; Dorneles, no caso de Brochado) e ambos foram levados ao ostracismo, suportando tudo na expectativa do 3 de Outubro (de 1950 para o sr. Getúlio, de 1954 para o sr. Brochado). E ainda uma coincidência: foi o sr. Ademar de Barros que lançou a candidatura de um e de outro.

HOMENS DE CONVICÇÃO

O sr. Lauro Lopes, sôbre a situação geral do país e a renovação que se processará nos quadros políticos em Outubro:

— O Brasil está precisando agora dos homens de convicção.

PASSADO E PRESENTE DE GETÚLIO NA CÂMARA

O sr. Artur Santos, rememorava o que era, antes de 1937, o prestígio do sr. Getúlio Vargas no Congresso.

— Havia aqui uma mística getulista. Quando eu subia à tribuna em 33 para defender o sr. Washington Luís, por exemplo, a bancada do govêrno, enorme, maciça, formava em tôrno da tribuna para defendê-lo. E com que convicção o fazia! Hoje, é o que se vê, essa coisa frouxa, sem convicção...

Recordou o sr. Artur Santos que a bancada de oposição era constituída pelos Mangabeiras, o Café, o Velasco, o Pedro Calmon...

— O Pedro Calmon nunca atacava o govêrno. Falava sempre sôbre datas históricas. Lembro-me de que o Mangabeira dizia: "Esse menino vai longe!"

CONSERTA TUDO — ANTIGUIDADES

Artistas hábeis e de inteira confiança farão o milagre da ressurreição no que restar de seu objeto: porcelanas, biscuits, faianças, marfins, alabastros, mármore, imagens religiosas, molduras artísticas, telas a óleo, leques, muranos, bonecas, plásticos de geladeiras, de rádios, etc., soldas e limpeza de bronzes. Consertamos com a máxima perfeição e rapidez. Atelier: Rua Ministro Viveiros de Castro n. 32, apto. (térreo) n. 102 — Leme — Copacabana.

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma — Esq. Av. Rio Branco

FORMICA
CHAPAS PLÁSTICAS
LAMINIT
o revestimento ideal
no LAR - no COMERCIO
- na INDUSTRIA -
GERLINGER & CIA. LTDA.

AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10 hs
SÃO-LUIZ
IMPERIO
COPACABANA
LEBLON
CARIOCA
MADRID
SANTA ALICE
MADUREIRA
CENTRAL
6.ª feira
ABOLIÇÃO
PAZ-CAXIAS
CAPITOLIO
PETRÓPOLIS
SANTANA PICTURES apresenta
HUMPHREY BOGART
JENNIFER JONES
GINA LOLLOBRIGIDA
UNITED ARTISTS
Direção de JOHN HUSTON
PRODUÇÃO SANTANA ROMULUS
IMPR. 10 ANOS
COMPL. NACIONAL
O DIABO RIU POR ULTIMO
BEAT THE DEVIL
ROBERT MORLEY
PETER LORRE
EDWARD UNDERDOWN

iluminine melhor o seu lar...

Um lar técnicamente iluminado é sempre mais alegre e vivo... E agora você pode aplicar em seu lar, a mais moderna técnica de iluminação. Para isso, os técnicos da Galeria Silvestre, irão a sua residência estudar, planejar e orçar o sistema de luzes mais adequado, à um simples chamado seu, e sem onus algum para você. Informe-se imediatamente no Departamento de Iluminação da Galeria Silvestre.

últimas novidades italianas em aparelhos de iluminação:

Azteca - Lustre para sala de Almoço, em cores modernas, com copo de luz em desenhos de crivo e cúpola reflexiva de luz indireta. Pelo C. S. apenas Cr$ 150,00 mensais.

Outras Sugestões

Tudo para o seu Lar. Enceradeiras, Refrigeradores, Televisão, Rádios, Louças, Cristais, Faqueiros, Aspiradores de Pó, Cosinhas de Aço, Panelas de pressão.

e... muito ou pouco

seja o que V. necessite para Bem Iluminar o seu Lar, adquira na Galeria Silvestre, que lhe vende por menos, a vista ou A PRAZO pelo C. S. Crédito Silvestre, em 5, 8, 10, 15 e até 18 mêses.

Galeria Silvestre
O Palácio das Donas de Casa
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

As Lojas d'A Exposição têm o prazer de oferecer-lhes, hoje e todos os Domingos, às 20 horas, um programa com o mais famoso comentarista da America Latina: Al Neto!
Não deixe de ver e ouvir o que houve por trás das notícias da semana, com o grande jornalista que conhece os bastidores do mundo.

HOJE
E TODOS OS DOMINGOS, ÀS 20 HORAS
a Exposição INFORMA...
COM AL NETO COMENTANDO
na TV-TUPI
a Exposição

AS LOJAS DE DEPARTAMENTOS... DO CORAÇÃO DA CIDADE

David Nasser revela:
Novos lances dramáticos da vida de Cateysson

Nesta reportagem — "Meu amigo André" — o repórter de O CRUZEIRO revela os episódios dolorosos e tôda a história dos êxitos do capitalista assassinado, André Cateysson! Completo gráfico elucidativo do crime.

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO
Cr$ 5,00 em todo o País!
A maior e melhor revista da América Latina!

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 1.º DE AGOSTO DE 1954

A nossa opinião

Perigo à vista

O BRASIL é um país de economia reflexa. Essa situação de dependência exige que se preste a maior atenção aos fatos econômicos que acontecem nas nações líderes. Quaisquer variações nos seus barômetros repercutem profundamente na vida nacional, afetando todos os setores da coletividade.

E, no quadro internacional, a posição dos Estados Unidos é de excepcional interêsse para o povo brasileiro. Basta lembrar que são o nosso principal cliente e também o mais importante fornecedor dos bens de consumo e produção de que necessitamos. Assim, não podemos desviar as vistas do panorama geral norte-americano, a fim de poder sempre adotar, em tempo útil, medidas de defesa contra os efeitos das crises estrangeiras em nosso país.

Os Estados Unidos atravessam no momento uma fase de recessão. Muitos dos seus parques fabris reduziram substancialmente a produção, chegando em alguns casos a quarenta por cento. A renda caiu cêrca de cinco por cento. Isso não significa, por certo, a depressão, com que sonham os inimigos da grande Democracia continental. A ciência econômica mostra o que deve ser feito no sentido de evitar a debacle e os americanos não esqueceram as lições do colapso de 1929. Um fabuloso programa de obras públicas já foi elaborado no sentido de impedir abalos mais extensos e profundos na sociedade, aguardando apenas a oportunidade para serem iniciadas as suas etapas preliminares.

Entretanto, o que está acontecendo ali, embora não represente nenhum perigo mais sério para o mundo ocidental, teve reflexos graves sôbre o Brasil. De início, afeta o café, tanto em relação aos preços, como no tocante ao volume das importações. A experiência mostra que a rubiácea é atingida pela diminuição das receitas coletivas, dada a sua condição de artigo de sobremesa. A recessão importará em redução do consumo. Ademais, sabe-se que também implica na tendência para a baixa de todos os produtos, inclusive das matérias primas adquiridas no exterior, sendo algumas de origem brasileira. Ésse movimento baixista, que terá projeção internacional, diz, muito de perto, com a alta crescente dos custos em nosso país, tornando mais difícil a competição nos mercados estrangeiros.

Tudo isso devia estar sendo ponderado pelo nosso Govêrno. Mas não está. Ao contrário, vamos procedendo de modo verdadeiramente insensato. Nessa conjuntura, elevamos os preços do café e encarecemos a produção nacional, através dos erros da política financeira e trabalhista.

A ciência considera a previsão como o primeiro dos seis elementos essenciais da administração. Pois não prevemos e, em face das realidades, teremos de imitar as tartarugas, colocando a cabeça debaixo da carapuça durante as tempestades de areia. As improvisações governamentais constituem um crime contra a nação.

A honra do Estado do Rio

O panorama político do Estado do Rio acha-se, hoje, dividido em dois campos radicalmente opostos, por imperativos de moral e de honra. Um liderado pelo senador Pereira Pinto, candidato a governador pelas oposições coligadas. Outro dirigido, ostensivamente, pelo próprio Governador do Estado, sr. Ernani Amaral Peixoto, e cujo estado maior está cheio de indivíduos de moral duvidosa, cheios de corruptos e corruptores, de contraventores da pior espécie.

A opinião pública fluminense poderá ver neste último acampamento político alguns homens de bem. Não contestamos o fato. Trata-se, entretanto, de indivíduos que se firmaram ao lado do candidato da corrupção, guiados por uma errada interpretação da fidelidade partidária, como se fôsse possível harmonizar essa fidelidade de princípios aos métodos vergonhosos da degradação política em alta forma.

O povo fluminense viu que o sr. Miguel Couto Filho foi desafiado pelo líder da UDN a declarar sua atitude em face da jogatina que corrompe os meios sociais do Estado do Rio. E viu, também, que o candidato do Palácio do Ingá ficou silencioso, sem responder ao repto do sr. Alberto Torres. Aliás, esse repto foi, apenas, uma questão de elegância moral do líder udenista, pois, de antemão já se sabia que êle não seria ouvido.

Está, assim, perfeitamente delineado o panorama político do Estado do Rio. Não existem, em absoluto, probabilidades de uma manifestação do sr. Couto Filho sôbre o jôgo e seus profissionais, que estão financiando a sua campanha. Cabe ao povo fluminense realizar o resto. Sua soberania está exigindo uma posição altiva e declaradamente hostil à candidatura do Ingá, pois não será possível admitir-se que o despudor, a indignidade, a corrupção, o subôrno, prevaleçam sôbre a sociedade daquela terra. Semelhante vitória das fôrças do mal constituiria uma profanação à memória dos grandes fluminenses que tão alto souberam honrar e dignificar a Velha Província.

Tese certa, ação errada

O sr. Osvaldo Aranha, Ministro da Fazenda, falou aos representantes das classes produtoras do país, num frente a frente com os representantes da Confederação Rural Brasileira. O titular da Fazenda respondeu às críticas que têm sido feitas sôbre a aplicação dos ágios na agricultura, atendendo, nos debates, a várias interpelações que lhe foram dirigidas. Duas horas duraram os debates com o sr. Osvaldo Aranha.

Depois de tratar da organização do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, explicando as suas funções e os seus objetivos, o Ministro declarou que "resolvido o angustiante problema do comércio exterior, volta-se o Govêrno para o segundo plano do seu programa, que é a organização da ordem interna no país. E essa ordem está na agricultura, reside na terra e na criação, sem as quais o nosso comércio e a nossa indústria não poderão se desenvolver". E para terminar, usou o sr. Osvaldo Aranha dessa expressão: "Nenhum homem público pode esquecer que o povo tem direito a uma vida que se distancie da miséria".

Não há dúvida que a tese do sr. Osvaldo Aranha é exata. Não discordamos dela. Acontece, porém, que êste Govêrno que aí está, nos seus últimos arrancos, pouco lhe faltando para o fim, sòmente agora se lembra de amparar as classes produtoras, das quais depende a riqueza e a prosperidade do país. Desde o início do seu govêrno, o sr. Getúlio Vargas tem prejudicado seriamente a lavoura e a pecuária, criando-lhes ônus pesadíssimos, sem nenhuma providência que viesse minorar as atribulações dos lavradores e pecuaristas.

Por outro lado, o povo tem realmente o direito de viver uma vida que se distancie da miséria. E o sr. Getúlio Vargas jamais pensou em dar a êsse povo a vida a que êle tem direito. O aumentto assustador dos preços dos gêneros de primeira necessidade é uma das provas essenciais dêsse desprêzo e dêsse desamparo. A demagogia da época não resolve os cruciantes problemas que interessam ao povo.

CONVENÇÃO REPUBLICANA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

EM ambiente de perfeita cordialidade e de vivo entusiasmo, realizou o Partido Republicano, seção do Distrito Federal, a sessão de encerramento da sua Convenção. Novos candidatos foram indicados à Câmara de Vereadores, foi aprovada a atuação dos representantes do Partido junto à Aliança Popular, inclusive, e especialmente, a adesão da candidatura ao Senado do sr. Hamilton Nogueira, foi recomendado apoio à candidatura também ao Senado, do sr. Gilberto Marinho (à vista de compromissos relativos à sua linha política, assumidos pelo candidato pessedista) e foi eleito para o Diretório, o almirante Juvenal Grenhalgh, em substituição ao general Silveira do Prado, que havia renunciado irrevogàvelmente.

Presente à sessão, o senador Atilio Vivacqua proferiu excelente discurso, que completou a análise da situação política feita pelos demais oradores — o deputado Gurgel do Amaral o prof. Otacilio Pereira, candidato a vereador. Todos ressaltaram a gravidade excepcional do momento político e o muito que influirá sôbre os destinos do país, o pleito de 3 de outubro próximo — o que aumenta as responsabilidades do Partido Republicano e de seus candidatos a funções eletivas.

Foi aprovada, sob aplausos, proposta de solidariedade ao presidente nacional do Partido, sr. Artur Bernardes, por sua atitude política vigorosamente nacionalista. E aprovados, igualmente, a proposta e o esbôço de um manifesto — sugestão do candidato a vereador, sr. Hélio Walcacer — com que o Diretório Regional apresente ao eleitorado carioca os candidatos do Partido Republicano.

Os republicanos e a República

Está, assim, habilitado o PR a efetuar o registro dos seus candidatos à Câmara de Vereadores, já que os candidatos à Câmara Federal serão registrados pela Aliança Popular. E espera que o eleitorado não lhes recusará seu apoio, cansado, como está, da política demagógica e francamente inescrupulosa que que instalou no país os métodos da corrupção e da imoralidade administrativa. Contra êsse estado de coisas verdadeiramente deplorável, que o povo não se mostra disposto a suportar por mais tempo, com o sacrifício do seu bem-estar, da sua transquilidade e da dignidade de sua vida pública, bate-se o PR, que encontra em suas próprias raízes históricas e na obra dos seus grandes vultos, que pregaram, proclamaram e construiram a República, a inspiração, os modelos e os ideais necessários para sustentar a campanha regeneradora e moralizadora que se faz cada dia mais urgente e é a condição indispensável da preservação do regime e da salvação do país.

Só o espírito republicano, tipicamente republicano, profundamente republicano, pode salvar a República e reerguer, moral e econômicamente, o Brasil. O PR é a guarda natural e o depositário dêsse espírito, dêsse idealismo, dessa vocação de servir leal e desinteressadamente ao país, disputando funções eletivas para realizar, através da atuação de representantes dignos, seu programa de recuperação nacional que abrange todos os setores e todos os terrenos, do moral ao econômico, ao financeiro, ao administrativo.

Só os que pensam assim e estão dispostos a agir assim, cultivando a flama e o ideal que desfraldaram, há 80 anos, na Convenção de Itu, a bandeira republicana, são republicanos autênticos. O PR, de genuína formação liberal, admite a controvérsia e a divergência quanto a muitos problemas; não admite, entretanto, a falta aos compromissos de lealdade, sinceridade, dignidade e correção asssumidos para com o povo, cujos problemas e dificuldades o Partido se empenha em resolver.

Imutáveis os ideais, não as soluções

Em resolver certo, isto é, pela forma e os métodos realmente mais eficazes e não por palavras ôcas e providências contraproducentes. O Partido Republicano sempre se propôs a estudar os problemas nacionais e dar-lhes solução adequada, esclarecendo a opinião pública e prestando-lhe contas de sua atuação. Nunca deixou de sair de suas próprias fileiras a crítica aos erros cometidos e o mais vigoroso impulso renovador. O que visa e o que proclama é, acima de tudo, a lealdade e a sinceridade para acom o povo, no intuito exclusivo de lhe melhorar, por uma política e uma ação governamental esclarecida e da qual a cada momento possa dar inteira satisfação as condições de vida.

Esse programa de ação, que resulta da verdadeira idéia e do feliz funcionamento de uma República, não é limitado no tempo, a determinado tipo de soluções imutáveis. Imutáveis, para o espírito republicano, são os objetivos e ideais da ação política e não os meios de atingí-los e realizá-los. O programa republicano, por isso, é dotado de uma constante capacidade de aperfeiçoamento, que o torna apto a enfrentar novas situações e novos problemas, mantendo-se fiel à sua finalidade essencial, que é a garantia e preservação das liberdades fundamentais e do bem comum.

A República não é a conquista de um dia, mas a construção incessante e interminável de todos os momentos. Foi proclamada, organizada, consolidada, destruída, restaurada e está novamente sob ameaça, corroída por uma praga. E' preciso — repita-se — proclamá-la de novo, saneá-la e reedificá-la sôbre bases mais sólidas, construindo a sua Casa na rocha, para que perdure e a todos nos abrigue e proteja contra os seus e os nossos inimigos, os abusos de poder político e econômico, que nos ameaçam de opressão e tirania.

Ciência ao alcance de todos

EDEMA — II

EM artigo anterior, após a definição de edema, analisamos os dois principais fatôres em sua patogenia: a pressão hidrostática dentro dos capilares sanguíneos e a pressão osmótica das proteínas. Adiantamos, então, a existência de outros mecanismos edemigênicos, os quais focalizaremos hoje, começando pela permeabilidade da parede capilar. No estado normal, essa parede é fàcilmente atravessada pela água e várias substâncias nela dissolvidas: minerais (sódio, potássio, cálcio, magnésio, cloro), glicose, uréia. Não é, contudo, permeável às proteínas, que ficam retidas dentro dos capilares, garantindo, como vimos, o jôgo de pressões antagônicas. Inúmeras circunstâncias advêm, em condições patológicas, em que se altera a permeabilidade capilar, permitindo o escape de proteínas, desarranjando-se, dêsse modo, aquêle equilíbrio tensional. Uma delas é a inflamação dos capilares, que pode ser universal, comprometendo todos os setores do corpo humano, a exemplo do que se admite ocorrer na glomérulo-nefrite difusa aguda, ou pode restringir-se a determinadas regiões. Nos processos alérgicos, em que há liberação de histamina, substância vasodilatadora, também aumenta a permeabilidade capilar, com transudação de fluidos, ricos em proteínas, para os espaços intersticiais (edema angio-neurótico, urticárias). Em caso de perturbação da hematose (bronquite crônica, enfisema pulmonar, esclerose pulmonar), com cianose, o deficit de oxigênio (anoxia) pode produzir igualmente modificações da parede dos capilares, facilitando o extravazamento de líquidos.

OUTRO fator na formação de edemas é a obstrução dos linfáticos. Êstes canais fazem circular a linfa, constituindo ampla rêde, distribuída por todo o organismo, e que é drenada terminalmente por 2 grandes troncos: o canal torácico e o canal linfático direito, ambos desembocando em veias do pescoço. Desde os trabalhos de Drinker e Field, sabe-se que um dos principais papéis do sistema linfático é reabsorver os filtrados dos capilares sanguíneos. Sempre que há obstrução de um tronco ou de determinados ramos linfáticos, deixa de realizar-se tal reabsorção, com o que se coletam fluidos nos tecidos intersticiais e se formam edemas. O chamado linfedema é, via de regra, duro e predomina nos membros inferiores; o exemplo típico é fornecido pela elefantíase, que resulta geralmente da obstrução de linfáticos por parasitos (filárias).

AO lado dos fatôres patogênicos principais, que são os que até agora nos prenderam a atençao, conhecem-se vários outros, ditos subsidiários por Bruger, a saber: retenção de sódio e água, diminuição da pressão tecidual, aquecimento do ambiente e distúrbios da inervação.

A retenção de sódio é, dentre êstes, o de maior vulto na patogenia dos edemas. Quando êsse eletrólito, por qualquer razão, deixa de ser eliminado, acumulando-se no organismo, fixa água, resultando o aumento da água intersticila. O fenômeno da retenção de sódio guarda íntima relação com o funcionamento de certas glândulas de secreção interna: as supra-renais, a hipófise, os ovários. Assim, nos tumores da supra-renal, do tipo da síndrome de Cushing, nota-se acentuado edema. A administração da cortisona, hoje amplamente divulgada, produz também retenção de sódio, pois êsse hormônio supra-renal interfere na regulação do metabolismo do mesmo. O ACTH ou hormônio adrenocórtico-trópico, de origem hipofisária, excita as supra-renais e, por esta via, causa fixação daquele eletrólito. O edema de certas mulheres, nas proximidades dos ciclos menstruais, é consequência do mesmo fenômeno, causado por distúrbios ovarianos (tensão pré-menstrual).

OS tecidos que envolvem os capilares exercem, sôbre êles, certa pressão, que também se opõe à saída de fluidos. Em algumas partes do corpo, essa pressão é diminuta, dada a frouxidão dos tecidos; é o caso das pálpebras, donde a frequência com que se edemaciam as mesmas. Nos quadros mórbidos em que há flacidez dos tecidos, como por exemplo nas paralisias dos mêmbros inferiores, diminui a pressão tecidual e essas regiões são sede de pronunciado edema.

O aquecimento do ambiente provoca vasodilatação periférica, aumento da pressão sanguínea nos capilares e relaxamento da parede dêstes vasos, fenômenos que concorrem para a constituição de edemas. Parece ser êste o fator que determina a inchação dos pés e das pernas de alguns indivíduos, sobretudo do sexo feminino, durante as estações quentes do ano. Por fim, os distúrbios da inervação podem levar à formação de edema, pela alteração vasomotora que acarretam, com dilatação de capilares.

OS diversos mecanismos analisados conjugam-se frequentemente, somando-se, donde a complexidade da patogenia de certos tipos de edemas, como os da insuficiência cardíaca congestiva e da glomérulo-nefrite difusa aguda.

Imprensa carioca

"O GLOBO"

Entre as mais justas manifestações de alegria, os nossos brilhantes colegas do "O Globo" estão comemorando mais um aniversário da fundação dêsse vespertino carioca. A data é, realmente, merecedora de tôdas as comemorações, pois "O Globo" é, hoje, uma afirmação vitoriosa do nosso jornalismo e da nossa cultura.

Irineu Marinho ao deixar a direção de "A Noite" quis fundar outro jornal. Pediu ao povo um título. E o nome — "O Globo" — foi o escolhido pela opinião pública, essa mesma que consagrou o novo jornal com a sua preferência. Roberto Marinho, à frente do vespertino querido e popular, tem sabido manter as gloriosas tradiçes paternas, imprimindo a "O Globo" a mesma feição espiritual e social do seu pai, zelando a herança recebida com desvêlo e carinho. Aos nossos colegas um grande abraço dos que trabalham no DIARIO CARIOCA.

"GAZETA DE NOTICIAS"

A 2 de agôsto de 1875, Ferreira de Araujo fazia circular, no Rio de Janeiro, o primeiro número da "Gazeta de Notícias". Êsse jornal tem uma tradição histórica que é um patrimônio da cultura e do civismo brasileiros. A "Gazeta" tomou parte nas campanhas da Abolição e da República. Pelas suas colunas passaram as figuras mais ilustres e eminentes da poesia, do jornalismo e da literatura nacionais. Atravessando várias fases na sua vida, a "Gazeta de Notícias" é hoje dirigida pelo nosso confrade José Bogea, servido por uma equipe adestrada de profissionais que muito fazem pela manutenção e popularidade do matutino legado por Ferreira de Araujo.

EFEMÉRIDES

2 DE AGÔSTO

1829 — Celebra-se, em Munique, o casamento de D. Pedro I com a princesa Amelia Eugenia Napoleonica de Beauharnais.

1848 — Nasce, em Portugal, Francisco Alves de Oliveira.

1875 — Começa a circular, no Rio de Janeiro, a "Gazeta de Notícias", fundada por Ferreira de Araujo.

1879 — Nasce, no Piauí, Felix Pacheco (José Feliz Alves Pacheco).

1922 — Decreto criando o Museu Histórico Nacional.

EMBROMAÇÃO

BARNABÉ — E o aumento, Exa.?
GETÚLIO — Calma! Semana que vem...
(Charge de Carlos Buriti)

Israel receia o Egito

SIMON MICHAU

Abba Eban

WASHINGTON — O governo de Tel Aviv empreendeu deligências junto aos Estados Unidos e à Grã Bretanha a fim de conseguir desses países que tomem medidas de ordem política e militar para contrabalançar as graves consequências para a segurança de Israel do recente tratado anglo-egípcio sobre o canal de Suez, ao que anunciam os meios israelenses geralmente bem informados.

O governo de Israel, que opina que, nas condições presentes, a evacuação pelos britânicos da zona do canal constitui uma "verdadeira revolução" no Oriente Proximo, e que vai colocar os centros israelenses "ao alcance dos canhões egipcios" preconisa, segundo os mesmos meios, a rapida adoção das seguintes medidas: transformação da declaração trípice anglo-franco-americana de 1950 em um acordo segundo cujos termos as potências ocidentais se comprometeriam a intervir ativamente pelas armas, se necessário, para manter a estabilidade no Oriente Médio e garantir as fronteiras do Estado de Israel. A simples reatifirmação da declaração triplice, em sua forma atual, é insuficiente, declaram os meios israelenses, pois este compromisso não obriga os governos signatários a intervirem eficazmente para impedir qualquer modificação territorial eventual no Oriente Médio.

2) aplicação estrita pelo governo americano de seu princípio "de imporcilidade benevolente" em matéria de concessão de auxílio - principalmente de auxilio militar - aos países do Oriente Médio.

Por outro lado, o sr. Abba Eban, embaixador de Israel em Washinton deve conferenciar em breve com o sr. Hanry Byroade, secretário de Estado adjunto para as questões do Oriente Médio. Na proxima semana, o embaixador estudará novamente a questão, desta vez com o secretário de Estado, sr. Foster Dulles. (AFP)

A OPINIÃO DO LEITOR

Pela criação do Conselho Jurídico Sindical

O leitor Fialho Pacheco acha imprescindível a criação do Conselho Jurídico Sindical para atuar como órgão auxiliar dos presidentes de Sindicatos em relação às leis trabalhistas. Para o sr. Fialho Pacheco, a maioria dos presidentes de entidades sindicais não conhece as nossas leis. Isso causa prejuízos às classes, pois o que falta em nossos sindicatos é, justamente, a orientação segura de um órgão especializado em direito. "Torna-se urgente — diz o sr. Fialho — inadiável, a criação do Conselho para atender, com segurança e dentro do Direito, todos os casos que um presidente de Sindicato não tenha capacidade para resolver, dentro de seus conhecimentos. Um presidente de Sindicato quando ignora o valor e os efeitos de uma lei não pode, em absoluto, falar por uma classe."

O Conselho Jurídico Sindical, segundo seu idealizador, devia ser constituído de elementos selecionados em concurso e de acôrdo com a classificação dos méritos demonstrados nas provas. Em cada capital de Estado, funcionaria um Conselho estudando e orientando todos os sindicatos da sua região. Diz o sr. Fialho, adiante: "Na lei, criando o Conselho, seriam estabelecidas as funções dos presidentes dos Sindicatos. Todos os atos e atitudes de um presidente só teriam valor quando ditados pelo Conselho."

O sr. Fialho passa a expor o que aconteceu em seu Sindicato, graças a um presidente ignorante das lei: "Um pequeno número de associados, orientado pelo presidente, resolveu fazer uma greve. Doze homens, assim, pararam os ônibus elétricos da capital. Resultado: tôda a Diretoria do Sindicato foi demitida pelo empregador. Rua para o presidente, secretário e tesoureiro do Sindicato dos Carris Urbanos de Belo Horizonte. Por que tal desastre? Faltou uma orientação segura de um órgão competente, capaz de indicar o caminho certo ao presidente do Sindicato.

FUTEBOL

A derrota do Brasil frente à Hungria ainda repercute nas cartas enviadas para esta seção. Uma, do leitor Flavio Delamare, acha que a imprensa tem a maior culpa nos insucessos dos selecionados brasileiros. Isto porque dá excessiva importância aos jogadores. Citou o fato da tia de Bigode que sofreu ligeiro acidente no dedo menor do pé direito e o fato veio para as manchetes dos jornais, inclusive porque impediu que Bigode tivesse a calma necessária e a tranquilidade de espírito indispensável para jogar com êxito. Outra coisa que a Imprensa, agora a imprensa falada, faz e que está errado, segundo o leitor, é a entrevista com os jogadores. O rádio transmite as maiores barbaridades, os maiores erros de português. Tudo isso faz com que o jogador pense que é um semi-deus. Quando chega a hora de provar, falha. Diz o sr. Flavio Delamare: "Sou radicalmente contra o profissionalismo no esporte, que só serve para desvirtuar o objetivo do mesmo. Veja as representantes do nosso basquete feminino, como souberam honrar o desporto nacional. Por acaso eram profissionais? Não. Tiveram as ridículas tremedeiras? Não. Gozaram de climas privilegiados como Caxambu, Friburgo, etc., fazendo poses para os jornais? Não. Agrediram adversários? Não. O que precisamos é acabar em definitivo no Brasil com a mania de certa imprensa dar demasiada importância aos jogadores. Esporte, só o amador. Fora daí é espetáculo. O Brasil precisa pensar, quanto antes, na criação do Ministério dos Esportes."

CARTA A GETÚLIO

Vamos transcrever na íntegra o que recebemos do leitor José da Silva:

"Quero pedir ao senhor que é homem de jornal para escrever para mim uma carta ao presidente Getúlio Vargas pedindo a êle para dar um jeito nos Institutos que êle criou pra gente porque a gente paga um dinheirão e não tem benefício quando fica doente. Eu fiquei doente e fui no Instituto do IAPI lá em Del Castilho e o médico me deu remédio e disse que me dava benefício. Quando voltei pra saber o resultado do benefício me deram um papel dizendo que eu não tinha direito e me mandaram fazer exame com três médicos que também me deram benefício. Quando fui lá no outro dia a moça do balcão disse que meu benefício foi negado. Pedi pra falar com o chefe porque a moça não podia resolver o meu caso. Chamaram o chefe que chamase senhor Amelo e êle não sabia do meu caso. Leu o papel e depois saiu. Fui falar com o moço da matrícula e êle me falou o que eu ia fazer quando chegou o chefe com um guarda pra me prender e me levou pro Distrito. Lá no Instituto tem muito chefe que não dá benefício pra gente tem dois chefes dos médicos que chegam e logo vão embora e não falam com os operários e com os doentes e um outro chefe que não vai lá todo dia e que dá ordem pros outros e uma moça que fica lá até de noite.

Eu estou doente e não estou trabalhandò e o Instituto não me paga nada. Isso está direito?"

Recuperação do Vale do Paraíba

BRASILIO MACHADO NETO

A CONSTITUIÇÃO de 1946 introduziu a idéia de planejamento regional, ao dispor sôbre a valorização da Amazônia, reerguimento do Vale do São Francisco e combate às sêcas do nordeste, desenvolvendo a prática da ação administrativa conjunta da União, dos Estados e Municípios, no equacionamento de problemas que interessam determinadas áreas.

Tempos atrás, focalizamos em dois escritos alguns aspectos da recuperação da bacia do Paraíba: revitalização das suas terras agrícolas, regularização do regime e derivação do rio, aproveitamento dos seus recursos hidrelétricos, articulação do seu sistema de transporte, etc. Salientamos, então, a excepcional importância geo-econômica e política do Paraíba dentro do Brasil: nas suas encostas e vertentes se desenvolveu a lavoura cafeeira, que foi e continua a ser o esteio do Brasil; desempenha, no momento, destacado papel no arcabouço econômico do país e está destinado a ser, em futuro próximo, a nossa zona de maior concentração industrial.

Dizíamos, ainda, que a solução dos problemas dessa bacia hidrográfica impunha a conjugação de esforços do Govêrno Federal e dos Estados interessados (Minas, São Paulo e Rio de Janeiro) e, em certos casos, dos próprios municípios.

Vemos, agora, que essa diretriz começa a ser posta em prática pela administração federal e a de São Paulo, que acabam de assinar convênio com a finalidade de disciplinar, dentro do território paulista, a execução de obras que visam regularizar o regime de águas do Paraíba e dos seus formadores e afluentes. Essas obras se relacionam com o plano de reerguimento do vale do Paraíba, que vem sendo elaborado pelo serviço competente e pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica de São Paulo, tendo em vista o uso racional dessa bacia hidrográfica, a defesa contra as inundações, a produção de energia elétrica, o abastecimento de água, a navegação fluvial, a irrigação, o contrôle da poluição das águas de rios e reservatórios, o combate à erosão, a valorização do homem do campo, pela assistência social e educacional.

O convênio ora firmado entre a União e o Estado tem como objetivo realizar obras que dizem respeito à defesa contra as inundações, à drenagem e à irrigação e estabelece íntimo entrosamento entre o Departamento Nacional de Obras e Saneamento e o Departamento de Águas e Energia Elétrica do Govêrno paulista. Para cumprimento do programa elaborado, as partes se comprometem a incluir em cada orçamento, anualmente, a parcela mínima de vinte milhões de cruzeiros.

E' o comêço da solução do problema do vale do Paraíba, dentro do princípio salutar da cooperação administrativa.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5874
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Inaugurada solenemente a Clímax S. A.

Presença de ilustres personalidades do nosso meio social, político e econômico — Quase 400 clientes em apenas um mês — A nova firma de contadores, economistas e auditores

Constituiu um verdadeiro acontecimento na cidade a inauguração, às 18 horas de sexta-feira, da Clímax S. A., nova firma de contadores, economistas e auditores.

Centenas de pessoas se comprimiam pelas salas e notava-se em todos um entusiasmo fora do comum. A sociedade carioca estava ali representada por distintas senhoras e por cavalheiros cuja profissão se relacionava com a contabilidade.

A todo momento chegava nova onda de visitantes, de modo que a locomoção era quase impossível. Esta circunstância atesta o fato de que os diretores da Clímax dispõem de vastíssimo círculo de relações e que a notícia da inauguração de sua firma atraiu o interêsse dos homens de negócio em geral.

A SOLENIDADE

Precisamente às 18 horas e 15 minutos, Monsenhor Marinho, da Paróquia de São José, especialmente convidado, desatou o laço da fita simbólica, inaugurando assim a emprêsa. Ouviram-se palmas entusiásticas enquanto que os drs. Wilson Taveira e Antônio Newton Lopes, respectivamente presidente e vice-presidente, eram cumprimentados com efusão.

A seguir, Monsenhor Marinho, seguido por verdadeiro caudal humano, passou a benzer os presentes e as dependências da casa, e em meio a um ambiente de respeito e devoção. No gabinete da Presidência benzeu o Cristo, crucificado. Terminado o ato católico, o sacerdote dirigiu a palavra aos presentes, falando do magnífico exemplo de fôrça de vontade e capacidade de ação que acabara de presenciar: a existência daquela firma por todos os modos digna de admiração e simpatia.

FALA O SR. JOSÉ JUNQUEIRA

O vereador José Juinqueira, que deu a honra de sua presença, foi o orador seguinte. Disse êle que, como representante do povo na Câmara Municipal, se congratulava com aquela prova de modernização e racionalização dos métodos de trabalho que os dirigentes da Clímax estavam dando ao país. E acreditava no êxito do vasto empreendimento porque tinha a certeza de que a firma contava com o dinamismo de um grupo de homens honrados e trabalhadores.


Monsenhor Marinho desata a fita simbólica

A ORAÇÃO DO PRESIDENTE

Por fim usou da palavra o presidente da Clímax, dr. Wilson Taveira, que manifestou seu agradecimento pela presença dos numerosos amigos, agradecendo em especial as palavras de estímulo e apôio pronunciadas pelos oradores que o antecederam.

Considerou ainda o dr. Taveira que a sua emprêsa tem como lema a prática da moral, e que seus esforços no sentido de torná-la conhecida advêm desta sua convicção de que a moral deve presidir todos os negócios. Confiava no apôio de todos os presentes "nessa jornada de ação e amor que estamos empreendendo".

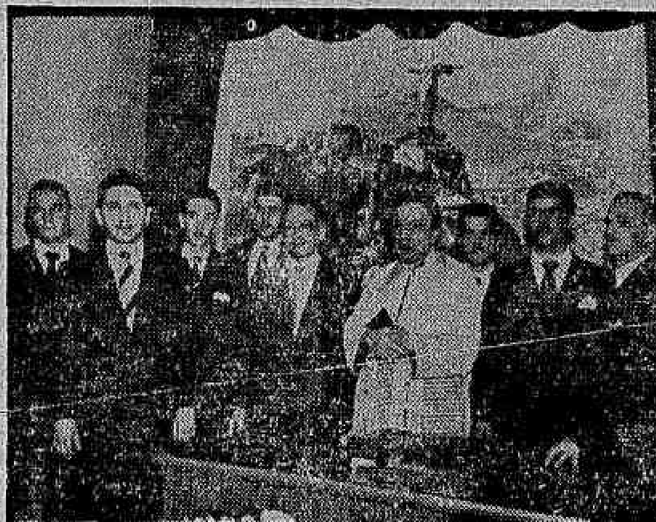
OS PRESENTES

Entre as centenas de convivas que compareceram à festa, a reportagem pôde anotar os seguintes: Vereador José Junqueira; dr. Jorge Esperidião Habib e Divo Esperidião Habib, altos comerciantes; sr. Manuel T. Bueno, presidente do Banco Nacional do Norte; sr. Públio Costa Neto, assistente do diretor do Banco Português do Brasil.

O toque gracioso da cerimônia foi a presença de inúmeras damas e senhoritas que enfeitaram o ambiente com a sua elegância e beleza.

ATIVIDADES

A Clímax S. A. estabelecida à Av. Rio Branco, 257, 2.º andar salas 210 a 215 é a nova organização decorrente da fusão dos escritórios de contabilidade dos contadores Wilson Taveira, A. Newton Lopes e Orlando Licínio de Cerqueira. Começou a funcionar a partir de 1.º de julho dêste ano e já dispõe de quase 400 clientes permanentes (com escritas a cargo da organização) além de dezenas de clientes avulsos.


Flagrante da Diretoria da Clímax e de Monsenhor Marinho

Além da contabilidade pròpriamente dita (escritas avulsas), a Clímax explora todos e quaisquer trabalhos técnicos atinentes à profissão. Sua grande especialidade é a constituição de sociedades anônimas e sociedades cooperativas, bem como planejamentos econômicos.

A DIRETORIA

A Clímax S. A. conta com as seguintes personalidades do meio contábil na sua Diretoria:

Dr. Wilson Taveira presidente, contador e economista; dr. Antônio Newton Lopes, vice-presidente, contador e acadêmico de Direito; sr. Orlando Licínio de Cerqueira superintendente, contador especializado em cálculos atuariais e de custo industrial; dr. Luiz Pires Corrêa, diretor-gerente, contador e economista com especialidade em planejamentos econômicos; além dos srs. Ivan de Carvalho, Jorge de Souza Brito e Waldyr Taveira, diretores técnicos, contadores e despachantes de há muito radicados no ramo.

Os membros do Conselho Fiscal são: Dr. Fausto Alves de Souza dr. Oscar José Muller e srs. João Pereira Dias e Oswaldo S. Costa.

Como se vê, trata-se de pessôas categorizadas para funcionar numa grande firma contábil. E' digno de nota a harmonia existente entre a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal, harmonia essa que contribui precìpuamente para o êxito das operações.

CARTÃO DE VISITA

O que impressiona à primeira vista, quando se entra nos escritórios da Clímax, é a organização ali existente aliada ao bom gôsto. Na realidade, as 6 salas que compõem a firma são luxuosamente mobiliadas principalmente o gabinete da Presidência, onde se vê uma grande tela da mais linda zona da cidade, que abrange o Corcovado e o Pão de Açucar. Tudo indica que a Diretoria da Clímax se esmera em apresentar da melhoras maneira possível as suas instalações aos inúmeros visitantes que a procuram diàriamente.

OS FUNCIONÁRIOS

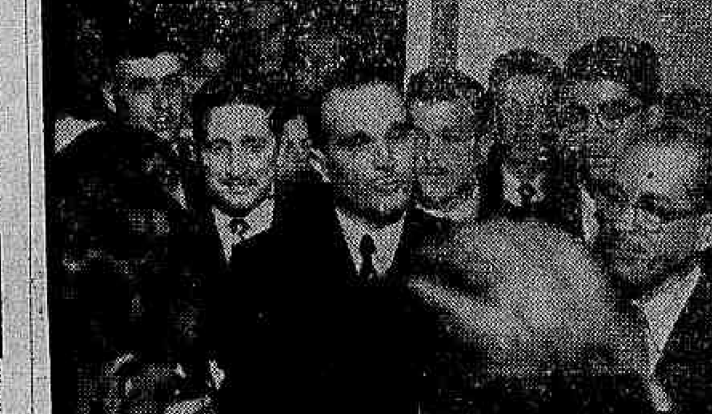
A Clímax deve orgulhar-se de possuir 32 funcionários especializados nas diversas atividades da profissão contábil. Êsses funcionários, pelo que a reportagem pôde observar, são competentes e disciplinados, escolhidos que foram para uma emprêsa onde imperam a eficiência e a organização.

Qualquer pessôa que procure a Diretoria é, delicadamente atendida pelos empregados. Desta gentileza deve decorrer, em parte, o sucesso da Clímax S. A.

LOCALIZAÇÃO

Uma das preocupações dos atuais diretores, quando ainda na fase de organização da firma, foi escolher local estratégico para as suas instalações, visto que um escritório contábil de considerável atividade necessita situar-se na área dos ministérios e de outros serviços públicos de que mais se utiliza.

Daí a feliz circunstância de se terem instalado magnìficamente no Edifício Rio Branco à Avenida Rio Branco esquina da Rua Santa Luzia. Deste modo, não sòmente os trabalhos de rotina da firma são facilitados, como se torna fácil o acesso dos clientes à mesma.


O sr. Wilson Taveira, presidente da Clímax, quando agradecia o comparecimento dos presentes

Escolha o que lhe falta!

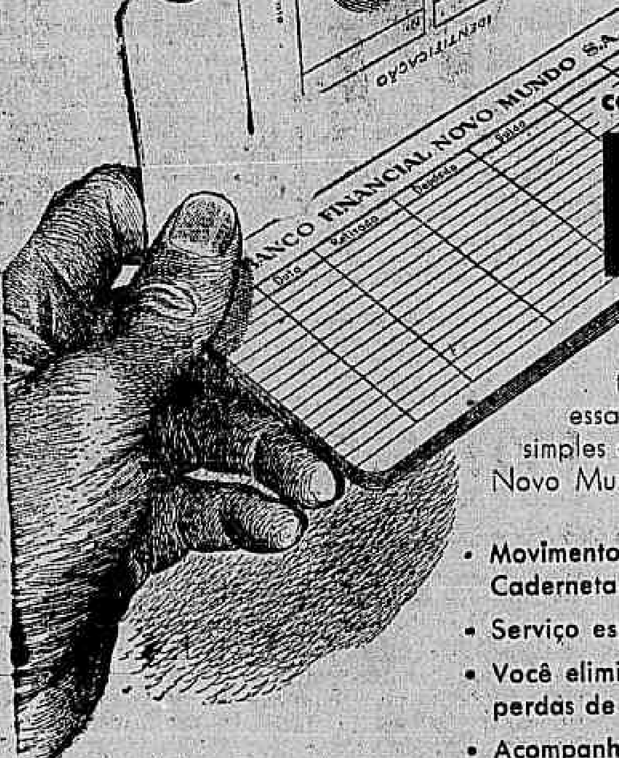
★ MALAS
★ RÁDIOS
★ PASTAS
★ ABAJOURS
★ ELETROLAS
★ TELEVISÃO
★ GELADEIRAS
★ BATEDEIRAS
★ ASPIRADORES
★ ENCERADEIRAS
★ VENTILADORES
★ LIQUIDIFICADORES
★ PANELAS DE PRESSÃO
★ MÁQUINAS DE COSTURA
★ FOGÕES DE 1, 2 e 3 BÔCAS

VENDAS A LONGO PRAZO SEM FIADOR

Faça-nos hoje mesmo uma visita

RÁDIO ELECTRO BEL

Rua Santa Luzia, 735-A
Tels: 32-0814 • 42-3624
Pertinho da Cinelândia



Abre-se um NOVO MUNDO ...para os pequenos depositantes

com a

CONTA ECONÔMICA NOVO MUNDO

— a sua conta do banco!

Para você é vantajoso ter conta em banco, mas é preciso que essa conta atenda aos seus interêsses. Com um simples depósito de 100 cruzeiros, a Conta Econômica Novo Mundo lhe proporciona estas vantagens:

- Movimento do seu dinheiro através da Caderneta Econômica Novo Mundo.
- Serviço especial pelo qual você não precisa assinar.
- Você eliminará o perigo de enganos e as consequentes perdas de dinheiro, garantindo-se ainda contra roubos etc.
- Acompanhará, dia a dia, o movimento de sua conta.
- Você não perderá tempo para depositar ou retirar.
- Sua renda aumentará com os juros e, breve, sem perceber, você se surpreenderá contando com seu capital de reserva.

A CASA É SUA... Leitor ou leitora! Aqui você se sentirá à vontade, como em sua casa, porque, cortêses e solícitos, nossos funcionários estão às suas ordens para lhe proporcionar o acolhedora atenção que se dispensa aos bons amigos. No centro, procure-nos à rua do Ouvidor, 71-73, e, em Copacabana, à rua Figueiredo Magalhães, 22.

E MAIS...

NUMA EMERGÊNCIA, VOCÊ PODERÁ CONTAR COM A

CARTEIRA DE CRÉDITO PESSOAL NOVO MUNDO

que faculta a possibilidade de pequenos empréstimos. Assim, para atender uma despesa fora do seu orçamento, uma intervenção cirúrgica que se faz necessária, hospital, maternidade etc., você pode contar conosco.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

Matriz: Rua do Ouvidor, 71-73 - Rio de Janeiro • Filial: Rua João Bricola, 37 - São Paulo

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, dia 2, o 10.º dia: Funcionários: Presidência da República e Órgãos Subordinados; Congresso Nacional; Tribunal de Contas; Poder Judiciário, inclusive pessoal em disponibilidade; Ministério da Fazenda; Ministério da Educação e Cultura; Ministério da Saúde.

Novo Chefe do Serviço de Transporte

O Prefeito assinou decretos nomeando para o cargo em comissão de chefe do Serviço de Transportes da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, o assenssor-técnico de moto-mecanização, Napoleão de Noronha Picado, e exonerando desse cargo o sr. Joel José da Silva; determinando instauração de processo administrativo contra o escriturário Jorge Calazans Cifre.

Posse do novo Secretário 4 da Prefeitura

No Salão Nobre do Palácio Guanabara terá lugar, amanhã, respectivamente às 10 e 11 horas, a posse dos novos titulares da Secretaria Geral de Viação e Obras, e Presidência do Banco da Prefeitura, cargos para os quais foram nomeados, o engenheiro Lauro Antunes Pais de Andrade, e dr. Armando Vidal Leite Ribeiro. A cerimônia será presidida pelo Prefeito Dulcídio Cardoso e contará ainda com a presença dos demais Secretários Gerais e outras autoridades.

Dispensa de "ponto" na P.D.F.

O Prefeito resolveu autorizar sejam considerados dispensados do "ponto" mediante posterior comprovação da viagem, os funcionários municipais que vierem a tomar parte na excursão do Clube Municipal às cidade de Montevidéu e Buenos Aires, que se realizará em agôsto próximo futuro.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-2481

Panorama Econômico

Fósforos: Cr$ 1,00 a caixa

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Alegando a recente majoração do salário mínimo, como também a elevação das cotações de câmbio para importação de matéria-prima, destacando-se a parafina e cloreto de potassa além das dificuldades de transporte, os varejistas de fósforo ameaçam deixar de trabalhar com o produto, caso não consigam majoração. Argumentam ainda, que os fabricantes de fósforo aumentaram para Cr$ 395,00 o pacotão de 1.200 caixas, custando Cr$ 0,30 a caixinha, sendo obrigados a vender a caixa a Cr$ 0,40. Querem, portanto, elevar o preço do produto para Cr$ 1,00 no varejista ao consumidor.

Serão construídos na rocha grandes tanques para petróleo

Segundo informações das autoridades portuárias de Gotemburgo, Suécia, serão construídos na rocha, em breve, no referido pôrto, tanques à prova de bombas para o armazenamento de 100.000 metros cúbicos de petróleo.

As despêsas de construção são calculadas em 19.700.000 corôas (Cr$ 71.511.000,00). Os planos preliminares foram estabelecidos pela Svenska Entreprenad AB. A profundidade proposta dos tanques é de 32m. que, com exceção de alguns metros, ficarão situados abaixo do nível do mar. O Pôrto de Gotemburgo pagará as despêsas desta obra, recebendo, na qualidade de subvenção estatal, 25 por cento das mesmas, aproximadamente.

Acha-se em construção, também, um novo porto de petróleo, que terá uma profundidade de 12 metros, a fim de que possam nêle atracar os petroleiros de maior tamanho. Pôsto que Gotemburgo seja o principal pôrto da Suécia para a importação de petróleo, sua atual capacidade para armazenar as quantidades importadas cada vez maiores dêste produto torna-se insuficiente. No ano passado entraram por Gotemburgo 2.000.000 de toneladas, ou seja mais de um têrço do consumo total do país. O novo pôrto de petróleo duplicará a capacidade de descarga e armazenamento do pôrto de Gotemburgo.

Os leilões de amanhã

Serão licitados amanhã, na Bôlsa de Valôres desta praça, 510 mil dólares alemães, 360 mil italianos, 30 mil iugoslavos, 150 mil poloneses e 30 mil uruguaios.

Estatísticas econômicas Paraná: exuberante prosperidade

[A]tividade Econômica	ESTABELECIMENTOS [...] Até 1940 Número	Capital aplicado (Cr$ 1.000)	De[...] Númer[o]
Comércio a varejo	2.012	179.211	[illegible]
Indústria	1.195	649.424	[illegible]

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

Em um período de dez anos (1940/50), funda[...]raná 2.843 novas indústrias e se instalaram 6.81[...] ciais varejistas. Pode-se dizer que nessa década o [...] anualmente, cêrca de 28 fábricas e de 68 estabelec[...]ciais. No mesmo intervalo, sua população foi acre[...]dia, de quase 88 mil habitantes por ano. O Paraná [...] como é notório, uma fase de exuberante prosperid[ade] a que se alia extraordinário surto demográfico.

Essas informações (resultados do Recenseam[ento]) permitem verificar-se que 77% das 8.829 firmas var[...]gociavam no Paraná haviam sido fundadas no [...] de 1940/50. Da mesma forma, 70% dos 4.038 estabele[...]triais recenseados em 1950 contavam menos de de[...]tência. São, índices, êsses, que confirmam a vitalida[de] estadual nos últimos tempos, fenômeno que decorr[e] te, da grande expansão das atividades agrícolas.

Alguns dêsses novos estabelecimentos comercia[...] substituíram outros extintos no curso dos dez an[...] Assim, o Recenseamento de 1940 registrou no Para[...] varejistas, das quais sòmente 2.012 estavam em at[...] de 1950; e das 2.264 fábricas recenseadas em 194[0] continuavam a produzir dez anos depois. No dec[...] de funcionar 2.670 lojas varejistas e 1.069 indúst[...] antes de 1940.

Peru — [...] símbolo do[...] indústria d[...]

Os cinco [...]dos na perfu[...]neiros até [...] Deserto de Se[...] refeceram o [...] região vinka [...] meio petrolífe[ro].

Nenhum dos [...] demonstrou o [...] existência de [...] último dêles [...] Richmond Oil Co[...] que foi abandona[...]gida a profundida[de].

As primeiras [...]tidas sôbre a perf[...] to poço em Se[...] Piura I da Union [...] que êsse também [...]tivo.

AMANHÃ

Reabertura da

LOJAS DE CALÇADO ROCH[A]

RUA DA CARIOCA, 55

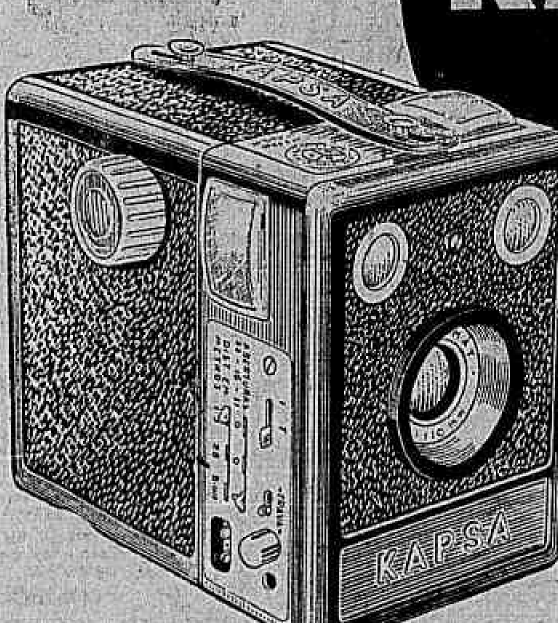
INTEIRAMENTE REFORMADA

Sapatos para homens, da fábrica ao consumidor



Os aperfeiçoamentos das máquinas de alto custo numa câmara box

KAPSA BOX





KAPSA é a única máquina no mundo a apresentar todos os comandos num só painel, simplificando assim o seu manejo.

apenas Cr$ 590,

* Dois formatos: para fotografias 6x9cm (8 [poses]) ou 4,5x6cm (16 poses) usa filmes 120 ou 620.
* Objetiva acromática azulada
* Focalização para 3 distâncias: de 1 até 2 m[etros], de 2 até 8m e de 8m até infinito.
* Obturador com instantâneo e pose — trave do o[btu]rador contra exposições involuntárias.
* 2 visores ultragrandes com máscaras para o [for]mato 4,5x6.
* Tomada sincronizada para flash.
* 2 rôscas para tripé.

MESBLA — SEÇÃO CINE-FOT[O] RUA DO PASSEIO, 42

CARTAZ

TEATROS

...-22-7581. ...7 - Dulcina e Odilon em "...de Minha Vida". Às 21 horas. ...às quintas, sábados e domingos, ...horas.
...27-8216 - "Doll Face". Revista ...Ribeiro - Meira Guimarães. Diària-...às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, ...e domingos, às 16 horas.
...42-4090 - "Uma certa Viúva". ...Dercy Gonçalves. 2 sessões aos sába-...domingos. Vesperais às quintas, sába-...domingos, às 16 horas.
...22-8216 - "Pernas Provocantes". ...Joana D'Arc, às 20 e 22 horas. Ves-...quintas, sábados e domingos, às ...horas.
...27-8712 - "Esta Vida é Um Car-..." às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, ...domingos, às 16 horas.
...CAETANO - 42-4279. ..."Negócio é Rebolar" ...Max Nunes. Cia. Zaquia ...22 horas. Vesp. às quintas, ...domingos, às 16 horas.
...42-3103.
...22-8164 - "As Urnas Vão Ro-..." Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. ...Revistas, às 20 e 22 horas. ...quintas, sábados e domingos, às ...
...22-0271.
...22-2721 - "Dona Xepa", de Pedro ...com Alda Garrido. Diàriamente às ...Vesperais, às quintas, sábados e ..., às 16 horas.
...OR - 42-6442 - "História Proibida". ...Todor, às 21 horas; aos sábados ...sessões às 20 e 22 horas. Vesp. ...sábados e domingos, às 16 hs.
...E BOLSO - 27-1037 - "Sua Exa. ..." de S. Sampaio e T. de Vas-..., 21 horas. Vesp. aos sábados,

CINEMAS

LANÇAMENTOS

...VALENTE — ("Prince Va-...Fox) — americano. Tecnicolor. ...Henry Hathaway. Com James Ma-...Leigh, Robert Wagner, Debra Pa-...baseado na conhecida historieta ...CinemaScope no PALACIO, ...e 10 horas. — Impróprio até 10 ...Semana).
...DE MAMÃE — ("Scandal at ...Metro) - Americano. Tecnicolor. ...Jean Negulesco. Melodrama sôbre ...de uma pequena orfã. Com Wal-...Greer Garson. Agnes Moore-...TRES CINES METRO. 2, 4, 6, ...horas ("Metro Passeio" a partir ... — Segunda Semana).
...INHO PERDIDO - ("Little Boy ...Paramount) - Americano. Direção ...Drama. O ex-corresponden-...o filho desaparecido. Com ...Christian Fourcade, Claude ...No PLAZA, ASTÓRIA, OLIN-...COLONIAL, PRIMOR, H. ...e MASCOTE. 2, 4, 6, 8 e 10 ho-...No Plaza a partir do meio-dia.
...DE UM AMANTE - ("Girl in ...United) - Americano. Dire-...Arnold Laven. Thriller: o detective ...contra terrível gang. Com Edward G. ...Paulette Goddard, K. T. Stevens. ...LUIS, RIAN, CARIOCA, MIRA-...ODEON (Niterói), CAPITOLIO (Pe-...) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 ...horas. Impróprio até 10 anos).
...COMO PIMENTA - ("Calamity ...Warner) - Americano. Tecnicolor. ...David Butler. Comédia musical ...em aventuras de personagens le-...do oeste americano. Com Doris ...Howard Keel. No ODEON, COPA-...AMERICA, MONTE CASTELO. ...6, 8 e 10 horas. Impróprio até 10 ...
...NO CAFEZAL - (Multifilmes) - Direção José Carlos Burle. Dra-...fazenda de café. Com Angélica ...Lazzarini, Luigi Picchi. No ...XY, BOTAFOGO, IRIS, MA-...IMPERIAL (Niterói), BEL-...CESSO, POPULAR (Caxias) ...2, 3,40, 7, 8,40 e 10,20 hs.
...OS DE CASBAH - ("Prisioners ...Casbah" - Columbia) - Americano. Direção Richard Bare. Aventu-...Com Cesar Romero, Gloria ...Turhan Bey. No PATHÉ, SÃO ...RA TODOS, MAUÁ — 2 — ...7, 8,40 e 10,20 horas. - Im-...14 anos.
...CORAÇÃO - ("Humoresque" ...Americano. Direção Jean Ne-...ler. Com Joan Crawford, John ...IMPERIO, LEBLON, CEN-...MADRI, PETROPOLIS. ...9,30 horas. (Reprise).
...UMA LAGRIMA - ("To Each ...Paramount) - Americano. Di-...Charles Brackett. Melodrama. Com ...Havilland, John Lund. No CA-...PACABANA, AZTECA, IMPE-...COLISEU, S. PEDRO. 2, 4, 6, ...horas. (Reprise).

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

...22-6788 - "Sessões Passa-..."
...-3681 - "Do Tanga e de Sa-..."
... — 43-8543 - "Don Camilo".
...42-8512 - "O Garotinho Per-..."
...ANON - 42-6024 - "Sessões ..."
...A' - 32-2923 - "Idolo Dou-...tão Negro".
...3-9074 - "Sangue da Terra".
...5641 - Fechado.
...8 - "Sangue da Terra".
...148 - "Acordes do Coração".
..."Chamas no Cafezal".
..."Capitão Blood".
...22-7979 - "Filhos de Nin-...fnota de Nevada".
...42-2232 - "Carnaval Atlân-...indo falam os Punhos".
...IO - 22-6141 - "O Marido ..."
...508 - "Ardida Como Pimenta"
...4983 - "Terra de Sangue" e ...Indo-China".
...22-0838 - "Príncipe Valente".
...295 - "Prisioneiros de Casbah"
...097 - "Garotinho Perdido".
...42-7128 - "Pecados de Je-..."
... - "Garotinho Perdido".
...Fechado.
...3-1639 - "Galinha dos ...de Jezebel".
...392 - "Prisioneiros de ..."
... - "Chamas no Cafezal".

ZONA SUL

...Tôrre de Londres".
...2936 - "Menina Granfina".
...37-8443 - "Pecados de ..."
...66 - "Garotinho Perdido".
...13 - "Só Resta Uma Lá-..."
...26-2250 - "Chamas no Ca-...Odio Nasce o Amor".
...CABANA - "Só Resta Uma ..."
...ANA - 47-2803 - "Ardida Como ..."
...A - 26-6257 - "Mulheres Sacrifi-..."
...ABARA - 26-9339 - Fechado.
...MA - 47-3806 - "Sangue da Terra" ...filhos do Destino".
...27-7805 - "Acordes do Coração".
...27-6412 - "Ultimo Caudilho".
...COPACABANA - 27-9797 - "O ...Mamãe".
...AR - "Segrêdo de Um Amante".
...ONAL - 26-6072 - "Morrendo de Me-..."
...27-6621 - "Violetas Imperiais".
...47-2668 - "Prisioneiro de Zen-..."
...AMA - 25-1143 - "História de Três ..."
...47-1144 - "Segrêdo de Um Amante".
...37-7224 - "Garotinho Perdido".
...27-8245 - "Chamas no Cafezal". "Sessões Passatempo".
...LUIS - 25-7679 - "Segrêdo de Um ..."

ZONA NORTE

...CA - 48-4519 - "Ardida Como Pi-..."
...A - 48-1667 - "Prisioneiro de ..."
...A - 28-7575 - "Principe de ..."
... - 28-8179 - "Segrêdo de Um ..."
...SE - 28-1404 - "Violetas Im-..."
...38-1311 - "O Implacável".
...LOBO - 48-9610 - "Garotinho ..."
..."Acordes do Coração".
...UCA - 48-9970 - "O Marido ..."
... - 48-4910 - "Sangue da Ter-...ra Azul".
...180 - "Sangue da Terra" e ...meça Amanhã".
...032 - "Garotinho Perdido".
...IA - 48-1971 - ...
... - 29-4925 - "Escuna do ..."

SANTA ALICE - 38-9993 - "Chamas no Cafezal".
TIJUCA - 48-4518 - "Sessões Passatempo".
VELO - 48-1381 - "Flechas Flamejantes".
VILA ISABEL - 38-1310 - "História de Três Amores".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Aviso aos Navegantes" e "Morta Apaixonada".
ALFA - 29-8215 - "Favorita dos Deuses".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR - 29-1744 - "Chamas no Cafezal"
CACHAMBI - 29-4717 - "Bonita e Valente" e "Cumplicidade".
COELHO NETO -
COLISEU - 29-8753 - "Só Resta Uma Lágrima".
EDISON - 29-4449 - "Ao Sul de Sumatra"
GUARACI -
IMPERATOR - "Só Resta Uma Lágrima".
IRAJA' - 48-8330 - "Flechas Incendiárias" e "Anjos do Cabaré".
JOVIAL - 29-0652 - "Veleiro da Aventura".
MADUREIRA - 29-8733 - "Chamas no Cafezal".
MARABA' - 29-8038 - "Vingança dos Piratas".
MASCOTE - 29-0411 - "Garotinho Perdido".
MEIER - 29-1222 - "Meninas Granfinas".
MODELO - 29-1578 - "Bando de Renegados".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Ardida como Pimenta".
NOVO HORIZONTE - "Cruz de Minha Vida".
PARA TODOS - 29-5191 - "Prisioneiros de Casbah".
PIEDADE - 29-6532 - "Pântano Sinistro".
PILAR - 29-6460 -
QUINTINO - 29-8230 - "Bando de Renegados".
RIDAN - 49-1633 — "Bonita e Valente".
ROULIEN - 49-5691 - "O Dia Que a Terra Parou".
S. JERONIMO - "Pirata Sangrento" e "Paris em Abril".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 — "Francis na Academia" e "Atire a Primeira Pedra".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Menina Granfina".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Chamas no Cafezal".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Sangue da Terra".
MARIA... - "Prisioneiros de Casbah".
ORIENTE - 30-1131 - "Vingança do Aguia Negra".
PARAISO - 30-1060 - "Luz Apagada".
PENHA - 30-1121 - "Paixão Selvagem".

RAMOS - 30-1094 - "Cacique Branco".
ROSARIO - 30-1889 - "Menina Grã-fina".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Luz Apagada".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Inferno número 17".
S. PEDRO - 30-4181 - "Só Resta Uma Lágrima".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Morrendo de Medo".
JARDIM - "Pântano Sinistro".

NITEROI

CASSINO ICARAI -
CENTRAL - "Acordes do Coração".
ICARAI - "Gunga Din".
IMPERIAL - "Chamas no Cafezal".
ODEON - "Segredo de um Amante".
PALACE - "Rainha do Mar".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Segredo de um Amante".
D. PEDRO - "Promotor de Encrencas".
PETROPOLIS - "Acordes do Coração".
SANTA TERESA — "O Destino em Apuros"

JACAREPAGUA

BARONESA - "O Gaúcho".
MEIO METRO -

BANGU

MOÇA BONITA - "Sangue da Terra".
MODELO - BNG 842 - "Senhorita Inocência".
REALENGO - BNG 472 - "Rainha Virgem".

CAXIAS

BRASIL -
CAXIAS - "Nau dos Condenados" e "Tesouro Fatal".
PAZ - "Sangue da Terra".
POPULAR - "Chamas no Cafezal" e "Preço de Uma Vida".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "As Neves de Kilimanjaro" e "Cavalgada de Paixões".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLORIA - "As Duas Orfãs" e "Manto da Morte".

TRÊS RIOS

REX - "Pirata Sangrento".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Sangue da Terra".
PAVILHÃO IGUAÇU - "Horizontes de Glórias" e "Bomba e a Escrava".
VERDE - "Gigantes em Fúria".

Embaixada da França

PRIMEIRO PLANO

Os jornalistas Carlos Castelo Branco e Pedro Gomes, depois de uma entrevista com o governador Lucas Garcez, saíram do Palácio dos Campos Elíseos, em um carro oficial, com destino à estação, onde deveriam apanhar o trem para o Rio. Faltavam quinze minutos para a partida e era preciso correr. Em pouco, encontravam-se a cinco ou seis quadras da estação, quando surgiu o imprevisto: uma procissão lentamente se espichava pela rua, interrompendo a passagem dos carros.

O motorista do auto em que viajavam os jornalistas, alertado para a pressa em que se encontravam os seus dois passageiros, tentou manobrar em marcha-à-ré, mas era tarde: outros carros atravancavam a saída.

Nesse momento, o motorista percebeu ao lado um carro da Rádio Patrulha e dirigiu-se a um dos policiais:

— Êste carro é do Govêrno e tem urgência de chegar à estação. O senhor poderia abrir caminho pela procissão?

O policial parlamentou com os seus companheiros, por um instante pareceu indeciso, depois respondeu:

— Não é possível. Há uma lei que proíbe cortar procissão. Temos de esperar. Nós também estamos com pressa, pois estávamos a ponto de pegar um ladrão que acabou de cometer um assalto...

O motorista virou-se para os jornalistas e comentou:

— Pela primeira vez, eu vejo Nossa Senhora proteger um ladrão.

Ouvindo a piada, o policial completou:

— Pois é atrás dessa Nossa Senhora que anda o Ademar...

P. M. C.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 1º — Favorável para viajar e tratar de assuntos políticos e sociais. Amanhã será bom para fazer mudança, como também encetar negócios e tratar de assuntos relativos a viagem.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 JANEIRO:

Incertezas e hesitações, pela manhã; a tarde será de melhores augúrios. 11, 20 e 21; 13, 14 e 23. (horas e números).

— Falta de simpatia, hostilidade e reveses inesperados. 10, 12 e 14; 91, 93 e 95. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Probabilidades de lucros, situações favoráveis, sob todos os aspectos. 11, 13 e 15; 38, 40 e 51. (horas e números).

— Embaraços, irritação e desilusões. 2, 16 e 23; 60, 79 e 86. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Espírito preocupado pela manhã a tarde e a noite serão favoráveis. 16, 18 e 20; 18, 27 e 47. (horas e números).

—Oposição, saúde precária e desilusões. 7, 9 e 11; 34, 35 e 50. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Êxito nos negócios e aspirações grandiosas. 1, 2 e 3; 19, 20 e 30. (horas e números).

— Dia impróprio para viagem e para encetar novos negócios. 9, 18 e 19; 45, 54 e 64. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Dia contrário, manifestações psíquicas e contrariedades sentimentais. 5, 6 e 7; 22, 23 e 34. (horas e números).

— Resoluções inesperadas e negócios prejudiciais. 2, 6 e 9; 43, 50 e 63. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Dia contrário. Confusão psíquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 35, 44 e 51. (horas e números).

— Manhã de aborrecimentos; a tarde será melhor. 19, 20 e 21; 28, 38 e 48. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça, à tarde. 2, 11 e 12; 64, 75 e 48. (horas e números).

— Asuntos novos. Dia propício para tratar de assuntos jurídicos. 20, 21 e 22; 19, 20 e 31. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Contrariedades, riscos de quedas e desarmonia no lar. 22, 23 e 24; 70, 77 e 87 (horas e números).

— Excentricidade, imprevidência e imaginação ardente. 3, 5 e 7; 21, 23 e 52. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Perturbações psíquicas, saúde abalada e acontecimentos impressionantes. 9, 10 e 12; 18, 28 e 30. (horas e números).

— Desídias conjugais, mente exausta, alições e riscos de prejuízos morais e materiais. 10, 11 e 12; 19, 29 e 57. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social. 13, 15 e 19; 23, 33 e 37. (horas e números).

— Caminhadas perdidas, desgostos 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã agradável, a tarde e a noite serão de maus augúrios. 16, 17 e 18; 79, 80 e 90. (horas e números).

— Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 8; 40, 60 e 80. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Recebimentos e notícias auspiciosas. 9, 11 e 13; 53, 63 e 76. (horas e números).

— Apreensões, distúrbios orgânicos e riscos de acontecimentos violentos. 1, 13 e 14; 10, 22 e 23. (horas e números).

MIRAKOFF

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

AS ARTES ★ Antônio Bento



Jantar como sempre muito agradável na Embaixada da França, mas desta vez com o salão de banquetes decorado com algumas das grandes tapeçarias de Lurçat. O artista estava presente, com um grupo de personalidades do jornalismo e das artes. A sra. Bernard Hardion e o embaixador da França têm dado relêvo especial à representação de seu país, tornando-se largamente estimados em todos os círculos e desenvolvendo atividades mais intensas que as de vários de seus antecessores.

Mostrava-se o sr. Bernard Hardion particularmente satisfeito com o êxito da abertura da Exposição Lurçat no Museu de Arte Moderna, à qual compareceram o Vice-Presidente Café Filho, vários ministros de Estado, numerosos senadores e deputados, além de diplomatas, artistas e pessoas da sociedade, superlotando o local da mostra. E manifestava igualmente o seu agrado pela vinda do artista ao Brasil. O próprio Lurçat também estava contente, tanto mais quanto, há cêrca de vinte anos, não assistia a nenhuma abertura de exposição sua. A confissão do artista foi confirmada pelo sr. Maurice Hajje, que tem organizado tôdas as exposições de Lurçat feitas, nos últimos anos, em várias das grandes cidades do mundo. Tinham todos palavras de elogio para a atuação da sra. Niomar Moniz Sodré à frente do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, cujas exposições obtêm sempre o maior sucesso.

— O nosso é um trabalho de equipe – acentuou a sra. Niomar Moniz Sodré. Ao esfôrço de cada um dos membros da diretoria deve-se o surto do Museu.

Vizinho de mesa, conversamos com a sra. Gabrielle Mineur sôbre suas atividades culturais, que a tornaram tão apreciada e querida em nossos meios artísticos e intelectuais.

— Só lamentamos – diz-nos Mme. Mineur – não ter possibilidade de satisfazer a todos os candidatos a bolsistas que nos procuram na Embaixada. Si pudéssemos, atenderíamos, com o maior prazer aos pretendentes que se apresentassem com credenciais para estudar e aperfeiçoar suas qualidades artísticas na França.

De fato, a atração da cultura francesa continua ainda mais viva do que no passado, o que é uma prova irrecusável da vitalidade, neste nosso mundo tão conturbado.

Findo o jantar, espalhados pelos salões, os convidados conversavam em pequenos grupos, enquanto fulguravam nas paredes as cores e as formas das tapeçarias de Lurçat. Mesmo naquelas de fundos escuros, representando a noite, brilhavam as estrêlas, iluminando a plumagem dos galos e das corujas.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

UM PÁREO DE MORTE

O assunto do dia é, sem dúvida alguma, "Grande Prêmio Brasil". Só se fala nisso e todo mundo entende de cavalo com uma perfeição técnica espantosa. E porque só se fala em "Swepstake", cavalos, etc., é que recordo neste canto de página um episódio interessante que aconteceu há alguns anos atrás com um locutor meu conhecido, reserva do famoso repórter-cavalar Teófilo de Vasconcelos. Foi assim. O locutor-reserva foi chamado às pressas para substituir o locutor-titular (Teófilo), uma vez que este precisava ausentar-se do Rio por uma ou duas semanas. Logo, compareceu todo à emissora "Jornal do Brasil", acertou os parafusos e recebeu, de cara, 500 cruzeiros pela transmissão que deveria fazer uma hora depois. Ao chegar ao prado, um seu amigo saiu-se com esta: "Você joga pra mim mil cruzeiros no Aviador (já falecido), porque eu estou muito abafado e não posso perder tempo". E acrescentou: "Êsse cavalo é uma "barbada". Quem me deu foi o Luís Reis. Vai pagar os tubos". O meu querido amigo fêz o jôgo do colega e tendo em vista que o Aviador era uma "barbada", já sabe: queimou também os quinhentos cruzeiros-recompensa pela transmissão. Na hora de irradiar o quarto e importantíssimo páreo, o meu amigo agiu exatamente assim:

— Senhoras e senheres, ouvintes turfistas, voltamos a falar diretamente do Hipódromo da Gávea, para apresentar o quarto páreo da reunião de hoje que, ao longo das cintas dos 1.300 metros reune, entre outros, Aviador. Já temos bandeira vermelha e o "starter" poderá dar a partida assim que os animais se alinhem. Vamos fazer o nosso reconhecimento. Lá está, de dentro para fora, Aviador, virado e afastado. Recoloca-se Aviador. Ligeira indocilidade por parte de Aviador. Contido, recoloca-se. Fôrça a fita. Refuga. Já não estamos gostando. Agora, sim. Enfrenta as cintas o belíssimo Aviador. Talvez, agora... atenção... Foi dada a partida para o quarto páreo. Partida... Boa. Tomando o 10.º lugar Aviador, que vem contido pelo seu jóquei, o que, não se justifica. Começam a correr pela primeira metade da curva de chegada, mantendo-se em 10.º lugar *contido* o fogoso alazão Aviador. Os demais vêm espalhados por trás e pela frente. Reage, agora, Aviador ao contornarem a curva de chegada. Passou para nona e honrosa posição. Ainda resta uma esperança. Viraram! A seiscentos metros do vencedor. Toma posição o jóquei de Aviador. Bate na anca e na cabeça do animal. A trezentos metros do vencedor. Enfrentam as especiais... É um tamanduá êsse monstro que vem sendo trazido pelo Aviador. Ligeira troca de posição a 50 metros do disco. Aviador passa de nono para... para... Fechou ráia, senhores! Em último lugar Aviador. Pronto. Lá se foi o leite das crianças...

Resultado: o meu querido amigo foi proibido de passar na porta da Rádio Jornal do Brasil, sob o risco de ser prêso sumàriamente.

Noticias Teatrais

O TEATRO NO URUGUAI — «Cênas e Bastidores», da Rádio Ministério da Educação, entrevistou o cenógrafo uruguaio Carlos Puig Vasquez, quando de sua recente visita ao Rio, sôbre as atividades dramáticas do país vizinho, devendo reproduzir essas interessantes revelações na audição de hoje, de «Cênas e Bastidores», às 12,30 horas.

—:—

HISTÓRIA PROIBIDA — vem alcançando extraordinário êxito de bilheteria no teatro Serrador, com Eva Todor; no Dulcina também é grande o sucesso de «O HOMEM DE MINHA VIDA» com Dulcina e Odilon.

—:—

«AS URNAS VÃO ROLAR» — é a revista que há dois mêses vem divertindo o público no Teatro Recreio, apresentando Mara Rúbia, Mesquitinha e todo um grande «cast»; no Glória Joana D'Arc, Berta Rosanova e Iris Delmar asseguram o êxito de «PERNAS PROVOCANTES».

—:—

TEATRO EM SÃO PAULO — o Teatro Brasileiro de Comédia apresentará, a partir do próximo dia 4 de agôsto, «Leonor de Mendonça», de Gonçalves Dias, sob patrocínio da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo. Elenco: Sérgio Cardoso, Cleide Iaconis, Paulo Autran e outros. Direção de Adolfo Celi; «A CEGONHA SE DIVERTE» é o grande sucesso dos Artistas Unidos no Leopoldo Fróes. «Jezabel», a próxima apresentação da Cia. carioca naquêle teatro, ainda sem data marcada devido ao êxito da «Cegonha» que, programado para 15 dias, já está um mês no cartaz e pelo visto ficará ainda por muito tempo.

DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às de 9 às 11 hs.
6 hs. °° Av. Copacabana, 540 —
Telef. 22-4749 e 47-3565

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

MESTRES DA PINTURA BRASILEIRA

"Galeria Copacabana Arte" comunica que acaba de inaugurar um dos mais belos salões de pintura integrada pelos consagrados mestres Almeida Júnior, M. Farias, S. Caruso, J. Fraga, G. de Albuquerque, A. Malagole, S. Pinto, Castagueto, J. Batista, etc.

"Natureza Morta" de G. GUSSO

Av. Copacabana, 643. Tel. 37-6224
Aberta das 9 às 22 horas (inclusive hoje)

AS DUAS BAIS BELAS

"Miss Universo" dêste ano, Mirian Stevenson, abraça carinhosamente Marta Rocha, nossa bela representante à grande Parada internacional de beldades de Long Beach, depois que lhe fêz presente de um dos carros a que fêz jus, como vencedora dos títulos de "Miss EE. UU." e "Miss Universo". A legenda americana dizia que os observadores não-oficiais, jornalistas e fotógrafos consideravam o supremo título como uma "barbada" para "Miss Brasil". — (Foto INP-DC)

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Embaixador Oscar Corrêa; dr. Plínio Travassos; dr. Pedro Aleixo; coronel Florêncio José Carneiro Monteiro; coronel Armando Batista Gonçalves; professor Aníbal da Rocha Nogueira; Miguel Carvalho; Maurício Cunha; dr. Antenor Novais; Raul Floriano da Silva; Pedro Freire de Carvalho; professor Areski Amorim; Antonio Lima Mascarenhas; Elpídio Monteiro; Damião Rodrigues; professor Luís Palmeira; Mário Régis de Alencastro; Artur Cadaval Veiga; Nilton Soares Braga; Raul Floriano; Antonio Lima Mascarenhas.

SENHORAS:

Embaixatriz Macedo Soares; Arlete Alves Coelho; professora Ester Rodrigues; Ana Macedo Fernandes; Maria da Conceição Vieira; Edir de Almeida e Silva; Marieta Lima; Regina de Lima Abreu e Clara Lúcia Pitanga Campista.

SENHORINHAS:

Vilma Luiza de Faria Soares; Noemia Campos Melo; Arlete Alves e Rute Nunes.

MENINOS:

Antonio Rober, filho do sr. Haroldo Ribeiro Moutinho e sra. Maria Lêda de Sá Freire Moutinho; Pedro, filho do sr. Ednor Paula Paiva e sra. Adelaide Paiva; Hildebrando Manoel, filho do casal Erato Seixas; José Carlos, filho do casal Belarmino Freire de Sousa-Conceição de Maria Pires de Sousa e Carlos Alberto, filho do sr. Nelson Jorge da Costa e sra. Nilda Matias da Costa.

MENINAS:

Maria Elisabete, filha do sr. Alberto Pinto da Luz e sra. Clotilde Oliveira Pinto da Luz; Alba Maria, filha do sr. Sebastião Fernandes; Norma, filha do sr. Manoel Narciso Ferreira; Del Maria, filha do sr. Gerson Cordeiro; Amália, filha do sr. Adolfo Gonçalves Matos; Dalmi, filha do sr. Osvaldo Bonuto e sra. Ineida Bonuto; Eliani, filha do casal José Monteiro-Altair Reis Coelho; Neli, filha do casal Armando Pinto Araujo-Elza Peixoto de Azevedo e Maria Lucia, filha do sr. Rosano Igresias e sra. Alda Pires Iglesias e Regina Lucia, filha do casal capitão Edu Vargas-Daisy Vargas.

— Completa hoje 15 anos a jovem Vilma Verdini que oferecerá uma mesa de doces e salgadinhos às suas amiguinhas.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

General Edgar de Oliveira; deputado Carlos Luz; José Jobim; ministro Antonio Vilhena Ferreira Braga; coronel Juraci Magalhães; major Geraldo Meneses Cortes; Levi Neves; Alvaro Pereira; José Pereira da Costa; Júlio Ferreira; Plínio Cavalcanti; Gerson de Castro Costa; Maurício Cunha; Mauro Waddington; Artur Alvaro Cadaval; José Gonçalves de Sá; Patrício de Almeida; Oldar Frois da Cruz; José Cavalcanti de Albuquerque; Eugênio de Castro Rodrigues; Genaro Rego Nunes; Austregesilo de Ataíde; Maurício Ferraz Abreu e Paulo Baeta Neves.

SENHORAS:

Viuva Emília Teixeira Dias; Emília Teixeira Bruce; Odaléa Tompson Melo; Nadir Lobo Moura; Selma Tomé; Neide Pereira da Costa; Marieta Lima; Maria de Lourdes Cruz Pereira e Maria Helena Pitanga Campista.

SENHORINHAS:

França Lobo Lobato; Algide Santos Melo e Eunice Braga.

MENINOS:

César Augusto, filho do sr. João Lustosa Barros e sra. Ligia Augusta Nobre Barros; Paulo Sergio, filho do sr. Wilson da Silva Grey e sra. Giza Lopes Rodrigues; Eduardo, filho do sr. Eurico Alves Rodrigues-Cestra Lopes Rodrigues; Eduardo, filho do sr. Elias Bassoul e sra. Elsa Bassoul; Hugo, filho do sr. Carlos Batista de Oliveira e sra. Euridice de Oliveira.

MENINAS:

Completa 3 anos amanhã a menina Regina Lucia, filha do cap. Edu Vargas e sra. Daisy Pinheiro Vargas; Marcia, filha do sr. Joubert C. de Freitas e sra. Glória Fernandes de Freitas; Hildete, filha do casal Cristovão Pereira da Silva-Elizete Marçes Silva; Celia, filha do sr. Otaviano Costa e sra. Maria da Penha Costa; Dircéa, filha do sr. Cleber Gomes de Araújo; Ana Maria, filha do sr. Lolidonia França e sra. Severina Rodrigues França; Lindalva, filha do sr. Antonio Moreira da Silveira e sra. Emília Moreira da Silveira.

NASCIMENTOS

Gilberto – filho do casal Alberto Mendes. Nasceu ontem a menina Carla, filha do casal Chicre Farhat-Nereida Moema Farhat. O pai é um dos mais conceituados advogados que militam no Fôro desta Capital.

INSTITUTO HISTÓRICO

Na sede do Instituto Histórico, o dr. Ordival Gomes fará no dia 4 dêste mês, às 17 horas, uma conferência sôbre o tema "Manoel Vitorino e sua obra".

CONFERENCIAS

Do acadêmico Gustavo Barroso, no dia 5 dêste mês, às 18 horas, na sede do Clube dos Seguradores e Banqueiros, na Rua Senador Dantas, 74, 17.º andar, sôbre o tema "Origem e Formação do Brasil".

EXPOSIÇÕES

No Museu Nacional de Belas Artes (Sala da Mulher Brasileira) o sr. Armndo Pacheco está expondo os trabalhos que realizou na Europa durante o gôzo do Prêmio de Viagem que obteve no Salão Nacional de 1950, num total de 40 telas, entre óleos e aquarelas.

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

Aloísio em terra

Outra vez muitos anos na Califórnia o nosso Aloísio de Oliveira, aquêle do "Bando da Lua". Veio, porque sabe que o Rio está bom, com filés a preços módicos, com uisque em doses gigantescas e preços também de fazer água na bôca, mas veio para ficar apenas quatro semanas. E' o nosso Aloísio, aos poucos sendo visto pelos amigos de terra firme, tão prêso que está à família, que há tanto não o via. Êle sabe todos os segredos de televisão, sabe uma porção de que é "jingles" e muito mais que isso, entende de revistas musicadas e "shows". Mas quando um jovem fica na América por muito tempo e por lá aprende muitas coisas de forma certa, a turma do chute forte não deixa que a figura perigosa entre em campo.

Bahia é Bahia

Bem disse Pongetti louvando Rui Barbosa e Marta Rocha na sua última crônica de "Manchete" — e disse muito, em estilo e forma melhor que êsse pobre escriba de linhas tortas: Mas vale lembrar que é terra de privilégios. Da Bahia veio Caimi, na Bahia quis um sambista que nascesse Cristo, a Bahia fêz de boas as laranjas da Califórnia, a Bahia fêz do mineiro Ari Barroso dono de sua melhor música. E há de ser a Bahia quem vai nos dar o próximo técnico no Campeonato do Mundo!

Cadillacs fazem sucesso

Ainda não houve tempo, mas há dias na frente para que eu vá assistir "No País dos Cadilacs" que todos estão aplaudindo no "Beguin". Silveira tem boa ficha e sabe truques que outros autores não sabem. Vá ver que domingo vai ser noite boa, vai ver que vai e quem sabe, eu estarei lá.

Pau de Arara

Surge o "pau-de-arara" como figura de tôdas as festas alegres, êle que é na carteira de identidade Aldair Soares — sertanejo nascido no interior do Rio Grande do Norte. Êle canta:

"Quando eu vim do sertão seu [moço
Lá do meu Bodocó
Minha mala era um saco e o ca-[deado era um nó
Só trazia a coragem e cara, pendu-[rado num pau-de-arara
Eu penei, mas aqui cheguei...

Aldair Soares andou lavando lancha lá pelo Iate Clube, depois comprou um terno novo, desprezou o de caroá, e agora já chega a ser até um artista caro, pois raro é demais. Mas não perdeu seus hábitos: manda dinheiro para a velha mãe que ficou lá em Macaíba, mas não pelo banco, e sim pelo mesmo chofer que lhe trouxe, o mesmo do "pau-de-arara".

"Eu penei... mas aqui cheguei...
Mas agora, já não há tantas penas assim, não!?

VILLAMAYOR — QUE PERNAS! — ELA É A MAIOR!

Esta a estrêla do "Beguin" Fernanda Villamayor. Dois nomes bonitos, o primeiro e o segundo. Mas o concurso é de pernas e não de nomes e sendo assim, a estrêla da "País dos Cadillacs" nos mandou a sua belíssima coleção, este raro par de pernas que está concorrendo contra os demais que já desfilaram nesta coluna, que dia a dia está de prestígio mais seguro. No duro que é verdade. Basta verificar a nossa correspondência

Jurandir Pires . . .

(Conclusão da 3.ª página)

bem à minha atitude e aceitou as razões que invoquei, ao lhe solicitar a minha demissão. Assim, a 5 do corrente, data em que passarei o cargo, estarei livre para dar a amplitude que desejo à minha campanha eleitoral.

UNIÃO DAS FÔRÇAS POLÍTICAS

"Ela será orientada no espírito que se ressalta da entrevista do sr. Bias Fortes, isto é, da necessidade da união das fôrças equilibradas do Brasil, sem que a polarização dêsses esforços seja a favor ou contra ninguém e sim "a favor do Brasil."

E se o meu passado se marcou nessa constante da luta pela minha pátria, os 25 anos contra Getulio que credito no acêrvo do meu passado, são, principalmente, 25 anos dedicados à defesa da liberdade e às reivindicações de felicidade para um povo empobrecido, aviltado e comprimido pela gula e pela ambição, pela insensibilidade de um sorriso e pela fumaça sufocante de um charuto. Sou, como o meu caro Bias, pela pacificação dos espíritos... mas sou, principalmente, pela luta em favor do Brasil.

Getúlio atribui . . .

(Conclusão da 3.ª página)

produção de energia, são, nesse setor, mais abundantes. A fôrça elétrica em aproveitamento, que se limitava a .... 630.000 quilowatts instalados, em 1930, hoje ultrapassa a 2.000.000 de quilowatts e deverá alcançar dois e meio milhões ao findar o ano próximo. No quinquênio 1951-1955, a capacidade geradora de energia elétrica de origem hidráulica será aumentada de mais de um milhão de quilowatts, graças, em parte, à aplicação de recursos públicos. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico tem, aí, um dos seus encargos principais e grande número de projetos já foi por êle financiado ou se encontra em estudo.

Como exemplo das realizações nacionais nesse campo de atividade e, já agora, como símbolo dos propósitos que animam o Govêrno brasileiro na busca de solução para os problemas básicos do país, quero mencionar-vos a grande obra de Paulo Afonso. Esse empreendimento oficial, cuja primeira etapa, a se concluir no ano próximo, visa a instalação de 180.000 quilowatts, está destinado a desempenhar função essencial no desenvolvimento do Nordeste brasileiro. A sua realização, fruto da conjugação do nosso capital e da nossa técnica, comprova não só aquêles propósitos do Govêrno mas também as possibilidades de trabalho organizado do nosso país.

Entretanto, ao Poder Público brasileiro não têm sido indiferentes as novas fontes de energia que o progresso técnico vai revelando e que abrem perspectivas da maior significação em face das dificuldades com que o país se tem defrontado. Um programa de pesquisas de minerais radioativos e de preparação de pessoal técnico de alto nível está sendo executado, com vistas à utilização da energia nuclear para fins industriais.

Tal a importância que o Govêrno brasileiro empresta à solução adequada do problema energético nacional, que em recente projeto de reforma administrativa, submetido ao exame do Congresso, está prevista a criação de um novo Ministério — o de Minas e Energia — para o trato específico das questões a cujo estudo vos dedicais.

O Govêrno brasileiro inteira-se com o maior aprêço dos vossos trabalhos, rejubilando-se convosco pelo êxito desta Conferência.

No convívio dos nossos técnicos e no debate das teses por êles apresentadas, tomastes conhecimento dos progressos que vamos alcançando num setor essencial da vida do país. Que êsses contatos e êsses estudos vos prendam ao Brasil, fazendo de cada um de vós um amigo da nossa terra, que ora se prepara, num extraordinário esfôrço construtivo, no sentido da utilização plena dos recursos de energia, para a conquista de uma nova era de prosperidade e abundância na história do seu desenvolvimento econômico."

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

JULHO DE 1954

UFO

GTX

DHC

UGI

OYL

OOB

Os portadores de títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão o capital garantido a partir do segundo dia útil após o do sorteio, mediante apresentação de documentos de identidade.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA

(Edifício Sulacap)

RIO DE JANEIRO



SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 64 — 2.º ANDAR

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados todos os sócios quites, para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se, quarta-feira, dia 4 de agôsto em 1.ª e 2.ª convocações, respectivamente às 15 e 16 horas com a seguinte Ordem do Dia:

1 — Leitura e discussão do expediente.

2 — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.

3 — Providências da classe com referência a advogados.

4 — AUMENTO DE SALÁRIOS.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1954.

(a) Comte. Alfredo Caldeira Boecker, Presidente em exercício

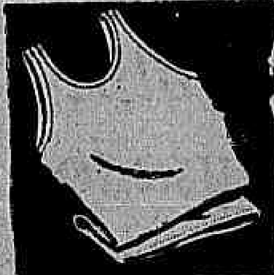
56º aniversário da CAMISARIA PROGRESSO!

1898 — 1954

Venda Especial



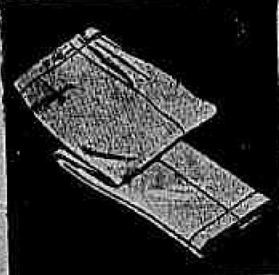
Na seção de artigos para crianças encontram-se também lotes de saldos de brinquedos.



Camiseta em malha de algodão.

Cr$ 16,80

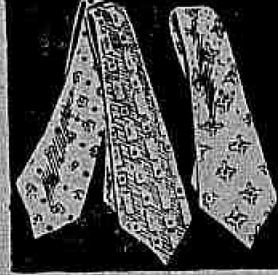
Era de Cr$ 19,30 e mais 73 tipos desde Cr$ 16,80 até ... Cr$ 330,00.



Calça em tropical, tipo inglêsa. Côres clássicas. Para homem.

Cr$ 533,00

Era de Cr$ 550,00



GRAVATAS

612 PADRÕES DIFERENTES

Desde Cr$ 9,50 até Cr$ 149,00

A GUANABARA-LOUÇAS

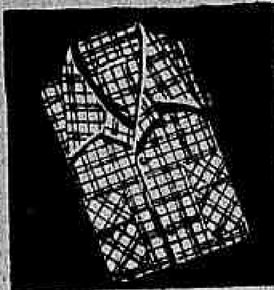
À RUA DA CARIOCA, 54 e

A CRISTALEIRA

À RUA SILVA JARDIM, 1 e 3

apresentam igualmente lotes de saldos de seus artigos

NAO ESPERE. COMPRE JA!



Camisa esporte "Itamarati". Em albene. Padrão xadrez. Côres clássicas.

Cr$ 287,00

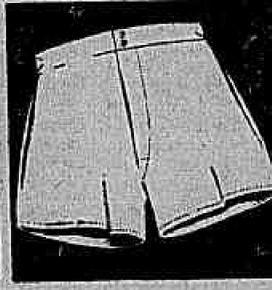
Era de Cr$ 305,00 e mais 172 tipos desde Cr$ 38,50 até Cr$ 659,00.



Camisa em cambraia de côres lisas. Mangas compridas. Colarinhos com barbatanas.

Cr$ 117,00

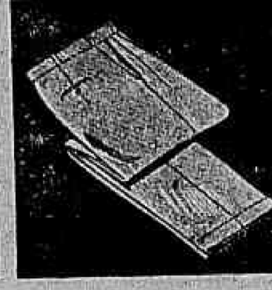
Era de Cr$ 130,00 e mais 115 tipos — desde Cr$ 58,50 até Cr$ 667,00.



Cueca em tricoline. Com braguilha e costura. Alhetas dos lados.

Cr$ 64,50

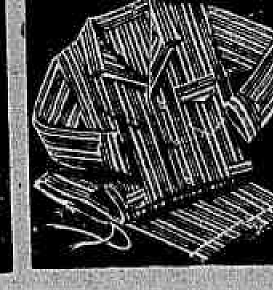
Era de Cr$ 70,00 e mais 58 tipos — desde Cr$ 21,50 até Cr$ 230,00.



Calça mescla de lã. Côres clássicas.

Cr$ 109,00

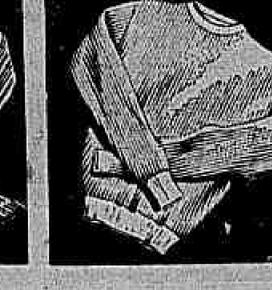
Era de Cr$ 120,00 e mais 38 tipos — desde Cr$ 90,00 até Cr$ 563,00.



Pijama em tricoline. Côres firmes. Padrão listrado.

Cr$ 199,00

Era de Cr$ 255,00 e mais 73 tipos — desde Cr$ 102,00 até Cr$ 615,00.



Pulover em pura lã. Gola Universitária. Várias côres.

Cr$ 379,00

Era de Cr$ 405,00 e mais 45 tipos — desde Cr$ 229,00 até Cr$ 739,00.



BÔLSAS DE CROCODILO

MODÊLOS ELEGANTES

De Cr$ 750,00 por Cr$ 620,

De Cr$ 220,00 por Cr$ 159,

BÔLSAS DE COURO — ARTIGO FINO

De Cr$ 359,00 por Cr$ 348,

De Cr$ 419,00 por Cr$ 408,

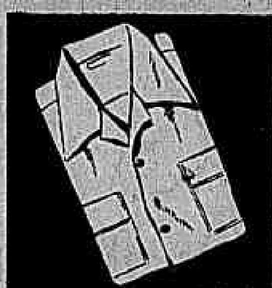
De Cr$ 329,00 por Cr$ 31



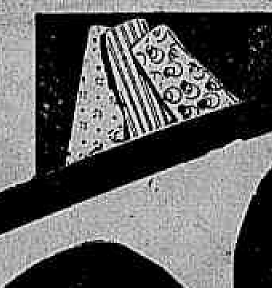
Meia soquete para homem. Cano remontado. Em fantasia e côres diversas.

Cr$ 17,50

Era de Cr$ 20,00 e mais 80 tipos — desde Cr$ 5,00 até Cr$ 120,00.



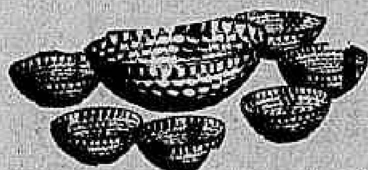




SALDOS

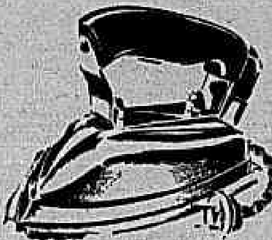
DA VENDA DE ANIVERSARIO DA CAMISARIA PROGRESSO

Se na venda de aniversário gra[...] vantagens foram oferecidas, em [...] essas vantagens serão acrescidas de [...] ros artigos em saldos. Não espere. Compr[...]



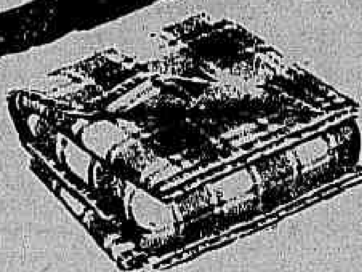
Jôgo para salada. Tipo americano com 7 peças

Cr$ 43,50

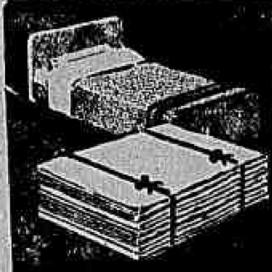


Ferro elétrico de engomar. Com tomada e descanso de metal.

Cr$ 92,00



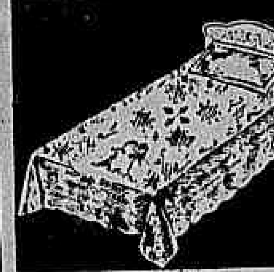
Não sinta frio! Aproveite os preços de saldos dos cobertores.



Lençol para solteiro. Cretone branco.

Cr$ 66,50

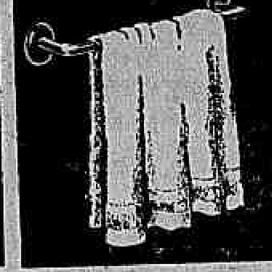
E mais 25 tipos — desde Cr$ 66,50 até . Cr$ 270,00.



Colcha em fustão. Especial. Nas côres rosa, azul e branca. Para solteiro.

Cr$ 179,00

Era de Cr$ 198,50 e mais 30 tipos — desde Cr$ 81,50 até Cr$ 579,00.



Toalha felpuda em côres lisas. Para banho.

Cr$ 56,50

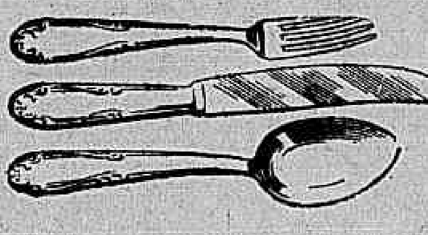
Era de Cr$ 59,50 e mais 75 tipos — desde Cr$ 31,50 até Cr$ 167,00.



Colchas em Rayon. Double-face Seis lindas côres.

Cr$ 259,00

Era de Cr$ 278,00 e mais 28 tipos — desde Cr$ 194,00 até Cr$ 2.245,00.



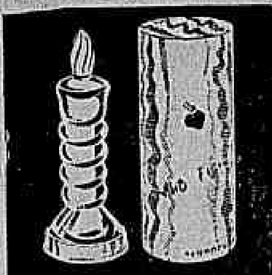
Conjunto de talheres 18 peças em aço inoxidável

Cr$ 215,00

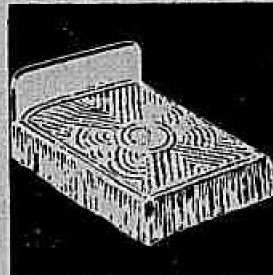


Caçarola de alumínio com alça de madeira.

Cr$ 48,00



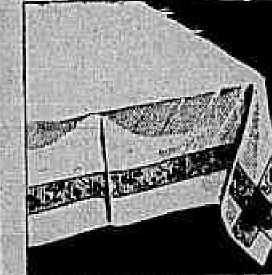
Veja nossa secção de perfumaria. Os melheros preços.



Edredon de luxo. Double-face. Côres variadas.

Cr$ 638,00

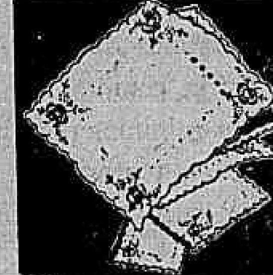
Era de Cr$ 685,00 e mais 10 tipos — desde Cr$ 312,00 até Cr$ 1.880,00.



Guarnição para jantar. Em adamascado branco com barra em côr.

Cr$ 175,00

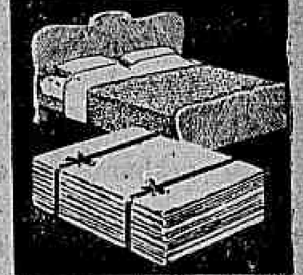
Era de Cr$ 198,00 e mais 160 tipos — desde Cr$ 34,80 até Cr$ 12.500,00.



Jôgo da Ilha da Madeira em puro linho branco ou creme.

Cr$ 385,00

a Cr$ 470,00.



Lençol para casal. Em cretone branco.

Cr$ 124,50

E mais 20 tipos — desde Cr$ 124,50 até Cr$ 695,00.



Aparelho de café. em porcelana com decorações, 9 peças

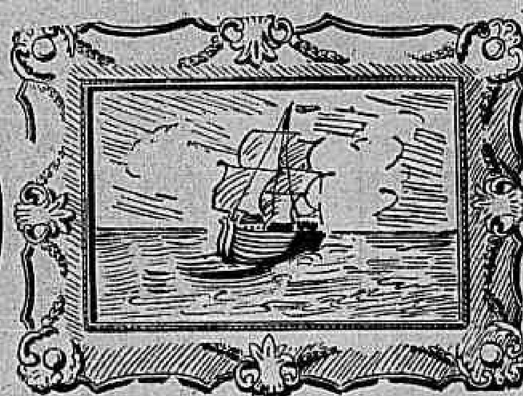
Cr$ 129,00



Entre os muitos aparelhos de jantar, a Camisaria Progresso apresenta o aparelho de jantar "SUPER-FINO" — Com 22 peças, por

Cr$ 410,00

Era de Cr$ 598,00



Estampas e quadros a óleo de diversos autores Grande variedade, desde Cr$ 10,00 a Cr$ 40.000,00

VENDAS A PRAZO PELO CREDITO PROGRESSO E A COMPENSADOR

COPOS DE ALUMÍNIO PARA LIQUIDIFICADORES A CR$ 24,50



Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

...ado pelos cursos de post- ...cola Nacional de Engenharia

..., sob o pa... de Aperfei... Pessoal de Nível Su... Ministério da Educação ... especializados de enge... ...viária e rodoviária, orga... Congregação da Escola ... Engenharia e superinten... professor Jeronymo Mon...

Os cursos funcionam, regularmente, com três aulas por noite, tôdas as terças e quintas-feiras, naquêle tradicional estabelecimento de ensino.

Em cooperação ao currículo ferroviário, têm comparecido as maiores autoridades escolhidas entre técnicos de grande tirocínio, das estradas Paulista, Central do Brasil, Sorocabana e de outras ferrovias e escritórios, devotados ao assunto.

No setor rodoviário, as preleções têm sido confiadas a engenheiros chefes dos Departamentos de Estradas de Rodagem, da União e dos Estados, e a dirigentes de firmas e empreiteiros dos principais serviços, em execução no País.

Consignando o auspicioso resultado da experiência do ano passado, devem ser entregues, no decorrer de agôsto, os diplomas dos já graduados em decorrência da atividade levada desenvolvida em 1953.

As aulas do corrente exercício prosseguirão até ao fim de dezembro, quando serão prestadas as provas finais e examinados os trabalhos práticos e estágios programados, para a apuração e diplomação da nova turma de 1954.

O Curso Rodoviário acaba de ... apreciado pelo Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, reunido em Caracas, havendo o plenário daquele conclave, no ..., dade, recomendado a todos os países da América a criação de centros de estudos, justamente, semelhantes ao organizado pelo Professor Jerônymo Monteiro Filho.

...Churrasco no ...Valenciano

...ria do Valenciano A. C., ... adeptos, oferecerão hoje, ... um churrasco em homena... ...lenta da Agremiação, sr. ... Ferreira, um dos líderes ... Valença. ...tunidade usarão da palavra ...dores, ... o trabalho ... Dario Ferreira, à frente ...

...OLVILHO
...TISSÉPTICO
...ANADO
...IAS - ASSADURAS
...AS - SUORES FÉTIDOS



Emprêsa de Ônibus Pássaro Marron S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Os senhores acionistas que ainda não efetuaram o pagamento final das ações subscritas do aumento do Capital desta Emprêsa deverão recolher as importâncias devidas, dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar da data desta publicação, para fins do art. 74 § 1.º Decreto Lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 26 de Julho de 1954.

A DIRETORIA

Não tem qualquer ligação com golpe de que é acusado

Em carta enviada ao D. C. o capitão reformado Oyama Muniz afirma não haver o menor fundamento nas notícias publicadas que o apontam como envolvido na chantagem de que foi vítima a firma "Fortunato Di Lorenzo e Cia." ao comprar 700 mil cruzeiros de farinha de trigo americana.

O sr. Oyama Muniz afirma ainda, que apesar dos fatos se haverem passado em 1949 apenas agora veio a tomar conhecimento dos mesmos, apresentando-se imediatamente às autoridades e então, constatando não haver qualquer acusação contra êle.

APENAS UM CONHECIDO

Em sua carta, o sr. Oyama Muniz, depois de afirmar a sua ignorância em relação ao caso em que as notícias o davam como um dos envolvidos esclareceu: "Das pessoas mencionadas nos autos, sòmente uma era minha conhecida, mas a respeito dos fatos nada pude esclarecer não só porque os mesmos eram completamente estranhos a mim, como também eu nada tinha a vêr com os mesmos".

NÃO É PROCURADO

Em relação ao fato de que estava sendo procurado pela polícia, acrescentou aos seus esclarecimentos: "O meu paradeiro não pode ser de maneira nenhuma ignorado, pois meu nome consta da lista telefônica desta Capital e o Ministério da Guerra tem o meu endereço".

Hoje: a conclusão do certame de júniors

Conclui-se hoje na pista do Fluminense, o Campeonato de Juniors, certame promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo e que conta com a participação de representantes do Botafogo, Fluminense, Flamengo e Vasco da Gama.

O PROGRAMA — HORÁRIO

A programação de hoje é a seguinte:

15 horas — 400 metros com barreiras; Semi-finais — Arremesso do disco — Salto em Altura.

15.20 horas — 200 metros rasos — Semi-final.

15.40 horas — 400 metros rasos — Semi-final.

16 horas — 5.000 metros rasos — Final.

16.30 horas — 400 metros com barreiras — Final — Salto Triplo.

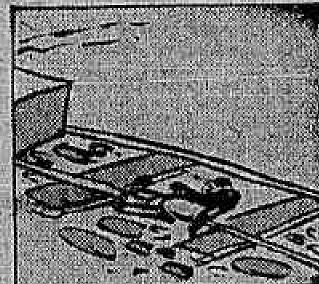
16.40 horas — 200 metros rasos — Final.

16.50 horas — 400 metros rasos — Final.

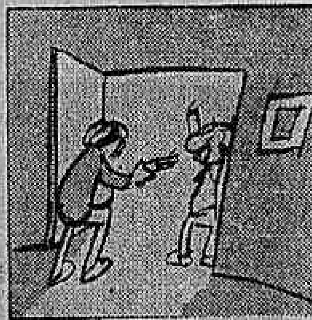
17 horas — Revezamento 4 x 100 metros rasos — Final.

Pequenos fatos policiais

Roubaram jóia e Cr$ 8.000,00



Wilson dos Santos Lopes (...a Araujo Viana, 35), queixou-se ontem ao comissário de serviço na delegacia do 12º distrito policial que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residência e furtaram a importância de Cr$ 8.000,00, em espécie, e um alfinete de gravata com rubi.



Colhido pela máquina da Central

O lastro da Central do Brasil, n. 405, que tinha como maquinista Manoel Rodrigues, quando, na madrugada de ontem, fazia reparos na rêde elétrica, na Estação de Triagem matou um homem de côr preta, modestamente trajado.

Cientificado do ocorrido, o comissário de serviço na delegacia do 19.º D. P., providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Roubaram Cr$ 7.200,00 da residência

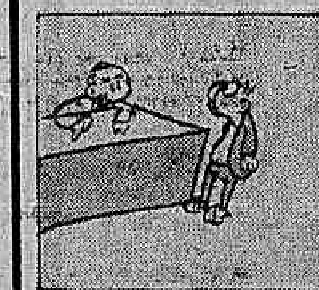
Os ladrões, na madrugada de ontem, após quebrarem os vidros da janela do prédio n.º 256 da rua Gonzaga de Campos, residência do sr. Emilio Souza Viana, penetraram no interior do mesmo e roubaram a importância de Cr$ 7.200,00, em dinheiro.

Apresentada queixa ao comissário de serviço na delegacia do 22º distrito policial, foi feito exame pericial no local.



Lutou com ladrão que arrombava seu apartamento

Horácio Gomes (Rua Cândido Mendes, 16, apt. 161), na madrugada de ontem, quando tentava abrir a porta do seu apartamento, foi surpreendido por um indivíduo de côr preta, mascarado, que tentou assaltá-lo. Destemido, o sr. Horácio, que é bastante forte, empenhou-se em violenta luta corporal com o assaltante. Este, vendo que estava levando desvantagem, pôs-se em fuga, abandonando no local a máscara de pano, uma chave de fenda e um par de sapatos. Os objetos foram detidos pela guarnição da R. P. 66, e entregues ao comissário de serviço na delegacia do 4.º D. P.



Assaltaram e roubaram Cr$ 7.000,00

Ao comissário de serviço na delegacia do 20º distrito policial, queixou-se Sonia Alves (rua Cardoso de Morais, 228, apto. 102), de que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residência e furtaram joias avaliadas em Cr$ 7.000,00.

Cheque sem fundo passado pela firma "Dr. Eiras"

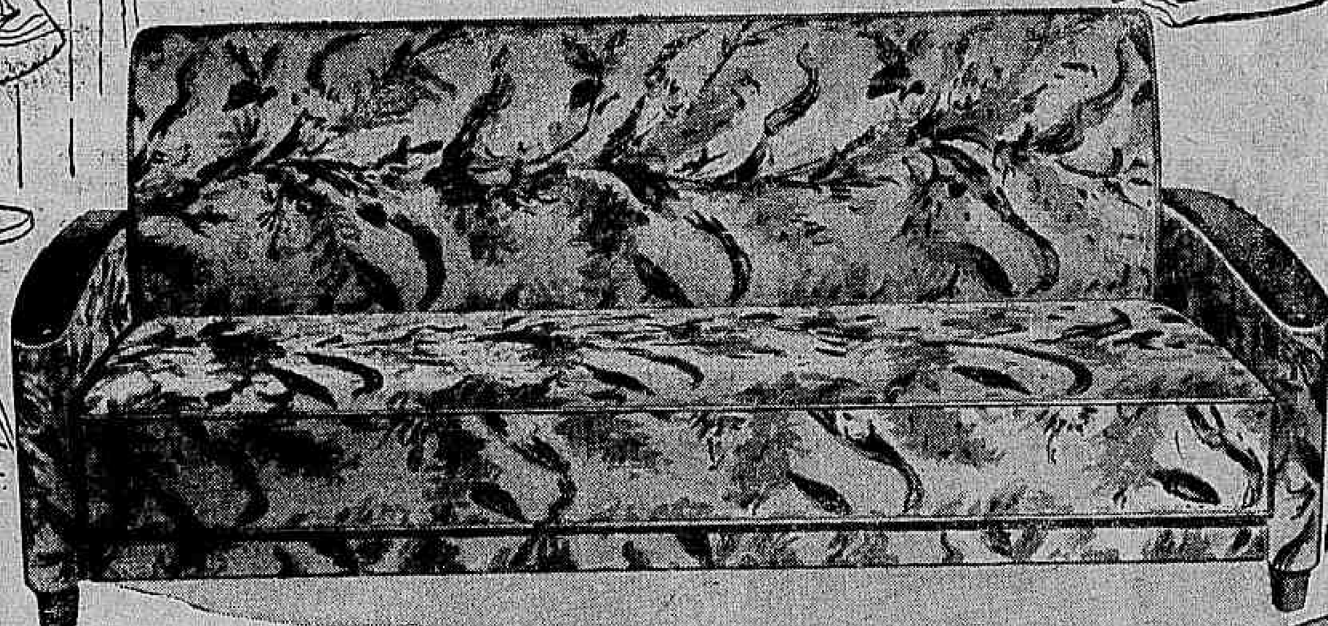
O Banco da América S/A, solicitou, por ofício, ao delegado do 18.º Distrito Policial, a abertura de inquérito contra a firma "Química Industrial Dr. Eiras S/A", acusando-a de haver emitido um cheque, no valor de Cr$ 230.000,00, contra o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, sem que o mesmo tivesse cobertura. Foi instaurado inquérito.

Réu absolvido: acusação sem fundamento

Não encontrando fundamento nos autos acusatórios, o juiz da 13.ª Vara Criminal absolveu o réu José Soares Galvão (funcionário municipal, residente na Rua Buarque Macedo, 31), que, sob a acusação de haver promovido desordens, foi julgado ontem.

Sofá Cama-Gigante DRAGO

Além da esplêndida
aparência...
qualidade, também!





Mod. ELEGÂNCIA

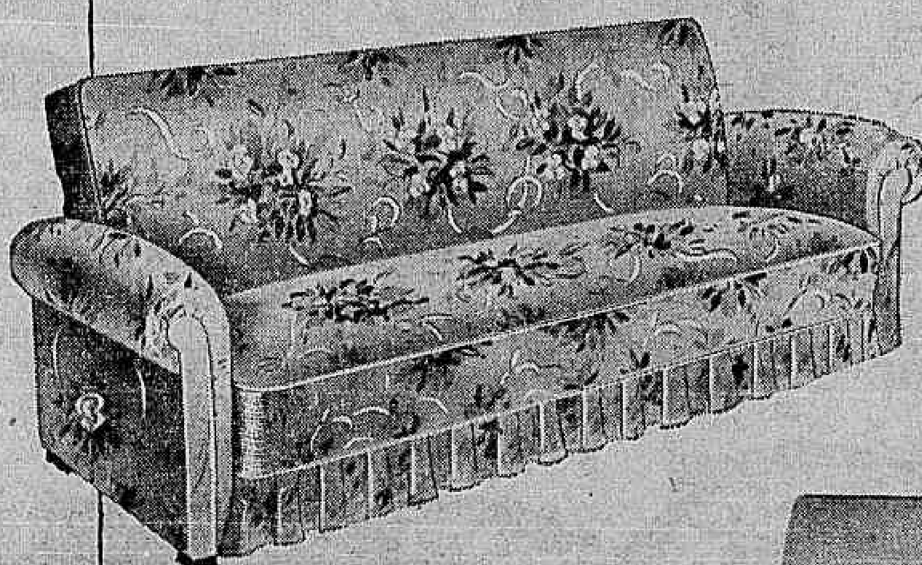
Braços elegantemente revestidos de madeira envernizada. Molejo integral. Tapeçado com tecidos de primeira. Padrões à escolha.

Entrada Cr$ **497,00**
e o restante como quiser

Ocasionalmente, Você poderá encontrar um sofá-cama gigante que agrade à vista... Mas não troque seu dinheiro apenas pela aparência. Exija mais! Exija a qualidade melhor e o acabamento mais perfeito que *sòmente* DRAGO pode oferecer!

Venha a uma de nossas lojas e peça uma demonstração. Faça um demorado exame dos vários modelos de Sofá-Cama Gigante DRAGO, veja como funcionam, desça aos mínimos detalhes do acabamento, observe o material empregado — para certificar-se de que *sòmente* DRAGO oferece a melhor qualidade aliada a invulgar bom-gôsto!

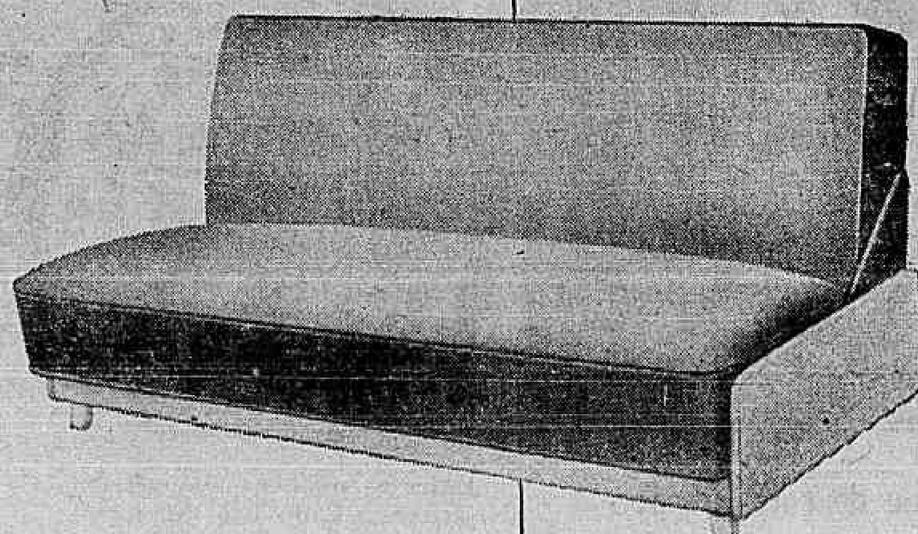
Elegante sofá durante o dia e **confortável** cama de casal, à noite, **todos** os modelos de Sofá-Cama Gigante DRAGO possuem, pràticamente, dois colchões de mola e uma excelente arca interna, tôda envernizada, para guardar roupas, travesseiros, etc.



Mod. ARISTOCRATA

Braços totalmente acolchoados. Molejo integral. Babado rente ao solo. Padrões modernos.

Entrada Cr$ **597,00**
e o restante como quiser



Sofá-Cama **Gigante**



Mod. SONHO

Sem braços, partes laterais revestidas de madeira envenizada. Linhas modernas.

Entrada Cr$ **397,00**
e o restante como quiser

RIO DE JANEIRO: R. 7 de Setembro, 164 - Fone 43-8704 — R. 7 de Setembro, 209 - Fone 23-3430
Rua do Catete, 141-A - Fone 25-5812 — Praça Saenz Peña, 65 - Fone 48-1672
Av. Princeza Izabel, 72-A - Fone 37-1533
SÃO PAULO: R. Cons. Crispiniano, 44 - Fone 35-4896 — Av. Rangel Pestana, 2248 - Tel. 35-4896
BELO HORIZONTE: Rua Curitiba, 569 (Junto ao Cine Art-Palácio)
NITERÓI: Avenida Amaral Peixoto, 96 (a 200 m. das Barcas)

Vamos à loja que papai prefere, porque...

o dia



é o Dia do Papai!

CAMISA EPSOM, Cambraia tipo Habo, Preço especial, **135,**

CAMISA EPSOM, Tricoline extra, **180,**

PIJAMA, Tricoline extra, **370,**

MEIA-SOQUETE, Espuma de Nylon, **95,**

MEIA-SOQUETE, Fio Escócia Fantasia, **40,**

GRAVATAS Sêda pura, **140,**

ROUPA RENNER "54", Casimira leve, **1.650,**

ROUPA RENNER Gabardine pura lã, **2.300,**

PALETÓ ESPORTE "Príncipe de Galles", Casimira Fio Inglês, **1.450,**

PALETÓ ESPORTE, Tweed, inteiramente forrado, **950,**

CALÇA ESPORTE, Casimira Mescla, **680,**

CALÇA ESPORTE, Gabardine Fio Inglês, **650,**

CAMISA ESPORTE EPSOM, mista de lã, mangas compridas, **295,**

CAMISA ESPORTE EPSOM, Albêne, mangas compridas, **315,**

SHORT, Shantung, côres modernas, **135,**

CALÇADO ESPORTE, Cromo. **350,**

CHINELO, Pelica, **100,**

CAPA GABARDINE, impermeável, **980,**

GUARDA-CHUVA, Rayon 100% **190,**

MALA, com cabides para 3 ternos e roupas brancas, "Naco", **1.450,**

PASTA, forrada, couro "Londrino", divisões, fecho-eclair, **500,**

MÁQUINA FOTOGRÁFICA "Virgin" alemã com fole, **1.200,**

RÁDIO "R.C.A." 5 válvulas, **1.150,**

LENÇOS • CARTEIRAS • CINTOS • CUECAS • CAMISETAS • PALETÓS DE CAMURÇA.

Podemos, finalmente, retribuir um pouquinho de tudo o que êle faz por nós, todos os dias do ano... E, felizmente, não há a menor dificuldade na solução do problema.. A lembrança que êle gostará, o presente que há de causar-lhe satisfação, todos os artigos que êle prefere estão à nossa espera na loja onde êle faz todas as suas compras... a Casa José Silva

As vitrines da Casa José Silva apresentam maravilhosas sugestões, capazes de enfeitiçar todos os papais do mundo...

Aviso aos Papais Felizes

Se a mamãe não acertar com o seu número, ou se os garotos levarem qualquer de nossos artigos em tamanho que não lhe convém, estamos às suas ordens para proceder à troca necessária. Apresente-nos apenas o talãozinho da compra.

SÓ ARTIGOS DE QUALIDADE

tudo ao alcance de todos pelo Crédito da Casa José Silva SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 • R. OUVIDOR, 118 R. ARQUIAS CORDEIRO, 326-MEIER

No Bangu, abre-se a temporada aquática

Banguenses (ligeiros) favoritos em luta com tricolores — Icaraí x Vasco, luta à parte — Às 9,30 horas

Abre-se esta manhã a temporada oficial da aquática carioca, com a realização do Concurso Infanto-Juvenil, certame êsse que vem despertando vivo interêsse porquanto grande será a luta pela conquista coletiva do Concurso.

BANGU: VANTAGEM

O Bangu, e classificando o maior contingente de nadadores nas provas eliminatórias de domingo último, desponta como favorito do Concurso. Embora com ligeira margem de favoritismo, os banguenses n ão poderão descuidar das colocações já calculadas, isto porque qualquer fuga de posição nas quinze provas do programa desta manhã, poderá tirar ao Bangu a vitória coletiva.

FLUMINENSE

Os tricolores são os mais próximos rivais dos banguenses, e se não apresentam o mesmo número de finalistas, todavia estão capacitados a vencerem as primeiras colocações, o que representa maior número de pontos para a contagem geral. Entre banguenses e tricolores se divide a contagem geral de pontos para o primeiro pôsto, havendo, porém como dissemos, maior possibilidade para os primeiros.

ICARAÍ X VASCO

Se interessante será a luta pelo primeiro lugar entre Bangu e Fluminense, idêntica será a disputa pelo terceiro pôsto na contagem final de pontos entre Icaraí e Vasco, observando-se a luta pelas colocações secundárias nas provas, notando-se ainda que êste será o primeiro concurso aquático oficial que o Vasco da Gama tomará parte depois da construção de seu Estádio Aquático.

NO BANGU, ÀS 9,30 HS.

A competição natatória de hoje terá como palco a piscina do Bangu, e com início marcado para as 9,30 horas.

CONCORRENTES

Para a competição de hoje, apresentam-se como finalistas os seguintes clubes:

Bangu com 33 efetivos e 1 suplente; em segundo plano vem o Fluminense com 22 efetivos e 6 reservas; o Icaraí classificou 10 efetivos e 2 suplentes; Vasco, 9 efetivos e 4 suplentes; Botafogo terá como representantes 5 nadadores efetivos; o América vem logo após com 4 efetivos e 1 suplente; Tijuca classificou 4 efetivos; o Santa Teresa, 2 nadadores efetivos; o Guanabara por seu turno terá nas finais 1 nadador efetivo e 2 suplentes e o Flamengo embora não conseguindo classificar um finalista efetivo tem, porém, um suplente na possibilidade de competir, já que então será o sexto concorrente. A medida de suplência é em virtude de não comportar a piscina banguense grande número de nadodores em face grande número de nadadores em face



Fase de uma competição infanto-juvenil disputada na piscina do Bangu. Esta manhã, no mesmo local, abrindo a temporada estarão em luta os nadadores infantis

Vasco x Milionários e Botafogo x Nacional jogam hoje na Colômbia

Frente à equipe do "Milionários", de Bogotá o Vasco encerra hoje, a sua temporada na Colômbia. Essa peleja, segundo se anuncia, marcará a última exibição do famoso quadro colombiano, já que devido a sua situação econômica precária, deverá ser dissolvido.

Como se sabe, os dois quadros, não foram felizes em suas últimos apresentações: os vascaínos perderam para o combinado Cli-Santa Fé, por 1 a 0, e os "Milionários" foram batidos pelo Botafogo, por 2 a 0.

O TIME DO VASCO

O provável time do Vasco para hoje é o seguinte:

Ernani; Paulinho e Belini; Eli, Laerte e Dario; Sabará, Ademir, Alvinho, Pinga e Hélio.

Botafogo x Nacional

Os botafoguenses, invictos, enfrentarão o quadro do Nacional, de Medelin. Os alvinegros, desta vez atuarão com seu time completo, procurando manter a invencibilidade. Contudo, terá pela frente uma equipe aguerrida, que se apresenta com a credencial de ter vencido o Vasco.

Quadro

O Botafogo deverá apresentar-se assim constituído:

Gilson, Gerson e Santos; Bob, Ruatinho e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Quarentinha e Neivaldo.

ATIVIDADES de hoje

Futebol

Flamengo x Fluminense — No Maracanã — às 15 horas. Botafogo x Nacional — Em Medelin. Vasco x Milionários — Em Bogotá.

Volei

Campeonato juvenil — Nas quadras do América, Vasco, Vila, Realengo, Braz de Pina e Tijuca T.C. — às 10 horas.

Natação

Concurso Infanto-Juvenil — Na piscina do Bangu — às 10 horas.

Ciclismo

Campeonato de Resistência — Provas para três categorias — Largada: Praça Mauá — às 8 horas.

Atletismo

Campeonato de Juniors — Na pista do Fluminense — às 15 horas.

Tênis

Campeonato Infanto-Juvenil — No Leme T.C. — às 9 horas.

Peteca Americana

Competição no ginásio de Campos Sales — às 8,30 horas.

Tiro

Competição nos "stands" do Fluminense — às 9 horas.

Flamengo e Fluminense encerram o Triangular

POSSÍVEL A ESTRÉIA DE GENUÍNO — DESFALCADOS OS TRICOLORES — JUIZ E QUADROS

Flamengo e Fluminense, jogarão esta tarde, no Maracanã, para decidir o título do Torneio Triangular, do jqual participou também a representação espanhola do La Coruña. Diante dos sucessos ante os espanhóis, tricolores e rubronegros, obtiveram o direito de proporcionar aos torcedores cariocas mais um Flá-Flú, e que com os anteriores deve produzir boa arrecadação, muito embora hoje também esteja programado a disputa do "Grande Prêmio Brasil"

FÔRÇAS IGUAIS

Pelo que se observa, as duas equipes pisarão o gramado do Maracanã integrado pelo melhor plantel que as respectivas direções técnicas, no momento poderiam armar. Isso equivale a esclarecer que haverá desfalques dos dois lados. Assim é que entre os tricolores, Píndaro, Bigode e Telê, estarão de fora por fôrça de contusões, enquanto o clube da Gávea não contará com Marinho, Jordan, e Esquerdinha. O fenômeno dá equilíbrio de fôrça aos dois times, característica essencial para um prélio de alto índice técnico.

GENUÍNO, A NOVIDADE

Entre outras novidades a serem apresentadas no encontro, pode ser destacado o lançamento de Genuíno, que se encontra em fase experimental no grêmio rubronegro. O jogador mineiro deve se revesar meio tempo com Índio, no comando do ataque. Os dois quadros formarão assim constituídos:

FLAMENGO: Garcia; Tomirez e Pavão; Servílio, Dequinha e Jadir; Joel, Rubens, Índio (Genuíno), Benítez e Zagalo. FLUMINENSE: Castilho; Getúlio e Pinheiro; Jair, Edson (Gilberto) e Benê; Milton, Robson, Valdo, Didi e Esquerdinha.

Na arbitragem funcionará Carlos de Oliveira Monteiro, o Tijolo.



Castilho estará no arco do quadro tricolor

O Vasco herói do certame de estreantes

A equipe do Vasco da Gama levantou na tarde de ontem, na piscina do Botafogo, o Torneio Extra de Estreantes, patrocinado pelo alvinegro, como parte dos festejos comemorativos da passagem de mais um aniversário de sua fundação.

Foram realizadas doze provas, tendo os cruzmaltinos marcado 210 pontos; contra 103 do Fluminense, que chegou em segundo lugar. Os botafoguenses ficaram em terceiro, com 47 pontos.

PROVA EXTRA

Durante o desenrolar da competição foi realizada uma prova extra, 4x50 metros, 4 estilos, que teve como vencedor a turma do Fluminense, com 2'06"5; para 2'09", da turma do Botafogo.

Empatado entre Fla e Flu o tiro ao alvo

Foi realizado na manhã de domingo último no estande do Fluminense, o Campeonato de Tiro ao Alvo, com a disputa da 2.ª prova, disputada em revólver, de acôrdo com a nova regulamentação internacional. Foi uma das mais movimentadas competições dos últimos tempos, culminando com a vitória de Silvino Ferreira, do Flamengo, que havia terminado empatado com Cesar Brandão, do Fluminense, efetuando o desempate em emocionante série de 30 tiros.

O campeão marcou 555 pontos, ficando o 2.º colocado, Cesar Brandão, do tricolor, com a mesma contagem, vindo em 3.º, Evandro Guimarães, rubronegro, com 550, em 4.º, William Ruttimann do Fluminense, com 548 e em 5.º, Guilherme Cavalcanti, também tricolor, com 543.

EMPATADO O CERTAME

Por equipes o Fluminense marcou 1.646 pontos, ficando o Flamengo com 1.638 e o São Cristóvão com 1.459.

Com êsses resultados ficou empatado o Campeonato entre Fla e Flu, ambos com 13 pontos, vindo a seguir o São Cristóvão, com 3 pontos.

ATENÇÃO, TURFISTAS!

Os informes para as corridas de hoje no Hipódromo da Gávea, com o programa para o "Grande Prêmio Brasil", assim como os resultados das corridas de ontem vão publicados na 5a. página da 2a. seção — Suplemento Internacional — desta edição

Torneio início bandeirante hoje: Pacaembu

S. PAULO, 31 (Asap.) — O Departamento Técnico da Federação Paulista de Futebol, elaborou e aprovou a seguinte tabela para o Torneio início, que será realizado na tarde de amanhã no Pacaembu, com a participação de todos os clubes da Primeira Divisão:

1.º jôgo: às 12,20 horas — Santos x Noroeste. 2.º: às 12,40 hs. Ponte Prêta x Juventus; 3.º: 13,00 hs. — Guarani x Ipiranga. 4.º: 13,20 hs.: Portuguêsa de Desportos x XV de Jaú; 5.º: 13,40 hs. — Corintians x Limense. 6.º: 14 hs. — Palmeiras x São Bento; 7.º: 14,20 hs.: São Paulo x XV de Piracicaba; 8.º: 14,40 hs.: Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º jôgo; 8.º: 15 hs.: Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º jôgo; 10.º: 15,20 hs.: Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º jôgo; 11.º: 15,40 hs.: Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º jôgo; 12.º: 16 hs.: Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º jôgo. Final: às 15,20 hs.: Vencedor do 11.º x Vencedor do 12.º jôgo.

Derrotado o América (2 a 1) pelo São Paulo: Pacaembu

Por 2 a 1, o São Paulo venceu ao América, na tarde de ontem, no Estádio do Pacaembu, em "match" amistoso. A renda somou a importância de Cr$ 133.510,00 e foi arbitrado pelo paulista Batista Laurito, que expulsou aos 42 minutos da fase derradeira, o médio Ivan, do América, por jôgo violento.

Dino, aos 6 e 16 minutos do 1.º tempo, consignou os tentos para o tricolor bandeirante, enquanto, que Vassil, de passe do Paraguaio, marcou o único tento dos americanos, aos 10 minutos da segunda fase.

OS QUADROS

Os quadros formaram assim:

São Paulo: Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Vitor e Alfredo; Haroldo (Canhoteiro), Dino, Gino (Zezinho), Negri e Canhoteiro (Teixeirinha).

Aérica: Valter, Cacá e Osmar (Edson), Ivan, Osvaldinho e Agnelo; Ramos (Paraguaio), Vassil, Alarcon, João Carlos e Ferreira.



Não há amigo igual a um Pai

Um abraço especial... uma alegria a mais... um cartão... um telegrama... um presente... enfim um gesto de gratidão para seu melhor amigo. Eis o que seu Pai espera e bem merece no "Dia do Papai", no 2.º domingo de agosto. Lembre-se: Você pode ter muitos amigos. Nenhum, porém, pode comparar-se ao seu Pai. Na alegria, é um bom e esclarecido companheiro. Na tristeza, é ele quem ajuda, consola e estimula. Na dificuldade, é o amigo infalivel. Porque não há amigo igual a um Pai.

Dia 8
2.º Domingo
de
Agosto

DIARIO CARIOCA

UM TROFÉU AO VENCEDOR DO SEGUNDO TEMPO

A CANTINA SORRENTO

Vem de instituir um original concurso para o próximo Campeonato Carioca de Futebol. Trata-se do 'Trofeu Cantina Sorrento" oferecido pelo Sr. Emilio, conhecido desportista e, sócio da referida Pizzaria. Ao clube que marcar maior número de tentos durante o segundo período de cada jogo, ou seja, vencer o adversário durante o segundo tempo de cada peleja, será o vencedor desta competição. Portanto, não são computados os goals assinalados no primeiro tempo de cada partida. Devemos assinalar que êste concurso alcançou grande sucesso na paulicéia, por ocasião do último campeonato paulista.

Reportagem completa sôbre as candidatas a Miss Universo

João Martins, de O CRUZEIRO, foi o único repórter fotográfico brasileiro presente ao concurso de "Miss Universo", em Long Beach. Numerosas páginas repletas de fotos e uma completíssima reportagem foram o resultado da primeira parte do seu trabalho!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 em todo o País!

A maior e melhor revista da América Latina!



CARVALHO S. A.

APRESENTA O NOVO

HENRY JUNIOR

CARVALHO S A

Sendo o carro mais barato de sua classe tem, no entanto, o luxo e o acabamento de automóveis do mais elevado preço.

Neste novo modêlo devem ser destacadas as seguintes características: —

1º) Motor Willys Overland, de 6 cilindros, o motor mais potente, mais durável e mais econômico do seu tipo.

2º) Embreagem duplamente reforçada, ideal para o plano ou montanha.

3º) Transmissão extraforte, do mais fino aço, suportando as mais fortes arrancadas em terrenos íngremes, lamacentos e arenosos.

4º) Sistema de direção de acionamento leve, mas de grande segurança.

5º) Luxuoso interior forrado de couro das côres mais variadas.

6º) Pneus de banda branca.

7º) Famoso rádio Telefunken de ondas longas e curtas.

8º) Mais fácil para estacionar, porém, com capacidade de 6 pessoas.

Os salões de exposição do Carvalho S. A., ficam na Avenida Rio Branco, 35/35-A/37 e a assistência aos seus carros, é dada nas suas duas oficinas, à Rua da Regeneração, 486 e 929, a cinquenta metros da Avenida Brasil.

MÓVEIS GLOBO — A PREÇOS DE FÁBRICA — CATETE, 137

Dormitório Chipendalle luxo Cr$ 15.000,00
Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00
Dormitório Império Cr$ 22.000,00
Sala jantar Francês Marfim Cr$ 13.000,00
Sala jantar Colonial luxo Cr$ 13.000,00
Sala jantar Chipendalle luxo Cr$ 15.000,00

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas.

FACILITA-SE O PAGAMENTO.

TURISMO

Goiás, the store-house of Brazilian minerals!
Goiás, le grenier des mineraux du Brésil!
Goiás, cellaio di minerali del Brasile!
Goiás, el deposito de minerales del Brasil!
Goiás, o celeiro de minerais do Brasil!

NO LÍBANO

MÁQUINA DE GRANDE PRECISÃO!



Uma paisagem da linda cidade de Biblo

A República do Líbano, nestes últimos tempos, tem sido ponto de convergência de todos os técnicos de turismo. Na verdade, há motivos para isto. Alguns dos nossos leitores ou os especialistas que ainda não estão a par da organização turística naquele país, podem, pelas linhas que se seguem, avaliar alguns pontos que julgamos de muita importância.

País pequeno, no sentido geográfico — uma reduzida faixa de terra banhada pelo Mediterrâneo — mas de felizes aspectos panorâmicos, tanto nas praias como nas montanhas, tem o Líbano um completo serviço de turismo centralizado na sua capital — Beirute — mantendo inteira orientação e rigorosa assistência junto aos industriais dêste ramo e aos órgãos especializados.

Para os técnicos de turismo, é sabido que, quando há uma intensa população flutuante de visitantes, torna-se mais complexo, exige maior número de elementos humanos e carece de muita tática a instituição de um eficaz departamento do gênero. E isto o Líbano provou ràpidamente com grande surprêsa e aplausos dos maiores e mais experimentados diretores de órgãos congêneres de todo o mundo. No momento, a reduzida porém magnífica equipe de homens competentes neste assunto, bem remunerados e despendendo dinâmica atividade, impressiona a qualquer interessado em organização, procedente de outros países, que acham mesmo ser quase um milagre o sucesso atingido pelo turismo ali. Ademais, o ritmo não sofre transtornos e, melhor ainda, os resultados vão se multiplicando, dia a dia, com lucros em todos os sentidos.

Finalmente, é preciso que se diga não só ao turista que visita o Líbano, como aos próprios especialistas nesta atividade, que todos os progressos ali originaram-se de um bem assentado e moderníssimo plano prático, sem burocracia, econômico e comprovadamente vantajoso não só para os técnicos e industriais do ramo, como para todos e quaisquer habitantes do país, desde o carregador no pôrto até os maiorais das emprêsas hoteleiras ou de frotas de transportes, todos, nas devidas escalas, são beneficiados com o movimento do turismo. Tanto na capital como em qualquer lugarejo do Líbano, são ministrados os mesmos ensinamentos e igualmente beneficiados com a lucrativa "exportação invisível".

Para completar aqui esta nossa ligeira observação, podemos dizer que o mencionado plano mestre da organização turística do Líbano, no seu capítulo número um, ditou e conseguiu pôr em prática uma norma padrão para tôda a população, no sentido de ficar perfeitamente inteirada do que representa o turismo para o progresso da nação: "o turista é uma visita de honra, precisa de tôdas as atenções, não pode ser perturbado por menor que seja o motivo; deve-se cercá-lo com boas informações, sorriso franco, boa cama, apetitosa mesa e cortesia sem limites!"

Eis por que o turismo no Líbano está funcionando com a precisão de uma perfeita máquina bem construída e que tem forçosamente de proporcionar resultados compensadores!

Brotinhos do Folclore!

Árdua tem sido a atividade dos dirigentes do nosso folclore, mas, quando menos se espera, surge uma merecida recompensa. Já estão começando a aparecer, com mais frequência, aqui, ali e acolá, resultados que servem para coroar os trabalhos dos nossos dedicados patrícios, na manutenção e maior veneração pelo folclore brasileiro.

Não há muito, as crianças do Jardim da Infância do Grupo Escolar Rangel Pestana, ali em Nova Iguaçu, sem propaganda e sem ostentação, deram exemplo digno de registro. Numa festinha que foi um sucesso muito além de tôdas as expectativas de seus dirigentes representarem elas Branca de Neve, cuidadosamente adaptada com diálogos e cenas de inúmeros motivos do folclore brasileiro, arranjos êsses que visaram, com muita felicidade, valores educativos de melhor fixação e de grande alcance pedagógico, de melhor adequação às atividades dos pequeninos intérpretes, crianças de 5 e 6 anos de idade.

Presta, assim, aquêle Grupo Escolar, precioso e modelar trabalho em prol do nosso folclore, e que deve ser imitado pelos mestres de tôdas as escolas brasileiras, principalmente dos jardins da infância!

TURISMO É INICIATIVA PRIVADA

(Esclusivo para o DIÁRIO CARIOCA) LYDIO DE SOUZA

Muito já se tem falado e discutido sôbre o pouco desenvolvimento do turismo no Brasil, em geral, e no Rio de Janeiro, em particular. Como êsse pouco desenvolvimento, infelizmente ainda persiste, temos a impressão de que falar e discutir não promovem turismo.

Se os latinos diriam "age et non locque", nós também diremos que em matéria de turismo, o melhor, agora, seria agir e não falar. Mas agir e não falar, como? Sim, amarrando as críticas, encaixotando o pessimismo e guardando as acusações por uns tempos para levar avante o trabalho de empurrar o turismo para a frente.

E, como, então, poderia ser efetuado êsse trabalho? Sem dúvida alguma, através da iniciativa particular. Em verdade, a grande mola propulsora do turismo entre nós — a experiência de outros países assim o demonstra — seria incontestàvelmente constituída pelo trabalho, que nesse sentido fôsse desenvolvido pela iniciativa privada.

Turismo não é matéria de importação; por isto não está sujeita a trâmites nem regulamentos. Turismo é matéria feita com a matéria prima do próprio local, da própria nação: de sua cultura, de suas tradições, de sua beleza. Tôda essa matéria prima — (sem dúvida alguma possuímos em razoável abundância) — encontra-se à disposição dos interessados, não apenas para uso interno, mas igualmente para exportação. O principal agora é explorá-la criteriosamente, industrializá-la devidamente e aguardar seus resultados benéficos.

O Rio é um vasto campo turístico em potencial: muito pouco explorado (nesse particular) e escassamente industrializado (idem, idem). Que deveria, então, ser feito? Acreditamos que a ação pelos que constituem o que se denomina de iniciativa particular — clubes associações, firmas, hoteis e emprêsas de transporte — estimulando por todos os meios tudo que possa concorrer para o desenvolvimento do turismo, seria o ponto de partida.

Se é à iniciativa privada que se deve o progresso de desenvolvimento da técnica, a evolução material, aí portanto está o turismo aqui no Rio e ali em todo o Brasil, a reclamar, a exigir a participação dêsse fator para poder também trilhar o ascendente caminho do êxito.

Somos de opinião que tudo que possa ser feito — visando necessàriamente o impulsionamento do turismo — deve ser levado a efeito. O mínimo que se conseguir assim, mesmo sem uma ação coordenada, sem um planejamento de longo alcance, será ainda muito mais do que se obterá apenas falando, apenas criticando, apenas acusando.



BRAZILIAN POST CARDS

Beauty for the tourist — The famous "punchbowe, in Vila Velha (Paraná State), a permanent invitation to those who appreciate nature's masterworks.

CARTES POSTALES DU BRÉSIL

Beauté pour le tourisme — La fameuse montagne denomminée "Taça" de Vila Velha (E. Paraná), une invitation permanente a sa visite pour ceux qui reverencient les merveilles de la nature.

CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE

Bellezza per turismo — La famosa "Tazza" di Villa Vecchia (Stato del Paraná), un convito permanente alla visitazione da parte di coloro che ammirano le opere-prime della natura.

TARJETAS POSTALES DEL BRASIL

Belleza turistica — La famosa "Copa" de Villa Velha (E. Paraná), un convite permanente a visitar por parte de los que admiran las obras primas de la naturaleza.

CARTÕES POSTAIS DO BRASIL

Beleza para turismo — A famosa "Taça" de Vila Vela (E. do Paraná), um convite permanente à visitação por parte dos que reverenciam as obras-primas da natureza.

(Foto ESSO BRASIL)

AVIPAM

TERCEIRO CONGRESSO INTERNACIONAL DE DOENÇAS DO TORAX

BARCELONA: de 4 a 8 de Outubro de 1954

Vários tipos de viagem, por Via Aérea e Via Marítima

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 47.900,00

Solicitem programa completo de excursões e hospedagem

AVIPAM

Av. Pres. Wilson, 123 — Tel. 42-2064 e 42-2065
(Ao lado da Embaixada Americana)

Av. Rio Branco, 120, loja 18 — Tel. 42-9795
Av. Rio Branco, 277 - (Loja S. Borja) - Tel. 52-5212

HOTEL

Bota de 7 léguas

• Na FRANÇA terá lugar na Porta de Versailles, de 30 de setembro a 18 de outubro, um concurso internacional de invenções, por ocasião da Exposição do Outono, que abrigará 1,200 estandas numa superfície de 5,000 metros quadrados. (S. I. F.)

• Durante os Festivais de Verão, em NOVA YORK, haverá um curioso certame internacional de bandas de música e orquestras, para executar, nos maiores estádios e auditórios daquela cidade, suas melodias características, tais como sambas, rumbas, tangos e calypsos num gesto de boa vizinhança. (PAA).

• Prosseguem com enorme assistência oriunda de tôdas as partes do mundo, as festividades religiosas de Santiago de Compostela, na ESPANHA, em comemoração ao ano santo que ora se inicia naquela famosa e histórica cidade.

• Para quase todos os países da América e da Europa, em TURISMO MAGAZINE, a luxuosa revista carioca sôbre assuntos que elevam os valôres do turismo brasileiro, foram propagadas, em vários idiomas, as recentes manifestações realizadas em nosso país e informações que muito poderão concorrer para a vinda de novos visitantes ao Brasil.

• Em diversos países das Américas, estão sendo preparadas as programações para os delegados que comparecerão à Terceira Conferência Interamericana de Contabilidade, promovida pela Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, a realizar-se em S. Paulo, de 14 a 21 de novembro p. vindouro.

JUCA'S BAR

Um ambiente acolhedor — que é uma sugestão de permanência — onde você se sentirá à vontade, com todo confôrto!

JUCA'S BAR
RUA SENADOR DANTAS, 25 — AMBASSADOR HOTEL

Grande Excursão à Europa

VISITANDO: — Itália, França, Espanha, Portugal, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suíça, Áustria (Opcional) — Inglaterra.

SAIDA:

Navio "BRETAGNE" — 24 de AGÔSTO

Preço por pessoa: a partir de Cr$ 56.800,00 tudo incluído

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Automóvel Club do Brasil

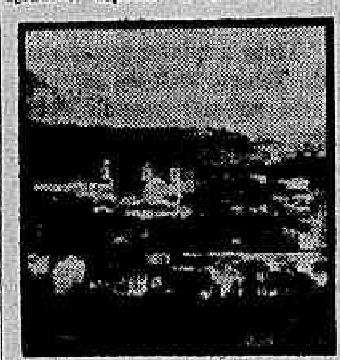
RIO: — Rua do Passeio, 90 — Tel. 52-4055
S. PAULO: — Av. Brig. Luiz Antonio, 502
Tels.: 35-7158/35-7159
BAHIA: — Av. 7 de Setembro, 240 — Tel. 8885

CIDADES EM FOCO (VII):

MARIANA

Mariana foi outrora uma cidade famosa, caracterizando-a, hoje, o aspecto litúrgico, dado o grande número de igrejas e seminários existentes. Cidade bicentenária, de rica tradição, sede do primeiro Bispado de Minas Gerais e célebre pelos seus magníficos templos e seminários.

Esta cidade está colocada à margem do ribeirão do Carmo, apresentando agradável aspecto. O rei D. João V



deu-lhe o nome de Mariana em homenagem à sua espôsa D. Maria Ana d'Austria, ao elevá-la à categoria de cidade, em abril de 1745. A três quilômetros de Mariana estão situadas as famosas jazidas de ouro do Maquiné.

Vários passeios interessantes encontram os turistas que visitam esta cidade: Queda do Furquim, Cachoeira dos Caldeirões, Cachoeira do Gama, etc. Possui bem organizado museu de antiguidades religiosas, museu de História Natural, Biblioteca do Seminário e diversos edifícios em estilo antigo, bem conservados. Há bons hotéis para turistas.

A distância de Mariana ao Rio é de 555 quilômetros pela E. F. Central do Brasil, e 166 de Belo Horizonte. Há também diversas estradas de rodagem, sendo digna de menção a de Mariana a Piranga.

Construtores do TURISMO

XADREZ, VALIOSO FATOR DE PROPAGANDA!

Hoje apresentamos a Confederação Brasileira de Xadrez, sediada nesta capital e que superintende doze organizações especializadas nos Estados, motivo pelo qual prepara anualmente um calendário de campeonatos nacionais — individual e por equipes —, e compartilha dos certames internacionais ligados à Federation Internacionale des Echecs (FIDE), órgão supremo do xadrez mundial.

Neste ano, pelo programa de torneios internacionais, a CBX concorrerá, em 1º de setembro, em Buenos Aires, com trinta e quatro equipes (cada uma com quatro jogadores), representando federações de países dos cinco continentes.

Convém que se divulgue a alta projeção dos campeonatos mundiais de xadrez, para os quais a CBX sempre leva equipes representando as côres do nosso país.

Na próxima e impressionante concentração internacional de enxadristas, que foi designada a República Argentina como sede, terá o indispensável auxílio do Govêrno local para a organização, transporte e hospedagem dos concurrentes, cujas despêsas estão orçadas em um milhão de francos suiços, ou sejam, aproximadamente, 14 milhões de cruzeiros em nossa moeda.

Há também um registro de destaque: a CBX conta atualmente com um «Mestre Internacional», o jovem enxadrista mineiro Eugênio German que conquistou o título honroso para o Brasil, outorgado pela FIDE, em Helsinkai, 1951.

A CBX que, desde 1927, vem promovendo o desenvolvimento do xadrez em nosso país e tem tomado parte em vários campeonatos mundiais, representando e fazendo a propaganda do Brasil fora de nossas fronteiras, conquistando magníficos prêmios e colocações honrosas, é merecidamente incluída no rol dos verdadeiros «construtores do turismo», com a qual poderemos contar nas futuras manifestações do turismo brasileiro, ora em formação em nosso país.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Linha marítima Europa América do Sul em viagens inesquecíveis

VERA CRUZ
SANTA MARIA

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4, Loja Tel.: 23-2930.

TURISMO — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

As Terras de Querência do Norte são as Melhores do Paraná
Assim Como as do Paraná são as Melhores do Mundo!

"BRASIL PARANÁ"
Loteamentos e Colonizacão S.A.

AVENIDA PARANÁ-EDIFÍCIO SAHÃO, 1.º and. Salas 108 a 114
Caixa Postal n. 526 — Fone 829 — LONDRINA

Terras Onde se Colhe OURO!

No Norte do Paraná, o café está produzindo fortunas em cada safra. Enriqueça como cafeicultor, sem ausentar-se do Rio

Mais de um Milhão de Cruzeiros de Renda Anual!

SÍTIOS PLANTADOS, DE 10 ALQUEIRES

Os pioneiros desbravaram as terras do Norte do Paraná, plantaram cafezais, e o seu êxito levou milhares de pessoas, tanto do campo como das cidades, a tomar parte nessa atividade agrícola.

Comerciantes, funcionários, homens de negócio e de profissões liberais, efetuando uma aplicação segura de suas disponibilidades, estão enriquecendo com o surto cafeeiro do Norte do Paraná!

Um sítio de 10 alqueiros em Querência do Norte (Paraná) comporta 16.000 covas de café que, pelos tipos finos e exuberância da frutificação, proporcionam mais de um milhão de cruzeiros de renda anual, a partir do 5.º ano!

Nossos preços, para a venda dêsses sítios de 10 alqueires, incluem todo o trato da terra e da cultura. V. S. não precisa ausentar-se do Rio ou prejudicar suas ocupações habituais para auferir êstes lucros — que lhe são garantidos na base de 400% do capital empregado — pelo nosso direito de preferência de compra, expresso no contrato.

Visite-nos, examine os documentos e provas que lhe apresentamos acêrca da segurança e das vantagens de nossa oferta. Os pagamentos, parcelados, tornam tão fácil a aquisição de um cafezal novo em Querência do Norte, como a compra de um apartamento, subscrição de ações, apólices etc.

DETALHADAS INFORMAÇÕES, SEM COMPROMISSO:

Av. Franklin Roosevelt, 84 - 10.º And. - Gr. 1001 - Tel. 42-2762

Telefone para o nosso escritório peça a visita de um nosso representante à qualquer hora, na sua residência ou escritório sem compromisso por sua parte que lhe serão fornecidas amplas informações.

SÃO LOURENÇO
HOTEL COPACABANA

Passem suas férias em São Lourenço, mas hospedem-se no Hotel Copacabana, já afamado pela excelente cozinha, confôrto de seus quartos e apartamentos. Perto das Fontes. Preços: quartos simples: Cr$ 100,00; apartamentos desde Cr$ 110,00 a Cr$ 120,00. — Tel.: Rio: 38-5528 — São Lourenço: 247

CAXAMBU
HOTEL BRAGANÇA
O MAIS PRÓXIMO DAS ÁGUAS
Informações no Rio:
Tel.: 52-3693

TERESÓPOLIS
BAIRRO DA PRATA

Terrenos em ótima e excepcional localização, últimos lotes á 5 minutos do centro, na estrada Teresópolis-Friburgo. Boas vantagens de vendas, ruas calçadas, esgotos, luz elétrica e água cristalina de nascente própria em abundância. Prontos para receber construção.

INFORMAÇÕES
com o Sr. Ferreira no local ou com o Sr. Pedro, na Rua Camerino, 97 – Tel. 43-5629
RIO DE JANEIRO

MATO GROSSO
TERRAS PARA CAFÉ E PASTAGEM
O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO...

Trecho da mensagem do Governador do Estado, apresentada à Assembléia Legislativa, em 1953:

"Possuindo nosso Estado imensas e magníficas glebas, que satisfazem plenamente essas condições exigidas para o seguro sucesso da agricultura cafeeira e das demais espécies cultivadas no país, constata-se agora uma procura das nossas terras, até aqui desconhecida. Anima essa demanda, o baixo preço de sua alienação, maxime das do domínio do Estado".

VALORIZE SEU CAPITAL
COMPRANDO 500 ALQUEIRES
DE TERRAS POR APENAS
Cr$ 45.000,00
COM GRANDE FACILIDADE DE
PAGAMENTO EM 2 ANOS

Brevemente inauguraremos um stand em nosso escritório do Rio de Janeiro, com amostras de produtos do grande Estado de Mato Grosso, informações turísticas, fotografias de várias regiões, mapas, estatísticas, etc.

INFORMAÇÕES E VENDAS DE TERRAS
IMOBILIÁRIA CENTRO AMÉRICA DE TERRAS EM MATO GROSSO LTDA.
Rua do Carmo, 6, 13.º andar – Salas 1308 – 1309
Tels 42-8267 — 42-1453

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE AGOSTO DE 1954 — N. 7.997

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Estão vivos alguns mortos da Sul-América

A polícia localizou ontem Adão Vital Miranda, dado como morto num acidente ocorrido há tempos no Largo da Lapa, pelo grupo que, na companhia de seguros Sul-América, organizou um sistema de cobrança de indenizações de supostos acidentados, causando à companhia prejuízos que se elevam a cêrca de 12 milhões de cruzeiros.

Adão desconhecia sua condição de morto, bem como a existência de sua viuva, Isaura Vital Miranda, cuja situação conjugal foi criada para a extorsão de 100 mil cruzeiros de seguro, dos quais Adão recebeu três mil, ignorando sua procedência.

O ACIDENTE

O desastre fatal sofrido por Adão foi apenas um acidente de ônibus, de que resultaram algumas escoriações no segurado e um breve estágio no Pronto Socorro.

Alaor Eduardo Sizino, o chefe da arrecadação de indenizações injustas, resolveu criar para o solteiro Adão uma responsabilidade matrimonial e, em consequência, uma viúva: Isaura. Chamou depois o defunto ao seu escritório e num gesto estranho, deu-lhe três mil cruzeiros, sem maiores explicações.

A morte do segurado foi comunicada (e seu seguro reclamado) pelo empreiteiro Adelquin Barbieri, que alegou ter ocorrido no acidente de ônibus e que Adão era seu funcionário. Barbieri ficou com grande parte dos 100 mil cruzeiros.

Mortos procurados

A Polícia suspeita de que inúmeros mortos segurados pela Sul-América continuam vivendo. Por isso, anda procurando os seguintes:

"Alice do Nascimento (acidente em 31-3-52), perda de uma perna, tendo Moacir Pereira da Silva recebido a indenização de 100 mil cruzeiros; Laura Vieira do Nascimento (acidente em 21-2-50), fratura da perna esquerda e arrancamento da parte da orelha esquerda. Edward Belon recebeu 50 mil de indenização; José Taciano (acidente em 6-12-51), perda da perna esquerda. Moacir recebeu 50 mil cruzeiros; Wilson Teixeira e sua espôsa Ivani Maria da Conceição Teixeira (acidente em 20-8-52). Abelardo Cunha recebeu 100 mil cruzeiros; Antônio Azevedo (acidente em 18-2-52), perdeu três dedos. Moacir recebeu 70 mil cruzeiros. Carolina dos Anjos (acidente em 10-2-52), deformidade física permanente. Moacir recebeu 70 mil cruzeiros. Noêmia de Castro Rabelo, residente na Rua Xavier da Silveira, 310, apto. 101 (acidente em 17-8-52), saiu ilesa, mas Moacir recebeu 70 mil cruzeiros.



O novo diretor do Serviço Nacional do Teatro, sr. Adonias Filho, quando cumprimentado pelo Ministro da Educação, sr. Edgar Santos, após a sua posse, naquele cargo

Assistir cultural e materialmente o Teatro do Brasil

"Tôda a minha preocupação, à frente do Serviço Nacional de Teatro, será no sentido de dar ao teatro brasileiro assistência cultural e apoio material, visto como o primeiro é impossível sem o segundo", declarou ao D.C. o novo diretor do SNT, sr. Adonias Filho.

Entre as necessidades mais prementes do teatro brasileiro, que procurará atender, o sr. Adonias Filho citou a falta de casas de espetáculos e a pouca duração dos grupos teatrais, acrescentando que promoverá a penertação do teatro no interior, o desenvolvimento do teatro da criança e da literatura teatral.

AUXÍLIO FINANCEIRO

O sr. Adonias Filho declarou que a solução dêsses problemas estão uns na dependência dos outros, mas que o da construção de casas de espetáculos, por exemplo, implica pràticamente na resolução de todos os outros.

O novo diretor do SNT afirmou que, de acôrdo com o plano estabelecido pelo ministro da Educação, será fornecido um apôio decisivo aos atores brasileiros;

"Tão cêdo quanto possível, declarou — desperiamos vêr os nossos atores convertidos em empresários e proprietários de teatros".

O plano em ação

O sr. Adonias Filho declarou também que o SNT já começou a comprimir as suas despêsas, ao mesmo tempo que iniciou a sua campanha de assistência aos atores, tendo auxiliado em São Paulo os criadores do "Teatro Popular de Arte", Sandro Polonio e Maria Della Costa.

Acrescentou o sr. Adonias Filho:

"E' natural que, no primeiro momento, se restrinja a ação meramente cultural do Serviço Nacional do Teatro. Mas, logo os efeitos das casas de espetáculos construídas se façam sentir, difícil não será compreender que a ação cultural surgirá como um reflexo inevitável. Com a casa de espetáculos em funcionamento, está assegurada a duração dos grupos teatrais".

Teatro no interior

O novo diretor do SNT completou afirmando que é absurdo supôr que êsses grupos possam melhorar seu padrão artístico, coagido pelas condições materiais.

"O Serviço Nacional do Teatro estudará medidas urgentes capazes de permitir o estabelecimento de convênios com os Estados, e mesmo com os Municípios, a fim de permitir, finalmente, grandes excursões teatrais no interior", concluiu o sr. Adonias Filho.

Arruda reeleito presidente dos aeronautas

A apuração das urnas de Belém, realizada ontem, assegurou a reeleição do comandante Arruda para a presidência do Sindicato Nacional dos Aeronautas.

A diferença anterior de 246 votos foram somados 23 ontem perfazendo uma vantagem de 279 votos para o candidato da situação, de modo a consolidar a reeleição que já se delineara quando das apurações iniciais.

Amanhã serão abertas as urnas ds últimas seções, de Belo Horizonte e de Pôrto Alegre. Essas todavia, poderão apenas tornar mais ou menos acentuada a eleição de Arruda desde que, somados todos os votos lançados em ambas, êstes não chegarão a 150.

NA CASA DE ANCHIETA



Em solenidade a que compareceu o embaixador da Espanha, senhor Tomás Suner, presentes também autoridades eclesiáticas, vereadores e pessoas do mundo social e educacional carioca, a Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas (entidade que congrega 2.400 associados), fêz inaugurar, em um dos salões de sua sede, o retrato do Padre Anchieta, patrono da Associação. É um quadro produzido no século XVII, em terras de Espanha, por autor desconhecido. A obra, encontrada nas Ilhas Filipinas, foi trazida para o Brasil, no ano passado, e restaurada e autenticada pelo Patrimônio Histórico. Padre Abranches proferiu interessante palestra sôbre a vida e ação do Padre Anchieta, na catequese de nossos índios. Encerrando a solenidade, falou o presidente da Associação, dr. Mário Schiller, que reafirmou os propósitos da congregação; qual seja o de cultuar a memória dos grandes jesuitas que fizeram no Brasil a catequese dos índios, a par de promover a assistência intelectual à juventude. — Na foto, o dr. Mário Schiller, quando discursava, vendo-se ao lado padre Hélio Abranches Viotti, que proferiu a conferência para uma platéia numerosa e interessada

Prejudicados os chefes de Institutos

Os ocupantes de funções de chefia dos Institutos de Previdência estão aguardando há mais de 15 dias que o ministro do Trabalho leve a despacho do Presidente da República o decreto de regulamentação das funções gratificadas, decorrente da lei 2.188, de 3 de março dêste ano.

Enquanto essa classe de servidores sofre os prejuizos decorrentes da demora, o Departamento Nacional de Previdência Social mandou pagar imediatamente, sem precisar de regulamentação, a parte — contida na mesma lei — dos cargos em comissão.

Inquietação

O retardamento na assinatura do decreto tem causado inquietação entre os chefes de serviço dos Institutos, uma vez que se acham privados, sem saber por quanto tempo — de receber os novos valôres de gratificação estabelecidos pelo Poder Legislativo.

Eleição na Ordem dos Advogados

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil procederá, terça-feira próxima, dia 3, às 10 horas, da manhã à eleição para presidente e secretário eGral que regerão seus dstinos no biênio 1954/1956. A reunião, especialmente convocada, estarão presentes os representantes de 20 Estados, Distrito Federal e os Territórios do Acre e Amapá.

Os candidatos, para a Presidência, são o senador Atílio Vivacqua que tenta a reeleição, e o ilustre jurisconsulto Miguel Seabra Fagundes.

Morreu o faquir

PARIS, 31 (*AFP*) — Acaba de morrer o "faquir Birman", em consequência de choque operatório, depois de longa moléstia. O faquir Birman, cujo nome verdadeiro era Sarim Maksoudian, nasceu em Estambul no ano de 1894. Homem de grande sensibilidade e vasta cultura filosófica e científica, o "faquir Birman" era dotado, realmente, segundo todos os que o conheceram, de extraordinário poder de vidência.

Gafanhotos invadem municípios da Paraíba: devastação

Nuvens de gafanhotos estão danificando as culturas de alguns municípios do Estado da Paraíba, tendo sido mobilizados todos os recursos da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, para extinção da praga.

De avião, seguiram,ontem, para aquêle destino, 2 mil quilos de acridicida e, pelo vapor "Dom Pedro II", mais 50 mil quilos.

500 POLVILHADEIRAS

Antes disso, os 12 mil quilos de BHC estocados na Paraíba foram logo encaminhados para os locais atingidos, enquanto o Pôsto local remeteu 8 toneladas de inseticidas. Para o emprêgo dêsse material, 500 polvilhadeiras entraram em ação, manejadas por funcionários do Ministério da Agricultura.

Cooperação de auxílios

Na atual emergência os Ministérios da Viação e Aeronáutica entraram a cooperar com o da Agricultura, tendo sido, ainda, contratados os trabalhos da emprêsa Serviços Aéreos de Defesa Sanitária da Produção Limitada, para o emprêgo de aviões polvilhadores no combate aos insetos destruidores.

Inspecionado o local

Independentemente dos técnicos que o Ministério mantém na Paraíba e Estados vizinhos seguiu, ontem, para João Pessoa um agrônomo especializado no combate a gafanhotos, que colaborará com os colonos dos locais. Por outro lado todos os municípios atingidos forum inspecionados pelo chefe do Pôsto de João Pessoa, que se fêz acompanhar do Secretário da Agricultura do Estado.

Além das providências urgentes adotadas para o combate ao surto de gafanhotos ocorrido em vários municípios da Paraíba, o ministro Apolônio Salles determinou, ontem o pagamento de 500 mil cruzeiros ao Pôsto de Defesa Agrícola em João Pessoa, **a fim de completar** a mobilização dos recursos empregados na extinção da praga.

Vinte centavos a mais no preço do açúcar: Cofap

Com o acréscimo de 20 centavos em quilo, para os consumidores, foi finalmente aprovado ontem, pelo plenário da COFAP, o novo aumento do custo do açúcar. Na mesma ocasião, três tipos de açúcar foram instituídos: o refinado, o cristal "standard" e o cristal a granel.

A nova proposta do Instituto do Açúcar e do Alcool propondo novos preços para o açúcar, e ontem aprovada pela COFAP, foi redigida com a intervenção do Ministro da Agricultura, que compareceu à sessão plenária da Comissão Executiva daquele Instituto, a fim de por côbro à dissidência entre os produtores.

OS TRÊS TIPOS CRIADOS

As três modalidades, formuladas pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, e aprovadas unanimemente pela COFAP em reunião extraordinária de ontem (que também retirou as restrições opostas à circulação normal do produto), foram as seguintes:

Açúcar refinado, no varejo, Cr$ 7,90 o quilo. Açúcar cristal-"standard" (empacotado). Cr$ 6,70 o quilo. Açúcar cristal, a granel, Cr$ 5,80 o quilo.

O açúcar cristal, a granel, será distribuido através dos postos da COFAP, barracas do SAPS e outros organismos assemelhados, será o tipo popular. Embora de aspecto diferente do refinado, e aparência menos atraente, é um produto de maior teor alimentício, com o inconveniente, apenas, de custar a dissolver-se.

O abastecimento do produto, qualquer que seja o tipo acima estabelecido, será bastante farto, comprometeu-se o representante do I. A. A. face a interpelação que lhe foi dirigida pelo Presidente da COFAP. Todos os varejos da cidade serão devidamente abastecidos, de maneira a permitir fácil aquisição pelo público.

O plenário resolveu ainda revogar as portarias relativas ao contrôle e requisição de açúcar na região do Estado do Rio e em outras.

Redução das tabelas dos náuticos

O sr. Emílio Bonfante Demaria apresentou ontem à assembléia do Sindicato dos Oficiais de Náutica uma solicitação da Comissão de Reivindicações e Entendimentos à classe, no sentido de que a tabela de salários que pleiteiam seja um pouco diminuída, recomendando a realização de nova assembléia às 16 horas da próxima quinta-feira, a fim de reestudar o assunto.

A nova tabela sugerida pela Comissão é de: Cr$ .. 15.000,00 para comandante; Cr$ 12.000,00 para imediato; Cr$ 10.000,00 para primeiro pilôto e Cr$ 8.500,00 para segundo pilôto.

ARGUMENTOS

A Comissão fundamentou a medida principalmente na necessidade de serem aproveitados os restantes dois meses pré-eleitorais para a decisão do aumento. Considera ela que a pretensão de salários mais elevados redundaria numa luta mais prolongada, que haveria de superar o prazo pré-eleitoral, perdendo assim as vantagens decorrentes desta situação.

Por isso — e porque as vantagens deixarão de existir após as eleições de 3 de outubro — a Comissão propôs uma "tabela mínima, justa, exequível, capaz de interessar e unificar tôdas as demais categorias marítimas e contar com o apoio imprescindível da opinião pública".

A nova tabela

Segundo o líder Bonfante, a nova tabela, com as vantagens (quinquênios, adicionais, gratificações de função e insalubridade), estará num plano semelhante à da tabela anteriormente aprovada, que, ao ser apresentada, incluira apenas as gratificações quinquenais e adicionais.

Esclareceu ainda que a nova tabela equivalerá, no total, a um aumento médio de 100 por cento sôbre os salários mais as vantagens (quinquênios e gratificações de função) recebidas em 1952, ocasião do último aumento da classe.

Critério

Propôs também o sr. Emílio Bonfante que, para fins exclusivamente salariais, as argumentações sôbre a nova tabela deverão ser feitas considerando que: um comandante tenha 15 anos de serviço profissional, um imediato, 10, um 1.º polôto, 5 e um 2.º pilôto, recém-formado, com apenas o estágio, uma vez que êsses são os tempos mínimos requeridos para que os oficiais de náutica atinjam as aludidas funções.

Ministro manda plantar batatas

Ao invés de importar tubérculos para sementes, resolveu o Ministério da Agricultura estimular à produção de batatas em larga escala, nas zonas altas do país, que possuem condições apropriadas.

De outra parte, aos produtores ficará assegurada a compra dos tubérculos destinados ao plantio, a preço compensador, de modo a afastar o receio de uma eventual perda de trabalho.

As zonas indicadas

As zonas altas indicadas, inicialmente, para estudo da possibilidade de estabelecer plantações de batatas para sementes foram: Serra da Bocaina, Planalto Paranaense, zona de Jaguaquara (Bahia), Esperança (Paraíba), Serra de Tacaratu (Pernambuco) e Serra de Baturité (Ceará).

O titular da Agricultura determinou ainda, a realização de reuniões dos interessados no seu gabinete, para o sul do país; na Bahia, para as regiões leste, sulesto e centro, e na Paraíba, para o Nordeste e o Norte.

Constitucional a criacão dos municípios

Por sete votos contra o Supremo Tribunal Federal, reunido em sessão extraordinária, julgou constitucional a criação de 21 novos municípios no Rio Grande do Sul. ..O julgamento do STF resultou de uma representação que lhe foi encaminhada por vários municipios gauchos (entre os quais o de Palmeira das Missões), protestando contra a criação das novas municipalidades, por êles julgadas inconstitucionais.

O restante

O STF reuniu-se sob a presidência do ministro José Linhares, com a presença do procurador geral da República, sr. Plinio de Freitas Travassos e todos os mi-

(*Conclui na 2.ª página*)

Oportunidade para Ivanov, o imigrante

Repercutiu simpàticamente, entre os leitores do DIÁRIO CARIOCA, o pedido feito através desta fôlha, pelo agricultor búlgaro (diplomado) Gregório Ivanov, já tendo dois proprietários de granjas se disposto a empregá-lo.

O imigrante Ivanov ,que deseja trocar as suas dificuldades atuais por um lugar de administrador de um sítio ou fazenda, poderá dirigir-se ao sr. Santos, do Ministério da Guerra (telefone 23-0005, das 11 às 16 horas), ou à sra. Ana Maria, pelo telefone 32-5204, ambos no Rio.

Quanto ao endereço de Ivanov (que encontra dificuldades para vir ao Rio com frequência), é o seguinte: Gregório Ivanov, Sitio Sta. Terezinha, Sacra Família do Tinguá — Município de Vassouras.

'O plano do Dasp é manobra contra o 1.082'

— O Plano de Classificações de Cargos é o recurso usado pelo DASP, como órgão executivo do Govêrno — e por ordem dêste — para tentar torpedear o projeto 1.082/50 e prepara ambiente propício ao veto presidencial — declarou ao D.C. o médico Dilermando Canedo, iniciador do movimento pela aprovação do projeto que garante padrão "O" e quinquênios aos médicos e demais servidores públicos de nível universitário.

— Em face da importância da matéria — prosseguiu — será necessário um mínimo de 3 anos para a tramitação do Plano pelas duas casas do Congresso, o que importará numa demora total mínima deci to anos, pois lutamos pelo padrão "O" desde 1950.

A FALSA MELHORIA

— Segundo o DASP, ao fim de 25 anos de serviço na função, de acôrdo com o 1.082 com quinquênios os médicos ficariam com Cr$ 16.800,00 enquanto que, pelo Plano de Reclassificação, ficariam êles classificados no nível 18 com 6 triênios e, portanto, com os vencimentos mensais de Cr$ 18.000,00. Não é isso verdade. Devemos lembrar que os médicos já esperam há quase cinco anos a sanção ao 1082. Se o plano fôr enviado imediatamente ao Congresso deverá a sua tramitação levar de 4 a 5 anos em face da importância e da complexidade da matéria e do número fantástico de servidores nêle interessados. Já teremos aí 10 anos de espera por um vencimento que foi pedido já numa época de crise para o médico; e há ainda o fato de que os Cr$ 600,00 correspondentes ao primeiro triênio só serão percebidos 3 anos após entrar em vigor o plano, portanto, só daqui a 8 anos supondo-se que o Plano seja aprovado e entre em vigor daqui a 5 anos.

Igualdade injusta

— Ora — prosseguiu o médico — de acôrdo com o 1.082 serão os médicos classificados em fim de carreira com 8.400,00 mensais. Aprovado o Plano do DASP automàticamente serão êles ajustados à tabela do Plano e classificados no nível 18 (Classe C) que corresponderá à Letra O. Os quinquênios passarão a ser contados sôbre Cr$ 14.400,00 e, portanto, ao fim de 25 anos de exercício na função terá o médico duplicado êsses vencimentos ficando com Cr$ 28.800,00, importância essa que, em face do aumento assustador do custo de vida, será absolutamente irrisória. Acresce considerar que

(*Conclui na 2ª página*)

Restaurantes (bons e baratos) para comerciários

— O programa do sr. Rubem Xavier Pereira, candidato à presidência do Sindicato dos Comerciários, prevê a difusão de restaurantes para os comerciários, todos servindo refeições a preços baixos e preparadas dentro da mais avançada técnica nutrológica.

Essas as declarações do nutrólogo Mendes Monteiro sôbre a palestra que manteve com o candidato oposicionista à direção do sindicato.

ENTUSIASMO

— Realmente — acrescentou o médico — fui procurado pelo sr. Rubem Xavier Pereira. O destacado líder da classe comerciária sabe do nosso trabalho em defesa de melhor e racional alimentação para quantos trabalham no comércio. Leu êle a tese que apresentamos no Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, realizado em Lisboa, e entusiasmou-se com o nosso trabalho, todo êle dedicado ao esfôrço dos comerciários e à necessidade de terem, quantos laboram nos balcões e escritórios, uma alimentação sadia, acorde com os preceitos da moderna nutrição.

Informações

O dr. Mendes Monteiro esclarece, em seguida, os objetivos da entrevista que manteve com o candidato:

— O sr. Ruben Xavier Pereira — que, se eleito, irá honrar seus 29 anos de serviço à classe — pediu-me informações e as obteve. Minha colaboração entretanto, será mais estreita caso, como todos esperam, seja êle eleito. Então darei um pouco de meu tempo em favor da grande classe comerciária, ajudando-o a levar avante sua notável tarefa, que é dar alimentação sadia e barta em todos os quadrantes da Metrópole aos milhares de comerciários cariocas.

Esperanças

— De minha parte — conclui o nutrólogo — faço votos pela vitória dêsse grande líder, uma vez que dela — estou certo — resultarão melhores condições de vida para todos os comerciários. Só o fato de cuidar do problema alimentar, com a amplitude e o zêlo de que êle me fez ciente durante nossa conversa, basta para que auguremos o êxito de sua chapa.

Senhoras condecoradas pelo Papa

Às 8,30 horas de hoje, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio e vigário militar das Fôrças Armadas Brasileiras, entregará na Capela do Colégio Militar, as Grã-Cruzes "Pro Ecclesia et Pontifice" às senhoras da Comissão pró-Capela daquele Estabelecimento de Ensino. O Papa Pio XII, distinguiu-as com aquela honrosa condecoração pontifícia pelo intenso e rápido trabalho da construção da Igreja naquele Educandário que, no decurso de apenas onze meses, conseguiram as mesmas erguer a Capela do Colégio, o mais lindo templo do Brasil, hoje orçado em mais de cinco milhões de cruzeiros.

Modificado dispositivo da C.L.T.

Por decreto de ontem, do Presidente da República, foi modificada a redação do parágrafo único do art. 872 da Consolidação das Leis do Trabalho, que vem a ser o seguinte:

"Quando os empregadores deixarem de satisfazer o pagamento de salários, na conformidade da decisão proferida, poderão os empregados ou seus sindicatos, independente de outorga de poderes de seus associados, juntando certidão de tal decisão, apresentar reclamação à Junta ou Juizo competente, sendo vedado, porém, questionar sôbre a matéria de fato e de direito já apreciada na decisão.

Seu pai

o homem que você mais admira -

merece um presente digno de um homem !...

... as elegantes

calças d' O CAMIZEIRO



Aproveite o dia do Papai e escolha n' O CAMIZEIRO, para aquele em cujos joelhos Você sentou tantas vezes, um presente realmente útil e que melhor expresse os seus sentimentos filiais:

GABARDINE .. 550,00 — Modêlo esporte cós prolongado, bolsos trazeiros c/ portinholas, várias côres.

TROPICAL .... 480,00 — Modêlo esporte cós prolongado, modêlo c/passadores várias côres.

TROPICAL .... 315,00 — Modêlo esporte cós prolongado, modêlo c/passadores várias côres.

TRICOTINE .... 300,00 — Cós prolongado e passadores.

MESCLA ...... 400,00 — Modêlo esporte cós prolongado, bolsos trazeiros c/portinholas.

LINHO .... 560,00 — Modêlo esporte cós prolongado, bolsos dianteiros em faca, várias côres.

Pague pelo sistema V. P. de vendas a crédito, onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial.

E pague pelo Sistema V.P. de vendas a crédito, onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial.



O CAMIZEIRO

A grande organização da rua d'Assembléia, 28 a 38

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

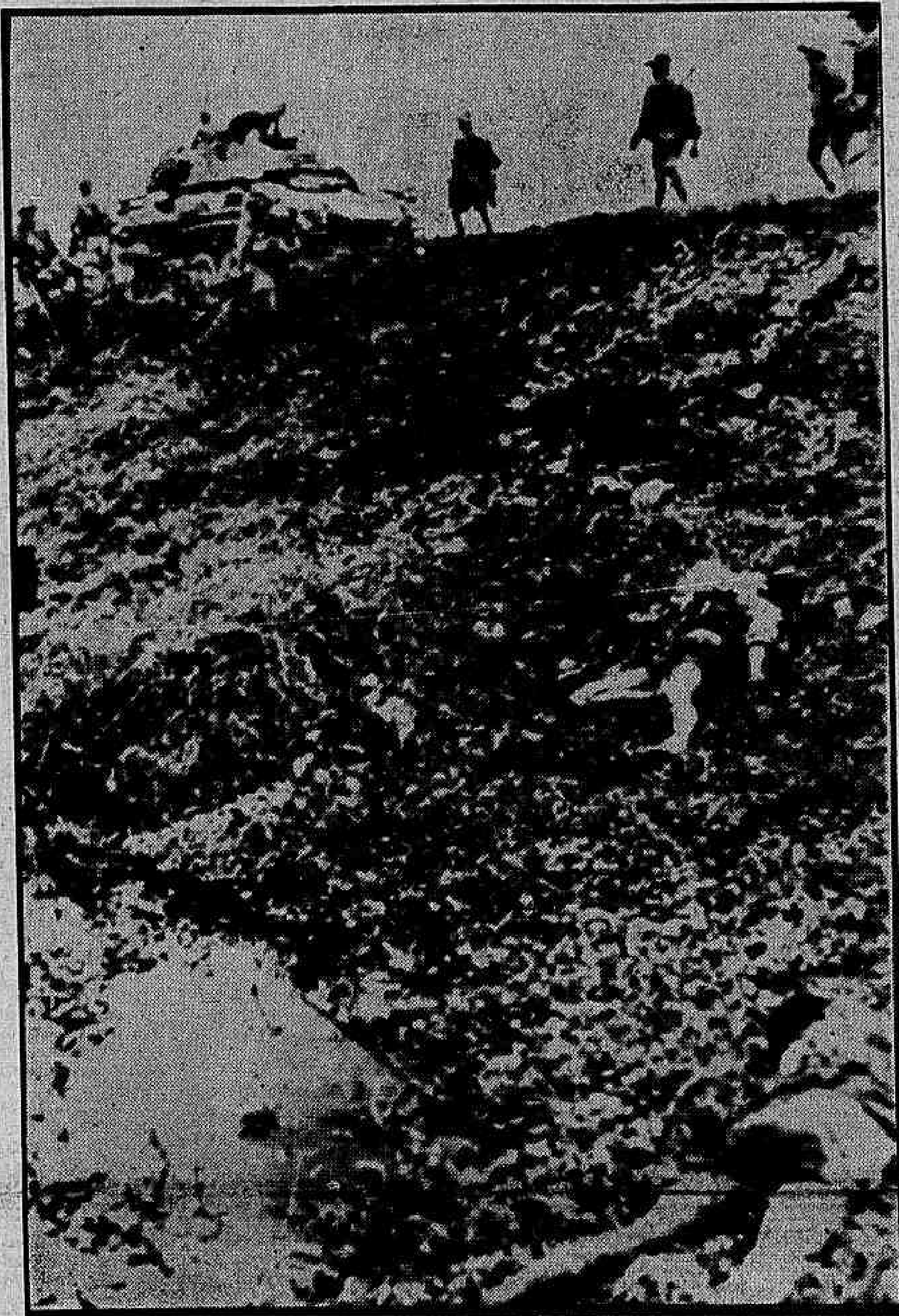
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 7.997 RIO DE JANEIRO, 1 DE AGÔSTO DE 1954 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviacão
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Financas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

O RETRATO DE PHU-LY



Essa cena, tirada durante a batalha pela posse de Phu-ly (quando ainda em poder das tropas da União Francesa), mostra o campo de luta com os corpos dos soldados mortos junto à fralda do morro. Phu-ly tinha uma população de 5.000 habitantes e era a fortaleza-chave do Delta que sustentou a linha de defesa na Indo-China. Para os comunistas, a conquista dessa posição fortificada representou uma vitória maior do que a de Dien Bien Phu. (Foto INP — D. C.).

Alemanha

A DESERÇÃO DE OTTO JOHN

A deserção para o leste do dr. Otto John, ex-chefe da polícia de segurança interna da Alemanha Ocidental, é um dos acontecimentos mais sensacionais dos últimos tempos, mas que tem de ser considerado como um ato perfeitamente meditado de um homem que, segundo os que o conheceram de perto, tem "uma personalidade complicada e era dado a rompantes de idealismo".

Um ponto sôbre o qual essas fontes de informação estão concordantes é que o dr. John realizou, no pôsto que ocupou até pouco tempo, um trabalho *notável* de erradicação de atividades subversivas comunistas na Alemanha Ocidental. Desmontou muitas células secretas e, de acôrdo com fontes de informação dignas de fé, até a sua fuga para a zona sovietizada da Alemanha, as autoridades aliadas de ocupação pouco tinham de se preocupar com problemas de segurança interna.

Espião profissional

Reconstituindo a personalidade e o passado do trânsfuga alemão, que tinha subido de modesto agente do Intelligence Service britânico em Portugal, durante a guerra, a chefe da contra-espionagem do Govêrno de Bonn, as autoridades alemãs reconhecem nêle um homem de extrema habilidade, mas não se mostram inclinadas a discutir o seu caso com muitos pormenores. Razões de segurança justificam essa atitude, pois não é cômodo falar a respeito de um homem que durante tantos anos gozou da mais absoluta confiança da Inglaterra e dos Estados Unidos e que agora aparentemente dá as costas ao Ocidente.

Todavia, no consenso dos que conheceram o dr. John, sua fuga foi um ato voluntário. E está afastada, por improvável, a hipótese de que tenha sido raptado.

O jornalista americano Tad Szulc informa no "New York Times" que um alto funcionário do Govêrno alemão que conheceu de perto o fugitivo é de opinião que a sua defecção para o campo comunista "foi, num certo sentido, um desenvolvimento lógico de sua personalidade, muito embora o seu comportamento como chefe do Bureau Federal de Defesa da Constituição (a organização de contra-espionagem) não pudesse dar margem a que se duvidasse de sua lealdade".

Retrato de John

O dr. John era um homem extremamente introspectivo, que escondia os seus conflitos interiores sob uma máscara de homem de negócios e maneiras afáveis. Um de seus auxiliares assim o descreve para o jornalista americano:

"A melhor descrição de John é que êle tinha um carater imprevisivelmente alemão, marcado por violento idealismo fanático e romantismo. Eis aí porque sua defecção para o leste é mais plausível do que poderíamos pensar à primeira vista".

"E' importante relembrar que John tinha sido oposicionista durante muitos anos de sua vida – primeiro como agente de ligação britânico em Portugal e depois como participante, em 1944, no atentado contra a vida de Hitler, muito embora o seu papel nessa emprêsa tenha sido de pouco relêvo. Tenho tôdas as razões para pensar que êle agiu por idealismo".

"Foi provàvelmente por idealismo que êle aceitou o pôsto de chefia da organização de segurança alemã. E estou convencido de que a mesma razão o levou para leste. John é muito inteligente para pensar que uma real unificação da Alemanha pudesse ser realizada por meio de concessões aos russos".

"Mas, por outro lado, êle deve ter pensado, à luz de recentes acontecimentos políticos, que a ligação alemã com o ocidente perpetuaria a divisão da Alemanha. Por desencaminhado que estivesse, deve ter raciocinado, por conseguinte, que se passar para os comunistas era, moralmente, a atitude certa, da mesma maneira que lhe pareceu moralmente certo tomar parte na conspiração contra Hitler".

"A significação da fuga de John deve, assim, ser procurada nos acontecimentos políticos ocorridos na Alemanha durante o último ano".

Como pessoa dada a atos dramáticos, declara essa fonte, o dr. John provàvelmente concebeu a sua fuga como um gesto de puro drama, contando com o impacto psicológico que sua deserção iria criar. E que em desertando para a Alemanha passaria aos comunistas as informações altamente secretas que possuía, pareceu a John uma consequência secundária e inevitável do seu gesto, acrescenta o informante.

Outras pessoas ligadas ao dr. John acreditam que sua decisão de desertar foi o produto de madura reflexão e não apenas um ato intempestivo. Por conseguinte, conclui o correspondente do "New York Times", parece que o trânsfuga já tinha a idéia de escapar para a Alemanha Oriental, quando visitou recentemente os Estados Unidos e manteve conferências com os dirigentes da Central Intelligence Agency (chefiada pelo sr. Allen Dulles), no princípio do corrente mês de julho. Assim, no consenso geral de seus amigos e conhecidos, a fuga do dr. John cria mais um caso político ruidoso do que um real prejuízo à segurança da causa ocidental.

A carreira do espião

A carreira do dr. John tem um pouco de rocambolesco. As autoridades britânicas estabeleceram contato com êle em 1949, na sua própria zona de ocupação da Alemanha. John tinha ido viver ali depois de sua volta de Portugal, para onde havia fugido em 1944, depois do atentado contra a vida de Hitler.

Educado na Inglaterra, falando perfeitamente o idioma inglês e "conduzindo-se como um *gentleman* britânico", o dr. John prestou valiosos serviços à Inglaterra durante a guerra. Como oficial da Lufthansa, a linha aérea comercial alemã, êle trafegava frequentemente entre Berlim e Lisboa e Madrid, atuando como agente inglês.

Em consequência, quando surgiu a questão da criação da organização de segurança interna alemã, o dr. Otto John tornou-se o candidato dos ingleses ao pôsto de chefia.

Essa organização foi fundada em 1950, por ato da Alta Comissão Aliada para a Alemanha, contra uma extremada oposição da França. Argumentavam os representantes franceses que essa organização não devia ser criada até que o Govêrno de Bonn tivesse plena soberania. A opinião dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha firmou-se no sentido de que uma organização alemã, vigiada e controlada pelos Aliados, poderia realizar um trabalho de inteligência muito melhor do que o fariam grupos estrangeiros.

Oposição francêsa

Depois que as objeções de princípio dos franceses foram vencidas, a França se opôs à nomeação de John para a chefia da organização. Mas novamente o ponto de vista anglo-americano triunfou.

Informa o jornalista americano que pessoas que serviam em Bonn ao tempo em que o nome do dr. John estava sendo considerado para o pôsto dizem que "o seu passado e as suas relações foram completamente investigadas pelos Serviços de Inteligência dos Estados Unidos e da Inglaterra, não tendo sido apurada nenhuma simpatia do investigado pelo comunismo ou pelo nazismo".

"Durante os quatro anos que se seguiram, os elementos da Alta Comissão Aliada não tiveram razões para duvidar da sabedoria de sua escôlha. O dr. John era eficiente e a organização que dirigiu tem a seu crédito ter contido a infiltração comunista na Alemanha Ocidental. A segurança interna da Alemanha Ocidental era a principal preocupação do dr. John, e nessa emprêsa êle recebeu a mais completa cooperação e confiança dos serviços de inteligência aliados. Acredita-se que a sua organização também mantinha os seus próprios agentes na Alemanha Oriental, mas isso parece ter sido uma atividade menor do que a conduzida sob a exclusiva supervissão dos aliados".

À luz dessas informações parece que o problema imediato dos aliados é a completa modificação do seu aparelhamento de contra-espionagem, uma tarefa espinhosa apesar dos quadros empregados nessa tarefa não serem necessàriamente numerosos.

Ministro do Interior

Enquanto isto, o Ministro do Interior da Alemanha Ocidental, senhor Gehard Schroeder, está designado para fazer dentro de poucos dias uma declaração pública à imprensa a respeito do rumoroso caso. Essa declaração está sendo cuidadosamente preparada e, segundo informa um outro repórter do "NYTimes", sr. M. S. Handler, parece estar sendo aceita a tese de que embora o dr. John fosse comprovadamente anticomunista, êle sentiu que o problema com que se defronta a Alemanha Ocidental não é o comunismo, mas a volta de antigos nazistas a postos chave da administração pública. De acôrdo com essa tese, êle teria sido acometido de uma neurose, de que resultou sua fuga para leste.

Em favor dessa tese, o jornalista americano apresenta a seguinte argumentação:

"Não parece haver dúvida de que o dr. John encarava com preocupação a volta de antigos nazistas a posições de mando. Como um dos conspiradores que foi da abortada conspiração de 20 de julho de 1944 contra a vida de Hitler, o dr. John sentiu a tendência de um movimento de afastamento da Alemanha Ocidental da democracia".

"Seu ponto de vista extremado nesse sentido era conhecido do Govêrno, que o responsabilizou por uma série de artigos publicados por um dos jornais de maior circulação em Londres, asseverando que os nazistas estavam novamente com cotação alta na Alemanha Ocidental".

"O Govêrno acreditava que o dr. John tinha fornecido ao correspondente do jornal londrino o material com que êle pôde afirmar que os nazistas estavam ensaiando um retôrno na Alemanha Federal e, de acôrdo com algumas informações, estava contemplando a sua demissão".

A neurose

"O estado de espírito do dr. John foi indubitavelmente afetado pelo seu conhecimento de uma luta que se está travando em alguns departamentos do Govêrno entre antigos nazistas e alemães anti-hitleristas que se opuseram ativamente e lutaram contra o Terceiro Reich. Há uma crescente tendência entre os alemães para considerar traidores os conspiradores do 20 de julho e os emigrados que prestaram serviços aos aliados durante a guerra".

"O dr. John também sabia que estava se tornando cada vez mais impopular com o Govêrno Federal. Pode ter atribuído essa impopularidade a influências nazistas, que êle parecia ver em tôda a parte. O que quer que estivesse acontecendo, não anula o fato de que o dr. John tinha a responsabilidade de investigar as pessoas ocupantes de cargos públicos. Êle tinha uma exata contagem dos antigos nazistas ocupantes de cargos públicos".

"A deserção do dr. John intensificou a hostilidade na Alemanha Ocidental contra os alemães anti-hitleristas e a palavra "traidor" está sendo proferida mais livremente. Parece haver uma tendência para barrar os emigrados dos cargos públicos. Uma investigação de segurança foi ordenada em muitos departamentos e é provável que antigos emigrados sejam demitidos".

Situação embaraçosa

"Os serviços de inteligência dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha estão alarmados por mais de um motivo. Além de cooperar intimamente com os americanos e ingleses na luta contra a subversão e a espionagem comunista, o dr. John partilhava em grande parte da responsabilidade pela mão-de-obra empregada numa vasta rêde de instalações militares norte-americanas na Alemanha Ocidental".

"A sua organização investigava os candidatos alemães a emprêgos nessas instalações. O choque da deserção do dr. John pode ser avaliado do ponto de vista militar se se levar em conta que as instalações em questão incluem os depósitos de canhões atômicos, a grande rêde de aeroportos na Europa continental, as bases de projéteis-foguetes, e vastos depósitos temporários de armas e munições".

Sòmente por estas sêcas informações a respeito dos conhecimentos do trânsfuga pode-se avaliar a enormidade do golpe que desfechou de surprêsa contra os serviços de inteligência aliados. A insistência das informações sôbre a antiga lealdade do espião aliado que se passou para os russos não exclui, porém, a possibilidade de que êle tenha sido seminício a serviço do inimigo como pre infiel, agindo de má fé desde o agente provocador, ou que começe a agir nessa capacidade contra êle, o que não é caso raro nas atividades tos não fazem questão de cantar vide espionagem, onde os campos opostórias ou de chorar derrotas.

E' clássico, na história deste século, o caso de Azeff, o provocador a serviço da Okrana czarista, que espionava para a polícia o partido SR e, ao mesmo tempo, dirigia a seção terrorista dessa organização, planejando e executando muitos atentados contra as autoridades russas, num dos quais foi morto o próprio Stolypin, chefe da Polícia. Só o correr do tempo veio a lançar luz sôbre a misteriosa e complicada personalidade do provocador. O dr. John pode também ser um filho espiritual de Azeff, mas isto só o tempo o dirá.

Holanda

SPINOZA E A SINAGOGA

Uma proposta no sentido da revogação da excomunhão do filósofo Spinoza, imposta no Século XVII, foi rejeitada pela Sinagoga dos judeus portugueses de Amsterdam, que congrega os descendentes daqueles que consideraram herético o genial pensador.

A idéia da reconsideração dessa excomunhão decretada há quase 300 anos surgiu de um artigo do sr. David Ben-Gurion, ex-primeiro ministro de Israel, num jornal de Tel Aviv, no qual o ilustre político disse que a restrição a Spinoza não podia prevalecer em Israel, um país livre, e que era um dever cultural publicar o quanto antes uma edição hebráica dos trabalhos do filósofo.

Em 1656, que corresponde ao ano judáico de 5416, os chefes da comunidade judia portuguesa em Amsterdam, que ali se haviam fixado fugindo da Inquisição, rotularam de heréticos e contrários à sua fé os trabalhos de Spinoza. Os chefes leigos da Sinagoga anunciaram então a excomunhão. O documento original ainda é hoje guardado na mesma Sinagoga.

Presumivelmente, os notáveis da Sinagoga estavam apenas anunciando uma decisão do rabinato. Os atuais dirigentes do templo acham, por conseguinte, que qualquer decisão nova sôbre a centenária excomunhão deve ser tomada pelo chefe dos Rabinos presentemente em exercício, sr. Salomão Rodrigues Pereira.

Mas o velho rabino é intransigente na sua disposição de não mover uma palha no tocante à medida punitiva. Diz êle: "Nenhum rabinato tem direito de rever uma decisão de rabinatos anteriores, a não ser que seja maior em número e mais sábio".

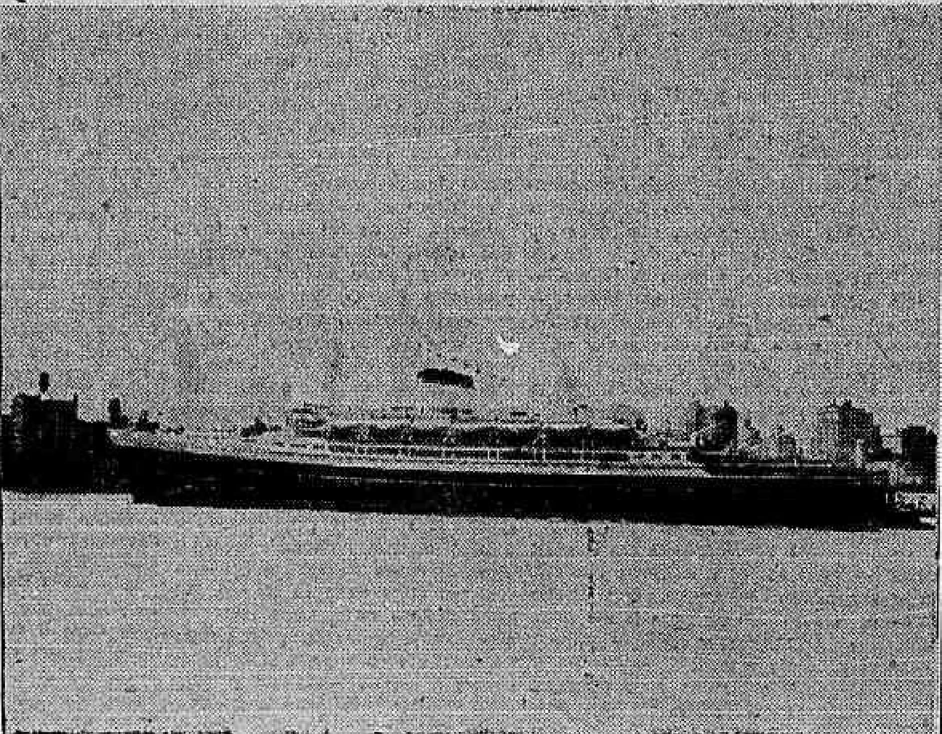
Isto é coisa sabida e está dentro da tradição judáica, diz o rabino, que acrescenta: "Não me considero mais sábio do que os que existiram antes de mim".

Não quer isto dizer, porém, que o rabino Rodrigues Pereira não gostaria de fazer uma revisão do ato de 1656 se a tradição não proibisse. Dada a época em que viveu Spinoza e a natureza de suas convicções, a excomunhão foi justa, declara êle.

Mas êsse ponto de vista não é (felizmente) compartilhado por tôda a comunidade judáica de Amsterdam, cujo número foi severamente reduzido pela opressão nazista durante a guerra. Na polêmica que se segue ao artigo do sr. Ben-Gurion, alguns membros da comunidade acham que a excomunhão foi um ato lamentável que devia, se possível, ser retificado. Rodrigues Pereira e outros membros da hierarquia são duros e acham que não.

O "mistério" do dr. Otto John -- Ao mar o "Cristoforo Colombo" -- Namdinh desapareceu







A fotografia (extrema esquerda) mostra o dr. Otto John (assinalado pela seta), quatro horas antes de sua fuga de Berlim Ocidental, para a zona de ocupação soviética. Otto John, que ocupava o pôsto de Chefe da Polícia Secreta da Alemanha Ocidental dias depois do seu desaparecimento falou pelo rádio, atacando o govêrno de que era membro proeminente. Um polical alemão, do serviço de contra-espionagem norte-americano, encarregado de seguir os passos do dr. Otto, algum tempo após sua fuga apareceu morto, presumindo-se que se tenha suicidado. Ao centro, o "Cristoforo Colombo", luxuoso e moderno transatlântico italiano, tendo como fundo a linha de edifícios de Nova York, aparece dando entrada nesse pôrto americano, após sua viagem inaugural, procedente de Gênova. Êsse barco, que é irmão-gêmeo do "Andrea Doria", desloca 29.100 toneladas e transporta 1.250 passageiros. E' dotado de ar condicionado, três piscinas externas, e possui como meios de comunicação — telefoto, telefone e rádio. Na foto, à direita, em meio ao troar dos canhões, da fumaça e da destruição do inimigo, os habitantes da Vila de Namdinh aguardam evacuação, como parte do abandono do Delta do Rio Vermelho. O arrasamento de Namdinh significou a entrega aos comunistas, de mais de 1.600 milhas quadradas de arrozais e de 80.000 pessoas. — (Fotos INP — D. C.)

Letras

Vestido de batismo

Conto de MOYSÉS DUÉK

De longe, Arentino percebeu que havia gente estranha em casa. Apressou-se e, mal divisado pela janela, Dona Maria, do 23, fazendo-se íntima, firmou as mãos nas ilhargas e respondeu:

— Então, é assim que deixa a pobrezinha e só aparece de madrugada?

— Ela está bem?

— É menina! — disse Dona Maria, abrindo a fisionomia e juntando as mãos num gesto jubiloso.

Arentino deu mais umas pernadas e ficou parado junto da cama. Belita parecia tão fraca a ponto de mal poder levantar as pálpebras. Sorriu-lhe. Estava pálida. Mortalmente pálida. Tinha as mãos postas sôbre o peito e os cabelos espalhados escorrendo pelo travesseiro.

— Arentino... viu sua filha?

Debruçou-se por cima de Belita e atentou na pequenita. "Pequena demais para ser gente" — pensou. Os bracinhos suspensos, as mãozinhas fechadas com os dedos tão finos que pareciam palitos côr de rosa quebrados em três. De olhos empapuçados, de bôca irrequieta e uma penugem negra na cabeça — a meninazinha o enterneceu tanto que por pouco não chorou.

— Você gosta dela?

Êle estava confuso. Apenas pôde sorrir.

Dona Maria encostou-se no umbral da porta e disse:

— Seu Arentino, sua filha é igualzinha ao senhor.

Êle não cabia em si de orgulho. Estava mais satisfeito do que quando, há anos, acertou no milhar da cobra; estava mais satisfeito que no dia em que o Cordão dos Madrigais da Princisa o convidou para gerir o seu destino; estava mais contente do que ficou quando, espontaneamente, compareceu à Polícia para depôr a favor de dois de seus amigos e, imediatamente, os dois foram soltos. Diacho! Que aquela coisinha o encantava! Era tão delicada, tão pequena!

Pensou em reabilitar-se. Pensou em começar a trabalhar, em dar um lar decente à filha. E resolveu, até mesmo, casar com Belita.

— Belita, assim que você puder sair, nós vamos nos casar.

Ela não abriu os olhos. O rosto se congestionou e começou a chorar silenciosamente.

—o—

O dia clareou. Arentino não pregou ôlho. Quando a garotinha chorava, êle ficava tão nervoso que Dona Maria e Sá Ritinha, da casa 11, começavam a se rir como se assistissem a uma comédia.

Afinal, deram-lhe uma xícara de café e êle resolveu sair. Ia dar umas pernadas — avisou.

E foi pelas ruas afora, sem atentar por onde andava. Depois de muito perambular, achou-se no centro da cidade. Olhava as coisas sem fixá-las quando seus olhos pousaram numa vitrine de roupas de crianças. Parou, lembrando-se de sua filha. Das prateleiras, pendurados em cabides, viu vários vestidos de batismo, todos brancos, de sêda ou de linho, finamente ornados de rendas, delicados bordados e pequeninas flores. Eram vestidos longos e muito bonitos contrastando com os tamanhos irrisórios das mangas e do pescoço. Laçadas de fitas de cetim, ramos de miosótis, de rosinhas claras ou de bugaris arrematavam com graça e encantamento os vestidos. Arentino pensava na filha. Também ela teria um. Era pobre mas compraria um para ela, custasse o que custasse. E seria aquêle ali, que devia de ser o mais caro, com râias de renda à tôda a volta da sáia.

— O senhor deseja alguma coisa? — perguntou o caixeiro com a polidez profissional. Na verdade, êle achava que Arentino não poderia comprar nada dali; parecia-lhe, até mesmo, suspeito. Estava de barba grande e sapatos sujos. O terno azulado estava queimado do sol e as calças sem vestígio de vinco.

— Quanto é êste vestido?

— Quinhentos cruzeiros.

— Quinhentos cruzeiros? — Êle não achava caro. Lamentava, apenas, que não tivesse tanto dinheiro para comprá-lo.

— Obrigado. Depois eu volto.

O empregado voltou para o interior da loja e disse a um companheiro:

— Ôlho nesse cara!

— Deixa êle comigo, Almeidinha. [illegible] que não tirei a pinta? Se êle [illegible] cara de comprar vestido de batizado!

—o—

Arentino tinha uma firme resolução: comprar aquêle vestido de râias de renda para sua filha, para aquela meninazinha que se parecia com êle, segundo disse Dona Maria, mas que assim êle tinha achado logo que a viu.

Êle tinha de comprar aquêle vestido, custasse o que custasse. Com êle, sua filha haveria de ser batizada. Ah, ia ter boa educação e muito preparo. Belita era boa moça e ia ser boa mãe. Tão companheira! Quanto sacrifício não vinha fazendo por êle! Deixara tudo para seguí-lo. Confiara nêle. Mas não ia se arrepender. Iam casar-se. E depois iam batizar a pequena. Mas condignamente, isto é: com aquêle vestido.

Como poderia comprá-lo? Meteu a mão no bolso e contou todo o dinheiro que nêle encontrou: trinta e cinco cruzeiros e quarenta centavos. Continuou andando. Foi dar conta de si perto do cais das Barcas. Encostou-se à amurada. Dois homens retiravam cachos de bananas de uma barca e os metiam em grandes cestos. Parecia que nunca iriam acabar aquêle serviço, tantas eram as bananas.

— Quer que eu trabalhe aí? — perguntou Arentino a um dos homens.

— Doze cruzeiros por hora — foi a resposta.

Arentino pulou o peitoril e, saltando por sôbre os barcos, foi dar na barca das bananas. Deixou o paletó de lado, arregaçou as mangas e começou a trabalhar.

Quando acabaram o serviço, o homem pagou-lhe cinquenta e quatro cruzeiros.

— Onde é que posso arranjar outro bico? — perguntou Arentino metendo o dinheiro no bolso.

O dono das bananas informou-o. Em pouco, já estava êle dentro de um barco de pesca e quando dali saiu, com fome e com as costas e os braços doendo, contou o dinheiro do bolso: duzentos e três cruzeiros. Num restaurante Arentino prestou alguns serviços durante três horas, na falta de um empregado. Ganhou quarenta cruzeiros e jantou de graça.

A noite caiu e as luzes do Parque de Diversões o atraíram. Perguntou a um empregado:

— Há algum trabalho aí, para mim?

Havia sim, no Tiro ao Alvo. Sua função era a de atrair freguesia e fazer o público atentar na qualidade dos prêmios.

Nessa barraca fez cento e vinte cruzeiros. Quando apagaram as luzes e encerraram a função, soube que a Casa Fantasma ia ser desarmada. Ofereceu seus serviços e, pela madrugada, já era dono de quatrocentos cruzeiros. Faltavam cem. Dormiu num assento do Bicho da Sêda e acordou com o sol em seus olhos.

Arentino estava com dôres pelo corpo e sentiu fome. Lembrou do cáis das Barcas e voltou lá. De pronto viu a barca das bananas.

— Tem serviço pra mim?

— Salte cá.

Arentino recomeçou a trabalhar. Comeu uma banana e disse:

— Preciso ganhar mais cem cruzeiros.

Tinha a barba muito crescida e os olhos fundos, com olheiras.

O dono do carregamento olhou-o com atenção e perguntou com bondade:

— O dinheiro é para comprar algum remédio? — Estava quase decidido a ajudar em boa parte.

— Não — respondeu Arentino sorrindo — é para comprar um vestido de batismo. — E continuou a descarregar as bananas.

Os outros dois homens se espantaram e perguntaram:

— Comprar o quê?

E Arentino, louco de satisfação, de orgulho, repetiu claramente:

— Um vestido para minha filha. — E quase que numa gargalhada: — E' a minha cara. Mas é uma beleza de nenen.

Passava das quatro da tarde quando, pelos seus cálculos, êle havia ganho cem cruzeiros. Faltavam, pelo direito, quatro mil réis, mas o dono das bananas deu-lhe a nota de cem e estava contente com o rapaz. Trabalhava com boa vontade.

Arentino pôs-se a andar pelas ruas, apressado. Só uma preocupação o consumia: de já terem vendido aquêle vestido de râias de renda. Queria aquêle. Tinha de ser aquêle.

Todos os transeuntes olhavam-no. Estava pálido e com espêssa barba negra. Os olhos mortiços e febris e a camisa muito suja.

Parou diante da loja de roupas para crianças e atentou na vitrine. Ainda estava lá o vestido.

Almeidinha, assim que viu Arentino, disse ao companheiro:

— O de ontem voltou. Fecha a caixa. Atentos. — E encaminhou-se para a porta.

— Eu quero comprar êste vestido — apontou com o dedo de unha suja.

— Pois não.

Entraram e pararam junto ao balcão. O caixa debruçara-se sôbre a registradora e seu cotovêlo apertava botões. Arentino tinha um aspecto aterrador. Todos os empregados olhavam-no, inclusivemente uma senhora gorda que assestava seu "lorgnon" para êle.

— Que tipo! — segredou ela ao rapaz que a atendia.

— A senhora sabe — disse êle justificando — temos de atender a todos que entram. — E procurando ser sutil: — Claro está que essa não é a nossa freguesia. Os nossos fregueses são como a senhora.

Retirado o vestido da vitrine, suspenderam-no sôbre o balcão:

— Cambraia de linho estrangeira...

— Pode embrulhar — interrompeu Arentino.

— Peixoto, me dá uma caixa — disse Almeidinha.

Veio a caixa. Dobraram o longo vestido com mil cuidados e ninguém perdia um gesto de Arentino. Quando êle meteu a mão no bolso — todos esperavam que saisse um revólver. Mas todos viram quando êle retirou as notas e deitou-as no balcão. E começou a contar nota por nota, ao mesmo tempo que as ia alizando com as mãos sujas, frias e úmidas.

— Quinhento cruzeiros — disse Arentino deixando o monte de notas.

Mas esperava-se, ainda, um gesto violento. Aquela não podia ser uma cena inocente. Com aquêle personagem...!

Almeidinha contou o dinheiro que segurou com escrúpulo, dadas as mãos que por último o tocaram. Depois, entregou-lhe a caixa enrolada em lindo papel azul e côr de rosa com uma fita de cetim branco dando bonito laço.

Arentino sobraçou a caixa e saiu deixando todos atônitos. Em pouco se refizeram e passaram a comentar:

— Puxa! — disse a caixa, leitora de romances policiais — pensei que fôsse um ladrão.

— Quem sabe? — aventou Almeidinha. — Vai ver que veio só para espiar a loja.

— Parecia um louco — disse Peixoto, um rapaz muito pálido, com bigode em acento circunflexo.

A freguesa dobrou os visores do "lorgnon" e disse com um suspiro:

— Não sei. Parecia um homem fora do comum. Quem sabe se o vestido não é mesmo para um filho dêle?

Mas todos os outros estavam certos que Arentino era ladrão.

—o—

Arentino tomou o rumo de casa. Está cansado mas sente-se muito feliz. Vai começar vida nova. Vai trabalhar todos os dias, vai casar com Belita. Vão se mudar para uma casinha, melhor. Belita vai voltar a ser bonita, vai voltar a ter vestidos de seda como tinha antes de êle aparecer. E serão tão felizes que tôda a gente vai ter inveja dêles.

O sol está se pondo e a rua e as casas ficaram côr de rosa. Arentino dá umas pernadas e, afinal, está em seu portão.

— Belita! — grita de fora.

Mete a mão na maçaneta, abre a porta e Dona Maria afasta-se para o canto, onde está uma oleogravura mostrando São Jorge golpeando o dragão.

— Belita!

Belita está deitada, com o braço cobrindo os olhos. Fica imóvel, mas seu peito se sacode com um soluço.

— Que é Belita?

Arentino não vê a menininha.

— Cadê ela?

— Levaram. Ainda há pouquinho.

— Levaram?

Belita soluça e põe-se vermelha.

Arentino está tonto. Sente as pernas muito fracas e deixa-se sentar na beira da cama.

— Conta. Cadê ela?

Belita limpa os olhos com as mãos e consegue dizer:

— Coitadinha! Tão bonita! Era igualzinha a você, Arentino! Mas nasceu doente. E o médico disse que ela precisava de um remédio, muito caro, sendo ela ia morrer. Se esta tarde ela não tomasse o remédio ela não ia aguentar e ia morrer...

Dona Maria está de costas para os dois. Finge que arruma os objetos na mesinha.

— Mas — continua Belita — você desapareceu, Arentino. — E num pranto convulso: — Eu nunca perdoarei você, Arentino! Você desapareceu! Esqueceu de sua filha. E eu doida para você voltar para comprar o remédio. E a gente não tinha o dinheiro bastante. Juntamos tudo que nós tínhamos, mas estava faltando ainda — e as horas dela estavam contadas. Eu só rezava para você voltar e você não voltava. Talvez você arranjasse o dinheiro...

Dona Maria, sem se conter, volta-se para Arentino e diz:

— Era inútil, Belita. Êle não daria o jeito. Nunca havia de arranjar quinhentos cruzeiros. Ela ia morrer mesmo...

Os braços de Arentino se afrouxam e a caixa enrolada em papel azul e côr de rosa e com fita de cetim rola de suas pernas e cai no chão. E uma dôr profunda, intensa, cósmica, parecendo vir do âmago da terra nasce dentro de seu peito, cresce, avoluma-se, e aflora como uma avalanche em seus olhos, em sua bôca, em sua cabeça — porque aquêle homem de unhas sujas chora num chôro nunca visto, porque traz em si revolta e traz, também, o esmigalhamento de tôdas as suas mais doces esperanças, ainda recém-nascidas, mas já desfeitas em pó e lixo.

HÁ LIVROS DE SOBRA...

SOBRANDO NO SOBRADO DOS LIVROS...

Uma nova livraria de livros usados. "Stock" de obras esgotadas e raras (marcados a preços baixos.)

LIVRARIA OLIVEIRA LTDA

(O SOBRADO DOS LIVROS)

Rua São José, 80 — 1.º andar — Salas 6 e 7

Tel.: 22-6709

História crua à moda antiga

Conto de HOMERO HOMEM

— Helena, disse êle, você ama.
— "Muito, muito, muito".

(Machado de Assis)

Foi o caso que a minha Helena também amou — e muito. A quem, não digo. O leitor, que já leu Freud e agora me vai lêr, tire as suas próprias conclusões.

Conheci-a na última Exposição de Arte Francêsa. E não fôra Helena, aqui estaria eu a falar da pintura, que até hoje ignoro se era bela ou feia. Vi Helena, e isso me bastou. O fogo da paixão, entrando-me pelos olhos, logo crepitou — em meu peito. Vê-la, foi abrir-se para mim um mundo de alumbrados anseios, de dúvidas e cogitações. Como falar-lhe? Seria casada? Seria viuva ou solteira? Sendo bela — dessa beleza clara, serena e misteriosa das estrêlas — ninguém a conhecia naquele "vernissage", nem o roteiro da mostra a declarava, como seria ato piedoso fazê-lo, em nome do meu nascente e já agoniado sentimento.

Os homens largavam os olhos à pintura, e, para grande mágua minha, pousava-os em Helena. Quanto às mulheres, intrigadas com o prestígio que despertava aquela súbita aparição, alçavam o "lorgnon" à altura dos olhos, impregnavam-se de um ar entre ofendido e exigente, e fitavam-na, entre murmúrios.

Como os demais, eu não a conhecia. O acaso, porém, me ajudou. Pois foi graças a êsse Deus infalível que logrei aproximar-me de Helena. Não diretamente, o que seria perfeito demais para a obra de um Deus; mas com a cumplicidade inadvertida de seu pai, pois, se ainda não disse, fique em tempo registrado: Helena não estava só.

Acompanhava-a um cavalheiro de aparência distinta, cabeleira basta e anelada, feições graves amenizadas pelo corte do bigode pequeno e bem aparado, que lhe emprestava um ar vagamente juvenil.

Curvava-se Helena sôbre um belo "gouache", procurando observar melhor certo matiz, quando falseou o pé no tapete e quase caiu. Ó "gouache", ó pé, ó bendito tapete! Solícito e trêmulo atirei-me para a frente, amparei-a; e de sua bôca túmida e pequena pingaram um par de palavras maravilhosas:

— Obrigada, cavalheiro.

— Às ordens, senhorita — gemi pálido e fascinado.

— Está quente aqui dentro, não acha sr....? — dizia-me interrogativamente o cavalheiro que a acompanhava.

— Paulo Gonçalves — acudi com a melhor curvatura que logrei arrancar à espinha dorsal.

— Minha filha, Helena; quanto a mim, Jeremias Paixão, um seu criado, completou o cavalheiro fazendo as apresentações.

— Muito prazer, senhor; encantado, senhorita.

Então era o pai! E, num arroubo apaixonado, apertei-lhe as mãos. Encaminhavam-se para a porta, senti que devia deixá-los. Mas compreendia confusamente que jamais me apartaria daquela moça tão linda. Estava prêso ao seu destino, que agora era o meu. Aquêle colo, aquêle fru-fru de sêdas, aquêles olhos de Helena — eram meu novo destino. Era aceitá-lo e segui-lo. E foi o que fiz.

Fomos andando pela praia, rumo ao pôsto seis. O mar rosnava dòcilmente a nossos pés, como um cão confiado e amigo. Helena seguia calada, o pai fazia a crítica dos quadros recém-vistos, eu concordava. Com quem não concordaria eu naquele instante! A certa altura a moça opôs-se à opinião paterna:

— Não gostei daquele De Chirico.

— Nem eu — e o aparte me saiu expontâneo e incisivo. Que aquêle era o meu destino: segui-la em tudo.

— O sr. revela conhecer pintura — observou o pai.

— Faço crítica de artes plásticas, senhor. Mas a de hoje foi fácil. Bastou-me seguir as opiniões de sua filha.

E o peito me bateu forte, em cabriolas de gôzo, agradecido à oportunidade daquele dito. Helena sorriu, o pai sorriu, fomos andando. À altura da Rua Francisco Sá estacariam diante de uma imponente casa de pedras, cercada de coqueiros adolescentes, com um belo relvado à frente. Helena anunciou:

— Moramos aqui; entra conosco?

— Agora não, que é tarde; mas para amanhã prometo uma visita — disse eu fitando-a audaciosamente. Disse — e tremia. Helena pareceu espantar-se nem um pouco. Quanto ao pai, sorria, gentil e conivente:

— Venha, apareça. Chego sempre tarde; mas Helena fará as honras da casa.

E desapareceram ao longo do caminho estreito e bem cuidado que ia dar à entrada principal. Fui caminhando rua abaixo, em largas pernadas satisfeitas. O coração batia-me, não sei que maravilhosas melodias me entravam pelos ouvidos. Eu as captava tôdas e agradecia à noite estrelada aquela dádiva sublime. Decididamente amava Helena. Era um sentimento súbito, feérico, generoso. Minha experiência amorosa sendo pouca e fracionária, ainda assim me dizia, forte e cheia de convicção:

— E' o amor, rapaz! Corre atrás dêle!

Foi o que fiz. Pois no dia seguinte, às cinco e meia da tarde, lá estava eu apertando a campaínha, ao lado do imponente portão, em visita a Helena.

Vestira a melhor roupa, calçara o melhor calçado, comprara uma gravata nova. Entre as mãos trazia um "bouquet" de rosas húmidas e vermelhas. Escolhera aquela hora crepuscular por me parecer propícia ao amor. Era uma certeza antiga, aprendida nos poetas de minha estante. As rosas vermelhas também. No mais tudo em mim era novo e atendia pelo nome de paixão.

Uma grande cachorro malhado, de orelhas caídas e olhos bons, veio correndo lá de dentro, postou-se à minha frente, sem um latido. Aquilo me pareceu um bom augúrio. E era: quase a seguir Helena aparecia à janela, chamando o cão:

— Aqui, Horácio! Avistando-me, gritou familiarmente:

— Desço num instante.

Desceu. E de tão linda! e fresca que estava, as rosas tremeram-me derrotadas, entre as mãos. Entreguei-as a Helena, ela sorria. Com pouco, já não era uma mulher, mas uma aparição, aquela que eu tinha ao meu lado, no pequeno banco ao fundo do jardim, /por onde Helena me guiou como a uma criança obediente. Nem o mar, de ressaca lá fora, era mar nem ressaca. Tudo se transformara num doce rumor de sinos, tangidos pelo meu próprio coração. E a nossos pés, como um cerbéro domado protegendo o nosso idílio, lá estava Horácio, a fitar-nos com um olhar cheio de afeição. Foi assim naquela tarde, assim foram os dias que se seguiram, pois Helena consentiu que eu voltasse. E eu voltei sempre à mesma hora, com o infalível "bouquet" de rosas vermelhas, a gravata bem pôsta, o amor pingando-me dos olhos. Helena séria, talvez serena, olímpica demais para repelir, sequer estranhar o crescendo do meu ímpeto amoroso. Sorria à cada palavra, à cada frase de amor que brotava de minha bôca. Isso, se não lhe bastava, a mim muito menos. Mas sentia que tudo correndo bem, podia ir com vagar. Sozinha naquele casarão, com o pai industrial sempre fora de casa, a vaga lembrança da mãe, morta quando a filha mal completara os cinco anos, e a velha ama que a substituíra com carinho e proteção, Helena devia extrair daquelas minhas visitas diárias pelo menos um antídoto à sua solidão. Foi o que imaginei no primeiro dia, no segundo, em todos. Quando a dúvida de saber-me ou não correspondido tomou conta de mim e se tornou insuportável, impregnei-me de esperanças e, trêmulo, transmiti-as a Helena:

— Ama-me também, Helena?

Ela fitava o céu, a copa trêmula dos coqueiros. Retirou os olhos lá de cima, pousou-os em mim — havia neles duas poças azuis. Uma refletia piedade, outra desespêro. Só não vi amor.

— Então, não me ama? E as palavras saiam-me da bôca como sangue e pranto; rojavam-se a seus pés e morriam, líquidas de dor e surprêsa.

— Não, Paulo, perdoe-me; mas não o amo.

— Ama outro, então?

Helena titubeou, fêz-se pálida, pensei que ia dizer sim, e cravar definitivamente, ali naquele jardim, ao pé da fonte chorosa, um punhal em minhas esperanças. De sua bôca, porém, pingou uma frase negativa, dura e só:

— Não amo ninguém, Paulo.

E correu para o interior da casa. Bateu a porta, ainda escutei um estribilho de pranto grosso. E foi só. Por que choraria, se não me amava, se não amava ninguém? Foi a pergunta que me fiz o resto daquela noite, passada a andar pelas ruas mortas. Não encontrei resposta. Pensei consultar um amigo, seu próprio pai. Desisti. A chave do mistério estava com Helena, melhor seria colhê-la dela própria, numa conversa franca e definitiva. Tentei fazê-lo, uma, duas, dez vêzes. Helena recusava receber-me. Passei a telefonar. A ama atendia, a resposta vinha dura, invariável:

— Dona Helena não pode atender.

Dei de cortejar a velha, adulá-la, comovê-la com a minha angústia, de resto autêntica. Inútil. "Dona Helena não pode atender" — dizia implacàvelmente. E desligava. Veio um dia porém em que a velha se comoveu com o meu desespêro, teve um suspiro, informou:

— Passa os dias trancada no quarto, chorando.

— Chora? Por quê?

— Não posso dizer. Por que não pergunta ao pai dela, no escritório? E desligou, murmurando esconjuros.

Corri ao escritório, anunciei-me. Fui introduzido quase imediatamente. Pelo visto, o pai já aguardava aquela visita. Mas onde estava o cavalheiro bem pôsto que eu encontrara no "vernissage", naquele homem derreado, olheiras fundas, bigode inteiramente branco, que eu tinha diante de mim? Recebeu-me com ar sumido, fêz-me sentar e foi-me sugerindo aos pedaços o drama de sua vida, a tragédia de Helena.

— A culpa talvez me caiba, por não ter casado de novo... Amava minha mulher, achei melhor poupar à filha a presença odiosa de uma madrasta...

Foi um êrro; mas só o verifiquei tarde demais. Pequenina e só naquele casarão, quando o trovão ribombava e os raios fendiam o céu, Helena acordava aos gritos. A ama tinha o sono pesado. Levava-a então para a minha cama; só assim sossegava, adormecia novamente. Foi um êrro, um êrro...

E o velho industrial fazia esforços tremendos para prosseguir:

— Com o tempo, aquilo de dormirmos juntos era um hábito comum — meu e dela. Vieram os anos de colégio interno, veio a adolescência, fêz-se moça. Mas nas férias estávamos sempre juntos. Foi a ama, preta e ignorante quem me alertou. Helena não se interessava pelos moços, pelos hábitos e curiosidades próprios da idade. A princípio me espantei. Sempre vira nela a criança tiritante de mêdo e de frio, que eu retirava

(Conclui na pág. 8)

Livraria Francisco Alves

Editôra Paulo de Azeredo

Livreiros e Editôres

RUA DO OUVIDOR, 166, Rio

São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Nauta

DE MIM POUCO ME RESTA: O QUE RESTAVA
DEI-OS À TERRA, À CHUVA, AO VENTO, AO MAR...
NEM A SOMBRA DA NOITE EU PUDE OLHAR
ENQUANTO A NOITE PERTO CAMINHAVA.

TALVEZ EU NÃO SOUBESSE, E NELA ESTAVA
RECOMPONDO NOS PASSOS DO LUAR
OS CANTOS QUE TENTAVA EM VÃO CANTAR
E A VOZ QUE DOCEMENTE ME ENSINAVA.

MÁGOAS SÔLTAS NO CÁIS DE UMA CANÇÃO
(O RISO DA MENINA É O SEU PERDÃO
— O GESTO MANSO E SERVO DAS IRMÃS).

O QUE FUI, O QUE DEI POR ESSAS ÁGUAS,
POSSA AO MENOS NO CÁIS DAS SÔLTAS MÁGOAS
CANTAR O DESEMBARQUE DAS MANHÃS!

HUGO TAVARES

'Les philosophes de L'Existence'

Jean Louis BRUCH

Há vários anos, Jean Wahl consagra boa parte de seus trabalhos e de seu ensino na Sorbonne ao estudo das filosofias existenciais. Antes da guerra, publicou sôbre Kierkegarrad uma obra considerável que contribuiu para familiarizar o público francês com êste grande precursor do pensamento existencial. Em sua PETITE HISTOIRE DE L'EXISTÊNCIA LISME, Jean Wahl esboça um quadro de conjunto dessas filosofias; em La pensée et l'existence examina particularmente a obra de Jaspers. O denso e sintético volume que hoje publica sôbre as Philosophies de l'Existence — alguns mêses depois de um farto Traité de Métaphysique — utiliza e retoma tôdas as pesquisas anteriores, para definir metodicamente as noções ou categorias fundamentais que unem pensamentos tão divergentes quanto os de Heidegger, Sartre ou Gabriel Marcel.

Filósofo e poeta, professor e animador do intercâmbio internacional cultural, Wahl vive o incessante diálogo do pensamento filosófico moderno, enquanto o estuda e ensina; seu método, uma espécie de impressionismo intelectual, leva-o a confrontar sistemas e intuições, a justapor interpretações, a restituir, em suma, a maleabilidade e a vida de uma meditação ou de um diálogo. O historiador da filosofia não pode desligar-se de seu objeto; assim o temperamento filosófico de Jean Wahl se adapta aos problemas e paradoxos das filosofias da existência.

Deve-se dizer filosofias da existência, ou existencialismo?

Esta polêmica de vocabulário encobre conflito mais profundo e já acusa as divergências fundamentais dos pensamentos existenciais: Kierkegaard definia-se como um "existente", um pensador objetivo erguido contra qualquer sistema e recusando a denominação de filósofo; Jaspers escreveu que o existencialismo era a morte das filosofias da existência; Sartre e Merleau-Ponty aceitam a denominação de existencialismo, pois admitem fàcilmente que seu pensamento constitua um corpo de doutrina, um sistema. Por isso não é possível definir uma doutrina de base comum a tôda filosofia da existência. "Falemos antes, diz Jean Wahl, de uma atmosfera, de um clima que podemos sentir". Como caracterizar êsse clima? Wahl toma como ponto de partida uma observação de Emile Bréhier, que via nas filosofias da existência uma união do empirismo metafísico e da inquietação humana. A filosofia de hoje tende, efetivamente, para o empirismo, no sentido lato, e a desconfiança em relação a tôda dedução ou construção abstrata. Uma filosofia que desconfia das construções intelectuais impessoais apega-se também mais às pessoas que às idéias. A meditação em torno de grandes figuras como Sócrates, Kierkegaard ou Nietzche ocupa lugar de destaque na reflexão existencial. A admiração que suscita a pintura de Van Gogh ou Picasso não se podem destacar do fascínio que exerce seu criador.

A inquietação existencialista se opõe à serenidade das metafísicas clássicas e do positivismo científico. Jean Wahl fala de um "esfôrço para explicar o homem independentemente das categorias propriamente científicas e das categorias religiosas". O mundo humano da existência já não está subordinado a uma ordem metafísica, nem reduzido ao mecanismo da natureza. Eis porque a liberdade aparece como o atributo humano fundamental. Quando Sartre censura a Descartes ter dado a Deus somente a liberdade soberana que no fundo de si mesmo desejaria dar ao homem, pode-se constatar a exatidão histórica dessa interpretação, mas é forçoso reconhecer que exprime uma exigência fundamental de pensamento sartriano: conferir ao homem a maior liberdade e a maior responsabilidade possíveis.

O homem cria seus valores e escolhe o sentido que dá ao mundo. Seja qual for sua escolha, é o homem quem a faz; êle assume a responsabilidade e ressente a angústia daí decorrente.

Êsse *humanismo existencialista* é exatamente o antípoda do humanismo clássico, que dava à natureza humana uma essência definida e a subordinava estreitamente à ordem da criação. Será um pessimismo a nova doutrina? O público o crê; católicos e marxistas o denunciam por sua vez. As idéias de angústia e morte de Heidegger, o papel de fracasso em Jaspers, certas fórmulas de Sartre desligadas do contexto, parecem autorizar esta interpretação. No entanto, essas filosofias jamais se instalam deliberadamente no terreno pessimista, à maneira de um Schopenhauer.

Seja como for, o método de Jean Wahl parece-me fecundo. Êle consegue animar uma espécie de paisagem interior ou, para usar sua própria expressão, a exprimir a atmosfera do pensamento existencialista. E o leitor se vê progressivamente impregnado dos temas evocados por Jean Wahl, com a eficácia intelectual de um filósofo e o encanto penetrante de um poeta. (S. I. I.)

NOTICIAS

Ao que se diz, os nomes mais cotados entre os próprios 39 imortais da Academia Brasileira para as próximas eleições, à vaga de Cláudio de Sousa, são Josué Montello e Celso Kelly.

* * *

Guimarães Rosa, autor de "Sagarana" (cuja quarta edição será lançada brevemente) e de "O Vaqueiro Mariano" (edições Hipocampo) dá os últimos retoques a dois novos livros: "Corpo de Baile" (sete novelas) e "As Veredas Mortas" (romance).

* * *

Uma editora americana acaba de lançar em tradução inglêsa o "Quincas Borba" de Machado de Assis, sob o título "Philosopher or Dog?" "Memórias Póstumas de Braz Cubas" e "Dom Casmurro" já foram editados em inglês, alcançando grande sucesso nos Estados Unidos e na Inglaterra.

AUTÓGRAFOS DE ADALGISA NERY

A Livraria São José, prosseguindo em sua iniciativa de incentivar o bom gôsto pelo livro autografado, proporcionará, na sexta-feira, dia 6 de agôsto, às 16 1/2 horas, em sua loja à rua São José, 38, aos amigos e admiradores da consagrada poetisa ADALGISA NERY, oportunidade de terem seus livros autografados pela mesma.

Obras da poetisa ADALGISA NERY, que podem ser adquiridas e autografadas no momento: "Quarta Dimensão", Cr$ 50,00 — "Mulher Ausente", Cr$ 40,00 — "Jardim das Carícias" (tradução) Cr$ 40,00.

LIVRARIA SÃO JOSE'

Rua São José, 38 — Rio de Janeiro

Aceitamos encomenda de livros autografados para todo o Brasil.

e Artes

De Tôda Parte

O Romance de Ernani Sátiro

Ernani Sátiro já está revendo as provas finais do seu romance de estréia "O quadro negro", a ser editado pela Livraria José Olímpio. O romance, entretanto, somente será distribuído depois da campanha eleitoral, pois Ernani Sátiro não quer que haja interferência da sua vida de escritor na sua vida política.

Faulkner e Robert Forst no Brasil

O romancista William Faulkner e o poeta Robert Forst aceitaram convite para comparecer ao Congresso Internacional de Escritores, a realizar-se em São Paulo, de 9 a 21 de agôsto próximo. A notícia da aceitação foi dada pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos.

Faulkner partirá para o Brasil a 6 de agôsto e permanecerá em São Paulo até o dia 16. Forst deixará Nova Iorque a 9, pretendendo voltar a 23.

Robert Forst fará uma conferência no Rio, onde lerá vários de seus poemas.

Novos livros de Lúcio Cardoso

Lúcio Cardoso tem prontos alguns livros — novelas, romances e o seu diário, que serão editados por José Olímpio. O primeiro a sair será a novela "O enfeitiçado".

"Triângulo e fuga" de Emanuel de Morais

Numa edição José Olímpio, com capa de Santa Rosa, Emanuel de Morais publicou o seu segundo livro de poesias — "Triângulo e Fuga". Emanuel de Morais conquistou lugar de destaque na sua geração com "A Catedral de Barro", editada pela Hipocampo em 1952, em tiragem limitada.

Nesse novo livro, a poesia de Emanuel de Morais se despoja em parte do hermetismo que tornou seu livro de estréia de leitura tão difícil.

Inéditos do mesmo autor: "Fogo Morto", transposição para o teatro do romance de José Lins do Rego; "Efigênia", tragédia; e uma comédia.

Um livro acompanhado de discos

O primeiro volume da coleção "Cadernos da Tôrre", dirigida por Luis Santa Cruz, será "Rondó da perdição", de Augusto de Almeida Filho. Trata-se de uma edição de luxo, de tiragem reduzida, que será acompanhada de discos com os poemas constantes do volume, gravados seja pelo autor, seja pela "diseuse" Finoca Xavier.

Testamento de Mário de Andrade

Nos "cadernos de cultura" dirigidos por José Simeão Leal, o conhecido repórter e escritor Francisco de Assis Barbosa publicou uma série de entrevistas feitas para o extinto se-

(Conclui na pág. 8)



Bons tempos de outrora

STEFAN BACIU

Seguindo uma tradição inaugurada em 1951, a Biblioteca Nacional apresenta ao público mais uma das suas exposições, que tanto êxito alcançaram, não somente nos meios literários e intelectuais, mas também no grande público, no homem da rua, que nêsses últimos anos vem subindo os degráus da Biblioteca, para enriquecer seus conhecimentos de maneira um tanto diferente.

A iniciativa do escritor Eugênio Gomes, que atualmente dirige a Biblioteca Nacional como verdadeiro homem de espírito, sem tomar em conta a tradição burocrática, que nunca poderá servir à verdadeira cultura, merece especial registro, pois a prática de fazer exposições dedicadas a certo assunto já fazia parte da tradição dos estabelecimentos similares em todo mundo.

Tirando a poeira dos livros esquecidos, reatualizando uma série de acontecimentos que, de outra maneira, ficariam ignorados, Eugênio Gomes realiza obra das mais significativas. Vale a pena mencionar a exposição sôbre as "Memórias de um Sargento de Milícias", de Manoel Antônio de Almeida, verdadeiro documentário de uma época, para assinalar o valor deste gênero de empreendimento, que tem agora, entre nós, sua pequena tradição.

A mais recente exposição apresenta "A caricatura na imprensa do Rio de Janeiro". e constitui, sem dúvida, acontecimento fora do comum, pois o que Herman Lima (organizador dessa mostra, importante e encantadora ao mesmo tempo) realizou, é coisa que ultrapassa o valor costumeiro de uma exposição. Pesquisador apaixonado e atento dêste mundo um tanto olvidado que é a caricatura no Brasil, Herman Lima já nos deu uma série de trabalhos de primordial importância; basta citar o livro sobre Ruy e a caricatura, e os álbuns dedicados a J. Carlos e Alvarus, como também os estudos e ensaios que êle vem publicando nos suplementos literários para compreender que essa atividade de Herman Lima tem significação especial. Não se trata apenas de um "hobby", de um passatempo qualquer, nem de trabalho de colecionador, mas sim de uma visão mais profunda do mundo em que vivemos, e — sobretudo — da interpretação artística, social e política do mundo de ontem, dos bons tempos de outrora.

Realmente, entrando na exposição da "Caricatura na imprensa do Rio de Janeiro", o visitante tem a impressão de penetrar num outro mundo, localizado a grande distância dêste planeta que — pelo ambiente que o caracteriza e pelos homens que o povoam é, êle mesmo, uma caricatura que não precisa do lapis do artista, pois seria coisa bem trágica e bastante inútil fazer a caricatura de uma caricatura.

Porque não tenho a mania das citações, não estou bem certo se foi Goethe quem disse não suportar a caricatura. Se não foi êle, deve ter sido outro clássico de seu tempo, outro olímpico que vivia na torre de marfim, detestando a caricatura, porque tinha medo de espelho. Não sei, porém, o que diria o mesmo Goethe, ou o outro alemão ilustre que pronunciou tamanha insensatez sôbre a caricatura, se tivesse a oportunidade de visitar essa deliciosa e instrutiva exposição no Rio de Janeiro. Não sei, mas sei outra coisa: todos os contemporâneos obrigados a viver neste mundo sem graça, que ao mesmo tempo é desgraçado, concordarão comigo, após um ligeiro passeio nas salas da Biblioteca Nacional: o mundo que vive, por um mês, nos mostruários, cuidadosamente organizado por Herman Lima, esplêndido cartão-de-visita dos bons tempos de outrora, dá-nos tal onda de saudade, que dificilmente estaremos dispostos a deixar a Biblioteca, sem uma grande vontade de voltar, de voltar por mais uma vez, para ver os bonecos de ôntem, vivendo, dêste modo, um quarto de hora da "bela época", que, ai de nós, nunca mais voltará...

Ide, pois, à Biblioteca Nacional, para ver a primeira caricatura feita no Brasil, ide para admirar o traço de um puro lirismo carioca daquele mestre que assinava J. Carlos, ou as trágicas "charges" de Angelo Agostini, que já se transformaram em história, após ter contribuido à realização da história. Ide, para ver e lembrar o mundo de Fon-Fon, do Malho, da Careta, o longinquo mundo das primeiras revistas de caricaturas (A Lanterna Mágica, A Brasil Ilustrado, A Semana Ilustrada, O Charivari), ide para ver as líricas "charges" de Nair de Teffé, os cruéis desenhos da guerra do Paraguai, ou aquela raridade bibliográfica que é o "Ba-Ta-Clan", revista escrita em francês, dirigida por Charles Berry, que fazia violenta oposição ao govêrno e aos estadistas brasileiros.

Ide, para ver os grandes desenhos do carnaval de ôntem, aqueles da campanha civilista e da vida mundana, ide para ver a Melindrosa e o Almofadinha. Ide, para matar saudades, ide para respirar um pouco de ar puro, um pouco de ar sem polvo atômico, pois parece-me que acontece pela primeira vez, que poeira de uma Biblioteca Nacional, aquela que se levanta das coleções carinhosamente classificadas e reatualizadas por Herman Lima, não faz mal aos pulmões, pois faz bem ao coração.

Ide, senhoras e senhores, para ver o Ruy, o imperador D. Pedro II e Mme. A. Azeredo, "ornamento dos salões, anjo dos Tugúrios", ide para esquecer que nêste mundo sem caricaturas vivem caras como Malenkov, He Chi Minh, Palmiro Togliatti, Cou en Lai e Mendes-France.

Ida, se quereis passar uma hora inesquecível...

O quatorze de julho de 1889

Emile TERSEN

Se, desde 1880, o 14 de Julho passará a ser oficialmente a Festa Nacional da França é, contudo, em 1889 que adquire uma importância muito especial.

Por trs razões, desiguais na importância, mas estreitamente ligadas. Primeiro, em função do Centenário pròpriamente dito por várias razões confusas, mas profundas, e que se prendem certamente à mística coletiva, a "psicologia das multidões" é sensível a tôda a comemoração. E esta era, entre outras, própria a uma espécie de exame de consciência nacional: permitia, tanto no bem como no mal, uma espécie de balanço daquilo que o povo francês quisera, tentara e realizara desde a queda do Antigo-Regime. E, segundo tema, êste confronto não era apenas puramente simbólico. Em 1889, o regime republicano, depois de dois ensaios infrutuosos, parecia sèriamente ameaçado. O general Boulanger, que definira recentemente em Tours a sua concepção do poder pessoal, que tinha sido, em janeiro, triunfalmente eleito deputado de Paris, seria um novo Bonaparte? Era de recear, ainda que a inconsistência do personagem se revelasse já aos olhos de certos observadores. O melhor meio, fôsse como fôsse, de deconsiderar o aspirante-ditador era celebrar com o maior brilho possível o centenário da Revolução.

O terceiro elemento era a Exposição Universal, preparada de longa data, e que devia afirmar perante os franceses e a opinião internacional a vitalidade e vigor do regime. Não havia aliás nenhuma solução, de continuidade nestes pontos de vista. A burguesia liberal de 1799 era agora a burguesia republicana de 1889. Detinha o poder (não era o engenheiro Sadoi Carnot, descendente de Lazaro Carnot "organizador da vitória", o Presidente da República?), detinha os negócios. Afirmar a perenidade do regime com uma grande vitória econômica e industrial, era o mesmo que confirmar os dados de um século de história. Tudo isto com medida — estamos em plena época do oportunismo J–, salientando da comemoração os aspectos mais salutares e pacíficos. Tratava-se de celebrar a ordem que resultara da Revolução, e não o seu cortejo de violências.

"A data de 1789, afirmava (31 de maio de 1888! o minisor Goblet, traz à memória recordações de liberdade, justiça, emancipação e progresso social".

Episódios contemporâneos e lembranças revolucionárias confraternizaram nos espíritos. Se a Revolução tinha sido, como afirmava uma canção célebre "a culpa de Voltaire, a culpa de Rosseau", não é de admirar que se tenha levantado na praça do Panteon uma estátua ao autor de "Contrat Social" (o "patriarca de Ferney já tinha o seu quinhão!. Nada de estranhar também que o presidente Carnot tenha celebrado a 5 de maio, na Galeria dos Espelhos do Castelo de Versalhes, a abertura dos Estados Gerais e evocado a contribuição da Revolução Francesa: êsse precioso patrimônio que não é monopólio de nenhum partido e que se tornou o patrimônio comum do mundo civilizado". E, no dia seguinte, êste "patrimônio" fazia parte das boas-vindas do Presidente a tôdas as nações participantes da Exposição (tôdas, salvo uma: a Alemanha achou do seu dever abster-se). Que êste apêlo foi ouvido, basta um exemplo: o dom, feito pela colônia americana de Paris, de uma réplica reduzida da estátua da Liberdade (obra do francês Bartholdi) que se encontra à entrada do pôrto de New York. Esta estátua foi levantada, a 14 de julho, na ponta da ilha dos Cisnes. A exposição, aberta a 16 de maio, distrai tôda a gente do passado. A multidão de francêses e estrangeiros apaixona-se pela Torre Eiffel, esta moderna Torre de Babel, deslumbra-se na Galéria das Máquinas (dizia-se "Palácio" das Máquinas) e nos pavilhões estrangeiros e coloniais como nos restaurantes exóticos, vê as dançarinas javanesas e a Exposição "Centenale" de pintura. Mas tudo isto é dominado pela bandeira tricolor flutuando no alto da "Torre de 300 metros" e a Marselhesa (mal tolerada por Mac Mahon por altura da Exposição de 1878) ecoava por tôda a parte. De resto a Estátua de Camille Desmoulins, erguida nos jardins do Palais-Royal, teatro dos seus apêlos à ação, e uma reconstituição da Bastilha com figurantes fantasiados da época provavam bem que uma coisa vinha da outra. A 14 de julho foi o desfile militar, imponente (ninguém deu pela falta do "brav'général" que para não comparecer perante o Supremo Tribunal se refugiára na Bélgica) e o enorme banquete dos "maires" de França e da Argélia (13.000 convivas presentes) presidido por Carnot.

A 6 de agôsto o passado é evocado com maior emoção. Nêsse dia a "Pátria reconhecida" recebe no seu Panteon o corpo de Lazare Carnot, trazido da terra de exilio; o corpo de La Tour d'Auvergne "primeiro granadeiro de França"; o corpo de Marceau, a quem o estado-maior austríaco prestou honras; e o corpo de Baudin, morto em defesa da Lei e das liberdades democráticas em dezembro de 1851. E muito naturalmente inaugura a 22 de setembro o grupo de Dalou: o "Triunfo da República". Levantado na antiga praça do Trône, hoje da Nation. Nêste simples detalhe edilitário de uma mudança de nome há todo um século de história.

Seria de resto falso reduzir estas lembranças a um simples jôgo de prestigios e aparências mais ou menos brilhantes. O declínio rápido e a eliminação do boulangismo, o sucesso dos republicanos nas eleições de setembro-outubro de 1889, o começo do "ralliement" que, logo no ano seguinte, integra os moderados, e mesmo os realistas na República, são elementos positivos que provam a fôrça e consolidação do regime.

Nestas condições, os elementos passageiros e pitorescos desvanecem-se. Fecha-e a Exposição; provincianos e estrangeiros partem, extenuados e encantados. E até, num dia de inverno de 1890, a reconstituição da Bastilha que tentara resistir às circunstâncias, será destruída por um incêndio, sem que ninguém dê por isso.

Sem razão, pois esta, segunda destruição — mais de um século depois da primeira — prova que já não havia lugar para uma Bastilha — fôsse ela fingida — sôbre o solo de Paris... (SFI).

Rijksmuseum e Prado

OTTO MARIA CARPEAUX

Os grandes museus cansam muito. A gente perde o caminho entre centenas de obras-primas e milhares de telas medíocres, acumuladas por professores que nos querem ensinar, à fôrça, história da pintura. Do Louvre, do Pitti, dos Uffizi, dos museus de Munique e Viena sai-se com a cabeça confusa e a vontade de nunca mais ver quadros.

Preferimos o Jeu de Paume, em Paris maravilhosa coleção de impressionistas, ou a Academia de Veneza. São galerias pequenas, mas homogêneas. Refletem o "genius loci". Contudo, existem dois museus que são grandes e homogêneos ao mesmo tempo, enciclopédias pictóricas de uma raça e de um determinado século, os mais belos museus do mundo: o Rijksmuseum, em Amsterdam; e, em Madri, o Prado.

O Rijksmuseum é um edifício em estilo 1880. Parece fortaleza, algo sombria. A organização das salas é esquemática. Mas só na segunda visita revela-se a natureza do esquema: são corredores em tôrno de um centro. De um lado, os grandes paisagistas: as florestas e cachoeiras sombrias de Ruisdael, os portos e as praias dos dois Van de Velde, os moinhos e bosques de Hobbema, os vastos horizontes de van Goyen. Do outro lado, os retratistas e intimistas: a gente desaforadamente alegre de Hals, as igrejas de Saenredam, os "intérieurs" de Pieter de Hooch, as quietas casas e ruas de Vermeer van Delft. O centro dêsse mundo todo são as salas ocupadas pelo maior dos mestres: Rembrandt.

O Prado é, arquitetônicamente, o museu mais belo do mundo: rodeado de velhas árvores, num palácio neo-classicista, com tôda a nobreza do Ancien Régime. A organização das salas não é concêntrica; mas é tão perfeita que o visitante se sente, logo na primeira vez, como em casa, nem precisando perguntar pelo caminho. Pode-se entrar por uma sala na qual nos fitam os retratos enigmáticos do Greco e as luzes extáticas do seu "Pentecostes". Passando por lá, chega-se a um imenso e largo corredor, cheio de quadros de Murillo, Ribera, Zurbarán. No fim do corredor encontram-se as salas reservadas para Goya. E as salas paralelas àquele corredor são as de Velázquez.

Os museus de Amsterdam e Madri parecem exemplificar a teoria que, confessadamente ou não, ainda domina a maior parte do que se escreve sôbre as artes plásticas, a teoria de Taine: a arte é obra de grandes personalidades, determinadas pela raça, o ambiente e a época. No caso, a raça holandesa, respectivamente a espanhola, unificadas pelo calvinismo respectivamente pelo catolicismo, no momento de sua maior glória: o século XVII. O Rijksmuseum e o Prado refletem bem o domínio daquela teoria: o centro do museu de Amsterdam é Rembrandt; o centro, embora não em sentido geométrico, do museu de Madri, é Velásquez. O maior pintor espanhol e o maior pintor holandês.

Com tôda a admiração, ilimitada aliás, por Goya e Vermeer van Delft, ninguém duvida da primazia daqueles dois mestres. Rembrandt e Velásquez são os maiores. Resta perguntar se encarnam o espírito da pintura espanhola e holandesa.

A pintura holandesa do século XVII representa realmente a raça e o momento histórico. Frans Hals é o retratista de um povo e de uma geração assim como eram. Não se admitia a idealização dos traços à maneira italiana. A religião calvinista só permitiu a projeção objetiva. O que o holandês daquele tempo poderia ser ou desejava ser, é preciso procurá-lo nas paisagens de um Ruisdael, nos horizontes de um Hobbema. Nos seus momentos mais profundos, essa alma está iluminada pela luz mágica de Saenredam, de Vermeer van Delft. Mas é a luz dêste mundo.

E Rembrandt? Deixemos de lado a "Ronda Noturna", hoje feita irreconhecível pela ciência exata dos especialistas. No Rijksmuseum, Rembrandt nos diz com clareza assustadora o que é o homem: na "Anatomia do dr. Deyman", na qual o centro do quadro não é o anatomista (como na mais famosa "Anatomia do dr. Tulp", no Mauritshuis, em Haja) e sim o cadáver. O que o homem poderia ser? No panorama do calvinismo meio-laicizado não se enquadram as telas bíblicas de Rembrandt, um mundo de mendigos, aleijados e agonizantes, ressuscitado por uma fôrça mágica como na "Ressurreição de Lázaro". Essa fôrça revela-se pela luz. Mas até num quadro que, como "A noiva judia", representa pessoas anônimas, a luz que lhes ilumina o gesto é emanação de um outro mundo.

Será Rembrandt o mais holandês dos pintores holandeses? Ou antes uma exceção? O mais espanhol dos pintores espanhóis também foi uma exceção: Domenicos Theotokopoulos, o grego. Mas sendo assim, o espanholíssimo Diego Rodríguez da Silva y Velázquez também tinha o direito de ser uma exceção: é o menos típico dos grandes pintores espanhóis.

Velázquez é aristocrata. Até o mais profundamente sombrio dos seus poucos quadros religiosos, o "Cristo crucificado", tem algo de devoção oficial; com fino tato, os organizadores do Prado colocaram à direita e à esquerda dessa grande tela dois quadros, representando o rei e a rainha rezando.

O pintor da côrte mais nobre da Europa enobreceu tudo em que tocou: seus infantes não são mais aristocráticos do que os anões e bobos da côrte. Até os dois mendigos esfarrapados que se chamam com nomes de filósofos, têm algo de grandeza real. Não há nisso nada de pôse vazia. E' a medida clássica que Velázquez impõe às criaturas, pintando-as como se fossem coisas. A "Capitulação de Breda", assunto dos mais tumultuosos, é o quadro mais "moderado" do mundo, pela calma dos gestos, pela imobilidade das lanças. E isto sem o menor esfôrço exterior. De todos os quadros de Velázquez vale o que já se disse da obra-prima, das "Meninas": parece pintada sem técnica, pela mera vontade. Como aristocrata, Velázquez sempre é reservado. Só fugitivamente vislumbramos um movimento de sua sensibilidade íntima: nas duas pequenas paisagens da Villa Medici.

E a pintura espanhola? Ignora quase completamente a paisagem. O que a interessa é o homem, não como objeto pictório e sim como portador de um voluntarismo forte, até excessivo. A pintura espanhola não é calma. E' dramàticamente movimentada, até quando sonhando: pois é "o sono da razão que engendra os monstros" de Goya. São o reverso das visões místicas do Greco, que seria errado considerar alucinações de um necromante. Pois assim chegaram a ver, com seus próprios olhos, os monjes, vestidos todos de branco, de Zurbarán. E eram homens do povo, assim como patriarca, no "Sonho de Jacó", de Ribera, e os camponeses, caçadores, contrabandistas e patriotas de Goya. Até as Imaculadas, algo adocicadas, de Murillo, são "las más bellas andaluzas". A pintura espanhola é intensamente dramática e intensamente democrática.

A teoria de Taine ainda serve para definir a tendência geral de uma época. Mas não a explica, porque a existência das obras de arte não se explica pelo pensamento determinista. Nem Hals ou Vermeer, nem o Greco ou Goya são "típicos". Rembrandt e Velázquez chegam a ser extremamente "a-típicos". São centros, mas não da pintura holandesa ou da espanhola e sim das duas construções mais ricas em substância artística que há no mundo: do Rijksmuseum e do Prado.

NOTÍCIAS

Segundo anunciam, os escritores estrangeiros que participarão do Congresso Internacional de Escritores, a ser realizado em São Paulo, do dia 9 a 15 de agôsto, são os seguintes: William Faulkner, Robert Lee Frost, Morton Zabel, João Gaspar Simões, Miguel Torga, J. Havet, Camara Reys, Guido Piovane, George Shuster, Herbert W. Schneider, Robert Schumann, Antony Babel, Rodrigues Lapa.

• • •

Deverá estar nas livrarias por êsses dias a novela de E'rico Veríssimo — "Noite".

• • •

Realizou-se no Recife, como parte das comemorações do terceiro centenário da Restauração Pernambucana, um Congresso de História.

• • •

O novo livro de Tasso da Silveira, que o poeta católico vem escrevendo há alguns anos, é intitulado "Puro Canto", e deverá ser editado brevemente.

• • •

José Simeão Leal vai publicar uma série de trabalhos de autores novos, selecionados por uma comissão composta de dois nomes escolhidos pelos próprios escritores novos e de um terceiro indicado pelo próprio diretor do Serviço de Documentação do M.E.

Comentários

"A arte é uma aspiração à liberdade. O que nós, poetas, músicos, pintores, escultores e arquitetos desejamos é criar o nosso rítmo pessoal, é transmitir a nossa harmonia interior. Cada um de nós é um instrumento por onde passa a corrente da vida. Não queremos regras nem admitimos preconceitos. Não nos atraem as teorias especiosas. A lógica do artista não cabe nas fronteiras de um teorema, a lógica do artista é um problema cujos dados mudam a cada instante, e cuja solução varia, de momento a momento. Para empregar uma simples e admirável imagem de Nietzsche, "dançamos acorrentados", dançamos sôbre as coisas, sem que a elas nos adaptemos, mas, ao revés, tirando do espetáculo do mundo a substancia da criação. A obra de arte não repete, mas adivinha e transforma a natureza. O artista é um transfigurador. Recebe a energia da vida e, em troca, lhe dá forma.

Essa forma tem sido o tormento dos críticos e estetas puros. Fixá-la numa lei de constância foi sempre a sua preocupação fundamental. Não há, porém, como classificá-la. Quando muito, chegaremos a distinguir, em determinada época, certos grupos de imitadores seguindo uma dada orientação. Essa poderá ser clássica, romântica ou impressionista, conforme a predominância de algumas características, mais ou menos definidas. Mas um grupo de imitadores não quer dizer um artista. O artista é um fenômeno singular, é uma luz. Os outros são prismas, simples refrações. A forma do artista nasce e morre com êle, é o que êle tem de mais íntimo, o instrumento que o exprime. Esse instrumento é a soma de múltiplas experiências que só êle poderia realizar, é a própria vida, segundo êle a viu, a compreendeu e traduziu. Como, pois, fazer da exceção uma regra geral?

Quando ouvimos afirmar que Beethoven é um clássico e Stravinsky é impressionista, que Byron é romântico e Verlaine simbolista, longe de esclarecidas, vemos complicadas as coisas. Em lugar da exceção, vislumbramos a regra geral. O homem passa, por artifício inútil, a ser substituido pela espécie. A espécie romântica explica Byron, a clássica Beethoven, assim por diante.

Eis aí porque vivem o crítico puro e o artista num perpétuo equívoco. Sem sistemas não se alimenta aquêle, definha êste quando o metem dentro de um sistema. A natureza comove e espanta o artista porque êle não quer imitá-la, se não fundir o seu rítmo no rítmo universal. O crítico tenta dominá-la, porquanto a considera como um problema capaz de ser resolvido por análises sutís; e o que êste faz com a natureza, pretende, por igual, fazer com a arte. Quer explicá-la, aplicando-lhe a fórmula da sua equação pessoal.

Quando asseveram, por exemplo, que a música de Villa Lobos é um engenhoso artifício de timbres e sonoridades sem harmonia, dispostos caprichosamente, ao sabor de uma fantasia desmedida, ou que falta às telas de Van Dongen uma construção precisa, estamos em presença do famoso equívoco entre o crítico e o artista. Villa Lobos sente a vida como uma criação contínua. Sua arte é masculina, imperiosa; estabelece uma série de problemas, como se estivessemos ante a multiplicidade das massas de uma paisagem vista de um aeroplano. Ele compreende a realidade como uma sucessão contínua de instantes, onde cada instante se degrada em um torvelinho de movimentos infinitos. Ele não quer ser novo nem antigo mas simplesmente Villa Lobos. Para exprimir o turbilhão vital, inventa os ritmos que os motivos cotidianos lhe sugerem. Sua lógica está na forma que, de espaço a espaço, surge enriquecida e renovada da sua sensibilidade.

O tecido do seu contraponto é opulento, cheio de combinações inesperadas e originais, o mesmo acontecendo com os seus ornamentos harmônicos de uma simplicidade requintada. Essa riqueza de técnica, entretanto, só lhe dá mais fôrça à inspiração, pois lhe oferece uma soma de recursos enorme. Seus desenvolvimentos não são repetições mais ou menos mascaradas, não são desenvolvimentos exteriores, mas lógicos e profundos. O desenho melódico de Villa Lobos revela uma inteligência aguda, mordaz, um espírito ágil, que vôa e revôa sôbre o espetáculo universal, sem se fixar, sem se deixar prender um só minuto. Ele não conseguiria ver a realidade tão intensamente, se aceitasse a receita imposta pelo crítico. Assim, não a fragmenta, não a divide artificialmente em partes boas e más, mas a subjuga inteiramente.

Mostra-se, ao mesmo tempo, um caricaturista e um decorador, um satírico e um poeta cheio de melancolia. Interessa-lhe tôda a realidade. Combina, às vezes, o ridículo e a dor com um poder de emoção e uma opulência de imagens realmente admiráveis. No "Quarteto Simbólico" podereis apreciar êsse aspecto de seu temperamento. E' uma página em que a imaginação e o raciocínio se equilibram constantemente. Há nessa peça extraordinária, além das qualidades de colorido e sôbre o luxo de instrumentação, peculiares ao seu engenho, um profundo comentário das vaidades humanas, feito num claro-escuro de ironia, remoque e piedade, à maneira de um "capricho" de Goya, ou de um desenho agudo de Beardsley.

"A música e Villa Lobos é uma das mais perfeitas expressões da nossa raça, do que há de mais belo e original na raça brasileira. Ela não representa um estado parcial de nossa psique. Não é a índole portuguesa, africana ou indígena, ou a simples simbiose dessas qualidades que percebemos nela. O que ela nos mostra é uma entidade nova, o caráter especial de um povo que principia a se definir livremente, num meio cósmico digno dos deuses e dos heróis. Para que Villa Lobos pudesse

(Conclui na pág. 8)

amplificadores
PARA
CAMPANHAS
ELEITORAIS!

equipamentos completos para instalações volantes de 15 a 25 watts.

MESBLA dispõe, também, **para pronta entrega,** de equipamentos completos das melhores marcas, para instalações estacionárias, de 10 a 120 watts, e grande sortimento de peças avulsas.
Aceitamos encomendas para equipamentos de capacidades superiores.



SECÇÃO ELETRÔNICA

MESBLA

Rua do Passeio. 42/56

Matas, Campos e Fazendas

Animais reprodutores para revenda em todo o país

Quarenta milhões de cruzeiros vão ser aplicados na aquisição de reprodutores de pequeno, médio e grande porte, ainda êste ano, pelo Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, que os revenderá a criadores registrados e, também, os empregará na ampliação dos seus próprios plantéis.

REPRODUTORES DE PEQUENO PORTE

Para aquisição de reprodutores das espécies de pequeno porte e o material necessário à sua exploração racional está destinada a importância de Cr$ 10.300.000,00, que serão assim distribuidos: para avicultura, Cr$ 9.000.000,00; para cunicultura (coelhos), Cr$ 500.000,00; e para apicultura (abelhas), Cr$ 800.000,00.

Na parte relativa à avicultura, o plano leva em consideração a compra de reprodutores e de material, tanto no exterior como no país, nas seguintes bases: 60.000 ovos New Hampshire, 30.000 Legorn branca e 10.000 Rhode Island Red, num total de 100.000, além de 3.000 ovos de perú Mamouth Bronzeado. Na parte de material, figuram encubadoras com capacidade entre 18 e 32 mil ovos, comedouros, bebedouros automáticos e outros utensílios.

No setor de cunicultura, como no de apicultura, está prevista a aquisição de reprodutores e material.

DE GRANDE E MÉDIO PORTE

Será aplicada a importância de Cr$ 29.700.000,00 na aquisição de bovinos, suínos, ovinos e caprinos, da seguinte forma: Cr$ 15.010.000,00 para a compra no país, Cr$ .... 7.347.500,00 em países da Europa, Cr$ 6.700.000,00 nas Repúblicas do Prata e Cr$ 642.500,00 nos Estados Unidos e no Canadá.

As compras de reprodutores serão feitas por intermédio das comissões de técnicos do D.N.P.A., que, normalmente, procurarão ouvir as associações de registro genealógico das raças, nos países de origem. Também deverão ser ouvidas as congêneres nacionais sôbre as necessidades de seus associados que já requereram financiamento e confirmarem suas inscrições.

Quanto ao material, as compras serão feitas através da Comissão Permanente de Revenda do Material.

A Comissão opinou pelo limite de Cr$ 50.000,00 como valor máximo de cada reprodutor de grande porte, a ser importado, salvo casos especiais a serem consignados na oportunidade.

TELA DE ARAME

Para escritório — cercado, aviários — clarabóias, etc. Fábrica: Rua Lavradio, 18/22

AGRICULTURA MECANIZADA

O valor das máquinas e instrumentos agrários, proporcionalmente à área das lavouras, poderá indicar com boa aproximação o grau de progresso da atividade agrícola. No Brasil, êsse valor alcança níveis mais altos nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Minas Gerais, onde, segundo o último Censo Agrícola, era respectivamente de 185, 142, 121, 98 e 66 cruzeiros por hectare de terra lavrada.

Na composição do índice em questão o valor das máquinas e instrumentos refere-se não só aos peculiares à agricultura como aos empregados nas atividades de extração vegetal, sendo entretanto relacionado únicamente com a área das lavouras. Dêsse modo, não pode prevalecer como indício de adiantamento agrícola quando se referir a uma região de economia predominantemente extrativa, como o Norte do Brasil e parte do Centro-Oeste. Seu uso deve, pois, restringir-se às circunscrições em que haja forte prevalência das atividades agrícolas na economia rural, como é o caso dos Estados do Nordeste, Leste e Sul brasileiros.

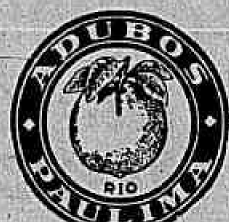
Dessas Unidades brasileiras, as melhores colocadas estão no Sul, onde sobressai o Rio Grande. No Leste, o Estado do Rio desfruta de posição muito boa, sendo seguido à distância por Minas Gerais, Sergipe e Bahia. Os Estados nordestinos, de modo geral, ficam-lhe muito aquém, embora Pernambuco se situe no nível da Bahia (47 cruzeiros por hectare de lavouras). A mais baixa relação verificar-se-ia no Ceará (20 cruzeiros por hectare), mas o Rio Grande do Norte, e, com números iguais, Alagoas e Paraíba, também estariam em atraso (respectivamente, 26 e 30 cruzeiros por hectare). Não se consideraram Maranhão e Piauí, cuja economia ainda repousa, em grande parte, na extração vegetal.



O CAVALO "PANTANEIRO" DE MATO GROSSO — O professor Otávio Domingues, catedrático de Zootecnia da Escola Nacional de Agronomia, voltou de Cuiabá impressionado com as qualidades dos cavalos "Pantaneiros", que viu na recente Exposição Agropecuária da capital matogrossense. "Foi uma das coisas mais preciosas que os meus olhos de zootecnista já viram". Adiantou que os cavalos "Pantaneiros" são produtos quase exclusivamente nacionais, de uma seleção natural processada nos campos dos pantanais do norte de Mato Grosso. A raça deve filiar-se aos dois troncos equinos que se misturaram na península ibérica: o asiático e o africano, ou seja o "Árabe" e o "Barbe". O professor Otávio Domingues frisou a necessidade de se preservar o "pantaneiro", que há mais de dois séculos está entregue a uma criação extensiva. "Como se tem feito com o "Crioulo" e o "Mangalarga", é preciso estimular os criadores do "Pantaneiro" para que se organizem em associações a fim de estabelecer o padrão da raça, abrir o seu livro genealógico e iniciar a inscrição dos animais considerados representativos". — Na foto, exemplar de "Pantaneiro" criado em Mato Grosso

Paulo Lima
MATERIAIS AGRÍCOLAS

Adubos químicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola. Recebeu o fungicida "PARZATE".



Para cada cultura uma fórmula

Rua 7 de Setembro, 81 — 7.º andar — Sala 703 — Edifício Moscoso Castro. Endereço telegráfico: — "PAULIMA".
TEL.: 52-2788.
RIO DE JANEIRO

Produção fluminense de pescado

O Estado do Rio de Janeiro ocupa o terceiro lugar na produção brasileira de pescado. Sua contribuição, em 1952, foi de 26.647.747 quilos, no valor de Cr$ 92.291.836,00.

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os maiores centros de pesca do Estado do Rio são os seguintes: Angra dos Reis, 14.043 toneladas; Niterói, 6.245; Maricá, 3.350 e Cabo Frio, 1.279.

RAÇÕES SANTA HELENA
• Aves • Suínos • Bovinos • Equinos • Coelhos
Distribuidor HERMANO BARCELLOS & CIA
Rua 1º de Março 103-Rio
Fabricante MOINHO SANTA HELENA
Santíssimo D. F.
PEÇAM CATALOGO

CAMPÂNULAS AMERICANAS
Funcionamento a óleo e a querosene.
Acabamos de receber
SCAL-RIO S. A.
Rua dos Andradas, 96-A, esq. Marechal Floriano — Tel.: 23-3490 — RIO

TELA PARA ESTUQUE
Com proteção de tinta contra ferrugem
Telefone: 22-2425
ARAMEFERRO
Rua do Lavradio, 18/22

Pergunte o que quiser

SR. ANTÔNIO CARDOSO (Diamantina, E. Minas) — Sôbre vacinas contra aftose, queira escrever diretamente à Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura — Ed. Caça e Pesca, Praça 15 de Novembro, Rio — que lhe prestará tôdas as informações, ajudando-o no que fôr possível. Devido aos cuidados especiais que exigem as aplicações, não podemos indicar nenhuma vacina.

SR. M. TEIXEIRA SANTOS (Juiz de Fora, E. Minas) — Conforme sua solicitação, enviamos as instruções para a criação de peixes, mas deveria ter escrito em sua carta, se se trata de criação em lagoa ou água salgada. Contudo, continuamos ao seu dispor, para melhor indicarmos a respeito.

DR. PEDRO REZENDE (Rio, D. F.) — Pelo correio, atendemos à sua solicitação sôbre a relação das firmas que negociam em suínos, indicações sôbre a batata baroa e a respeito do mangarito.

SR. AUGUSTO FERNANDO SACRAMENTO (Caxambu, M. Gerais) — Esperamos que nesta data o amigo já tenha recebido as informações que lhe foram enviadas pelo correio, nesta semana.

SR. CARLOS J. NOGUEIRA (Campos, E. do Rio) — Realmente, já Darwin opinava que as minhocas e outros vermes subterrâneos eram excelentes cooperadores no enriquecimento da terra humosa. E' que êles, alimentando-se de detritos vegetais terrosos, expelem-nos depois na superfície, como adubos finíssimos e muito ricos.

SR. MARCILIO DUARTE PORTUGAL (Bonsucesso, D. F.) — oPrêstes breves dias, enviaremos diretamente ao amigo, pelo correio, tôdas as informações solicitadas em sua carta no dia 20 do corrente.

SR. ELOI MARTINS (Recife, Pernambuco) — Há(na verdade, um trabalho escrito sôbre a terrível aranha chamada pelo povo de "viúva negra", inseto êsse perigosíssimo e aparece com mais facilidade no sul do país. Tenha muito cuidado e si possível obter um exemplar, queira enviar-nos a fim de submetê-lo a estudos especiais.

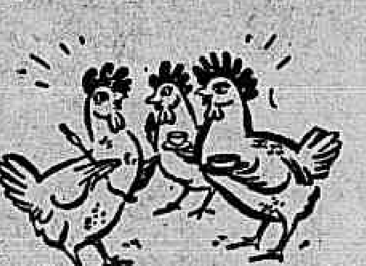
Cimento no Rio Grande do Sul

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, em 1953 o Estado do Rio Grande do Sul produziu 60.428.900 quilos de cimento, no valor de Cr$ 73.843.304,00.



• Chocadeiras • Baterias • Criadeiras • Comedouros • Bebedouros • Campânulas • Misturadores de Rações • Cestos • Engradados para Ovos • Balanças para Ovos • • Ovos para Incubação • Gaiolas para Passarinhos • Aparelhos para Castracão de Frangos • Aparelhos para Matar Aves • Termômetros • Higrômetros • Máquinas para cortar verduras • Máquinas para fazer telas • Bombas d'água • Lança-chamas • Bocais • torcidas para lampiões • Pulverizadores • Formicidas • Alimentos para pássaros • aves • Moinhos para café • Polvilhadeiras • Enxertos de árvores frutíferas • Sementes • Adubos pára plantas • Produtos veterinários • Livros • Revistas especializados...

Tudo isso e 1001 outros artigos de utilidade avícola, pecuária, agrícola e doméstica, V. pode comprar êste mês com
10 a 40% de descontos



IMPERIAL

ESTAS OFERTAS SAO VÁLIDAS TAMBEM PARA OS NOSSOS CLIENTES DO INTERIOR

ABC do AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 - Tels.: 23-3250 e 43-7141

ARAME FARPADO
Grampos para cêrca, telas para aviários, escritórios, etc.
ARAMEFERRO
Fábrica:
Rua do Lavradio, 18/22



Aumentou a produção nacional de mármore

A produção brasileira de mármore, relativa ao ano de 1952, atingiu 30.381 toneladas, no valor de Cr$ 21.016.000,00. Em 1951, o total foi de 25.085 toneladas, no valor de Cr$ 13.291.000,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a contribuição dos Estados, em 1952, assim se apresentou, em toneladas: Minas Gerais, 21.931; Rio de Janeiro, 7.803; Santa Catarina, 621; e Alagoas, 25.

Os maiores municípios produtores de mármore estão situados em Minas Gerais e são os de Mar de Espanha, Sete Lagoas, Ouro Prêto, Jaboticatubas e Arcos. A produção fluminense provem do município de Campos; a de Santa Catarina, d eCamboriu; e a de Alagoas, de Palmeira dos Indios.

Reconhecida a Associação Rural de Congonhinhas

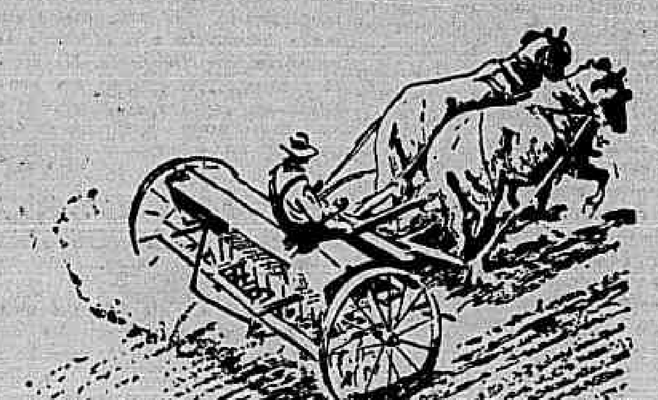
Por ato do Ministro da Agricultura, foi reconhecida a Associação Rural de Congonhinhas, no Paraná.

COMPRADORES DE RAÇÕES
DE
VACAS — PORCOS — AVES — NOVO PÔSTO DE VENDA DE RAÇÕES SCALVITA
AV. BRASIL
AVENIDA GUILHERME MAXWELL, 182

PRODUTOS "DUPRAT" Adubo Concentrado, Ciclanol, Carrapticida, Bernecida Dutox e SABÃO VETERINÁRIO
CHA' 3 FÔLHAS e DEFUMADOR SÃO MIGUEL
ESPANTALHO à morte das formigas
"NEGRO VELHO": Botões de Baquelite, Pemisulares, Anéis para máquina de escrever e registradoras, fechos de alumínio e flandres.
PAPELARIA: Bobina p| máquinas de somar, calcular e registradoras. Papéis Carbôno e Fitas p| máquinas de escrever e calcular
Importadora Soares Ltda.
RUA DOS MERCADORES
N. 12 — 1.º - S. 3/4
Depositária e distribuidora das fábricas. Pedidos pelo telefone 43-2343

CHOCADEIRAS
"SÃO PAULO"
Alta produção!
Grande economia!
Funcionamento perfeito!
...e VIRAGEM MECÂNICA DOS OVOS, EXCLUSIVA E PATENTEADA!
PRONTA ENTREGA
Únicos Distribuidores:
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
C. Postal, 776 - End. Tel. SCALVE - Rio, D. F.

Adubos CADAL
Símbolo de Qualidade e Produção
FÓRMULA COMPLETA PARA TODAS AS CULTURAS



CADAL CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTR. FEDERAL, E. RIO E ESP. SANTO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 149-6º ANDAR-RIO

Êle, que tem sempre um presentinho para vocês...

DIA DO PAPAI

CHARUTOS SUERDIECK

Suerdieck significa qualidade.

RIO NEGRO NA GÁVEA

Um companheiro de Pontino para o treinador Burioni

Já correu três vêzes e obteve uma vitória — "Sentiu e já está recuperado — G. Cervi o intermediário junto ao proprietário

A fim de continuar sua campanha, deverá ser embarcado da Argentina para o Brasil o cavalo RIO NEGRO, um defensor da jaqueta do sr. Francisco Matarazzo Neto.

Êste companheiro de PONTINO será entregue ao treinador Jorge Burioni, que hospeda em suas cocheiras o craque platino que na tarde de hoje tomará parte no Grande Prêmio Brasil.

TRÊS APRESENTAÇÕES

RIO NEGRO em seu país de origem já foi apresentado três vêzes, tendo obtido uma vitória. Em virtude de ter "sentido", em sua última corrida, o cavalo RIO NEGRO foi afastado do treinamento.

A vinda do animal RIO NEGRO para a Gávea, deve-se ao [illegible] de PONTINO, Guillermo Cervi, que intercedeu junto ao sr. Francisco Matarazzo Neto para que entregasse o defensor de sua jaqueta ao "entraineur" Jorge Burioni.

NO SWEEPSTAKE À TARDE...

(Suaves sêdas e perfumes inebriantes, emoldurando seu gracioso corpo e... à noite, NA SUA CASA, as recordações de tanto esplendor, agitando o coração amante!)
ORGANIZAÇÃO, "Corretor REVELLO" (Desde 1933)
Membro da Assoc. Comercial
IMOBILIÁRIO EM GERAL
Administração, Compras, Vendas
Aluguéis e Locações
SEÇÃO LIGHT.
Pagamentos e Fornecimentos em geral
St. Luzia, 732 s/1005 — Esq. México. Tels.: 32-6367 — 42-9512.
Sem interrupção 9,30 — 17 1/2

Companhia Proprietária Brasileira S. A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede social, à Avenida Almirante Barroso, n.º 97 — 2.º andar, o Relatório da Diretoria, o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1954.

Companhia Proprietária Brasileira S. A. — (a) Emanuel Cresta de Moraes, Diretor

CONCURSOS e BETTINGS

CONCURSO SIMPLES — 10 vencedores com 6 pontos e rateio de Cr$ 3.230,00.

CONCURSO DUPLO — 2 vencedores com 11 pontos e rateio de Cr$ 11.116,00.

BETTING SIMPLES — 200 vencedores, rateando a cada um Cr$ 286,00.

BETTING DUPLO — 3 vencedores, rateando a cada um Cr$ 60.729,00.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
DOMINGO, 1.º DE AGOSTO
GRANDE PRÊMIO BRASIL
Cr$ 1.500.000,00 AO VENCEDOR
SWEEPSTAKE — Cr$ 20.000.000,00
Os portões serão abertos às 8 horas
TÊRÇA-FEIRA, 3 DE AGOSTO
GRANDE CORRIDA NOTURNA
Sete páreos inclusive o de Amadores — "Steeple-chase".
No final das corridas exibir-se-á num tablado na pista de grama o Corpo de Baile do Teatro Municipal.
A grande festa noturna será encerrada com lindo espetáculo de fogos-de-artifício
Os portões serão abertos às 17 horas

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Dupla
1.º	QUADRILHA — MISTINGUETTE	12
2.º	SAGUIM — FOSTER	12
3.º	SILFO — CORRUPIÃO	14
4.º	KENNY — LUARZINHO	12
5.º	EXTRA — LA VISION	13
6.º	GO DRAKE — REGALO	14
7.º	QUIPROQUO' — PONTINO	13
8.º	GARUFERO — GIBATÃO	23

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1500 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Às 12,40 horas — Record: Homero 89"4/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 QUINOTE, R. Olguim	55	2.º de Encore-Mistinguette	Reaparece para ganhar. Rival	85"2/5—1400—GL	E. Freitas
" QUADRILHA, O. Ulloa	55	1.º de Gilzinha-Quiver	Ótimo refôrço. E' de corrida	91"4/5—1400—AP	E. Freitas
2—2 MISTINGUETE, D. P. Silva	55	5.º de Safira-Jondeci	Venderá caro a derrota	79"4/5—1300—GL	A. Morales
3 SANS GENE, W. Andrade	55	1.º de Faxinha-Mandepur	Agora é mais difícil	89"4/5—1400—AL	J. V. Viana
3—4 GHIZA, E. Castillo	55	3.º de Safira-Jondeci	Gosta da grama. Competidor	79"4/5—1300—GL	G. Rodriguez
5 GAMA, E. Ferreira	55	5.º de Minonda-Mistinguette	Aprontou 36", mas é difícil	76"3/5—1200—AP	E. Caminha
6 SAMAMBAITA, A. Araujo	55	6.º de Encore-Ghiza	Bem montada. Não cremos	86"4/5—1400—GU	F. Schneider
4—7 HULHA BRANCA, x x	55	7.º de Safira-Jondeci	Esperam melhor carreira	79"4/5—1300—GL	A. Feijó
8 SUELY, J. Marchant	55	1.º de Dumba-Qualité	Vem de fácil vitória. Rival	82"1/5—1300—AL	O. Feijó
" SÓ, A. G. Silva	55	1.º de Menina-Argelia	Reforça o número de Suely	61"3/5—1000—GL	G. Costa

Nossa indicação — QUADRILHA — Adversário — MISTINGUETTE — Bom azar — SUELY

2.º Páreo — 1600 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Às 13,10 horas — Record: Retang 95" 2/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 SAGUIM, J. Marchant	57	2.º de Cadi-Quatiassú	Pode ganhar o páreo	84"1/5—1300—GL	O. Feijó
2 AL GERIFE, J. Baffica	51	3.º de Graal-Quadrilheiro	A turma é forte	80" —1300—GL	F. Schneider
2—3 QUATIASSU, O. Ulloa	55	3.º de Cadi-Saguim	Venderá caro a derrota	84"1/5—1300—GL	E. Freitas
4 FOSTER, F. Irigoyen	55	3.º de Hogjam-Trefego	Nada poderá fazer	59"3/5—1000—GL	M. Sousa
3—5 AIGLON, R. Martins	55	4.º de Hogjam-Trefego	Tem muita chance. Perigoso	59"3/5—1000—GL	P. Gusso
6 PIRASOL, L. Rigoni	55	1.º de Al Gerife-El Valiente	Bem montado. Placê	94"3/5—1500—GL	G. Feijó
4—7 CASTELHANO, A. Araujo	55	1.º de De Caldas-Dourando	A distância não lhe agrada. Difícil	59"3/5—1000—GL	D. Cassas
8 TREFEGO, G. Silva	55	2.º de Hogjam-Foster	Sempre figura na grama. Rival	59"3/5—1000—GL	E. Morgado

Nossa indicação — SAGUIM — Adversário — FOSTER — Bom azar — AL GERIFE

3.º Páreo — 2000 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Às 14,15 hs. — Record: Manguari 121 1/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 SILFO, F. Irigoyen	52	3.º de Bakari-Retiro	Está em forma. Pode ganhar	149"3/5—2400—GL	Covarrubias
2 MISTER GURI, J. Tinoco	56	7.º de Joiosa-Conqueror	A turma é aborrecida	189"4/5—3000—GL	G. Feijó
2—3 MINOCHINO, x x	56	5.º de Tio Chico-Marco	Gosta da distância. Perigoso	123"3/5—2000—GL	C. Pereira
4 ERUGELO, x x	56	Estreante	Vem de vitória. Pode bisar		S. Morales
3—5 TREINADOR, D. Silva	52	4.º de Kaxuxa-Escaler	Rende mais na areia. Páreo duro	99"2/5—1600—AL	A. Feijó
6 PICOTE, O. Ulloa	56	4.º de Marco-Dansarino	Aqui é sério competidor	98"3/5—1600—GL	E. Freitas
" HERCULES, x x	56	1.º de Conqueror-Corrupião	Se correr é a fôrça	124"4/5—1000—AP	E. Freitas
4—7 JANGOL, E. Castillo	52	5.º de Hercules-Conqueror	Tem possibilidades. Boa forma	124"4/5—1900—AP	J. Morgado
8 TIO GABRIEL, A. Rosa	52	4.º de Hercules-Conqueror	Não gostamos. Há melhores	124"1/5—1900—AP	C. Rosa
" CORRUPIÃO, G. Silva	52	3.º de Hercules-Conqueror	Pode chegar placê. Bem montado	124"4/5—1000—AP	C. Rosa

Nossa indicação — SILFO — Adversário — CORRUPIÃO — Bom azar — ERUGELO

4.º Páreo — 1300 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — Às 14,15 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 KENNY, E. Castillo	55	2.º de Quadrilheiro-Crisbam	Retrospecto do páreo. Tinindo	90"3/5—1400—AP	J. Morgado
" KING SPORT, L. Leighton	55	4.º de Que Tal-Quefir	Fraco para refôrço. Não cremos	93"2/5—1400—AP	J. Morgado
2 BAMBINAL, x x	55	11.º de Lapacho-Horizonte	Não corre	76" —1200—GU	R. Freitas
2—3 QUEFIR, não corre	55	5.º de Q. Borba-Quibori	Não corre	76" —1200—GU	E. Freitas
4 MINARSO, G. Silva	55	2.º de Helvetico-Aranguá	Pode ganhar o páreo. Há fé	83"4/5—1000—AP	C. Pereira
5 LUARZINHO, x x	55	3.º de Orloff-Quibori	Sempre figura na grama. Cuidado	81"2/5—1300—AL	A. Feijó
6 FLAMANTE, A. Rosa	55	3.º de Allons-Minarso	E' dos prováveis vencedores	88"4/5—1400—AL	C. Rosa
3—7 QUIBORI, L. Rigoni	55	2.º de Orloff-Luarzinho	Levam Rigoni e contam ganhar	81"2/5—1300—AL	L. Ferreira
8 ROMANEIO, I. Pinheiro	55	5.º de Quadrilheiro-Kenny	Não acreditamos. Aprontou 38"	90"3/5—1400—AP	M. Araújo
9 MAMBO, A. Araujo	55	Estreante	Muito bem exercitado		C. Covarrubias
10 SAFO, O. Macedo	55	8.º de Higuero-Minelbo	Reaparece sem muita chance	48"2/5— 800—GL	F. A. Maruzi
4—11 HILO DEORO, O. Ulloa	55	Estreante	Tem trabalho para ganhar		J. S. Silva
12 TUNUYAN, A. Ribas	55	6.º de Minelbo-Flamante	Não corre	93"3/5—1500—GL	O. Feijó
13 SAFE, J. Marchant	55	7.º de T. Capataz-D. Quixote	Difícil seu triunfo. Está verde	77"2/5—1200—AP	G. Costa
" SALAZAR, A. G. Silva	55	7.º de Orloff-Quibori	Nas condições de Safe	81"2/5—1300—AL	G. Costa

Nossa indicação — KENNY — Adversário — LUARZINHO — Bom azar — QUIBORI

5.º Páreo — 1600 metros — Cr$ 120.000,00, Cr$ 36.000,00 e Cr$ 18.000,00 — Às 14,55 horas — Record: Retang 95" 2/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 EXTRA, F. Irigoyen	61	1.º de La Vision-Fanfan	Aprontou 48"3|5. Há fé	97"1/5—1600—GL	C. Covarrubias
2 BACKLASH, R. Martins	52	2.º de La Rouge-Chilita	Turma forte. Muito difícil	86"2/5—1400—GL	E. Caminha
2—3 FANFAN, E. Castillo	58	1.º de Bomba H-Pirueta	Boa nacional. Pode ganhar	103"1/5—1600—AP	M. Sales
4 LA ROUGE, J. Tinoco	55	1.º de Backlash-Chilita	A turma é aborrecida. Difícil	86"2/5—1400—GL	G. Feijó
5 BOMBA H, x x	55	2.º de Fanfan-Pirueta	Rende melhor na areia	103"1/5—1600—AP	C. Gomez
3—6 QUERENA, D. P. Silva	53	7.º de Fenelon-Marcham	Bem preparada. Cuidado	155"4/5—2400—AP	A. Morales
7 LA VISION, L. Rigoni	53	2.º de Extra-Fanfan	Gosta do freio e bem montada	97"1/5—1600—GL	O. Feijó
" ROTINA, A. G. Silva	52	4.º de Fanfan-Bomba H	Aqui o páreo é duro	103"1/5—1600—AP	R. Freitas
4—8 EDASTRIA, L. Diaz	57	1.º de Okinawa-D. Lorena	E' valente. Tem possibilidades	162"4/5—2400—AE	M. Oliveira
9 PIRUETA, R. Olguim	51	3.º de Fanfan-Bomba H	Tem que respeitar a turma	103"1/5—1600—AP	E. Freitas
" PALOMBETA, não corre	50	3.º de Chilita-Kaxuxa	Inferior a companheira	101" —1600—AU	E. Freitas
" PIRACEMA, x x	50	4.º de Joiosa-Edastria	Sòmente no placê. Páreo duro	150"1/5—2400—GM	E. Freitas

Nossa indicação — EXTRA — Adversário — LA VISION — Bom azar — FANFAN

6.º Páreo — 1600 mts. — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — Às 15,35 hs. — Record: Retang 95" 2/5 (Bet.)

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 GO DRAKE, P. Vaz	56	3.º de Jangol-Nipping	Pode continuar a série. Fôrça	87"2/5—1400—AL	E. Coutinho
2 NICK, x x	56	3.º de Vencimento-Remo	Muita distância. Difícil	59"2/5—1000—GL	M. Sales
3 BEDAH, J. Tinoco	56	7.º de Hercules-Conqueror	O tropel é outro	124"4/5—1900—AP	J. Lourenço
2—4 FIRST BOY, O. Ulloa	56	10.º de Pactolo-Rubrica	Reaparece tinindo. E' competidor	92" —1300—GM	E. Freitas
5 NIPPING, G. Silva	56	2.º de Jangol-Go Drake	O melhor azar do páreo. Há fé	87"2/5—1400—AL	C. Pereira
6 GLORIN, D. Silva	56	8.º de Hercules-Conqueror	Não gostamos. Turma forte	124"4/5—1000—AP	A. Feijó
3—7 REMO, L. Lins	56	2.º de Vencimento-Nick	Na grama sempre correu bem	59"2/5—1000—GL	G. Morgado
8 PALERMO, L. Espinoza	56	6.º de Jangol-Nipping	Pode chegar colocado, bom azar	87"2/5—1400—AL	A. Morales
9 GARDO, não corre	54	5.º de Jangol-Nipping	Só correrá na areia	87"2/5—1400—AL	C. C. Cabral
4—10 JAPOMAR, E. Castillo	54	4.º de Hercules-Fighter	E' maluco. Só surpreendendo	128"2/5—1900—AP	J. Morgado
11 SIMÃO, D. Moreira	56	7.º de Jangol-Nipping	Vai estranhar o jóquei	87"2/5—1400—AL	C. Gomez
12 REGALO, x x	56	5.º de Bakari-Retiro	Gosta do freio e da grama	149"3/5—2400—GL	O. Feijó
" RUPIM, A. G. Silva	56	4.º de Vencimento-Remo	E' ótima ajuda. Tinindo	59"2/5—1000—GL	O. Feijó

Nossa indicação — GO DRAKE — Adversário — REUNO — Bom azar — FIRST BOY

7.º Páreo — 3000 metros — Cr$ 1.500.000,00, Cr$ 450.000,00, Cr$ 225.000,00, Cr$ 112.000,00 e Cr$ 56.000,00 — Às 16,25 horas — (BETTING) — GRANDE PRÊMIO BRASIL — 1.ª prova da Temporada Internacional) — Record: GUALICHO 183" 3/5.

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 QUIPROQUÓ, J. Marchant	58	1.º de El Aragonês-Indocil	Vai ganhar na raça	190"3/5—3000—GM	O. Feijó
" RETIRO, O. Ulloa	56	2.º de Bakari-Silfo	Melhorou em metros. Vai figurar	149"4/5—2400—GL	O. Feijó
" SASSO, M. Garcia	52	Estreante	Na França é grande craque		R. Carver
" CYRO, G. Silva	56	1.º de Indocil-El Aragonês	Ligeiro e se deixarem folgar	211"1/5—3200—GL	R. Morgado
" MUNDO, C. Martinez	59	Estreante	Desconhecido. Surprêza		F. Gomez
4 EL ARAGONÊS, L. Rigoni	59	3.º de Cyro-Indocil	Não anda bem, mas há fé	211"1/5—3200—GL	O. Ojeda
5 QUASI, A. Araujo	59	1.º de Panther-Acapulco	Bom nacional. Vai correr bem	149"4/5—2400—GL	L. Ferreira
6 GATILLO, D. P. Silva	59	2.º de Bakari-Tor di Quinto	Está fora do páreo. Nada fará	123" —2000—GL	A. Morales
" TELURIO, não corre	56	Estreante	Não corre		A. Morales
7 TITANIC, J. P. Sousa	59	1.º de El Cerrito-Efusivo	Veio preparado. Placê viável	102" —1600—GL	R. Rojas
" VENICE, não corre	54	Estreante	Não corre		J. de Giuli
3—8 PONTINO, S. di Tomaso	56	Estreante	Pode ser o ganhador dêste ano		G. Cervi
9 BAKARI, L. Diaz	56	1.º de Retiro-Silfo	Está invicto. Pode ganhar	149"4/5—2400—GL	P. Gusso F.
10 ACAPULCO, F. Irigoyen	59	3.º de Quasi-Panther	Apresentou melhoras. Azar	149"4/5—2400—GL	Covarrubias
" AWAY, não corre	59	8.º de Quasi-Panther	Não corre	149"4/5—2400—GL	Covarrubias
11 TAHIA, L. Espinoza	54	Estreante	A distância agrada-lhe muito		A. Bulezu
" EFUSIVO, Om. Reichel	59	3.º de Gatillo-Inha	Não deve ser desprezado. Fudista	139"4/5—2200—AP	R. Oliveira
4—12 YORICK, P. Blanc	52	Estreante	2.º no G. P. Paris. Chance		J. Watson
13 PANTHER, P. Vaz	59	2.º de Quasi-Acapulco	Muito bem preparado. Rival	149"3/5—2400—GL	E. Coutinho
" FAIR CADET, E. Ferreira	59	Estreante	Reforça o n.º de Panther		M. Gusso
14 JOIOSA, E. Castillo	54	1.º de Conqueror-Hercules	Na areia seria grande barbada	189"4/5—3000—GL	J. Morgado
15 INDOCIL, L. Gonzalez	59	2.º de Cyro-El Aragonês	Vai com excelente jóquei. Rival	211"1/5—3200—GL	M. Farajota
" BIARROT, A. Rosa	56	Estreante	Estão esperançosos. Portanto...		A. Feijó

Nossa indicação — QUIPROQUO' — Adversário — PONTINO — Bom azar — EL ARAGONÊS

8.º Páreo — 1400 mts. — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — Às 17,05 hs. — Record: Quejido 83 1/5 (Bet.)

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 ACCORDEON, F. Irigoyen	54	1.º de Marco-Pactolo	Vem de vitória. Pode bisar	90"4/5—1500—GL	Covarrubias
" HUXLEY, não corre	60	4.º de Efusivo-R. Son	Não corre		Covarrubias
2 BOMBA H, x x	51	2.º de Fanfan-Pirueta	Aqui é muito difícil	103"4/5—1600—AP	C. Gomez
3 TELURIO, L. Rigoni	54	Estreante	Preferiu êste páreo. Há fé		A. Morales
4 MY SUN, A. G. Silva	54	7.º de Vigorosa-Camaleão	Na grama vai correr melhor	103"4/5—1600—AP	C. Pereira
" RIO, J. Barros	54	8.º de Garufero-Hornet	Grande barbada... de último lugar	87" —1400—AL	J. Freire
2—5 KAESONG, J. Marins	54	1.º de Divino-Grey Boy	Correndo muito. Pode continuar	96"1/5—1500—AP	E. Caminha
" ERANIO, E. Ferreira	58	3.º de Vigorosa-Camaleão	Otimo refôrço. Chance	103"4/5—1600—AP	E. Caminha
" EMBALO, A. G. Silva	54	6.º de Stromboli-Quasi	Não corre	125" —2000—GM	E. Caminha
6 GIBATÃO, P. Vaz	59	1.º de Mengo-Vigorosa	Venderá caro a derrota	79"2/5—1300—GL	E. Coutinho
7 PICOTE, não corre	59	4.º de Marco-Dansarino	O páreo é muito forte	98"3/5—1600—GL	E. Freitas
8 DANSARINO, x x	58	2.º de Marco-Silfo	Virou o fio. Não corre	98"3/5—1600—GL	M. Sales
3—9 EL BANDERIN, B. Marinho	54	7.º de Garufero-Hornet	Nada fará. Difícil	87" —1400—AL	C. Morgado
" TREINADOR, O. Macedo	53	4.º de Kaxuxa-Escaler	Não corre	99"2/5—1600—AL	A. Feijó
10 MOURISCO, R. Martins	54	7.º de Quuinto-Fairplay	Vai correr demais. Há fé	104"4/5—1600—AP	P. Gusso F.
11 ARENOSO, x x	54	3.º de Garufero-Hornet	Não gostamos. Páreo duro	87" —1400—AL	J. Perez
12 GARUFERO, A. Rosa	54	1.º de Hornet-Arenoso	Na grama corre bem. Boa poule	87" —1400—AL	J. V. Viana
" HORNET, W. Andrade	54	2.º de Garufero-Arenoso	O melhor azar do páreo	87" —1400—AL	W. Aliano
4—13 MISTER RIO, G. Silva	53	2.º de Joiosa-Hercules	Vai leve. Grande forma	149"4/5—2400—AP	G. Feijó
" LA ROUGE, não corre	52	1.º de Backlash-Chilita	Não deve correr aqui	86"2/5—1400—GL	G. Feijó
14 FENELON, x x	54	Estreante	Larga na cêrca 1. Ligeiro		J. F. Brett
" NORDESTINO, O. Reichel	54	3.º de Cruzado-Grey Boy	Correu quinta-feira. Difícil	142"4/5—2200—AL	R. Rojas
15 CABARET, L. Espinoza	54	5.º de Baltimore-Garufero	Em estado para ganhar	122" —2000—GL	F. Schneider
" EL CERRITO, O. Garcia	56	Estreante	Na areia ganha disparado		J. Godoy

'Quinto' venceu a melhor prova de ontem, de ponta a ponta

Os resultados das corridas na Gávea

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Milico — L. Rigoni	56	9.268	40,00	11	1.269	170,80
2.º	Glenn Ford — Om. Reichel	56	16.016	23,00	12	855	253,00
3.º	Jonaig — A. Araújo	56	9.800	38,00	13	8.274	26,00
4.º	Tarbux — D. Moreira	56	1.411	262,00	14	4.708	46,08
5.º	Cacaú — D. P. Silva	56	3.358	110,00	22	86	2.516,00
6.º	Rebelde — L. Espinoza	56	887	417,50	23	1.161	186,00
7.º	Banki — J. Baffica	54	2.612	142,00	24	914	237,00
8.º	By Pas — I. Pinheiro	56	601	616,00	33	2.798	77,00
9.º	Januario — C. Martinez	56	(Tarbux)		34	6.472	33,00
10.º	Gomo — A. G. Silva	54	160	2.315,00	44	512	423,00
11.º	Tentador — E. Castillo	56	2.181	170,00		27.050	
			46.297				

Não correu: Goal. Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo — Tempo: 92"2|5 — Vencedor: (10) 40,00 — Dupla: (34) 33,00 — Placês: (10) 11,00 — (7) 11,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.748.140,00.

MILICO — M. T. — 4 anos — Pernambuco — Por: Mossoró e Arapunan — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Maranguape.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Kaxuxa — R. Martins	54	7.585	47,00	12	4.260	50,00
2.º	Piracema — G. Silva	52	12.567	29,00	13	4.314	50,00
3.º	Chilita — E. Castillo	58	5.005	72,00	14	7.717	28,00
4.º	Rotina — J. Marchant	56	17.065	21,00	22	416	517,00
5.º	Palombeta — M. Garcia	51	(Piracema)		23	1.900	110,00
6.º	Envidia — M. Silva	47	2.772	130,00	24	3.330	65,00
					34	3.020	71,00
			44.094		44	1.843	117,00
						26.868	

Não correram: Fighter e Pirueta. Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 97"2|5 — Vencedor: (4) 47,00 — Dupla: (34) 71,00 — Placês: (4) 23,0 e (5) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.575.940,00.

KAXUXA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Water Street e Locha — Proprietário: Stud Verde e Prêto — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Haras Castelo e Jaçatuba.

3.º Páreo — 1.800 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Tio Capataz — D. Moreira	56	2.087	171,00	11	498	838,00
2.º	Orloff — E. Castillo	55	18.490	28,00	12	3.393	93,00
3.º	Orozco — F. Irigoien	55	16.183	31,50	13	2.530	125,00
4.º	El Valiente — L. Espinoza	56	6.570	78,00	14	4.938	64,00
5.º	Adversaire — R. Martins	55	8.268	62,00	22	1.249	254,00
6.º	Allons — L. Diaz	56	(Adversaire)		23	4.455	77,00
7.º	Q. Borba — A. G. Silva	53	3.096	165,00	24	11.138	28,00
8.º	Minelbo — G. Silva	55	(El Valiente)		33	857	370,00
9.º	Samurai — P. Coelho	55	426	1.199,00	34	7.153	44,00
10.º	Al Gerife — A. Araújo	56	7.823	65,00	44	3.367	94,00
			63.843			39.600	

Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos — Tempo: 91"3|5 — Vencedor: (4) 171,00 — Dupla: (34) 44,00 — Placês: (4) 25,00 — (7) 13,00 e (2) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.349.100,00.

TIO CAPATAZ — M. C. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Galeón e Canapús — Proprietário: Jaime Santos — Treinador: G. Feijó — Criador: Haras Bageense.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,0 — Cr$ 10.500,00 e Cr $4.000,00

1.º	Guaxima — P. Vaz	56	26.211	23,00	11	952	419,00
2.º	Jonzul — G. Silva	56	2.679	221,00	12	7.670	52,00
3.º	Ilha Raza — A. Araújo	56	3.827	135,00	13	15.426	26,00
4.º	Praline — E. Castillo	56	3.249	182,00	14	4.383	91,00
5.º	Cambaxirra — S. Machado	56	415	1.427,00	22	822	485,00
6.º	Andina — L. Rigoni	56	7.218	82,00	23	7.142	56,00
7.º	Raquete — F. Delgado	52	5.004	118,00	24	2.416	165,00
8.º	Igaratá — F. Irigoien	56	9.318	63,00	33	5.900	67,50
9.º	Sornette — R. Urbina	56	12.184	49,00	34	4.490	89,00
10.º	Retorica — A. G. Silva	54	727	815,00	44	632	631,00
11.º	Morena Flor — J. Baffica	54	1.563	379,00			
12.º	Glorialba — D. P. Silva	56	514	1.152,50		49.841	
13.º	Coquete — J. Tinoco	52	1.082	547,50			
			74.054				

Não correu: Serra Prêta. Diferenças: 1 corpo e meio e meia cabeça — Tempo: 93"3|5 — Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (12) 52,00 — Placês: (1) 12,00 — (5) 32,00 e (10) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.929.700,00.

GUAXIMA — F. A. — 4 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Ursula II — Proprietário: Stud Vice Rei — Treinador: Expedito Coutinho — Criador: Fazenda Sta. Angela.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,0 — Cr$ 10.500,00 e Cr $4.000,00

1.º	Evergreen — F. Irigoien	56	28.411	27,00	11	1.041	417,00
2.º	Alhandra — L. Rigoni	56	17.027	45,00	12	6.246	69,50
3.º	Pallas — L. Espinoza	56	18.555	41,00	13	4.362	100,00
4.º	Ride — J. Marchant	56	12.229	62,00	14	5.637	77,00
5.º	Plume Dorée — E. Castillo	56	(Pallas)		23	9.279	47,00
6.º	Belle ou Bois — G. Silva	56	14.033	54,00	24	13.021	33,00
7.º	Guamará — A. G. Silva	54	657	1.158,00	33	1.132	384,00
8.º	Rosada — M. Garcia	56	(Ride)		34	7.724	56,00
9.º	Jennifer — C. Martinez	56	4.159	183,00	44	5.882	74,00
			96.071			54.324	

Não correram: Gioane, Pinta Linda e More Flôr. Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 98"3|5 — Vencedor: (3) 27,00 — Dupla: (23) 47,00 — Placês: (3) 15,00 e (7) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.392.320,00.

EVERGREEN — F. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Huter's Moon e Evelyn — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,0 — Cr$ 10.500,00 e Cr $4.000,00

1.º	Khania — E. Castillo	55	8.584	73,50	11	4.058	106,00
2.º	Advantage — L. Rigoni	56	12.996	48,50	12	5.162	83,00
3.º	Gilzinha — E. Ferreira	55	6.724	94,00	13	15.157	28,00
4.º	Pasiphaé — F. Irigoien	55	31.354	20,00	14	5.501	78,00
5.º	Sibylla — J. Marchant	55	8.501	74,00	22	351	1.221,00
6.º	Seta — A. G. Silva	53	(Sibylla)		23	7.176	60,00
7.º	Disciplina — L. Diaz	56	2.851	221,00	24	2.562	176,00
8.º	Qualité — J. P. Sousa	55	1.609	392,00	33	2.866	148,50
9.º	Dumba — J. Baffica	53	483	1.364,00	34	9.415	45,50
10.º	Queenie — P. Fernandes	55	1.353	467,00	44	1.310	327,00
11.º	Léa — B. Cruz	55	2.226	283,00			
12.º	Helletta — E. Silva	55	1.278	494,00		53.578	
13.º	Giarola — R. Urbina	55	981	644,00			
			78.922				

N.o correu: Ayala. Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo: 79"3|5 — Vencedor: (4) 73,50 — Dupla: (12) 83,00 — Placês: (4) 22,00 — (2) 19,00 e (1) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.099.160,00.

KHANIA — F. T. — 3 anos — S. Paulo — Por: Romney e Janet — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

7.º Páreo — 2.400 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 200.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Quinto — A. G. Silva	57	38.588	19,00	11	2.590	186,00
2.º	Retiro — J. Marchant	56	(Quinto)		12	1.518	317,50
3.º	Old Fashioned — E. Gonçalv.	51	2.355	320,00	13	8.389	57,00
4.º	Marco — E. Castillo	55	5.685	131,00	14	14.079	34,00
5.º	Baltimore — L. Diaz	60	11.940	62,50	22	263	1.833,00
6.º	Halte-lá — Om. Reichel	57	7.786	96,00	23	1.798	268,00
7.º	Tio Chico — J. Tinoco	52	2.040	365,00	24	4.198	151,00
8.º	Durdéos — J. P. Sousa	55	870	859,00	33	2.390	201,00
9.º	Folleto — J. Baffica	49	917	815,00	34	14.532	29,00
10.º	Tor di Quinto — D. P. Silva	56	1.189	628,00	44	9.487	51,00
11.º	Dansarino — R. Martins	53	(Marco)				
12.º	Away — F. Irigoien	60	15.081	49,50		60.254	
13.º	Fenelon — S. Ferreira	55	3.973	188,00			
14.º	Obolenski — D. Ferreira	55	(Away)				
15.º	Okinawa — P. Blanco	52	2.981	251,00			
			93.391				

Não correram: Garufero, El Cerrito, Camaleão, Gatillo, Hercules e Edastria. Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos — Tempo: 149"2|5 — Vencedor: (12) 19,00 — Dupla: (44) 51,00 — Placês: (12) 13,00 e (14) 31,50 — Movimento dp óareo: Cr$ 3.555.480,00.

Capital Entry — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: O. Feijó — Criador: Haras Mondesir.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Dodeca — L. Rigoni	56	27.464	30,00	11	8.928	48,00
2.º	Rosemary — J. Baffica	50	5.200	161,00	12	12.311	39,00
3.º	Guria — E. Castillo	50	5.837	143,00	13	11.037	43,00
4.º	Cordilheira — J. Marchant	54	(Dodeca)		14	6.039	79,00
5.º	Caresse — R. Martins	54	14.210	59,00	22	5.047	94,00
6.º	Valentine — J. Tinoco	54	932	896,00	23	7.214	66,00
7.º	Torpedeira — A. G. Silva	52	4.934	169,00	24	3.580	133,00
8.º	Evening Star — N. Pereira	51	768	1.070,50	33	866	550,00
9.º	Funiculá — E. Ferreira	58	(Caresse)		34	2.591	184,00
10.º	Oina — J. P. Sousa	56	974	857,50	44	927	514,00
11.º	Forja — J. Barros	49	824	1.014,00			
12.º	Dilma — D. P. Silva	58	19.989	42,00		59.540	
13.º	Carambola — D. Ferreira	52	8.863	103,00			
14.º	Joniusa — A. Cardoso	51	1.082	772,00			
15.º	Benigna — A. Cavalcanti	58	5.912	141,00			
			104.409				

Não correram: Boca Linda, Saravence, Blond Doll, Orissa, La Chula, Beleza, Drabonera e Magia Princess. Diferenças: Cabeça e 2 corpos — Tempo: 86"3|5 — Vencedor: (1) 30,00 — Dupla: (12) 39,00 — Placês: (1) 13,50 — (6) 56,00 e (2) 43,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.877.620,00.

Pojaquara — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: E. Morgado — Criador: Haras Maranguape.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 22.444.520,00
CONCURSOS	Cr$ 494.385,00
TOTAL	Cr$ 22.938.905,00

mais conforto
para sua viagem aérea...
Agora os quadrimotores Constellation da Panair viajam com apenas 49 passageiros, ligando as principais cidades brasileiras. Em sua próxima viagem utilize o avião que maior confôrto lhe oferece.
Viagens diretas entre
Rio - Salvador
Rio - Recife - Fortaleza -
São Luiz - Belém e Manáus.
Informe-se na sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da
PANAIR DO BRASIL

Restaurante Al PAPPAGALLO CUCINA ITALIANA
Jante no mais elegante bairro da cidade
Cozinha ítalo-francesa
AV. PRADO JÚNIOR, 237
COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio

PLATAFORMA DA ALIANÇA POPULAR FLUMINENSE LIDA EM CAMPOS PELO SENADOR PEREIRA PINTO

O senador Pereira Pinto, candidato da Aliança Popular Fluminense, na grande concentração de Campos fêz a leitura da sua plataforma de Govêrno, abordando os problemas mais importantes do Estado e a maneira de solucioná-los.

Prometeu, sobretudo, o candidato da Aliança Popular, de cuja chapa é candidato a vice-governador o jornalista Horácio de Carvalho Junior, restabelecer a probidade e a austeridade política e administrativa que são tradição dos governantes da Velha Província.

A PLATAFORMA

É a seguinte a íntegra da plataforma lida pelo candidato Pereira Pinto:

CAMPISTAS!

No dia 13 de fevereiro dêste ano, em grandioso comício realizado na principal praça de Campos, por convocação dos líderes de diversas correntes políticas, em manifesto também assinado por milhares de cidadãos de tôdas as classes sociais, foi lançada a minha candidatura a GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO no próximo quatriênio. Durante os seis meses decorridos até hoje, percorri o Estado em tôdas as direções, visitando as sedes de numerosos Municípios e muitos Distritos rurais, auscultando as aspirações, interêsses e necessidades de seus habitantes e recebendo expressivas demonstrações de simpatia, apoio e solidariedade, tributadas por variados e prestigiosos elementos partidários locais. E dentro do mesmo período, as Seções Estaduais da União Democrática Nacional, do Partido Democrata Cristão e do Partido de Representação Popular, em entusiásticas Convenções a que compareceram todos os seus Diretórios Municipais, bem como alas dissidentes do Partido Social Democrático, Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Social Progressista e Partido Republicano, em pronunciamentos expressivos da unidade de idéias em tôrno da sucessão governamental do Estado, consagraram a indicação do meu nome, fortalecendo-a cada vez mais para os embates das urnas.

Volto hoje à vossa presença para prestar-vos contas de minha ação como candidato, distinguido pela preferência inequívoca da maioria do povo fluminense, porque só assim posso corresponder à generosidade da vossa iniciativa e às responsabilidades da vossa confiança. Ao mesmo tempo venho expor-vos as linhas gerais da minha orientação no Govêrno, se merecer as honras dos sufrágios do eleitorado independente, como o resultado das minhas consultas aos núcleos mais representativos desta unidade federativa, recolhendo as suas queixas, reclamos e sugestões em tôrno dos problemas, serviços e obras dependentes dos poderes estaduais, para servir-me de roteiro no exercício do mandato que nos dispomos a disputar no pleito de 3 de outubro. E' que já agora não vos falo apenas em meu nome, mas no da ALIANÇA POPULAR FLUMINENSE, formada pelas poderosas fôrças partidárias que se comprometeram, comigo, unidas pela mais completa harmonia de vistas, em franca oposição ao situacionismo intolerante, inescrupuloso e voraz, a libertar o Estado do seu domínio e a encaminhá-lo para melhores destinos.

EVOCAÇÃO À MEMÓRIA DOS GRANDES CAMPISTAS

Antes, porém, ergo o meu pensamento à memória de insignes conterrâneos que já desapareceram, mas cujas figuras ainda são evocadas pelos contemporâneos e devem ser apontadas às novas gerações, como luzeiros da vida política de Campos, para que me inspirem no devotamento à causa pública, quando me arrisco à maior campanha em seu favor, com a mesma coragem, confiança e tenacidade de que deram nobilitantes exemplos. E vem-me à mente, em primeiro lugar, pela sua projeção excepcional em todo o País, o vulto sem par de Nilo Peçanha, o último Presidente que Campos ofereceu ao Estado, sob a República proclamada em 1809 e subvertida em 1930, e que o governou em dois períodos diferentes, engrandecendo-o aos olhos do Brasil.

Foi, Nilo Peçanha, um homem público diante do qual nenhum cidadão de espírito político podia ser indiferente — ou era seu partidário ou seu adversário. As suas atitudes decisivas forçavam as atitudes alheias. Não vacilava em adotar diretrizes definitivas, em face de qualquer problema, preferindo correr os riscos de uma derrota a tatear entre avanços e recuos, promessas e logros, como procedem agora os aventureiros e exploradores da boa fé popular. Por isso, tanto conquistava fervorosas dedicações como oposições aguerridas.

Em determinada fase da minha vida, quando Presidente da Associação Comercial de Campos, cumprindo resolução de uma Assembléia Geral, solidária com os legítimos interêsses das classes produtoras da nossa terra comum, estão a braços com uma crise que só podia ser jugulada pelo Govêrno federal, vi-me forçado a formar entre os que discordavam da sua candidatura à Presidência da República. Mas limitei-me a exercer êsse direito de solidariedade com os meus companheiros de luta, sem nunca negar o valor, os serviços e o idealismo do grande líder da democracia brasileira.

De Nilo Peçanha se pode dizer, como o maior elogio à sua personalidade, que foi um dos propagandistas mais ardentes e um dos realizadores mais devotados do regime republicano, sabendo conciliar a sua palavra de apóstolo com a sua ação de estadista. Em defesa dos princípios democráticos, implantados no Brasil pela Constituição de 24 de fevereiro de 1891, não media sacrifícios nem avaliava perigos. Por isso, estou certo de que, se ainda fôsse vivo, estaria hoje à frente dos que combatem, no cenário nacional e estadual, entrincheirados nas garantias constitucionais, os responsáveis pelos desvirtuamentos constantes das instituições vigentes, abusando das posições que ocupam e procurando perpetuar-se nelas, através de continuadores dos mesmos processos, para servir apenas às suas conveniências pessoais e dos conventilhos que os cercam, como se fossem donos do País e do Estado.

Continuando a rememorar os beneméritos conterrâneos, que tanto enriquecem o nosso patrimônio cívico, ressalta-me diante do espírito uma falange valorosa. E' Lourenço Batista, que trouxe do Império, com o título de Barão de Miracema, as virtudes da prudência, moderação e firmeza de seus varões, levando-as para o Senado da República. E' Galvão Batista, que aliava à proficiência de médico, a energia, a decisão e o descortino de um autêntico condutor de homens. E' Manoel Rodrigues Peixoto, que, depois de perlustrar a alta administração federal em postos de relêvo técnico, foi o primeiro Prefeito de Campos, com a reforma constitucional que criou êsse cargo, e mais tarde integrou a bancada fluminense da Câmara dos Deputados, confirmando os seus dotes de profundo conhecedor dos problemas econômicos. E' Benedito Pereira Nunes, magnífica inteligência de cientista, parlamentar e administrador, atestada na tribuna e nas Comissões Técnicas da Câmara, nas gestões da Prefeitura de Campos e de Niterói e na direção da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia. E' João Guimarães, jurista dos mais provectos, Deputado Federal nas várias legislaturas, Presidente da Assembléia Legislativa e Vice-Governador do Estado, honrando todos os postos com a sua competência, austeridade e compostura. E' Ramiro Braga, que reunia a uma esmerada cultura científica e literária, fino trato social e exemplar dedicação partidária, falando e agindo com o mesmo brilho e correção. E' Luiz Sobral, o clínico de larga clientela que era a personificação da bondade, cujo prestígio pessoal o elevou três vêzes ao govêrno do Município, deixando em cada uma traços indeléveis de sua operosidade. E' Azevedo Cruz, o orador eletrizante que arrebatava os auditórios nas festas cívicas, nas pugnas forenses e nos saraus literários e poeta primoroso a quem a Planície Goitacá deve o mais enternecido hino às suas belezas naturais, e cuja carreira triunfal, iniciada na Assembléia Legislativa e continuada na Chefatura de Polícia, foi interrompida por prematuro golpe da morte. E' Lacerda Sobrinho que, tendo sido adversário de todos êsses coevos ilustres, conquistou uma popularidade sem igual na sua época, pelo temperamento combativo, capacidade profissional e atuação filantrópica.

CAMPISTAS!

E' com o pensamento erguido até a altura dêsses guias espirituais da nossa terra, que tanto a ajudaram a crescer, progredir e brilhar entre os Municípios fluminenses, que passo a esboçar o meu programa de govêrno, em cuja execução empenharei todos os esforços para bem servir ao Estado, reabilitando o seu conceito no seio da Federação, pela prática das mais severas normas da moralidade administrativa, pelo acatamento aos direitos dos cidadãos, pelo respeito à liberdade pública e pela harmonia com os outros poderes constituídos.

A RECUPERAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DO ESTADO

A primeira condição para traçar um programa de administração, seja de entidade pública ou de organização privada, é examinar a sua situação financeira, para verificar: a) — se oferece possibilidades à adoção de novas iniciativas, destinadas a promover o seu desenvolvimento; b) — se comporta apenas a manutenção dos serviços normais, sem qualquer inovação, por desnecessária ou excessiva; c) — se exige o reajustamento dos encargos às rendas, pelo esfôrço dessas ou redução daquelas, visando a restabelecer o equilíbrio, como base das realizações projetadas. Consideradas com êsse objetivo, as finanças estaduais indicam a última solução, em decorrência lógica, como a mais acertada. E' o que se deduz de dados extraídos da Mensagem apresentada pelo Senhor Governador do Estado à Assembléia Legislativa em março dêste ano.

E' certo que a receita arrecadada subiu de exercício em exercício, nos últimos doze anos, como prova um quadro constante do referido documento. Basta acentuar que se elevou a Cr$ ...... 126.422.309,20, em 1942, para Cr$ 971.868.650,70 em 1953. Só o aumento dêsse exercício sôbre o anterior foi de Cr$ 190.106.918,20.

Mas, convém saber se êsse movimento crescente da receita resultou da expansão econômica do Estado ou da agravação do seu sistema tributário. A primeira causa não deve ter concorrido grandemente para êsse efeito, porque há um flagrante contraste entre o desenvolvimento industrial e o estacionamento agrícola. Poder-se-ia dizer melhor decadência agrícola, pois dos 22 produtos dessa origem, que avultam na economia fluminense, como se vê no "Anuário Estatístico do Estado", precisamente, 12 acusam menores quantidades de produção, apresentando, alguns, quedas de 20, 30 e até 50%, entre os anos de 1942 e 1950, que é o último recenseado.

A conclusão, portanto, é que a receita aumentou, principalmente, em consequência da maior tributação e também de melhor arrecadação, se não foi acompanhada de demasiado rigor fiscal, embora não vingassem ainda as famigeradas "Notas Fiscais", criadas pela lei 2.114, graças à campanha de resistência das classes contribuintes. Mas já no exercício findo se registrou sensível interrupção na marcha ascendente das rendas estaduais. Entre a receita orçada e a arrecadada houve a diferença para menos de Cr$ 125.991.305,70.

Êsse decréscimo da arrecadação deve ser atribuído, em grande parte, à reação dos contribuintes contra excessos tributários pendentes de decisões judiciais, envolvendo os impostos de sêlo e territorial, cujos totais arrecadados ficaram abaixo das previsões orçamentárias em mais de ...... 75.000.000 de cruzeiros. E reflete também um fenômeno de depressão econômica, através de impostos de exportação e de vendas e consignações, os quais renderam menos 14 milhões de cruzeiros que a importância estimada. Por êsse e outros motivos semelhantes, o exercício de 1953 se encerrou com o "deficit" financeiro confessado de Cr$ ...... 80.233.747,00.

Se o Estado não tivesse outros compromissos de vulto, não haveria que temer muito êsse "deficit". Mas a sua dívida externa e interna soma o total de Cr$ 435.181.227,40. Nesse total estão incluídos os saldos de Cr$ ...... 256.343.628,90 de empréstimos contratuais e de Cr$ 25.886.570,10 do adiantamento feito pelo Govêrno Federal para regularização da dívida externa. Sòmente em 1953 as operações de crédito contratadas aumentaram a 250 milhões de cruzeiros.

Defrontamo-nos, assim, com um Estado deficitário, devedor de cêrca de meio bilhão de cruzeiros, em face de uma grave crise da agricultura, que deve ser a sua principal fonte de riqueza, sem poder apelar para novos impostos ou novos empréstimos, pois está como que esgotada a sua capacidade tributária e creditória. Se há pessimismo nessa afirmação, não corre por nossa conta, mas de cifras e fatos autênticos, porque colhidos de publicações oficiais e interpretados de boa fé.

Diante dessa circunstância, é preciso agir, antes de tudo, com prudência, energia e decisão, no sentido de promover a recuperação econômica e financeira do Estado. Não há que tergiversar com êsse imperativo, fomentando as atuais fontes de produção, aproveitando outros setores de recursos naturais, atraindo para isso capitais de investimentos, aplicando as rendas arrecadadas mais em empreendimentos reprodutivos e úteis que em obras suntuárias e dispensáveis, comprimindo as despesas em geral, cortando as supérfluas ou adiáveis, submetendo o Estado, enfim, a um regime de convalescença e tonificação do organismo, para o reerguimento de suas fôrças e a retomada da sua expansão. O Rio de Janeiro reclama um govêrno que se disponha a essa obra de restauração da economia e de reparação das finanças, desde o início de seu mandato até quando fôr bastante, para depois, então, entrar na fase dinâmica das iniciativas e realizações mais necessárias ao bem-estar da população e ao progresso da velha Província.

PROBLEMAS DA TERRA

Sem dinheiro ou crédito, porém, nada ou pouco se faz. Cumpre buscar no próprio Estado êsses elementos de propulsão econômica, já que a sua situação financeira não lhe permite recorrer a outras fontes, dentro ou fora do País. O Banco de Crédito do Estado do Rio poderá ser o órgão destinado a cumprir parte desta tarefa, se fôr reorganizado de forma a assumir mais amplas atribuições, aumentando o seu capital de 20 para 100 milhões de cruzeiros e reaparelhado para atrair mais vultosos depósitos particulares. Já dotado do Fundo de Crédito Rural, cujo fim é financiar a agricultura e a pecuária, impõe-se obter para o mesmo as contribuições de tôdas as Prefeituras Municipais, à base de 1% das respectivas receitas, mediante Convênios com o Govêrno Estadual. Dêsse modo, ser-lhe-á possível alargar a concessão de empréstimos rurais, a juros baixos e prazos razoáveis, não com as rígidas garantias bancárias, mas, apenas, com a da idoneidade pessoal, verificada por técnicos oficiais, assistindo de preferência aos pequenos produtores, que predominam numèricamente nas atividades agropecuárias.

Estado de território entrecortado das ramificações do seu sistema orográfico e esgotado pela exploração agrária extensiva, o Rio de Janeiro conta ainda, entretanto, com vastas áreas para o incremento da agricultura, da horticultura, da fruticultura e da avicultura, cuja produção tem mercado garantido no consumo de suas populações e da do Distrito Federal. O vale do Paraíba e a Baixada Fluminense estão desafiando o melhor aproveitamento de suas terras, com a aplicação dos modernos processos da técnica agrícola. E as regiões serranas se adaptam, perfeitamente, ao plantio de fruteiras e outros vegetais dos climas frios da temporada.

Para as terras exaustas há o recurso da adubação: para as planas, prefira-se o emprêgo da mecanização. Nas zonas devastadas pela extração de lenha, carvão, dormentes e madeiras de lei, urge incentivar e proteger o reflorestamento sistemático com as espécies mais aconselháveis. Por intermédio de cooperativas agrícolas e associações rurais, os lavradores poderão obter do Banco de Crédito do Estado, uma vez remodelado nas condições indicadas, como em outros estabelecimentos financeiros do País, os fundos indispensáveis para adquirir adubos, máquinas, ferramentas, inseticidas, sementes selecionadas e outros bens de produção. Se o eleitorado independente me elevar ao Govêrno, terei o máximo empenho em impulsionar a organização das classes agrícolas, para que se habilitem a pleitear, pelos seus órgãos competentes, os auxílios a que têm direito junto aos poderes públicos.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Mesmo que os recursos financeiros do Estado nos permitissem remodelar o seu aparelho administrativo, dotando-o de novos órgãos destinados a garantir-lhes maior rendimento e à coletividade de maiores vantagens, não teríamos a preocupação estreita de fazê-lo em represália ao Govêrno que combatemos, sob o pretexto de ser o responsável pela sua atual situação. Ao contrário disto, julgamos que a organização dos serviços públicos estaduais deve ser conservada, nas suas linhas centrais, porque não reflete apenas a orientação dos ocupantes das posições governamentais, mas a influência das idéias dos nossos tempos, que se caracterizam, nos domínios da administração pública, pela descentralização, especialização e racionalização do trabalho.

O que se torna preciso é agir sempre no propósito de obter os melhores resultados desta organização, aperfeiçoando os métodos de seu funcionamento, reduzindo as exigências de natureza burocrática, acelerando as atividades de tôdas as repartições, subordinando às leis, as decisões de quaisquer casos, atendendo às justas reclamações das partes, aproximando o govêrno cada vez mais do povo. E só um govêrno saído do povo, graças a um dos mais intensos movimentos democráticos de que há exemplo na nossa história política, poderá assumir o compromisso de colocar a máquina administrativa do Estado ao serviço exclusivamente dos interêsses coletivos, sem transigências comprometedoras do seu conceito na opinião pública.

Entretanto, muitos são ainda os problemas que desafiam a iniciativa dos futuros dirigentes do Rio de Janeiro. Nem todos podem ser atacados de uma vez, nem mesmo é possível situá-los numa escala de prioridade, porque se entrelaçam de tal forma que as soluções de uns se prendem às de outros, sendo o critério mais aconselhável resolvê-los de acôrdo com as circunstâncias ocorrentes.

SAÚDE PÚBLICA

Dentre êsses problemas se destaca o de Saúde Pública, principalmente no que diz respeito às populações do interior, que são as mais necessitadas de assistência médica e hospitalar. Convém frisar que a política sanitária da União e do Estado, especialmente a partir de 1930, se caracteriza por sua tendência francamente centralizadora. A consequência lógica dessa linha de ação vem sendo o estiolamento, quando não o completo desinterêsse dos órgãos municipais, transformados em meros espectadores dos trabalhos de Saúde Pública. Ainda em função dessa conjuntura, o homem rural, o habitante dos distritos distantes das sedes dos municípios, vem recebendo, e assim mesmo em caráter de exceção, umas pequenas sobras dos custosos e cada vez mais complexos serviços federais e estaduais.

Impõe-se, pois, novo rumo neste setor de administração, fazendo Saúde Pública da periferia para o centro e não do centro para a periferia. A orientação que nesse sentido desejamos imprimir no Estado do Rio, e em detalhes que serão oportunamente expostos, consiste em reunir num só corpo, devidamente entrosados e fundidos, os sistemas de assistência médica numa rêde que abrangerá desde o Pôsto Rural até o Hospital Regional, e os serviços de prevenção das doenças contagiosas, saneamento e educação sanitária das menores unidades ao Centro de Saúde.

No tocante ao pessoal dêsse departamento administrativo (médicos, enfermeiras, guardas e técnicos de variadas especializações) um reexame dos quadros e funções, respeitados os direitos adquiridos, mas imprimindo-lhes a elasticidade indispensável a um melhor rendimento, é uma das providências de base a serem tomadas de imediato.

Outro aspecto de maior importância é o de recrutamento, treinamento e formação do pessoal para certas funções decorrentes das diretrizes expostas, a fim de fixá-los no interior. A experiência já demonstrou que a solução mais indicada para êsse fim é o treinamento no próprio local dos elementos aproveitáveis e já domiciliados na região, ou quando por motivos de ordem técnica, seja impossível tal sistema, o recurso a "bolsas de estudos" propícias a pessoas residentes no mesmo local, sob condição de seu aproveitamento exclusivamente na região de origem.

Embora os serviços de Saúde Pública sejam de atribuição de um órgão especializado, exigem a colaboração não só da comunidade a que são destinados, representada pela família, a escola, a igreja, o clube, a fábrica, etc., como de outros órgãos do Poder Público. Assim, os problemas básicos de abastecimento de agua, remoção de dejetos humanos, construção, ampliação ou equipamento de hospitais, campanhas de organização e trabalho de Centros de Saúde, são algumas das principais tarefas que só podem ser levadas a bom têrmo pela cooperação da União, do Estado e do Município, em etapas bem definidas.

POLÍCIA MILITAR

Debate a Polícia Militar suas reivindicações, que não podem permanecer nas conjeturas de estudos teóricos. O govêrno precisa enfrentá-las. Embora a sua organização e sistema de direitos e deveres estejam na dependência do traçado pela legislação federal, em face da competência relativa da União, a Polícia Militar do Estado do Rio, considerada reserva do Exército Nacional, é uma instituição a quem se defere a alta missão de manter a ordem e a segurança públicas. Tem, pela relevância de seus serviços executados com zêlo e espírito cívico e patriótico, o direito de contar com as melhores simpatias do Chefe do Executivo para o encaminhamento de soluções práticas e imediatas, nos limites das atribuições conferidas ao Estado no poder de legislar.

Por sua própria estrutura, pela assemelhação de funções ativas, ressalta logo a necessidade de um planejamento de que resultem, em benefício dos Oficiais e das Praças, medidas de melhoria, notadamente no setor de salário que compense o trabalho e contribua para um possível e razoável equilíbrio com o crescente custo da vida. A aproximação do nível de vencimento dos Oficiais aos de seus colegas da Polícia Militar do Distrito Federal; e, como consequência lógica, o aumento de vencimentos do valor da etapa diária das praças; a regulamentação da gratificação de comportamento; revisão dos proventos dos inativos; reaparelhamento e ampliação do Hospital da Polícia; o amparo ao desenvolvimento dos cursos para a formação de Oficiais; são aspectos de um programa a merecer destacada atenção do Poder Público em correspondência aos objetivos que modelam a Polícia Militar, como órgão de defesa e de preservação da ordem e da segurança pública.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

No capítulo do serviço público civil e do funcionalismo em geral, encontrará o govêrno o campo mais largo para, através de técnicos de real reputação, examinar todo o grande panorama da administração, na dinâmica do trabalho de todo o pessoal especializado em encargos diversos e distribuído pela lotação das Secretarias de Estado. Indiscutivelmente, é o grande problema da administração, porque a êle se juntam problemas marginais, correlatos, afluentes de outros e que reclamam soluções de conjunto, ou exigindo igual ou idêntico tratamento. O funcionalismo é a mola da administração; é o instrumento vivo do govêrno; é o próprio govêrno em movimento; agindo, executando o seu programa, dando forma ao seu plano de obras, de realizações.

REAJUSTAMENTO GERAL

Os problemas se sucedem; cada qual a indicar solução mais urgente. O primeiro dêles, com aspecto de inadiável em virtude de vários e preponderantes fatores, é o que se relaciona com o padrão e custo de vida, exigindo do Govêrno o levantamento de estudos que orientem, esclareçam, ditem uma reestruturação, compreendendo, necessàriamente, o reajustamento geral de vencimentos, salários e proventos. A par dessa tarefa, por si só grandiosa e tormentosa pela complexidade que encerra, pela deficiência de numerário, pelo enorme número d servidores públicos, os que receberem a incumbência de elaborar o planejamento de reforma deverão enfrentar a viabilidade de redução gradativa de funções e cargos que se forem vagando e forem inequivocamente desnecessários ao mecanismo da administração, de modo a facilitar a elevação do padrão de vida da classe; a reclassificação dos cargos do serviço público, na base de deveres e responsabilidades, aplicando-se o princípio da justiça social de igual salário para igual trabalho; a outorga de um novo Estatuto dos Funcionários, abrangendo a numerosa categoria dos extranumerários, com uma ampla revisão de direitos e deveres, sem perder de vista a legislação-padrão, que venha da União e fundamentada nas normas constitucionais; a transformação das entidades de classes em órgãos de colaboração com o Estado; a criação da Escola Fluminense de Administração Pública, para melhorar e aperfeiçoar o nível de capacidade do elemento humano a serviço do Estado; conferência das atribuições do Departamento do Serviço Público em confronto com as prerrogativas do Conselho do Funcionalismo Público, de maneira que desapareçam quaisquer conflitos de jurisdição administrativa; organização de Postos de Subsistência para os Servidores Públicos; reabilitação do sistema do mérito, com a aferição de valores; instituição de seguros de vida coletivos para os servidores públicos, incluindo-se os municipais mediante convênios com as Prefeituras; racionalização e desburocratização do Instituto de Previdência Social, possibilitando a essa entidade jurídica rápida execução de suas finalidades, inclusive a de proporcionar ao funcionário a aquisição ou construção da casa para moradia, facilitar-lhe a concessão de empréstimos; a conversão do salário família em pensão, no caso de falecimento do servidor público civil ou militar; a criação do Conselho Estadual de Economia, investido de atribuições orientadoras do planejamento da política do Govêrno no setor econômico, financeiro e tributário, ao mesmo passo que também dirigindo estudos em favor do incremento da produção e circulação das riquezas.

JUSTIÇA

Urge vencer o sempre momentoso problema dos **Menores Abandonados e Delinquentes**, projetando uma legislação clara e precisa que denuncie o propósito do govêrno decolaborar no grande plano de assistência a tais desafortunados, que vivem, nos albores da existência, afrontando a miséria e resvalando, tristemente, pelo despenhadeiro do vício, no imenso grupo dos desajustados sociais. O **Juizado de Menores** está deficientemente aparelhado, quer de pessoal técnico e administrativo, quer de elementos materiais, quer de administração e organização, além de difusa e confusa a distribuição de competência aos Juízes de Direito, fora da Capital do Estado. Essa legislação, entrosada com os sistemas federais, terá de cogitar da criação e aparelhamento condigno de educandários, de colônias, institutos e reformatórios; de um bem organizado Serviço Social de Menores, com visitadoras sociais que, devidamente habilitadas nos cursos especializados, saibam orientar e realizar inquéritos, estudos e pesquisas sôbre as causas determinantes do desajuste social do menor, dos seus conflitos familiares, de suas condições morais, econômicas e financeiras.

Outro inquietante problema, nos domínios da Secretaria do Interior e Justiça, é o que se relaciona com o sistema penitenciário do Estado. Na última Mensagem, o atual Chefe do Executivo não oculta a dolorosa realidade, confessando que "o sistema penitenciário do Estado do Rio é precário e até rudimentar". Não é apenas na Casa de Detenção e na Penitenciária que se regista o estado de precariedade. O desconforto, a falta de higiene, a deficiência na alimentação dos presidiários, a falta de uma eficiente fiscalização, inexistência de um ambiente próprio ao trabalho de reeducação do delinquente, a promiscuidade, e muitas outras circunstâncias têm servido de motivo aos mais justos e causticantes comentários da imprensa.

MUNICÍPIO

A nossa Constituição, seguindo, aliás, na trilha da Carta Magna, deixou impressa em vários de seus textos e no pensamento central do estatuto básico, a política municipalista. A autonomia dos Municípios, definida em itens bem expressivos, reponta, entretanto, em muitos outros lances constitucionais, sendo mesmo, de certo modo, até difícil fixar e demarcar fronteiras e limites na competência tributária. Ao Estado cabe, não resta dúvida, fortalecer, estimular e respeitar as regras mestras que conceituam, dentro das modernas concepções doutrinárias, a autonomia, como base e fundamento da vitalidade da comunidade municipal. Assim, tôda a cautela no legislador assunto que possa importar numa invasão de zonas de predomínio e influência dos Municípios. De acôrdo com êsse critério, significando constante preocupação de manter, na sua pureza, os princípios nucleares da Constituição, o **Departamento de Municipalidades** deverá constituir-se nos limites de sua função técnica, prestando assistência também de natureza técnica, sem se comprometer no que concerne às prerrogativas legais dos Chefes dos Poderes Executivo e Legislativo Municipais.

Mas, se existem funções tìpicamente municipais, a par de outras irrecusàvelmente estaduais, o Govêrno do Estado não pode ficar indiferente aos problemas que afligem os Municípios. Além da pontual execução do mandamento constitucional que prescreve a obrigação do Estado entregar, anualmente, aos Municípios trinta por cento do excesso do imposto arrecadado, a ação do govêrno deve estar sempre presente no trabalho de assistência e de colaboração a cada uma das unidades municipais, através de convênios e tratados, compreendendo qualquer das esferas dos serviços públicos, principalmente em matéria de educação, de saúde pública, de transporte, de incremento da agricultura e das indústrias.

SISTEMA DE TRANSPORTE

E' o Estado do Rio, sem dúvida alguma, um dos mais bem servidos de meios de transportes. As suas rêdes ferro e rodoviária em tráfego se estendem, respectivamente, por 2.688 e 5.233 quilômetros, cobrindo o seu território em tôdas as direções. Dispõe ainda do serviço de navegação marítima, entre oito portos do seu litoral, embora os únicos organizados sejam os de Niterói e Angra dos Reis. E a aviação comercial já presta benefícios às cidades, como Campos, dotadas de aeroportos.

Mas as estradas de ferro que atravessam as suas terras não representam sinais de desenvolvimento. Desde 1946, a Leopoldina, a Central do Brasil e a Rêde Mineira de Viação mantêm quase a mesma quilometragem, limitando-se a melhorar o leito de algumas linhas. Nem se pode esperar mais de rodovias deficitárias, sem recursos para renovar, sequer, o seu obsoleto material fixo e rodante.

A navegação marítima também não tem progredido, como seria de desejar, explorando a cabotagem em mais larga escala. O número de embarcações entradas e saídas nos oito portos, bem como o volume e o valor de cargas transportadas, permanecem pouco mais ou menos nas mesmas cifras, nos últimos anos.

O pôrto de Niterói precisa de drenagem constante e de outros melhoramentos, para se integrar na sua função de escoadouro da produção exportável, principalmente da Baixada e do Norte Fluminense, impulsionando o intercâmbio comercial do Estado. Apenas o de Angra dos Reis acusa movimento crescente, reclamando ainda obras complementares, a fim de se tornar um dos melhores portos do país, graças às suas ligações ferroviárias com os Estados de Minas Gerais e Goiás.

O que se faz mister, portanto, é ampliar e aperfeiçoar a rêde rodoviária do Estado, como o meio de transporte mais acessível e necessário às classes produtoras e à população rural. E êsse empreendimento deve correr por conta tanto do Govêrno Estadual como do da União por ser o Distrito Federal-Rio de Janeiro o eixo do sistema rodoviário do Brasil, pelas interligações das estradas Rio-São Paulo e Rio-Bahia com as demais regiões do País.

Dos 5.293 quilômetros de rodovias do Estado, em 1952, apenas 337 quilômetros eram federais, sendo 2.956 estaduais e 2.000 municipais, segundo estatísticas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. As estaduais teriam aumentado de então para cá, pois a última mensagem governamental lhes atribui a extensão de 3.604 quilômetros. Mas as federais não têm avançado tanto quanto deviam, sendo de registrar, entretanto, que o D. M. R. E. delegou recurso ao D. E. R. superiores a 100 milhões de cruzeiros, para o custeio de diversas obras, durante o corrente ano.

Com oficinas próprias, maquinária abundante, Laboratório de Química e Betume e instalação condigna na Estação Rodoviária a inaugurar-se em Niterói, o D. N. R. está aparelhado para desenvolver maiores atividades, cumprindo voltar as suas vistas para a conservação das estradas em geral e a pavimentação das principais, cujo tráfego é reduzido a condições precárias nas épocas das chuvas. Ao mesmo tempo, há que atacar a construção de novas rodovias, entre as quais a estrada direta Rio-Teresópolis, que se recomenda por motivos de ordem técnica, econômica e social, visto ser de traçado mais curto que o atual, com passagem por Petrópolis, acarretar redução do consumo de gasolina e facilitar a exportação de legumes, hortaliças e frutas para os mercados do Rio e de Niterói.

ENERGIA ELÉTRICA

O problema de fornecimento de energia elétrica é um dos que mais interessam ao Estado do Rio, não só para estender a maior número de cidades e vilas o serviço de fôrça e luz, como para assegurá-lo às indústrias que venham a instalar-se no seu território, acompanhando o surto de sua grande industrialização. A própria lavoura muito terá a lucrar com a ampliação dêsse serviço, pois a eletrificação rural é um fator poderoso de expansão das atividades agropecuárias.

Êsse problema exige cuidados especiais do Govêrno Estadual, para evitar ou atenuar soluções prejudiciais à economia fluminense. As novas obras da Light, por exemplo, no vale do Paraíba, visando aumentar o potencial hidrelétrico do Rio e São Paulo, estão diminuindo o volume das águas do grande rio em direção à foz, com prejuízos das culturas e campos de criação situados às suas margens, como já se tem observado no Município de Campos. E essa ameaça tende a crescer, com o projetado desvio do rio Paraibuna e do seu afluente o Piraitinga, para a vertente oceânica, em Guaraguatuba, S. Paulo, a fim de aumentar a produção de energia elétrica para aquele Estado.

Com exceção do discurso de protesto contra essa ameaça, proferido na Assembléia Fluminense pelo Deputado Paulo Mendes, não veio a público qualquer movimento do govêrno fluminense, no sentido de defender o Estado do Rio de tamanho golpe à sua economia. E não é possível que se consinta, no regime federativo, que um Estado, justamente o mais rico da Federação, se beneficie à custa da desgraça de outro, privando-o da inestimável contribuição de um rio histórico para o seu enriquecimento.

Outra questão que precisa ser examinada com a devida cautela é a da reversão para o Estado dos bens da Companhia Brasileira de Energia Elétrica. O projeto em curso na Assembléia Legislativa que autoriza o Estado a abrir mão dêsse direito, pela terminação do contrato em setembro do próximo ano, suscita dúvidas quanto ao critério de avaliação do patrimônio dessa emprêsa. E técnicos autorizados opinam que deve ser pelo valor atual e não pelo custo histórico, para que a indenização consulte melhor aos interêsses do Tesouro Estadual.

A organização da Emprêsa Fluminense de Energia Elétrica merece apoio, porque vem ao encontro de uma necessidade do Norte fluminense, especialmente do Município de Campos, por permitir a conclusão das obras da Usina Central de Macabu, com a aplicação do capital de 120 milhões de cruzeiros na complementação dessas obras. Além de sua finalidade, essa Emprêsa se recomenda à confiança pública por estar à sua frente o Dr. Fernando Lavrador, técnico e administrador de reconhecidos méritos.

O Sul do Estado reclama solução idêntica, embora de maiores proporções, com o aproveitamento das quedas d'água dos rios Mancuaba, Grataú, Bracuí e Ariró, que representam um potencial hidráulico calculado em mais de 400.000 cavalos, para a formação de uma grande Central Elétrica, destinada a fornecer fôrça e luz não só àquele e aos municípios vizinhos, como ao próprio eixo Rio-São Paulo, onde se concentra o maior parque industrial da América Latina e sempre em crise de energia elétrica. E' tanto mais exequível o plano dêsse empreendimento quando pode contar com a colaboração do Exército e da Marinha, nos têrmos de dois decretos federais de março dêste ano, pois as fôrças armadas estão empenhadas na construção da Central Elétrica do Sul, porque se revestirá, ao mesmo tempo, de valor estratégico e econômico.

EDUCAÇÃO

Não se nega à Secretaria de Educação e Cultura, no terreno do ensino pré-primário e primário, um planejamento teórico bem interessante. A sua organização dá uma excelente impressão de conjunto, através de títulos e desdobramentos de suas seções, divisões, chefias e departamentos que definem itens para um programa de intensa e extensa realização. A dinâmica, porém, de algum de tais órgãos não produz o rendimento proporcional ou mesmo em correspondência com os objetivos e fins de suas funções. Sob êsse aspecto, é possível citar o **Serviço de Estatística e Pesquisas Educacionais**, que, destinado a um dos mais importantes papéis na prática do ensino, trabalhando o contrôle, tratamento estatístico e aplicação de provas para efeitos do ajuizamento do aproveitamento escolar, reclama equipamento adequado ao serviço de equipe, inclusive de um corpo suficiente de técnicos, de maneira possa apresentar os valiosos subsídios ao estudo dos mais complexos problemas educacionais. O **Serviço de Cinema Educativo**, o de **Difusão Cultural**, de seu turno, também se ressentem, tendo em vista informações constantes de relatórios oficiais, de um aparelhamento mais consentâneo com as atribuições dêsses setores auxiliares da administração. Ao **Serviço de Aparelhamento Escolar**, a cargo da seção industrial da Escola Henrique Lage, cabe missão destacada, porquanto não basta noticiar a criação e instalação de escolas, se, no entanto, essas unidades escolares não ficarem logo em condições de funcionamento, isto é, dispondo de material didático e mobiliário indispensáveis ao bom ensino. A construção de próprios estaduais para escolas, quer isoladas, quer típicas rurais, quer para grupos e jardins de infância, é também de marcante urgência. Ainda na última Mensagem o govêrno registrou que cêrca de 70 escolas tiveram o seu funcionamento interrompido, durante o ano, por falta de prédio e pela dificuldade de alojamento para os professores.

Evidente, pois, a urgência de atacar de frente essa situação assim grave. Os imóveis locados, por isso mesmo que com preços baixos de velhos contratos, não oferecem, via de regra, condições até de habitabilidade. Construções modestas, sem ornatos de suntuosidades, mas de prédios que estejam em condições de higiene e razoável confôrto, dentro das exigências mínimas das regras de pedagogia, permitindo que neles possam residir a professora e sua família.

Aos estabelecimentos de educação elementar, compreendendo jardim de infância, escolas primárias, escolas subvencionadas, cursos supletivos para alfabetização de adolescentes e adultos, admissível se juntem as **Escolas Maternais**, a serem instaladas nos centros operários. A mão operária, que não possa, por suas ocupações fora do lar e contingência de horários, cuidar da criança, terá aí sua casa-escola. Da mesma sorte, igualmente digno de estudo, a criação e incremento das escolas praianas, facilitando se ministre o ensino às crianças residentes nas zonas e orlas marítimas de difícil acesso ou afastadas da sede da escola.

A Lei n. 1.870, de 18 de abril de 1953, ainda não representa o que deve ser um código do magistério público. E' legislação lacunosa, omissa e nem sempre de dispositivos claros e de inequívoca aplicação. Entretanto, já disciplina melhor o ensino, ao mesmo empo que ensaia medidas a serem praticadas com êxito, se bem regulamentadas.

Muito se deve esperar da ação do **Serviço Social Escolar**, entregues suas tarefas a diplomadas no curso especializado da **Escola de Serviço Social** — instituição, aliás, que merece o amparo oficial, para que a sua obra se intensifique pelo Estado. O Serviço Social Escolar, obedecendo a uma regulamentação bem feita, pode ser de inestimável utilidade, fornecendo aos técnicos de Educação material informativo valioso à prática racional do ensino, atendendo a vários fatores de influência no desenvolvimento da educação dos escolares. A assistência ao escolar necessita de tomar um novo ritmo, demonstrando bem o desejo do govêrno de estimular todos os órgãos encarregados de administrá-la. Assistência alimentar, médico-dentária terá de tomar acentuado impulso, quer por ação direta da direção dos estabelecimentos, quer através das Caixas Escolares e Cooperativas Escolares condignamente aparelhadas e probidosamente administradas, merecendo, assim, o amparo e o auxílio do govêrno.

No ensino secundário, cujos estabelecimentos oficiais se padronizam pelo Pedro II e sob orientação das diretrizes básicas da Educação Nacional, ao Govêrno cumpre, principalmente, dotar os gabinetes de experimentação científica e prática do ensino de moderna aparelhagem e de material didático de indisputável utilidade no estudo das disciplinas que exigem laboratório e pesquisas. Há ainda, no que se refere ao Liceu de Humanidades de Campos, ao Liceu Nilo Peçanha, de Niterói, e ao Ginásio de Petrópolis, o problema da construção de prédio próprio, nos traços das exigências legais, dos modernos estilos pedagógicos, dotados inclusive de campos de Educação Física e de auditórios.

De criação recente, pela Lei n. 1.596, de 28 de julho de 19[illegible], o Curso Rural Normal de Cantagalo deve de produzir resultados que animem e aconselhem a disseminação, pela zona do interior, de outros cursos dêsse tipo destinados à formação de professôres ruralistas.

O Ensino Superior enriqueceu-se, conforme a Lei n. 1.741, de 31 de outubro de 1952, com a Escola Fluminense de Engenharia, que, segundo informes oficiais, vem demonstrando a oportunidade de sua organização. A exemplo dessa obra, não pode o govêrno deixar de levantar seus estudos no sentido de projetar outros institutos do gênero, ou, na impossibilidade de assumir o encargo dêsse empreendimento, estimular, por todos os meios e modos a seu alcance, a iniciativa particular que cogitar de fundações e sociedades mantenedoras de Escolas Superiores no Estado do Rio, e bem assim, de Escolas de Filosofia. De quanto é capaz e quanto tem contribuído a iniciativa particular para o engrandecimento do Estado, em todos os ramos da operosidade industrial, comercial, cultural e artística, é-me grato lembrar a grandiosa obra realizada pelos Campistas, conseguindo florescessem a **Escola de Direito Clovis Bevilaqua, de Farmácia e Odontologia, a de Agricultura, Veterinária e Química Industrial**, e que deram ao Estado brilhantes técnicos nas suas especialidades. O progresso dêsses institutos de ensino superior explicou-se bem pela situação geográfica de Campos, como centro da necessária convergência de estudantes de cidades do Norte do Estado, Sul do Espírito Santo e Suleste de Minas.

Não se conformam os estudiosos em perderem êsses núcleos de cultura, e, por isso mesmo, não se cansam de agitar o problema, em congressos como no I Congresso Estudantil Fluminense, nos centros universitários, nas academias, nas reuniões plenárias, em todos os movimentos da classe. Continua atual o problema de magna significação, porquanto os estudantes, pela voz autorizada da Federação dos Estudantes de Campos e pela combatividade de inteligentes e devotados elementos da mocidade estudantil, clamam pelo restabelecimento daqueles cursos superiores. Alça-se o problema às alturas da competência da União. Nem por isso, entretanto, devo silenciar uma referência. Antes, desejo afirmar que, Governador do Estado do Rio, os meus esforços serão constantes e diários na comunhão de pensamento e de ideal dos estudantes campistas, emprestando-lhes o meu apoio pessoal, as simpatias do meu afeto e o prestígio do meu cargo. Nem se compreende que um govêrno se conserve indiferente diante da louvável exaltação da mocidade, implorando auxílio em favor da cultura.

Dominado por essa política de acatamento e de veneração aos movimentos que visem ao aprimoramento da cultura, como dos mais nobres deveres do Estado, o meu govêrno espera dar, sem mais tardança, cumprimento fiel à lei que criara, sob aplausos gerais, a **Universidade Fluminense**, procurando vencer todo e qualquer obstáculo de ordem administrativa e dotando a instituição dos recursos necessários à sua subsistência.

Como consequência dessa mesma orientação, o govêrno terá de desenvolver, no âmbito de suas atribuições, um programa de larga e definida expressão no amparo eficaz à vida e à criação dos

(Conclui na pág. 3)

STERLING HAYDEN GENE NELSON PHYLLIS KIRK
CIDADE TENEBROSA
(THE CITY IS DARK)
Direção de ANDRE de TOTH
AMANHÃ
ÀS 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
ODEON ROXY AMERICA MONTECASTELO ODEON NITEROI
4ª Feira PETROPOLIS 6ª Feira PUPULAR CAXIAS
PRÉ-ESTRÉIA - SÃO LUIZ - AMERICA PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Amanhã PATHÉ ART-PALACIO PRESIDENTE PARA TODOS MAUÁ ALVORADA
Marta TOREN Gabriele FERZETTI NADIA GRAY MIRIAN BRU
A BELESA O LUXO AS MUSICAS MARAVILHOSAS VOS SURPREENDERÃO NESTE MONUMENTAL ESPETÁCULO!
PUCCINI
TECHNICOLOR
LA BOHEME - TURANDOT - MANON LESCAUT - BUTTERFLY
UM FILME DA FESTIVAL ART FILMS
GALLONE
COMPLEMENTOS NACIONAIS

Amanhã RIVOLI AZTECA CARUSO COPACABANA IMPERATOR COLISEU
PAX SÃO JOSÉ ROSARIO NACIONAL BARONESA
DESLUMBRANTE E MARAVILHOSO espetáculo!
PRODUÇÃO DE PERLBERG SEATON
"Mais uma vez perdão!"
CORES POR Technicolor
BETTY HUTTON e RALPH MEEKER
com ROBERT KEITH ADELE JERGENS e os CHEZ PAREE ADORABLES
"SOMEBODY LOVES ME"
SÃO JORGE NITEROI FLUMINENSE 28-1404 5ª FEIRA SÃO PEDRO 6ª FEIRA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

BATALHAS SANGRENTAS! DUELOS ESPETACULARES!
Walt Disney apresenta
"O GRANDE REBELDE"
ROB ROY THE HIGHLAND ROGUE
Com RICHARD TODD e GLYNIS JOHNS
Em TECHNICOLOR
A SUA ESPADA NÃO TEMIA ADVERSÁRIOS!... A SUA CORAGEM DESTRUIA INIMIGOS!... E O SEU CORAÇÃO DE AMANTE ARDIA COM O VIGÔR DE UM GUERREIRO Invencível!
RKO RADIO FILMES
HORARIO 2-4-6-8-10
ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE PLAZA
Impróprio até 10 anos
amanhã
VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA
COMPLEMENTO NACIONAL
A PARTIR DE 1/2 DIA
VEM AÍ! O GRANDE ESPETÁCULO ELETRIZANTE!

FERRO CABELEIREIROS
TRANSFERIU-SE
PARA
BARABÁS
CABELEIREIRO
Rua Ronald de Carvalho, 54
Tel. 57-3433

CANTINA SORRENTO
AV. Atlântica, 290
Léme — Telefone: 37-0638
DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE
MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

Todos eram valentes naquela "Jornada de Sangue"

Os diretores de filmes de Hollywood sabem, por experiência própria, que se estão extinguindo os índios dos Estados Unidos. Pelo menos, dizem eles, estão terminando os índios de Hollywood.

Antes, havia em quantidades enormes. Todos viviam cômoda e regulamente, porque eram necessários para os filmes. Quando decaiu o interesse pelas películas de Peles Vermelhas, os índios foram indo de Hollywood para outros lugares mais acolhedores para eles. E agora é difícil encontrá-los.

A Universal-International necessitou, por exemplo, cinquenta bravos "navajos" para a filmagem de "Jornada de Sangue" (Column South), e tudo quanto o diretor pôde conseguir foram seis índios autênticos e 44 atores especializados em representar o papel de índios.

Estes ultimos o fazem tão bem que, em certas ocasiões, parecem mais verdadeiros do que os índios verdadeiros. Os diretores dizem que, em Hollywood, existem agora sòmente 50 a 75 índios que se dedicam ao cinema. E como agora o público mostra novo interesse pelos filmes do Oeste, eles têm trabalho contínuo e é difícil encontrá-los desocupados.

Dos seis índios autênticos que aparecem em "Jornada de Sangue", quatro são "navajos" e dois "sioux". Têm trabalhado em películas do Oeste há vinte anos, e nenhum tem menos de cinquenta anos.

Audie Murphy, em "Jornada de Sangue", da Universal

A situação começou a mudar, portanto, no longínquo Oeste. Os filmes de vaqueiros são mais autênticos dia a dia. Os diretores e produtores se preocupam agora, por exemplo, de que os herois e vilões carreguem os revolveres antes de trocar entre si algumas dezenas de tiros.



Audie Murphy e Joan Evans, em "Jornada de Sangue", da U-I

Os vaqueiros já não levam penduradas das selas tantas violas como antes. As heroinas se vestem cada dia como na realidade o faziam as mulheres do Oeste, e menos como as modistas de Hollywood opinivam que se deviam vestir.

A palavra "homem" já não sai com tanta frequência dos lábios dos atores, e a de "louco", aplicada a homens e mulheres, cavalos e éguas, ficou definitivamente afastada do vocabulário do "cow-boy".

O último passo à frente nesta benéfica revolução o deu a Universal-International que — finalmente — soube vestir os índios como realmente se vestiam até o ano de 1860. As investigações que realizaram os técnicos dos estúdios, aos quais ajudaram historiadores e oficiais do Exército, demonstraram que os índios "navajos" costumavam vestir-se com os restos dos uniformes dos soldados enviados à "região da eterna caça feliz", da qual jamais se regressava.

Segundo os historiadores, uma batalha entre o Exército e os "navajos" pareceria, vista de longe, uma luta fraticida entre dois grupos opostos de soldados do mesmo país. Por conseguinte, os "navajos" que lutam contra Audie Murphy e outros atores, neste filme da Universal, aparecem vestidos dessa forma e não como os desenhistas costumam pintar os índios.

O lugar de ação de "Jornada de Sangue" é o Forte Union, posto avançado do Exercito norte-americano no solitário território do Novo México. A época, o ano de 1861, pouco antes de estalar a guerra civil entre o norte e o sul. Nesses dias, chega ao forte para assumir o comando, o capitão Lee Whitlock (Robert Sterling), ambicioso e imperioso oficial, natural do Estado sulista de Mississipi, o qual estava acompanhado de sua irmã Marcy (Joan Evans) jovem formosa porém audaciosa.

O capitão Whitlock choca-se imediatamente com o tenente Jed Sayre (Audie Murphy), que está no posto há tempos e mantém relações amistosas com o cacique "navajo" Menguito (Dennis Weaver), e os bravos de sua tribo. Whitlock e sua irmã desprezam os índios.

Um pesquisador de ouro encontra o cadáver de um branco, e Whilock, acreditando que os assassinos são os índios "navajos" da tribo de Menguito, organiza uma expedição contra eles. O tenente evita a batalha no último instante, descobrindo o verdadeiro assassino.

Marcy abandona sua atitude de hostilidades para com Sayre e se enamora do tenente, que corresponde a êsse amor. Ela sabe que a batalha evitada por Sayre teria sido desastrosa para seu irmão e os soldados porque, sem experiência, Whitlock teria caído em uma cilada que lhe prepararam os índios.

Quando faltam sòmente dias para que estale a guerra civil, chega ao forte o general Stone (Ray Collins), partidário do Sul, que logra atrair Whitlock para sua casa e convencê-lo a que abandone o forte para deixá-lo à mercê dos índios, a quem Stone havia hostilizado anteriormente.

Sayre descobre a traição quando Whitlock está a grande distância do Forte com o grosso das tropas. Detém os desertores e regressa a marcha forçada, com os soldados leais, porém chega tarde: Menguito e seus índios se haviam apoderado do posto e morto seus defensores.

Verifica-se encarniçada batalha pela posse do forte, do qual são desalojados os índios, graças à ajuda de Whitlock e demais desertores que haviam regressado, envergonhados, a ajudar seus companheiros. Estabelece-se a paz com os "navajos" e Whitlock marcha para o Sul, porém Marcy fica com seu esposo o tenente Jed Sayre.

Próximos Lançamentos

"México de meus amores"

Com o agrado de "O Marido de Mamãe" (agora em segunda semana de cartaz, os três cines Metro adiaram para a próxima quinta-feira a apresentação, em suas Telas Panorâmicas, de "México de Meus Amores" (Sombrero), filme que integrou o conjunto de apresentações do recente Festival do 30.° Aniversário da marca do Leão. "México de Meus Amores" é um romance com música, como se sabe, editado em Technicolor, e seu elenco reune nomes muito populares: Pier Angeli, Ricardo Montalban, Yvonne De Carlo, Vittorio Gassman, Cyd Charisse, Nina Foch e outros, além de marcar a estréia no cinema, do renomado bailarino espanhol José Greco. A direção é de Norman Foster, e o enrêdo se baseia no romance "A Mexican Village", de Josefina Niggli. No "musical score" o ponto alto parece ser a canção de sabor popular, "Ufemia", de Ruben Fuentes e Ruben Mendez.



Glynis Johns, a estrêla de "O Grande Rebelde", produção de Walt Disney, filmada na Inglaterra, em tecnicolor, que a RKO apresentará, segunda-feira, no circuito Plaza

Argumento humaníssimo

Os cinemas Rivoli, Azteca, Caruso Copacabana, Imperator, Coliseu, Pax, São José, Rosário, Nacional, Baroneza, São Jorge, Fluminense e São Pedro estão anunciando para a próxima apresentação um musical em Technicolor da Paramount, intitulado "Mais uma vez Perdão", que contará com Betty Hutton e Ralph Meeker nos principais papéis.

Há excelentes números musicais no decorrer desta produção, e alguns dêles, fazendo parte dos "clássicos" da música popular norte-ameriaana são conhecidíssimos do público brasileiro, tais como "Somebody Loves Me", "I Cried For You", "Smiles", etc., que se encontram nas discotecas de todos os apreciadores da música de Tio Sam.

Não usa "double" nas filmagens

Richard Todd, conversando com os rapazes da imprensa londrina, que o procuraram após o seu regresso da Escócia, onde estêve filmando "O Grande Rebelde" (Rob Roy) — quarta produção de Walt Disney, em technicolor, com artistas reais, filmada na Inglaterra, que a RKO Radio apresentará segunda-feira, no Circuito Plaza — o famoso intérprete de "Entre a Espada e a Rosa" mostrou-se satisfeito e muito bem humorado. Durante a palestra Todd afirmou que desempenhara pessoalmente tôdas as cenas violentas, principalmente as de combate corpo a corpo, não permitindo jamais que o substituíssem com os costumeiros "doubles" ou "contra-golpes".

Os "Mestres Cantores" hoje, em vesperal

Com "Os Mestres Cantores de Nuremberg", ópera em 3 atos, de Richard Wagner, cuja apresentação na estréia da presente Temporada Lírica Internacional, constituiu um legítimo sucesso, será apresentada hoje, domingo, às 15,45 horas, a primeira récita da assinatura de vesperais. Os intérpretes serão os mesmos da récita de gala, sob a regência do maestro Hugo Balzer. O espetáculo começará precisamente às horas, e depois de iniciado, o ingresso na sala só será permitido nos intervalos.

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA, 558

Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS 10 DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro
HOJE
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
GREER GARSON WALTER PIDGEON
"O Marido de Mamãe"
TECHNICOLOR
Veja na TELA PANORAMICA
Extra! TOM & JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O MÁXIMO em qualidade
O MÍNIMO em preço
GRUPO MODERNO
1 sofá e 2 poltronas em estilo moderno, com pés "palito", forrado em lonita ou estampados a sua escolha. 350,00 mensais
SUMIER AZTECA
Sofá durante o DIA e cama durante a NOITE.
Acompanham 3 almofadas. Molas de arame belga, fino acabamento. Estampados diversos ou lonita.
190,00 mensais
TAPEÇARIA AZTECA
Jayme Calina & Cia.
Fábrica: Av. dos Democráticos, 703-B - Bonsucesso
Filial e Exposição: Rua Cardoso de Moraes, 535-A - Ramos
no centro da cidade
CASA FERNANDES
Rua Sete de Setembro, n.º 186

SENSACIONAL LANÇAMENTO PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
máquina de lavar
BENDIX "ECONOMAT"
com aquecedor elétrico de água
A única... 100% automática: enche, lava, enxágua, enxuga a vácuo, escorre e desliga... deixando a roupa alva, pronta para passar! Fácil de manejar... e mais fácil de adquirir pelo Crediário d'A Exposição!
BENDIX é a única que possui:
. o Revolvedor Plástico, que revolve a roupa sem embaraçar, assegurando lavagem completa e uniforme;
. e a maravilhosa Bôlsa de Metexaloy - garantida por 5 anos - que extrai, a vácuo, tôda a água da roupa sem amarrotar e sem quebrar os botões, dispensando o rôlo espremedor!
..e mais estas vantagens:
· Não necessita fixação ao solo, nem requer instalação especial!
· Trabalha com qualquer pressão d'água. Basta ligá-la a qualquer torneira para funcionar com a máxima eficiência.
MENSALIDADE DE 1.800
PREÇO DE TABELA 23.600,
A Bendix "Economat" é oferecida n'A Exposição Ouvidor rigorosamente pelo preço da tabela!
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA - ESQ. OUVIDOR
USE AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO E ADQUIRA A SUA BENDIX "ECONOMAT"... EM SUAVES MENSALIDADES!

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Plataforma da Aliança Popular Fluminense

(Conclusão da 6.ª pág.)
centros de estudos, das associações artísticas e culturais, ao teatro, destacadamente ao amadorismo teatral, às excursões de fins educativos, incentivando e propugnando pelo intercâmbio intelectual, animando os congressos universitários, de modo assinale bem o pensamento do govêrno de realizar, no plano educacional, uma obra de respeito à tradição de cultura do Estado do Rio.

Não descuidará a administração pública de olhar, com idênticos propósitos, para a educação esportiva, na base do desenvolvimento da energia, da saúde, do espírito de combatividade, da solidariedade associativa, da disciplina na luta, sem perder o sentimento da fraternidade humana.

Educação foi sempre o problema de base. Mas, quem diz ensino ou educação, não se refere apenas às escolas, ao ambiente, ao clima da vida escolar. Deve, antes de tudo, pensar no professorado que, com o seu saber, o seu devotamento, a sua capacidade de colocar sua nobre tarefa acima de muitas contingencias humanas, o seu notável espírito de renúncia, o seu altruísmo, o seu maternal amor, é quem dá ao ensino, do pré-primário ao superior, a majestade e eficiência que êle deve ter.

Se eleito, devotarei tôda a minha atenção a êsse grande problema de instrução pública, em que os Estados têm uma parte tão preponderante, procurando aproveitar ao máximo a rêde escolar fluminense, dando-lhe as possibilidades de maior rendimento. E para isso é necessário, principalmente, dar ao professorado a oportunidade de aperfeiçoar-se através de cursos de extensão profissional, não só organizado no próprio Estado, como também em outras escolas do País e até no estrangeiro. De tudo também se depreende que o govêrno, impulsionado por êsse ideal e com essa visão do problema, não pode furtar-se ao compromisso formal de determinar aos órgãos especializados o levantamento de estudos inadiáveis de confronto visando à fixação de novos padrões de vencimentos e que sejam realmente condignos, possibilitando enfrente o professorado o crescente custo da vida, os deveres de representação social, o aprimoramento e atualização da cultura, e possa, enfim, ter no magistério uma verdadeira e nobilitante profissão.

SAUDAÇAO AOS CANDIDATOS

Participam desta pugna, comungando comigo na disputa preferencial do voto, o **DR. MIGUEL COUTO FILHO**, digno herdeiro intelectual e das virtudes pessoais, que estima em sublimar, de seu saudoso pai, o cientista Dr. Miguel Couto: ex-Ministro de Saúde por um espaço de tempo excessivamente exíguo, não lhe permitindo dar início a qualquer plano de administração; professor emérito, médico de bom saber; deputado federal; salineiro de grandes indústrias, **DR. MIGUEL COUTO FILHO**, o candidato do situacionismo político, alia a essas as qualidades de cortesia e de lhaneza no trato; **DR. BRIGIDO TINOCO**, homem de letras de fina prosa e inspirada poesia, advogado de primorosa cultura e inteligência ágil e brilhante, parlamentar experimentado, orador arrebatado e de apreciáveis recursos tribunícios, político de boa fibra, defende, com galhardia, a legenda do Partido Socialista Brasileiro, pautando-se na luta com altivez e sobranceria. **DR. PARANHOS DE OLIVEIRA**, deputado federal, político que ora preside os destinos, no Estado do Rio, do Partido Social Progressista — agremiação idealizada, animada e prestigiada pela destemida bravura do ilustre Dr. Ademar de Barros.

A êsses competidores, no instante em que a Aliança Popular Fluminense — simbolizando o congraçamento de fôrças políticas — exalta o sentido de minha candidatura, envio a mensagem de esperanças de que nesta campanha se consolidem, a bem do regime, os princípios basilares da democracia social, e que o resultado das urnas, corretamente selecionado pela Justiça Eleitoral, seja a lídima expressão da vontade popular, traçando novos horizontes ao destino do Estado do Rio.

FLUMINENSES:

Não vos apresentei uma plataforma, no estilo daquelas redigidas de acôrdo com os transitórios interêsses eleitorais, capazes de impressionar pelo arrojado das afirmativas, pela coragem das promessas, mas sem nenhum teor de sinceridade. Submeti à vossa meditação, na expectativa das vossas sugestões, um esbôço do que penso realizável, se govêrno, com o objetivo de encontrar os vossos anseios, cumprindo-me, porém, reiterar que vos darei, na minha ação pessoal, nos atos de administração meus e de meus auxiliares, um govêrno de honestidade, sob a permanente vigilância do povo, através de seus mandatários, e da crítica construtiva em tôdas as suas modalidades.

E espero, nesta altura da minha vida, que a mim me caiba essa ventura a mais: — a de ter, na humildade do meu nome, o júbilo de assegurar aos coestaduanos um govêrno de cuja probidade ninguém jamais se anime a contraditar.

CAMPISTAS:

Assistis, na magnificência dêste espetáculo, aos efeitos do vosso apêlo em prol do candidato que escolhestes, na empolgante concentração realizada na histórica Praça de São Salvador, quando me tocastes, ainda uma vez, o coração com as provas da vossa confortadora preferência.

Não foi em vão o vosso movimento, pois os nossos coestaduanos, atentos a êsse chamamento de seus irmãos da terra goitacá, responderam com a organização da ALIANÇA POPULAR FLUMINENSE, a fim de, incluindo-me entre os dignatários de sua confiança, sufragar o meu e o nome do ilustre jornalista HORACIO DE CARVALHO JUNIOR, diretor do DIARIO CARIOCA — poderosa e invencível coluna de combate à todos os vícios e males que possam contaminar o viço da democracia no Brasil.

MEUS CONTERRANEOS:

Agora, só me resta o julgamento das urnas.

Confio que êle me conceda, revigorando as vossas esperanças, a ventura de poder realizar no Estado do Rio, sob a inspiração dos grandes vultos que tanto enobreceram a sua história e o pensamento voltado à constante invocação de Deus, uma política de superior compreensão, fundada nos mais elevados propósitos de concórdia, num clima de verdadeiro sentimento democrático, capaz de infundir crédito na ação dos homens públicos, na crescente dignificação do trabalho.

Comentários

(Conclusão da 3.ª página)

realizá-lo, tornava-se mister, justamente, que possuísse êsse dom de humanidade, ou melhor, de universalidade, próprio do criador. Mercê de Deus, êle não lembra Beethoven, nem Wagner, nem Chopin, nem Debussy, nem Bach, nem Rimsky Korsakoff, nem Satie. Seu canto não se perde na massa coral. Vibra insulado, único, singular". (Ronald de Carvalho — "O Espelho de Ariel", 1923).

História crua à . . .

(Conclui na 2.ª página)

da caminha, nas noites de tempestade e aconchegava ao peito. Depois, de observação em observação, a certeza da ama se fêz a minha.

Olhei-me diante do espêlho cheio de horror, consultei um médico, outro mais. O sr. sabe como são êsses psicanalistas. Citam Freud friamente, demoniacamente. Engendram hipóteses, armam tramas, buscam vestígios e nos esmagam com o seu palavreado. A teoria dos complexos. O de Electra é um dêles, o sr. sabe. Pois era o que êles me diziam. Complexo de Electra, caso de fixação infantil. Vê agora o sr. tôda a imensidade do meu sofrimento?

E o corpo todo lhe tremia sacudido por soluços. Sentia que eu afundava também naquela dor, naquelas lágrimas, naquele sofrimento, que era também meu. Agarrei-me a uma última esperança:

— Mas Helena me disse que não ama ninguém...

— E' a verdade.

— Então, por que não poderá vir a gostar de mim?

— Porque não poderá nunca amar ninguém. E a culpa me cabe.

E mergulhou num pranto definitivo e doloroso. Ergui-me da poltrona, deixei aquela sala odiosa, com aquêle velho odioso e louco. Quando dei por mim andava pelas ruas, falando sozinho.

Agora (duas semanas se passaram) estou lúcido e escrevo. Ao meu lado, a bagagem, já arrumada, aguarda o carregador.

Tomei uma passagem de avião, parto para bem longe. E enquanto o carregador não chega, à falta dêsse odioso Freud, vou relendo Machado:

— "Helena, disse êle, você ama."

— Muito, muito muito".

ALIMENTAÇÃO E PROGRESSO

Êsse livro do Prof. Dante Costa, "Alimentação e Progresso", laureado com o Prêmio Nacional de Alimentação, em 1949, e editado pelo SAPS, continua merecendo a atenção dos estudiosos de alimentação, no Brasil, pela importância de suas observações. Partindo da análise das condições de vida do povo brasileiro, do ponto de vista da alimentação pública, o autor entra fundo na própria raís da miséria nacional, da angústia e do sofrimento de nosso povo subalimentado, estudando "em numerosas e inquietas formas, o drama da desnutrição brasileira".

Perscrutando sociològicamente o problema da desnutrição no Brasil, o professor Dante Costa junta as duas correntes principais de sua pesquiza: de um lado, a "desnutrição histórica", que vem paulatinamente criando um povo débil, porque subalimentado; de outro lado, o problema econômico da produção de gêneros alimentícios. Isso vem provar que sòmente quando todos os esforços forem orientados no sentido de estimular a produção e a alimentação poderemos pouco a pouco ir vencendo as más heranças do passado. Segundo o autor, o cultivo da cana de açúcar, no período colonial, implantando a monocultura, não deixando livre a terra para a "boa horta", fêz com que o brasileiro não se habituasse a plantar para comer, criando-lhe raízes de indolência alimentícia. Comer bem era um atributo de classes, diz o autor. Mas o povo, o povo menor, "herdou desprezo pela horta e desinterêsse pela mesa".

Em virtude dêsse passado, o brasileiro continuou vivendo numa absoluta desorganiação econômica, desorganização que, como observa o professor Dante Costa, veio estimular o pauperismo e, com êle, a subnutrição. Além disso, a legislação agrária, muito imperfeita, tornou-se incapaz de fixar o homem à terra, de ligá-lo a ela, como uma origem de vida. "Temos mais de 25 milhões de desnutridos, nêste país sem felicidades", afirma, com uma corajosa crueza, êsse grande estudioso da alimentação brasileira. Êsses subnutridos êle não os situa apenas no proletariado e nas populações rurais, mas também "na classe média tão esquecida".

E ainda o passado que o professor Dante Costa responsabiliza pela falta de conhecimento do brasileiro das leis mínimas da boa alimentação. O homem do povo habituou-se a comer ao acaso. Atrofiou-se, dêsse modo, êsse instinto que leva tanto o animal quanto o homem a procurar o alimento adequado a seu organismo e ao clima em que vive.

As soluções para êsse problema da alimentação, que vem ameaçando levar o povo brasileiro à degenerescência, em razão das dificuldades cada vez maiores criadas pelo alto do custo de vida, essas soluções são também apontadas brilhantemente pelo professor Dante Costa, em seu importante estudo. Destacam-se, entre elas, a necessidade de proteção ao trabalhador do campo, o estímulo à agricultura e à pecuária. O professor Dante Costa chama a atenção dos financistas para essa questão, com essas palavra rudes, mas profundamente verdadeiras: "A desvalorização do dinheiro é, em última análise, um sinal da desvalorização do homem".

Quanto aos capítulos seguintes, sôbre restaurantes populares, sôbre "zonas demonstrativas", — zonas onde os princípios da alimentação racional são empregados, numa determinada comunidade, para efeito experimental ou ainda sôbre educação alimentar e a escola como instituição alimentar, são êles resultantes dêsse primeiro estudo, e analisam as soluções já experimentadas (como os restaurantes populares do SAPS), ou as projetadas como tentativas de resolução do problema alimentar brasileiro. Êsse "problema da fome", de dramática importância, embora vivamos num país tão cheio de espaços cultiváveis.

Do plano nacional passa o autor ao mundial, estudando ligeiramente, mas brilhantemente, o problema da fome no mundo de após-guerra. Mostra-nos, ainda, a alimentação e nutrição nos Estados Unidos e nos apresenta, numa inteligente síntese, uma breve história da alimentação humana.

Por todos os seus capítulos, pois, e principalmente pela parte que estuda o problema da alimentação no Brasil, êsse livro que o SAPS publicou em sua "Biblioteca Brasileira de Nutrição", deveria ser lido por todos os brasileiros conscientes, interessados na formação de uma raça nacional mais forte.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MEXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,10 hs.

De Toda Parte

(Conclusão da 3.ª página)

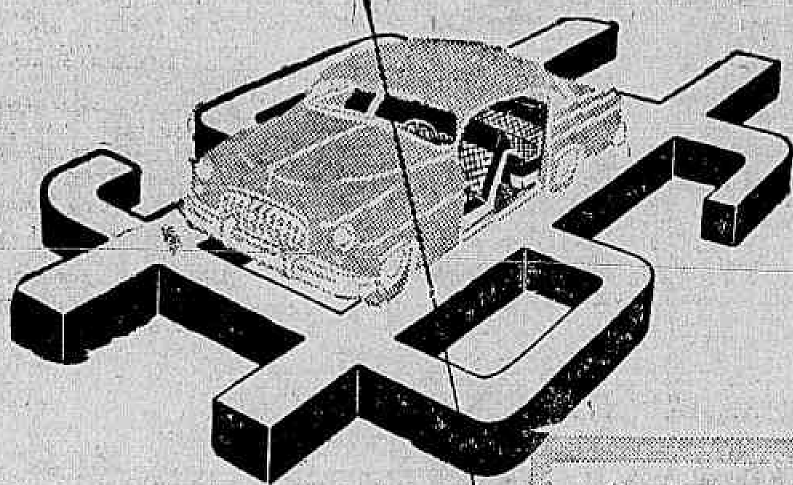
manário "Diretrizes". A entrevista de Mário de Andrade, a última que deu, tem especial significação, pois torna êle bastante explícita, nesse documento, sua posição de artista interessado socialmente.

Os outros entrevistados são Otávio Tarquínio de Souza, que fala sôbre a elaboração das constituições brasileiras, na véspera da promulgação da Carta de 46, Magdalena Tagliaferro e Paulo Hassolocker.

"Os meninos" de Lara Resende ainda êste ano

Ainda êste ano, Otto Lara Rezende, que estreou em 1952, lançará seu segundo livro de contos — "Os meninos". O livro se distingue pela unidade de tema — várias histórias em tôrno de dramas e problemas da infância.

O Valor de um CARRO
TAMBÉM ESTÁ NA BELEZA
E CONFÔRTO DE SEU INTERIOR.

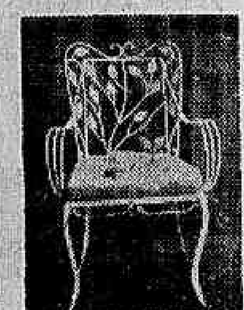


D. P. CLETO LIMITADA
faz os mais belos e os melhores estofamentos da cidade, pelos menores preços, até 25% dos vigentes atualmente.

Os melhores materiais inclusive
• Plástico Americano, (tafetá) Plástico Alemão
• Plástico Eletrônico.

À VISTA OU SUAVEMENTE A PRAZO
D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tels.: 32-5889 - 22-3348 - Rio
Vega Publicidade

A FÁBRICA TARZAN
apresenta as suas últimas criações
em móveis de ferro laqueados
Preços Excepcionais.
Para sua comodidade
duas exposições



Tarzan
MARCA REGISTRADA
AGORA
RUA DO CATETE, 134
E
R. SOUSA BARROS, 586
ENG. NOVO



A MARCA QUE GARANTE A QUALIDADE



última Semana
compre muito -
e pague pouco!

FLEZALBENE Lanificado, saldo de côres Normal 32, Preço de liquidação 20,

COBERTORES Pelúcia Preços de liquidação Solteiro 62, Casal 79,

JOGOS Bordados para cama de casal 1 lençol e 2 fronhas. Normal 175, Preço de liquidação 159,

COLCHAS de fustão Solteiro, tipo colegial 59, Casal, em lindas côres. 102,

FLANELAS Preços de liquidação Mesclada 11,90 Estampada 14,90

COBERTOR "Dorme Bem" c/ barra de côr Normal 35, Preço de liquidação 29,90

COBERTORES Xadrês tipo camelo. Pura lã Solteiro 340, Casal 420,

TOALHAS Grande variedade Preços de Liquidação, desde Rosto 7,90 Banho 29,90

LÃS Variado sortimento lisas e xadrês Desde o Preço de liquidação 58,

COBERTORES Pura lã lisos, c/ barra, várias côres Solteiro 160, Casal 220,

COLCHAS de Rayon as melhores qualidades; os mais lindos desenhos desde o Preço de liquidação 165,

PANOS DE COPA Xadrês absorvente Normal 9, Preço de liquidação 6,90

A CASA DAS DUAS FRENTES
TECIDOS
A TRIUNFANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184
Época

BANCO PROLAR S.A.
7% Depósitos populares
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
Rua Sete, 99

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.

"INCO"

AGENCIAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA:
Araranguá, Blumenau, Bom Retiro, Braço do Norte, Brusque, Caçador, Campos Novos, Canoinhas, Capinzal, Chapecó, Concórdia, Criciuma, Curitibanos, Florianópolis, Gaspar, Henrique Lage, Ibirama, Indaial, Itaiópolis, Ituporanga, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinvile, Laguna.
AGÊNCIA CURITIBA — Rua Monsenhor Celso, 50 — Caixa Postal, 584 — Endereço Telegráfico: "INCO"

Sede: ITAJAÍ — SANTA CATARINA

Capital Autorizado . . . . Cr$ 50.000.000,00
Fundos de Reserva. . . . . Cr$ 50.000.000,00
Depósitos em 30-6-1954 . . . . . Cr$ 863.973.242,30

"INCO"

AGENCIAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA:
Lajes, Lauro Muller, Luís Alves, Mafra, Orleães, Piratuba, Pôrto União, Rio Negrinho, Rio do Sul, Rodeio, Santo Amaro da Imperatriz, São Francisco do Sul, São Joaquim, Taió, Tangará, Tijucas, Timbó, Tubarão, Urussanga, Videira.
AGÊNCIA — RIO DE JANEIRO: Rua Visconde de Inhaúma, 134 Caixa Postal, 1239 Enderêço Telegráfico: "RIOINCO"

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1954

ATIVO	Cr$
Caixa e Banco do Brasil	119.795.888,30
Títulos descontados e empréstimos	838.298.016,50
Outros créditos	75.228.654,60
Apólices e outros valores	29.015.872,50
Agências	625.953.374,40
28 Edifícios de uso do banco	16.489.857,20
Móveis e utensílios	5.371.266,50
Cobranças, garantias e custódias	1.801.472.286,30
	3.511.625.216,30

PASSIVO	Cr$
Capital e reservas	100.000.000,00
Depósitos à vista e a prazo	863.973.242,30
Ordens de pagamento e outros créditos	107.139.741,66
Agências	630.789.869,20
Contas de resultado	8.250.076,90
Cobranças, garantias e custódias	1.801.472.286,30
	3.511.625.21[illegible]

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas — Balanço de 30 de Junho de 1954

DEBITO		
Despesas gerais	23.672.202,00	
Gastos de material	2.187.549,70	25.859.751,70
Impostos		1.853.996,40
Despesas de juros		33.326.360,60
Outras contas		1.329.574,60
Amortizações do ativo		564.150,80
SUB-TOTAL		62.933.834,10
Fundo de reserva legal		500.000,00
Fundo de previsão		3.500.000,00
Dividendo aos acionistas		2.400.000,00
Abono aos acionistas para integralização do Capital		1.200.000,00
Percentagens a pag. aos diretores		1.500.000,00
Gratificações aos funcionários		4.673.079,10
Cart. de assistência aos funcionários		200.000,00
TOTAL		76.906.913,20

CRÉDITO		
Receita de juros		28.193.353,00
Descontos	36.825.441,50	
Menos os do exercício seguinte	8.250.076,90	28.575.364,60
Comis. recebidas ou debitadas		8.860.801,00
Rendas de títulos e valores mobiliários		761.700,50
Rendas de capitais não empregados em operações sociais		118.075,60
Outras rendas		10.397.619,10
TOTAL		76.906.913,20

Itajaí, 15 de julho de 1954 — **Genésio M. Lins**, Diretor-Superintendente. — **Dr. Rodolfo Renaux Bauer**, Diretor-Gerente. — **Dr. Mário Miranda Lins** e **Hercilio Deeke**, Diretores-Adjuntos — **Otto Renaux** e **Antônio Ramos**, Diretores. — **Serafim Franklin Pereira**, Chefe da Contabilidade da Direção Geral — Dipl. Reg. no CRC n. 0.181.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DO BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S.A., desincumbindo-se de sua tarefa legal e tendo examinado todos os livros e documentos, recomenda a aprovação do inventário, balanço e contas da DIRETORIA, concernentes ao primeiro semestre do ano de 1954, em virtude de haver encontrado tudo na mais perfeita ordem, constatando em depósito no Banco do Brasil S. A. a elevada quantia de Cr$ 51.168.046,00, além de Cr$ 68.272.920,10 de encaixe em poder do Estabelecimento.

Itajaí, 16 de julho de 1954

(ASS.) FRITZ SCHNEIDER
ARNO BAUER
DR. JOSE' MENESCAL DO MONTE
NESTOR E. DE SOUZA SCHIEFLER
AUGUSTO L. VOIGT

DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES E ESTRANGEIRAS
A INFORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA encarrega-se de redigir RECURSOS — (BASEADOS EM PRECEDENTES) — à indeferimentos; ré-articular processos deficientes; prestar esclarecimentos necessários e remeter cópias de leis, resoluções, avisos, etc. De acôrdo com a Lei 1.919|53, regulariza-se a legalização de graduados pelo ensino superior. AOS NELA ENQUADRADOS, do ensino livre. Remete-se cópia dessa Lei. Pleiteia-se a revalidação de Diplomas estrangeiros.
AVENIDA RIO BRANCO, 277 - Apto. 1.802 — RIO DE JANEIRO

VESTIBULAR
Faculdade Nacional de Filosofia
AV. PRESID. ANTONIO CARLOS, 40, 3.º and. Tel. 22-8613
INSCRIÇÕES ABERTAS — INICIO DAS AULAS 15 DE AGÔSTO

Curso de Admissão
Associação Cristã de Moços
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 - Tel. 22-9860
TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA
Turmas pela manhã, à tarde e à noite
MATRICULAS ABERTAS

CURSO SALGADO FILHO
(Anexo ao Ginásio Progresso)
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORARIO: 18 AS 22 HORAS
E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
seis salas em pleno funcionamento
Ministramos tôdas as matérias dos novos programas

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
O PROF. LUIZ ALVES DA COSTA, do Banco do Brasil, está preparando as seguintes turmas para o próximo concurso (outubro, ordenado inicial 5.062,50, com gratificações):
TURMAS NOVAS ESPECIAIS — 8 às 10, 15 às 17 e 20 às 22, começadas recentemente, 25 alunos somente. Cr$ 300,00 sem taxas. Temos cêrca de 8 vagas. Muitas aulas das matérias bases.
Turmas novas iniciadas agora
8 às 10, 20 às 22. 15 vagas, Cr$ 250,00, n.º rigorosamente limitado ao máximo de 35 alunos. Reserve a sua vaga URGENTE. Temos poucos mêses. Venha conhecer as modificações havidas em português e dactilografia.
INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173, 7.º - Tel. 52-8424

DIÁRIO EDUCACIONAL
Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

'Educar é semear, renovar, vivificar"

Vida Universitária

Medicina — C. A. Carlos Chagas

C. A. CARLOS CHAGAS

Clínica Tropical — Por ordem do dr. Ary de Oliveira, a aula inaugural será dia 7 de agosto às 14 horas, com presença para todos os alunos.

Caravana IV Centenário — Ontem pela manhã seguiu para São Paulo a Delegação Científica e mais quinze colegas que tinham acomodação.

Domingo, no Santa Cruz, pela manhã, sairá a última caravana composta de 35 colegas que se hospedarão no Pacaembú e de outros que também possuem alojamento próprio.

O horário de encontro na estação de Pedro II será, às 7 horas.

Solicitamos aos colegas que confirmem suas inscrições neste Centro Acadêmico até, às 12 horas de hoje, mediante pagamento de taxas e recebimento das passagens.

Os que ficarão no Pacaembú pagarão 100,00 cruzeiros os demais 50,00 cruzeiros.

Solicitamos aos colegas atender às determinações acima. Caso não lhes seja possível, confirmem mesmo por telefone (26-4220) a sua ida até às 12 horas de hoje.

Nesse caso, receberão as passagens na estação.

Direito — U.D.F.

Início das Aulas — As aulas serão iniciadas no dia 2. Não serão suspensas durante a realização das provas de 2.ª chamada.

Horário das provas de 2.ª chamada — Dia 2: Às 8 horas — Introdução (para as duas turmas); Ciências das Finanças (só para o turno da manhã).

Às 9 horas — Direito Judiciário Civil (para as duas turmas).

Às 19 horas — Direito Romano (para todas as duas turmas). Direito Civil (para o 3.º e 5.º ano), de ambas as turmas).

Dia 3: às 8 horas — Direito Civil (para o 2.º ano — ambas as turmas). Legislação do Trabalho (turno da manhã) Direito Administrativo (ambas as turmas).

Às 19 horas — Direito Constitucional (ambas as turmas). Internacional Público (ambas as turmas). Internacional Privado (ambas as turmas).

Não haverá 3.ª chamada

Mudanças de Turno — E' necessário comprovante da alegação do requerente com firma reconhecida. A Faculdade só receberá êste comprovante, impreterivelmente, até o dia 5 de agosto.

Everardo Magalhães Castro, Secretário.

D. A. Nacional de Engenharia

Curso de Pós-Graduação — Teve favoravel repercussão nos meios acadêmicos a notícia da aprovação, pelo Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, do Curso de Engenheiros Rodoviários desta Escola, com a recomendação a todos os países da América, para que instituam cursos idênticos em suas Universidades.

Devem requerer os seus Diplomas — Avisa-se aos graduados na especialização rodoviaria que devem requerer com urgência os seus diplomas, cuja entrega será feita em princípio do mês de agôsto.

Materiais de Construção 4.º Ano — Já se acha, afixado no Quadro de Avisos o horário das aulas práticas para o 4.º trabalho da Cadeira, cujas aulas de laboratório se iniciarão no dia 10 de agôsto.

Estradas — Encontra-se no quadro de avisos do 4.º ano o programa da Cadeira para o mês de agôsto e início de setembro. Hidráulica 4.º ano — Acham-se publicadas as notas da 1.ª Prova Parcial de Hidráulica, no andar térreo da Escola.

Curso de Mecânica dos Solos e Fundações — Serão reiniciadas as aulas do curso dia 2 de agosto, às 20 horas, à 5.ª e 6.ª aulas respectivamente, dias 2 e 4 de agôsto, versarão sôbre "distribuição das pressões no solo e cálculo de recalque". Serão ministradas pelo dr. Icarah da Silveira, prof. da Faculdade Nacional de Arquitetura e Presidente da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos, núcleos do Distrito Federal. Lembramos a necessidade de haver frequência no curso.

Reinício das Aulas — As aulas serão reiniciadas no próximo dia 2 de agôsto.

Universidade Católica

Acham-se abertas, à Av. Nilo Peçanha, 38-10.º andar, as inscrições para os Cursos de Aperfeiçoamento Odontológico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, para as seguintes matérias:

Cursos de Especialização

Clínica e Cirurgia dos Terceiros Molares Inferiores Inclusos — pelo prof. Agnelo Diniz Quintela.

Endodontia — pelo prof. Antônio Rothier, tôdas as quintas-feiras, às 20,30 horas. Turma de 15 alunos.

Odontopediatria — pelo prof. Stenio Soares Ether, todos os sábados, às 14 horas. Turma de 5 alunos.

Parodontia — pelo prof. Orandino Prado Filho, às quartas-feiras, às 20,30 horas, e aos sábados, às 9 horas. Turma de 15 anos.

Radiologia — pelo prof. Aristeo Leite, às segundas-feiras, às 20,30 horas, e aos sábados, às 15 horas. Turma de 20 alunos.

Congresso Interamericano do Ministério Público

A Comissão Organizadora do I Congresso Interamericano do Ministério Público, presidida pelo Procurador Geral da Justiça do Estado, dr. Cesar Salgado já recebeu a adesão de 17 países americanos.

Dois desses países, os Estados Unidos e o Canadá se farão representar por um membro de seu gabinete, pois, em ambos, o Procurador Geral é o próprio Ministro da Justiça.

São os seguintes os países que já aderiram ao Congresso: Argentina, Colômbia, Chile, Equador, Peru, Paraguai, Uruguai e Venezuela, da América do Sul; Canadá, Estados Unidos e México, da América do Norte; Costa Rica, Cuba, El Salvador, Guatemala, Panamá e Antilhas Holandesas, da América Central.

O Congresso reunir-se-á de 21 a 27 de novembro vindouro, na cidade de São Paulo.

Congresso Internacional de Escritores

(9 A 22 DE AGÔSTO)

Entre as realizações culturais organizadas pela Comissão do IV Centenário da cidade de São Paulo para 1954, a cargo da Sociedade Paulista de Escritores, figura o Congresso Internacional de Escritores e os Encontros Intelectuais, estes sob o patrocínio da UNESCO, que reunirão na capital paulista, de 9 a 22 de agôsto próximo, o que mais de representativo possui o mundo no campo do pensamento.

Para levar a bom têrmo a incumbência recebida, a Sociedade Paulista de Escritores sente a indeclinável necessidade de contar com a colaboração de cidadãos cujo infatigável trabalho pelas coisas da cultura brasileira e cujo prestígio nos meios intelectuais os recomendam como elementos verdadeiramente representativos da comunidade no terreno das letras.

O Congresso foi estruturado através de cinco teses, cada uma delas relatada por personalidade de renome internacional e a ser discutida por oito escritores brasileiros ou residentes no Brasil.

Os relatores convidados são os seguintes: sr. Casais Monteiro, sr. Morton Zabel, sr. Roger Bastide, sr. Ignazio Silone e o sr. Florestan Fernandes, que desenvolverão, respectivamente, os seguintes temas: "Problemas da Crítica de Arte", "Problemas relativos aos meios atuais de divulgação do pensamento", "O Novo Mundo visto pela Europa", "A literatura moderna como expressão do Homem", e "O Velho Mundo visto pelos americanos".

Biblioteca para normalistas

Mais um inestimável serviço acaba de prestar aos estudiosos o sr. Roberto Acioli, secretário-geral de Educação e Cultura. Trata-se da inauguração à 4 de agôsto, na sede da Biblioteca Municipal, de uma biblioteca especialisada, destinada a realizar empréstimos às normalistas do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra. Dotada de grande número de obras do gênero didático e especializadas, êsse novo ramo da Biblioteca Municipal prestará relevantes serviços às normalistas, uma vez que o regime de empréstimo será adotado.

Instituto Brasil-Estados Unidos

ARTE MODERNA

Foi inaugurada no dia 28, uma exposição de Arte Moderna, apresentando trabalhos do conhecido pintor Darcy Penteado, Rua Senador Vergueiro, 103.

BOLSAS DE ESTUDO

A Comissão de Bôlsas anuncia com satisfação que a partir do dia 2 de agôsto estarão abertas as inscrições para as bôlsas de estudos destinadas a jovens brasileiros bem qualificados que desejam cursar universidades norte-americanas no período letivo de 1955-56.

São condições essenciais à inscrição o conhecimento da língua inglêsa; ser o candidato brasileiro nato, ou naturalizado; e possuir diploma de curso superior (para as bôlsas de especialização) e diploma dos cursos clássico ou científico (para bôlsas de nível "undergraduate"). Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria do Instituto, na Rua Senador Vergueiro, 103, das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas.

O POETA ROBERT FROST NA EMBAIXADA AMERICANA

Em colaboração com o Instituto Brasil-Estados Unidos, a Embaixada Americana receberá no dia 11 de agôsto às 18 horas, o poeta Robert Frost, que lerá e comentará algumas de suas poesias.

CURSOS DE INGLES

O Departamento de Cursos do IBEU, anuncia que a 30 de agôsto estarão abertas as matrículas para o 3.º trimestre (8 de setembro a 26 de novembro), dos cursos de Inglês e Português. As matrículas serão encerradas a 4 de setembro.

Cursos de: taquigrafia em inglês; Inglês para crianças e colegiais; Inglês para médicos; Português para estrangeiros. Informações poderão ser obtidas nas secretarias do Instituto, Rua Senador Vergueiro, 103, (Tel. 25-4189); Rua Sá Ferreira 24 (47-7062; e na Rua México 90 10.º andar (22-6013).

Museu Nacional de Belas Artes

Concurso Visita às Galerias

Realizar-se-á às 15 horas de quarta-feira próxima, 4 de agosto vindouro, no edifício do Museu Nacional de Belas Artes a entrega dos prêmios aos alunos dos cursos clássico-científico, secundário, comercial ou industrial de escola oficial ou oficializada do Distrito Federal, que melhor descreveram a visita anteriormente feita às galerias dêste Museu.

Para esta solenidade, que será presidida pelo sr. Ministro da Educação e Cultura, a Diretoria pede o comparecimento de todos os alunos premiados acompanhados de seus pais ou responsáveis bem como os representantes das escolas cujos alunos figuraram no referido concurso.

Associação dos Antigos Alunos do Externato S. José

O Departamento Cultural da A.A.A. E.S.J. convida o público para assistir no dia 4 de agôsto próximo às 20.30 horas no auditório do Externato São José à Rua Barão de Mesquita, 164, a conferência do jornalista Carlos Lacerda, sôbre importantes problemas da atualidade.

E' grande sabedoria não obrar com precipitação nem apegar-se obstinadamente às próprias convicções. — (Kempis)

A inveja e a ira envenenam o coração que as abriga. — (Reisha)

Ditoso o que de si afasta quanto pode manchar ou agravar sua consciência. — (Kempis)

INSTITUTO RIVER
MODERNA ORGANIZAÇÃO DE ENSINO
Av. Rio Branco, 114 - 14.º andar - Tel.: 42-3269 - RIO
MANTÉM CURSOS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA PARA:
Escolas Preparatórias de Cadetes
PROFESSÔRES MILITARES E CIVIS
ÓTIMO APROVEITAMENTO NOS ANOS ANTERIORES
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Próximo exame em DEZEMBRO
(Professôres especialistas de Aeronáutica)
10% DE APROVAÇÕES NO EXAME DE MAIO
BANCO DO BRASIL
Novas turmas para o próximo CONCURSO
Professôres especializados e do Banco do Brasil
ARTIGO 91
Curso Ginasial para adultos, em 2 anos
Professôres especializados — Ainda temos vagas
DETECTIVE DO D.F.S.P.
Direção dos detectives FRANCISCO MARQUES e PAULO MARANO
INGLÊS
PROFESSOR NATO
principiantes e adiantados e para qualquer fim
TURMAS SEPARADAS PARA CADA CONCURSO
Tôda a preparação é ministrada rigorosamente de acôrdo com os respectivos programas oficiais
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14.º

REPORTAGEM DO DIA

Instantâneos culturais paulistas

Professôres com tempo integral e bem remunerados — Eliminação da "cola" — Museu Etnográfico — Departamento Gráfico

(Reportagem do prof. V. ZAPPI)

Terminamos hoje a série de reportagens sôbre as principais atividades culturais da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo.

Grande parte do desenvolvimento que ultimamente se verificou naquela instituição, deve-se ao chamado regime de tempo integral, a que estão sujeitos a maioria dos seus professores.

BONS ORDENADOS

Os catedráticos de tempo integral alcançam vencimentos que se aproximam de 20 mil cruzeiros mensais, o mesmo acontecendo a um primeiro assistente.

Livres, portanto, de preocupações financeiras, têm os professores da Faculdade de Filosofia de São Paulo, tempo suficiente para aperfeiçoarem seus conhecimentos, pesquisando e preparando boas aulas.

Corolário dêsse estado de coisas é o permanente trabalho que ali se desenvolve, de tal modo que o visitante logo percebe estar diante de uma instituição de alto valor cultural. Os poucos professores não submetidos ao horário integral recebem Cr$ .... 11.000,00, cabendo a seus assistentes uma remuneração que varia de 8 a 9 mil cruzeiros mensais.

Aspecto de uma aula prática de laboratório na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo

MUSEU DE ETNOGRAFIA

Chama particularmente a atenção de quantos visitam a Faculdade de Filosofia de São Paulo, o Departamento de Etnografia e Língua Tupi-Guarani, sob a direção do prof. Plinio Airosa. Além de uma preciosa biblioteca, composta de obras raras sôbre etnografia, e de um laboratório de microfilmagem, o que desperta a admiração dos visitantes é o notável Museu didático, autêntico Museu do Indio, com mais de 2 mil peças catalogadas. Este Museu iniciou-se com objetos pertencentes ao antigo Instituto de Educação de São Paulo. Posteriormente foi ampliado por doações de particulares, compras e permutas com os Irmãos Salesianos do Amazonas, segundo nos informou o prof. Carlos Drumond, assistente da Cadeira.

Tão famoso é o Departamento, que o próprio Govêrno e também jornais paulistas se socorrem dos seus conhecimentos sôbre assunto tupi-guarani.

ELIMINAÇÃO DA "COLA"

Um método novo de combate à "cola" está sendo adotado com sucesso pelos mestres paulistas. Conversando com vários professores, soubemos que nas provas parciais os alunos têm absoluta liberdade de sair da sala em que realizam os exames escritos, consultar livros na biblioteca ou apontamentos. Os mestres não exigem na Faculdade de Filosofia de São Paulo, provas de resistência de memória e sim prova de capacidade de julgamento e assimilação. As questões são dadas de tal maneira que o aluno se vê obrigado a dispender o tempo da prova num trabalho de raciocínio, criticando, comparando, analisando e apresentando finalmente sua própria opinião sôbre a matéria pedida pelo professor.

FALA O PROFESSOR ANTONIO S. AMORA

São palavras do dr. Antonio Soares Amora, professor de Literatura Portuguesa daquela Faculdade e Diretor do Departamento Cultural da Reitoria da Universidade de São Paulo:

— "A propósito dos exames escritos, temos adotado com os melhores resultados as seguintes normas:

Corrigido o trabalho de estágio (1 por semestre), devolvemo-lo ao aluno com o parecer e a nota de aproveitamento; no dia do exame, damos-lhe um tema para dissertação, tirado do trabalho anteriormente apresentado à Cadeira. Este tema é tratado pelo aluno, que dispõe de 4 horas para trabalhar, com tôda a liberdade de consulta às fontes de que precisar. Este regime de liberdade fêz desaparecer a odiosa instituição da "cola" e deu ao trabalho escolar tôdas as características do labor crítico dos profissionais, que estudam e escrevem cercados de quantos recursos podem alcançar; e mais: dá ao estudante o sentido da responsabilidade e da dignidade da vida intelectual".

DEPARTAMENTO GRÁFICO

Não podemos terminar esta reportagem sem mencionar a oficina gráfica, complemento indispensável de um estabelecimento de nível superior, cuja maioria de professores está sujeita ao regime de trabalho integral.

A respeito disse-nos o diretor da Faculdade, prof. Eurípedes Simões de Paula:

— A aquisição de uma moderna oficina gráfica se fêz inadiável pois o antigo sistema de uso de Multilith se revelou falho e insuficiente para o volume de nossas publicações. Gastavamos anualmente mais de 800 mil cruzeiros em publicações de Boletins, Revistas e material diverso de impressão. Em pouco mais de dois anos de funcionamento, o Departamento Gráfico ficou de graça para a Faculdade. Estamos agora completando a oficina com um moderno laboratório de micro-filmagem.

Carangola

Em nossa edição de terçafeira, dia 3 do corrente, publicaremos ampla reportagem sôbre a "X Exposição Agropecuária e Industrial de Carangola".

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros; informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta: ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n. 3.024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior e registro de professores diplomados ou não diplomados. Legalização de Economistas não diplomados. Validade de Curso de Ensino Superior Livre. Médicos Farmacêuticos, Dentistas na forma da Lei do Congresso n. 1.919, de 24 de julho de 1953. — PROFESSOR LUPERCIO PENTEADO — Aceita procuração do interior do País e alunos por correspondência. — Expediente das 9 às 18 horas — Avenida Presidente Vargas n. 435 — 12.º andar, sala 1.201 — EDIFICIO RIO DOURO — Tel.: 23-4686. TODA CORRESPONDÊNCIA PARA CAIXA POSTAL N. 3.024 — RIO DE JANEIRO.

Leia SOMBRA

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756



BREVE LANÇAMENTO
RESERVE SEU LOTE
PROCURE NOSSOS AGENTES NO SEU BAIRRO:
* COPACABANA – Rua Leopoldo Miguez n. 107 - sala 905 Tel. 27-5403
* Av. Rio Branco n. 52 – 19.º andar – sala 1.901
* Av. Rio Branco n. 120 – Galeria dos Empregados do Comércio – loja 18
* Rua da Quitanda n. 45 – sala 401
* Rua República do Líbano n. 6 (NOVO HOTEL) Sr. A. Gazeiro de Castro
* Rua Piauí n. 61 (Est. de Todos os Santos) Tel. 49-3997
* Rua Moreira n. 476 – casa 1 (CASCADURA)
* Av. Rio Branco n. 183-F – Tels. 22-8306 – 32-9373
* Av. Amaro Cavalcanti n. 37 – 1.º and., s. 1 – Tel. 29-3641
* Rua Carolina Machado n. 422 – sala 206 (MADUREIRA)
* Rua Gonçalves Dias n. 30-A – sala 71 – Tel. 42-7572
* Av. Automóvel Clube n. 3.095 – IRAJA'
* Av. Rio Petrópolis n. 1.652 – sala 7 – CAXIAS
* Av. Feliciano Sodré n. 853 – ap. 2 – TERESÓPOLIS
* Av. Delfim Moreira n. 207 – TERESÓPOLIS
* Rua Arquias Cordeiro n. 316 – 3.º and. sala 301 – MÉIER

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.
Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.
RUA FREI CANECA, 67/69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 3.000.000,00
SÉDE SOCIAL: RUA GUINDASTE DOS PADRES, 5 - SALVADOR - BAHIA
AGENCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — RIO DE JANEIRO
RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 31 DE JULHO DE 1954

	Plano "A"	Plano "B"
CAPITAL DUPLO	13559	W J K
SEGUNDO	17563	B K K
TERCEIRO	06034	B E U
QUARTO	13864	Y W K
QUINTO	16281	M M H
SEXTO	.....	F R S

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuidas a todos os nossos Agentes; solicite o seu exemplar.
AGENCIA GERAL: ED. "ALBACAP" — TEL.: 52-2103
"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

UM PRESENTE PARA NOSSOS CRAQUES





UMA OFERTA DA "IMOBILIARIA ISLA" AOS NOSSOS CRAQUES DO PRESENTE, DO PASSADO E FUTURO.

* * *

ADQUIRA QUANTO ANTES SEU LOTE POR APENAS CR$ 30,00 MENSAIS JUNTO AO RETIRO DOS CRAQUES, NO "JARDIM SANTA MARIA", UMA NOVA CIDADE DE VERANEIO - RAIZ DA SERRA DE FRIBURGO - MUNICÍPIO DE SILVA JARDIM

PREÇO ÚNICO: CR$ 3.000,00, SEM ENTRADA E SEM JUROS
LOTES DE 1.000 METROS QUADRADOS 20x50 — GRANJAS E SÍTIOS DE 5.000 E 10.000 m2

POSSE IMEDIATA
VENDAS DE ACÔRDO COM O DECRETO-LEI 58

Registrado no Cartório de Silva Jardim no Livro Auxiliar N. 8, fôlhas 36-40, sob N. 12

PLANTAS APROVADAS PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

RIO — CACHOEIRAS — CASCATAS — CAÇAS — PESCA — MATAS — ALTITUDE: 500 METROS — ÔNIBUS E LOTAÇÕES DIVERSOS, ALÉM DA ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA — LOTEAMENTO CORTADO PELA ESTRADA BANANEIRAS E MARGEADO PELA MAIOR RODOVIA DO ESTADO DO RIO, BR-5 FEDERAL — 1 HORA E 40 MINUTOS DE NITERÓI



*

IMOBILIARIA ISLA LTDA.

GERENCIA GERAL — Avenida Rio Branco, 18, 19.º andar - Tel. 43-4353
DEPARTAMENTO DE CONTRATOS — Av. Graça Aranha, 206, 3.º andar — Sala 304 — Telefones 52-1340 e 32-6722

DEPARTAMENTOS DE VENDA

Av. Graça Aranha, 206 – 3.º and. – sala 304 – Tels. 52-1340 e 32-6722.
Av. R. Branco, 18 - 19.º and. salas 1901-2 - Tel. 43-4353
Av. Pres. Vargas, 1.187 - 1.º and., sala 2 - Tel. 23-4998.
Rua do Carmo, 56 - 2.º and., sala 3 — Tel. 42-8483 (Entrada pela Travessa 11 de Agôsto, sôbre o Bar Mundial).
Rua dos Andradas, 96 - sala 904 — Tel. 43-5377.
Rua Uruguaiana, 95, sobrado - sala 4 — Tel. 23-4551.
Av. Pres. Vargas, 417-A - 6.º and. - s. 610 - Tel. 43-9605
Av. Amaral Peixoto, 171-A - 7.º and. sala 701-A — Tel. 2-3293 — Niterói — Estado do Rio.
Av. Rio-Petrópolis, 1.652 - s. 18 — Caxias - E. do Rio.
Av. 15 de Novembro, 144 — Tel. 4786 — Petrópolis — Estado do Rio.

TERRENOS EM FRIBURGO



EIS A VERDADE: LOTES A PARTIR DE CR$ 10,00 POR M2. NO MAIS APRAZÍVEL LOCAL DA "SUIÇA BRASILEIRA" PRÓXIMO AO HOTEL "SANS SOUCI"

Clube esportivo com piscina de uso privativo dos compradores; Luz e água em cada lote distando 5 minutos do centro.

RECANTO QUE FASCINA E ENCANTA PELAS PAISAGENS

Tratar com Alírio e Armando — AVENIDA RIO BRANCO, 120 — Sobreloja — Sala 15 — (Galeria dos Empregados no Comércio) — Tel.: 22-6752

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

VENDE-SE MÁQUINA BENDIX LAVAR ROUPA 4,k 500

Por motivo de viagem, vende-se máquina BENDIX americana de 4k,500, 3 meses de uso.
RUA MARECHAL CANTUÁRIA, 166 — URCA
FONE 26-0699

EDIFÍCIO PLACE DE L'ETOILE — Vende-se diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependência de empregada e garage, num lindo edifício sôbre pilotís. Preços a partir de Cr$ 342.250,00 sendo a entrada de Cr$ 37.242,50 pelo sistema de Construção por Administração. Vendas diretas com IRMÃOS DUÉK LTDA. Rua 7 de Setembro, 66, 7.º andar. Tels. 32-8641 e 42-9543.

EDIFÍCIO PROMENADE DES ANGLAIS — Vende-se apartamentos pelo sistema de administração em prédios a ser consrtuido à Av. Copacabana, 905, entre a Confeitaria Colombo e o Cine Roxy. Os apartamentos de frente terão 3 amplos quartos, grande sala, banheiro de côr, com box e tôdas as demais dependências. Ao fundo, dois apartamentos de quarto, sala independente, cozinha, peças grandes, com ou sem dependências. de empregadas. Entradas respectivamente de 40, 24, e 19.200,00. Projeto, construção, e incorporação e vendas de Irmãos Duék Ltda. Rua Sete de Setembro, 66, 7.º and. Fone 42-9543 — 32-8641.

EDIFÍCIO GONDARÉM

RUA DUQUE ESTRADA 94

(Transversal a Marquês de S. Vicente, devendo entrar pela rua João Borges, segunda esquina à direita depois da antiga Boite Monte Carlo).

Apartamento de frente
Edifício de 4 andares, com elevador
Ampla varanda
Duas salas conjugadas
Três quartos, sendo um com armário embutido
Amplas dependências de serviço

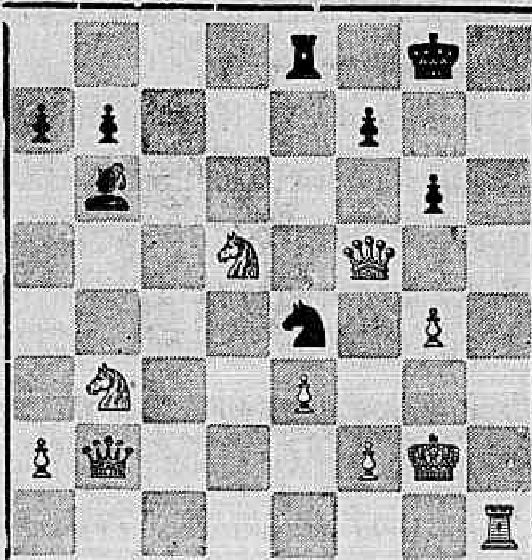
Vêr no local. Tratar com o SR. GUIMARÃES na Companhia Parque da Várzea do Carmo: Av. Calógeras, 15, 6.º andar — Telefone: 52-9060.

AV. ATLANTICA – Edifício Cannes – Vende-se pelo sistema de construção por administração extraordinários apartamentos com 2 salões de frente para o mar, e 3 quartos de frente para a Rua Gustavo Sampaio, sala de almôço, 2 banheiros e demais dependências, tudo de luxo, garage, elevadores Otis de super-luxo, situação privilegiada com magnífico panorama. Preços a partir de Cr$ 1.128.000,00. Edifício a ser construído sôbre pilotís na Av. Atlântica 416 e Gustavo Sampaio 211. Vendas diretas com os Construtores e Incorporadores IRMÃOS DUEK. LTDA., na Rua 7 de Setembro, 66, 7.º andar – Telefones: 42-9543 e 32-8641.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

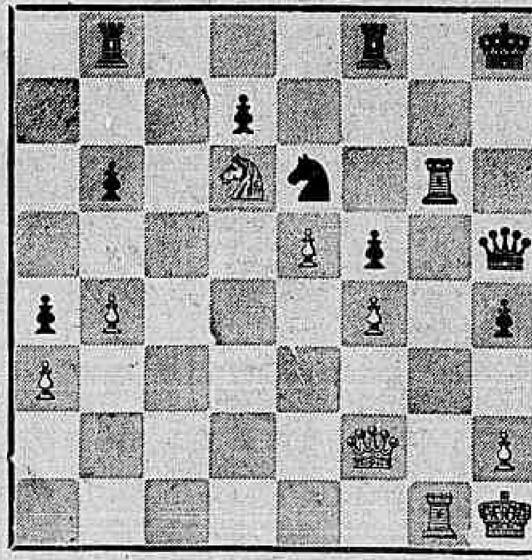
DIAGRAMA 1 A



JOGAM AS BRANCAS E GANHAM

A posição das Brancas é evidentemente melhor. Têm o R. suficientemente protegido; e dispõem da coluna TR. para um ataque direto. Devem ganhar, como realmente ganharam mediante uma inteligente combinação que levou o adversário a renunciar à luta após cinco lances.
Como?

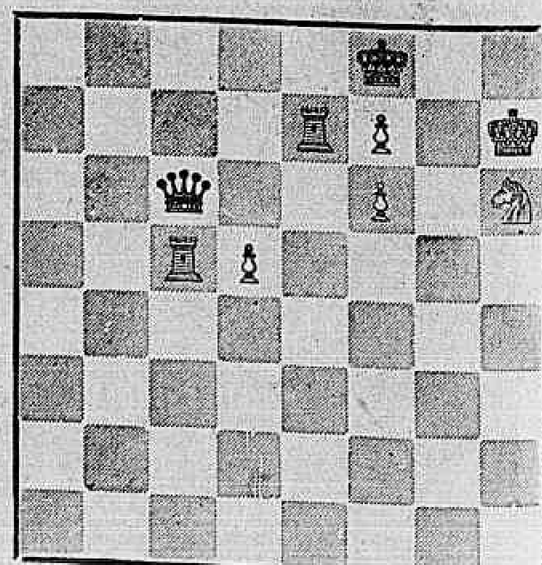
DIAGRAMA 1 B



JOGAM AS BRANCAS E GANHAM

Conquanto tenham as Brancas as TT. dobradas e dominando a coluna CR. ameaçando, ainda, se necessário ao ataque, reforçar êsse domínio com D. 2CR, não é fácil o ganho! É preciso explorar a vantagem — e nisso revela o enxadrista as suas aptidões, e o seu talento. Aqui temos uma posição típica para uma demonstração de perspicácia, reduzindo as Pretas com alguns poucos lances à impotência.
Como?

DIAGRAMA



E. CSORGO

7 x 2. MATE EM 5 LANCES

As soluções dos estudos, finais, problemas e composições serão apresentadas na próxima Secção.

LOTEAMENTO CIDADE

BEIRA-MAR

BARRA DE SÃO JOÃO

O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO!

*

LANÇAMENTO DE NOVAS PLANTAS

LOTES NA MAIS LINDA PRÁIA DO ATLÂNTICO, NO MELHOR PONTO TURISTICO DO ESTADO DO RIO!

CR.$ 50,00 MENSAIS

MATAS - PRÁIA - CAÇA - PESCA

2º DIST. DO MUNICÍPIO DE

CASIMIRO DE ABREU

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

*

REGIS. NO DEC. 58 SOB. Nº 1 - FOLHAS 1 A 4 NO CARTORIO DO 2º OFICIO DE CASIMIRO DE ABREU





HORÁRIO DOS ÔNIBUS



Do Rio para a cidade beira-mar
Da Est. Rodoviária Praça Mauá
6 e 20 horas
De Niterói para a cidade beira-mar
6 — 12 — 13 e 20 horas

VENDEDORES AUTORIZADOS:

IMOBILIÁRIA CARVALHO GUEDES LTDA.
AV. RIO BRANCO, 151 — 11.º G/1110 — TEL. 52-1781

SALVADOR FERNANDES
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 316 — S/301
EM FRENTE A ESTAÇÃO DO MÉIER

Aceitamos corretores para excepcional plano inédito de vendas

Vendas e informações: CONCESSIONARIA

C. - B. - M.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS

DIRETORIA

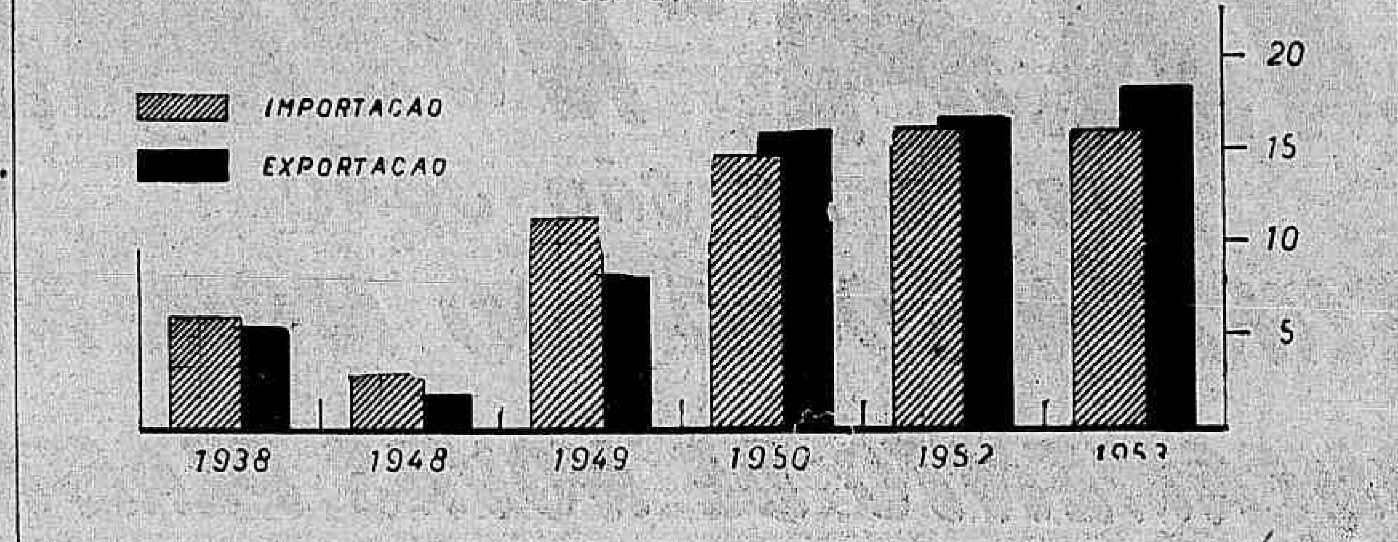
PRESIDENTE: Comendador Ridolfo Lenzi
VICE-PRESIDENTE: Willi L. H. Hagen
SUPERINTENDENTE: I. Carvalhaes
DIR.-SECRETÁRIO: Comendador Carlo Gasperini

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 56 — Sobreloja — Grupo 2 — TELEFONES: 32-8833 e 32-9933

ECONOMIA & FINANÇAS

A ALEMANHA E O ACÔRDO DE LONDRES

Vultosas transferências para o exterior a partir de 1958



OS COMENTARISTAS internacionais já estão preocupados com os efeitos do Acôrdo de Londres (sôbre as dívidas exteriores alemãs): O montante de transferências previsto no mesmo e em outros instrumentos se eleva à média anual de D. M. 600 milhões, no período 1953/57. A êsse montante deve ser acrescentado um pagamento único de D. M. 160 milhões que abrange antigas dívidas comerciais e a liquidação integral de montantes de pequena importância, tudo de conformidade com o Acôrdo de Londres. A partir de 1958, a soma a transferir se elevará a D. M. 765 milhões (D. M. 380 milhões para a área do dólar e D. M. 360 milhões para a área da U. E. P.).

Além dos compromissos advindos do Acôrdo de Londres, a Alemanha contará com outras obrigações de transferência, como a do produto dos investimentos diretos, e a do pagamento de reparações e indenizações no valor estimado de D. M. 500-600 milhões anuais. Somando tudo isso, pode-se ver que a Alemanha a partir de 1958 terá compromissos de transferência da ordem de D. M. 1,5 a 1,6 bilhões por ano, havendo, é lógico, prioridade para os derivados do Acôrdo de Londres.

A questão que se coloca é naturalmente a de saber se a Alemanha, apesar da sua magnífica recuperação e as bons perspectivas que parece ter a sua economia, será capaz de enfrentar tal conjuntura de elevadas transferências.

A BALANÇA comercial se mostra forte desde 1951 e forneceu em 1953 um superavit de D. M. 2,5 bilhões. As trocas de serviço deixaram no primeiro dêsses anos um saldo positivo, pela primeira vez, explicado em grande parte pelas despesas, da ordem de Us$ 200 milhões, das tropas americanas sediadas no território da República Federal. O balanço das rendas é deficitário e se tornará ainda mais com o crescente serviço das dívidas externas. Esses resultados parciais se traduziram, pela primeira vez em 1951, por um pequeno saldo positivo do balanço de pagamento, saldo que ganhou maior significação em 1952 e 1953. O aumento das reservas monetárias ocorrido em 1953, de 3,4 bilhões de deustch-marks, dá bem uma idéia da evolução favorável do balanço de contas da Alemanha nos últimos anos.

Como se vê, é sobretudo o saldo positivo fornecido pelo comércio exterior que tem contribuído, nos últimos anos, ao desenvolvimento favorável do balanço de pagamentos. Assim, as possibilidades futuras de transferência para os compromissos derivados do Acôrdo de Londres dependem antes de mais nada das divisas provenientes das trocas de mercadorias. Conseguirá a Alemanha manter a evolução favorável nesse setor verificada nos últimos tempos? Será que não se pode atribuir tal estado de coisas a certos fatores excepcionais?

DE FATO, não se pode deixar de apontar fatores excepcionais. Assim, o "boom" econômico provocado pela guerra da Coréia facilitou à Alemanha Ocidental a conquista dos mercados internacionais. Essa vantagem inicial se manterá sem dúvida mesmo depois do desaparecimento de suas causas, tanto mais que as exportações alemãs, graças à alta qualidade dos bens de investimento e de produção gozam de uma excelente posição no mercado mundial. Todavia, é de prever-se que à medida que a tensão política internacional for diminuindo, as indústrias americanas, menos absorvidas pela corrida armamentista, aparecerão com maior fôrça competitiva. O comércio exterior alemão tem podido se aproveitar indiretamente das contribuições em dólares feitas aos países europeus pelos Estados Unidos da América, e parece pacífico, que sem essa ajuda, êsses países encontrariam dificuldades que limitariam bastante o seu poder de compra no exterior.

Finalmente, é bom não esquecer que a melhoria da situação da balança comercial tem explicação em boa parte na relativa modesta importação dos últimos tempos. Isto, apesar da forte expansão econômico da Alemanha, pode ser justificado pelos seguintes motivos: a) graças ao regime autárquico imposto pela guerra, as necessidades de importação do país atualmente são menores dos que as existentes antes da guerra; b) o crescimento contínuo das rendas não tem repercutido fortemente na procura de bens de consumo e, portanto, não tem forçado a importação; c) o dinheiro disponível, deduzido os novos impostos, tem se aplicado de preferência em moradias, diversões e viagens, o que não é surpreendente depois de uma guerra mundial e de um longo período de reclusão.

CONTUDO, parece muito provável que com o correr do tempo e a melhoria dos salários, as necessidades de produtos de importação aumentarão, enquanto que o acréscimo do poder de compra terá por consequência diminuir a proporção disponível para a exportação.

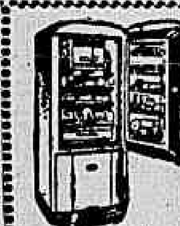
E' bom lembrar que o antigo Reich não era tradicionalmente um país de saldos comerciais positivos. E é do comércio de mercadorias que se deve esperar possa a Alemanha retirar os recursos para as transferências vultosas que terá de fazer por fôrça do Acôrdo de Londres, uma vez que a ausência de uma frota mercante importante e a estagnação dos negócios de trânsito fazem que o país não disponha atualmente de outras fontes ponderáveis de divisas.

Durante a Conferência de Londres, a delegação alemã sustentou a tese de que os estados credores deviam se comprometer a fim de evitar uma situação difícil para a Alemanha, a observar uma política comercial que lhe permita conseguir de modo corrente os meios necessários ao pagamento de suas obrigações; mas êsse desejo não foi contemplado. Em compensação, os participantes do Acôrdo de Londres foram de opinião que era necessário evitar uma retirada, **a não ser temporária, sôbre as reservas monetárias da Alemanha Ocidental.** Segundo o artigo 34 do Acôrdo, se o país devedor conta com dificuldades na execução dos seus compromissos, tanto a República Federal, como qualquer dos credores pode solicitar que se promovam consultas. Isto significa que, acontecendo tal coisa, o Acôrdo se encontra aberto a revisão. Sôbre o assunto é preciso mencionar também o fato de que as autorizações de transferência outorgadas pelo Bank Deustchlander para o serviço das dívidas externas são válidas sòmente até 31 de dezembro de 1957, havendo necessidade a partir dessa data de novas combinações.

O FATO de o Acôrdo de Londres ser um instrumento que regula as dívidas alemãs em base evidentemente multilateral pode, por isso mesmo, criar dificuldades para a solução de casos bilaterais, em que o quadro das trocas permite antever que êsses últimos se resolveriam fàcilmente. Por exemplo, os suiços prevêm que o intercâmbio germano-suiço apresente nos próximos anos um saldo favorável à Alemanha, com o que êsse faria face ao seu serviço de dívidas com a Suiça. Mas como o serviço das dívidas não pode ser realizado senão dentro do princípio de uma igualidade absoluta de direitos entre os signatários do Acôrdo de Londres, salvo para os empréstimos das usinas hidrelétricas na fronteira do Reno, que se beneficiam de uma garantia de transferência, a coisa não poderá ser feita de modo tão simples.

A SOLUÇÃO multilateral contemplada pelo Acôrdo de Londres pode criar outras dificuldades. Continuemos com o problema dos suiços, uma vez que é na sua imprensa que mais têm aparecido comentários sôbre o assunto. A transferência dos juros e do capital deve se efetuar através da União Européia de Pagamentos. Tal coisa é de todo interêsse da Alemanha, uma vez que pode reduzir sua posição credora no "clearing" europeu, que é agora considerada excessiva; ela, inclusive, está autorizado a isso por um dispositivo do Acordo Intergovernamental. Mas os suiços verão crescer a sua posição credora na mesma U. E. P. e tal estado de coisas não é muito animador, uma vez que se sabe que atualmente os créditos ali existentes só são liquidados em ouro e dólares na proporção de 50%.

Depois dessa exposição, não se pode senão destacar o papel importante que representará no futuro para a Alemanha e seus credores o funcionamento do Acôrdo de Londres.



PINTURA DE GELADEIRAS?

CASA DO BARROS

Em sua residência — Fica nova em um dia — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "Duco", a pistola — Colocamos borrachas novas e estrados. Estanhamos grados

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 569
SALA 6 — TEL.: 37-7997

A GRANDE ESPERANÇA DO SÉCULO E O GRANDE DESESPÊRO DO BRASIL

Todos os programas de desenvolvimento econômico visam a elevar os níveis de vida das populações. Melhorando a produtividade, através da racionalização dos métodos de trabalho e da modernização dos equipamentos, pode-se criar riqueza e distribuí-la por tôda a coletividade.

A êsse respeito não se deve negligenciar a contribuição que a um plano de tal envergadura oferecem a ciência da administração e a tecnologia, multiplicando o esfôrço humano no mecanismo produtivo.

Segundo a expressão de um técnico francês, a produtividade constitui a grande esperança do Século XX. Por isso, tôdas as nações empenham-se no sentido de produzir mais e melhor, a baixo custo, vencendo a competição nos mercados internacionais e possibilitando aos consumidores as maiores vantagens. Nessa batalha estão engajados os governos e as emprêsas privadas, conjugando vontades a fim de ampliar os padrões da economia e impulsionar o progresso social.

A luta é tão relevante que já se afirmou que o choque entre os blocos democrático e totalitário será decidido pelo que estabelecer relação mais adequada entre o produto bruto e o consumod os fatores de produção. A liderança do mundo ficará com aquele que vencer a concorrência dos preços e da qualidade, dominando os mercados e criando para os povos, condições superiores de bem-estar e prosperidade.

No Brasil, entretanto, os poderes públicos não enfrentam o magno problema com a seriedade exigida pela sua alta significação. Nem ao menos auxiliam as iniciativas particulares que se orientam pelos exemplos que nos chegam dos países de economia líder.

Os investimentos governamentais são caóticos. Não se pensa em renovação da maquinaria. A demagogia eleitoralista trata apenas dos salários nominais. Comete-se o crime de financiar empreendimento com recursos fornecidos pelas emissões de papel-moeda. E, acima de tudo, procura-se tabelar a miséria, reajustar para baixo, esmagando as classes médias que são o sustentáculo das sociedades modernas.

Nada se faz de construtivo em prol da prosperidade coletiva. Mas, logo que os particulares desenvolvem suas atividades, objetivando a expansão de certos setores econômicos, surge o Govêrno com medidas esmagadoras, querendo dividir o que ainda não foi criado.

E, assim, afundamos cada vez mais no pauperismo, com uma renda nacional das mais fracas do mundo, alimentando-se o país do ópio da inflação, em doses maciças. O Estado não realiza, nem deixa que outros construam a grandeza nacional. Os nossos produtos vão se tornando cada vez mais gravosos. E, assim, somos escorraçados dos mercados internacionais, vencidos pela dura competição dos preços.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

AGOSTO mês dos

CREDIARISTAS n' ANOTA



Você poderá comprar n' ANOTA pelo crédi-NOTA durante o mês de Agosto mercadorias no valor de

CR$ 1.000.



e 10 prestações mensais de Cr$ 100,00



Aproveite as EXCEPCIONAIS OFERTAS dos nossos **SALDOS DE INVERNO**



RUA SETE, ESQ. GONÇALVES DIAS - TEL. 22-8778

As Prop: 112-AN-54

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

As "Misses" do Concurso Miss Universo de 1955

Amora Asvananda "Miss Tailândia". Não gostou de ter sido desclassificada. Declarou: os americanos têm prevenção com o meu país



Uma dúzia de candidatas ao cobiçado título e que não conseguiram classificação entre as cinco primeiras



Ivana Kislinger (Miss Argentina) e Glória Logilos (Miss Chile), logo que chegaram no aeroporto deixaram-se fotografar como pediram os fotógrafos. Pediram bem?

Dawn Joyce (Miss Minesota), Efi Androulakadi (Miss Grécia), Sadie Vinson (Miss Louisiana), e Maria Palini (Miss Itália) se confraternizam. Com "Miss Grécia" aconteceu o mais grave caso de todo o Concurso. As autoridades americanas não quizeram permitir sua entrada nos Estados Unidos porque o F.B.I. descobriu que a moça havia ilustrado a capa de livro comunista em seu país. Outra "miss" foi enviada pela Grécia, mas no fim, ela mesmo representou o seu país

O segredo do sucesso de Marta Rocha

HAROLDO G. DAMÁSIO

Marta Rocha, a representante brasileira no grande concurso de beleza que anualmente se realiza em Long Beach, foi classificada como a mais bela depois de Miss Estados Unidos. Há quinze dias que êsse resultado é conhecido no Mundo todo, para gaudio de nós brasileiros. Se para muitos constituiu surprêsa a sua honrosa colocação, para nós desta fôlha, não. E disto é prova o nosso noticiário diário, em que sempre demonstramos levar muita fé, não só na sua beleza, graça e elegância, mas também no alto grau de simpatia e educação que Marta impõe, onde se encontre. No dia da escolha de Miss Brasil este reporter teve oportunidade de escrever que Miss Brasil gozaria da preferência do povo americano, pela sua simpatia pessoal e também do país que representava, considerando também, sem dúvida, sua extraordinária beleza. No dia de sua partida o nosso companheiro Otávio (Passarinho) Bonfim escreveu: "Marta um poema do Brasil para Long Beach". E foi assim. Marta não se apercebeu nunca que estivesse tão próxima do título, não demonstrou jamais que cobiçasse a primeira colocação. Encantou o público americano com as palavras de grande desportividade que teve ao se ver suplantada pela candidata americana.

Mas houve um segrêdo, para que Marta obtivesse tal êxito. Exatamente o que os norte-americanos mais se impressionaram e mais decantaram: sua conduta. Não foi além do que deveria a amabilidade feminina, com seu gracioso sorriso, não forçou o seu excitador andar, não tirou fotografias de vestidos provocantemente levantados, não fingiu desmaios para ter mais publicidade, não desmereceu em nenhum instante as suas competidoras. Não perdeu nunca, a sua grande classe. Honrou-nos em tôda linha. Se ela é uma "artista" (o que não acreditamos), bem poderia aceitar o contrato da Universal, porque teria talento de sobra.

A boa estrêla em Marta é um fato. Inscreveu-se no último dia para escôlha de Miss Bahia e venceu. Chegando ao Rio encontrou outras candidatas de grande valor. Venceu-as tôdas. Embarca para os Estados Unidos e não procurou publicidade, não se deixando fotografar em poses ousadas. Desfila em seu carro alegórico na grande Avenida de Long Beach e milhões de americanos não se cansam de aplaudi-la. Enfrenta a série de julgamentos eliminatórios e passa por todos. Finalmente constituindo surprêsa para o público americano (como sua favorita) perde para a americana, por algumas polegadas apenas que possui a mais nos quadris.

Para nós brasileiros, mesmo tirando em segundo lugar, Marta nos deu um prazer como se tivesse sido a vencedora.



Antes de "big" parada de Long Beach, Evelyn Andrade (Miss India Ocidental), Mieko Kondo (Miss Japão), Ana Moreno (Miss Uruguai), e Maria Paliani (Miss Itália), representando um verdadeiro "cocktail" de raças, posam para os fotógrafos



Dawn Oney ("Miss Montana") e Evelyn Andrade ("Miss Indias Ocidentais") refrescam os pés do grande calor (38° à sombra) nos estúdios da Universal



Regina Ernst (Miss Alemanha) — Na opinião de Marta Rocha, esta foi a candidata mais bonita (classificada em 4.° lugar). — Na foto, vemos quando não resistindo ao grande calor reinante e sob os efeitos do sol abrasador, Miss Alemanha é carregada por um policia logo após sofrer um desfalecimento, em plena fila de candidatas que posavam para os cinematografistas



"Mieko Kondo ("Miss Japão") passeia com o capitão de policia William E. Kummer, sob o seu pára-sol nas areias da praia de Long Beach

Levantando o véu

Horácio de Carvalho Neto

Nosso entrevistado de hoje é o candidato a deputado estadual por Vassouras, João de Carvalho. Vassourense de 400 anos, que acha que a Demagogia é filha adotiva do Sr. Getulio Vargas e cunhada muito querida do governador Amaral Peixoto.

P. Por que se candidatou a deputado?
R. Nasci político e chegou a hora de trabalhar pelo nosso Estado. Como candidato: trabalhar ativamente para expulsar do Estado do Rio os parasitas, os pára-quedistas e os exploradores que o sr. Amaral Peixoto se encarregou de inventar. Como deputado (se fôr eleito): propugnar pelas reivindicações do povo.
P. Que acha da demagogia?
R. Filha adotiva de Getúlio e cunhada muito querida do sr. Amaral Peixoto.
P. Você acha que um homem não é o que quer e sim o que as circunstâncias determinam?
R. Claro. A vida que levamos é fruto exclusivo das circunstâncias. Ou não é?
P. Seu nome todo por favor
R. Você sabe, não precisa perguntar.
P. Idade?
R. Um pouquinho mais velho que você. 29, por enquanto.
P. Você é um bom partido?
R. Só quem pode responder é o Jacintho de Thormes
P. Em que país preferiria viver?
R. No Brasil mesmo.
P. Acha que a chapa Pereira Pinto-Horácio de Carvalho tem probabilidade de êxito?
R. Já não tenho mais dúvidas. Desta vez o povo não se deixará enrolar por promessas e mentiras. Todos desejam um govêrno honesto e capaz.
P. Que achou do concurso de Miss Universo?
R. Muito bom. Aliás, sôbre êsse assunto você é catedrático, pelo que tenho ouvido falar.
P. Depois de deputado estadual pulará para federal ou ficará mesmo em estadual?
R. Êsse é o tal problema das circunstâncias que você me perguntou há pouco. Satisfeito?
P. Que acha do Getúlio?
R. E' melhor não achar nada
P. Que acha da derrota do Brasil na Suiça?
R. Isso é com Zézé Moreira, não é comigo.
P. Qual o maior jornalista da atualidade?
R. Macêdo Soares
P. O que mais gostaria de ter agora?
R. Um cigarro. Você por acaso terá um para me dar?
P. Qual a coisa mais chata do mundo?
R. Ser entrevistado por sobrinho como você, que faz perguntas indiscretas.
P. Que acha do deputado Tenório Cavalcante?
R. Bom parlamentar e candidato eleito.
P. Quantos votos você espera ter?
R. O suficiente para a minha eleição.
P. Como desejaria morrer?
R. Ainda não cuidei disso.
P. Você viaja de avião?
R. Não por gôsto, mas viajo.
P. Qual o seu melhor amigo?
R. O sossêgo.
P. Que você gostaria de fazer agora?
R. Que terminássemos esta conversa.

O Clube da Aeronáutica comemora seu 8.º aniversário com vasto programa social: Dia 6: Baile de Gala – Dia 13: "Boite Show" e dia 22: "Show" para a petizada

O Clube da Aeronáutica, no dia 13 do corrente, fará realizar em sua sede provisória, no Aeroporto, ainda em comemoração ao seu festivo mês de aniversário, uma animadíssima "Boite-Show", com desfile de grandes atrações. As reservas de mesas poderão ser feitas no Departamento Recreativo do clube, até o dia 9 próximo, bem como as de convites. Traje passeio completo será o exigido.

B I N G O

No dia 21 o Clube da Aeronáutica voltará a apresentar a seu quadro social, mais um concorrido Bingo, às 22 horas, com valiosos prêmios aos vencedores. Os convites estarão à disposição dos associados no Departamento Recreativo, das 13 às 18 horas. Traje: passeio completo.

CIRCO PARA PETIZADA

O Clube da Aeronáutica proporcionará a seus pequenos associados, no dia 22, momentos de intensa alegria com a apresentação de um variado espetáculo de circo, tendo como principais atrações os conhecidos artistas circenses "Fred" e "Carequinha". O início do espetáculo está marcado para às 17 horas. Os convites para essa festa infantil podem ser procurados no Departamento Recreativo.

"BOITE SHOW"

Dia 27 próximo, o Clube da Aeronáutica levará a efeito, nos salões de sua sede, mais uma movimentada "Boite Show", às 23 horas. Como atração do "show", desfilarão grandes atrações com seus variados repertórios. Traje: passeio completo.

"VAMOS FAZER UMA OPERA" DIA 14 NO GINÁSTICO – AMANHÃ: SESSÃO DE CINEMA

O Ginástico Português apresentará a seu quadro social, amanhã, em seu cineminha, o interessante drama da "20th Century Fox" — "O Telefonema de um Estranho", nas interpretações de Shelley Winters, Gary Merril e outros. O seu início está marcado para às 20,30 horas.

"BOITE SHOW"

Sábado próximo o Ginástico fará realizar em sua sede mais uma movimentada "Boite Show", com desfile de grandes atrações. O restaurante do clube será o local dessa agradável tarde-ginásta, a qual terá início às 16 horas. Traje passeio completo será o exigido.

SESSÃO DE CINEMA

Dia 9 do corrente o Ginástico Português brindará seus associados com mais uma interessante sessão cinematográfica, às 20,30 horas. A comédia da "Metro Goldwyn" — "Ver, Gostar e Amar", nas interpretações de Fred Astaire, Vera Ellen e Marjorie Main, será o cartaz do programa.

"VAMOS FAZER UMA ÓPERA"

Dia 14 de agôsto o Departamento de Ópera da Juventude Brasileira apresentará, no teatro do Ginástico Português, a ópera de autoria de Benjamin Britten — "Vamos Fazer uma Ópera". O seu elenco, na maioria, estará formado por jovens artistas amadores. O conhecido maestro brasileiro Eleazar de Carvalho dirigirá a orquestra e côros, os quais estarão formados por elementos da Orquestra Sinfônica Brasileira.

ANIVERSARIANTES DO MÊS:

Dia 4 — sr. Joaquim Teles Ferraz, sócio Benemérito.
Dia 5 — srta. Nadir Moreira Medeiros, sócia Grande Benfeitora.
Dia 6 — sr. Antônio da Costa Cruz, sócio Benemérito.
Dia 8 — sra. Leopoldina Viana de Campos, sócia Grã-Cruz.
Dia 10 — sr. Jayme P. Gomes da Cruz, sócio Remido Distinto.
Dia 12 — sr. Fausto da Silva Costa, sócio Benemérito e 1.º Tesoureiro.

O BOTAFOGO F. R. COMEMORA ÊSTE MÊS 50 ANOS DE EXISTÊNCIA

O Botafogo F. R. comemorando o seu Cinquentenário de Fundação programou para o presente mês a seguinte programação social esportiva:

Hoje: às 11 horas — Visita às obras realizadas na sede do clube; às 20 horas — Torneio de Halterofilismo.

Amanhã: às 21 horas — Grande "show" com desfile de vários artistas nacionais.

Dia 4: Missa em homenagem à memória dos sócios falecidos, na Matriz de Santa Teresinha (Tunel do Leme) às 10 horas; às 21 horas — Grande concerto sinfônico.

Dia 5: Torneio interclubes de volibol feminino de estreantes às 20 horas no Morisco.

Dia 7: Almoço de confraternização, na sede, às 12 horas; às 16 horas — Grande desfile de atletas do clube.

Dia 8: Torneio de atletismo, às 8,30 horas, na sede; às 15 horas — Jôgo de futebol internacional ou interestadual; às 20 horas — Na sede do clube, jantar-dançante com "show".

Dia 10: Grande banquete oferecido aos clubes co-irmãos e às autoridades desportivas, às 21 horas.

Dia 12: Missa festiva, às 10 horas, na Matriz de Santa Teresinha (Tunel do Leme); às 23 horas — Baile de Gala em comemoração ao aniversário do clube.

Dia 13: às 19 horas — Torneio de volibol feminino interno, no Morisco.

Dia 14: às 10 horas — Grande programa infantil, na sede, às 15 horas — Jogo de futebol internacional ou interestadual.

Resposta das "GRUZADAS" apresentadas hoje no DECIFRA-ME

GRANDE:
HOR.: naco; reto; pomar; Edipo; açular; eter; cão; ternura; ao; tese; lar; cê; ousar; coral; ar; ler; sumi; pó; abacate; sal; toga; asseio; aléia; menor; amos; oral. VERT.: noção; âmuo; cal; orate; ré; eden; titular; operar; paca; orar; resoluta; reu; ter; coragem; asa; lata; mesmo; paiol; olor; caio; Sena; sêr; as.
PEQUENA:
HOR.: cai; carta; mal; até; el; ir; uma; Eva; opaco; aio. VERT.: cal; ar; ita; calmo; ativó; meu; era; Apa; eco; ai.

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

GRANDES SORTIMENTOS
de ... BOLSAS ...
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

8o. Aniversário do Clube da Aeronáutica



O Clube da Aeronáutica comemorará, no próximo dia 6, mais um ano de sua existência. Os amplos salões da sua pitoresca sede, no Aeroporto, estarão magnificamente decorados nêsse dia para a grande Festa de Gala comemorativa ao oitavo ano de fundação do clube. A nova direção do clube, tendo à frente o seu ilustre Presidente, brigadeiro Inácio de Loiola Daher, não poupou esforços para fazer da festa de aniversário do clube um grande acontecimento social. Assim é que, além da singela decoração a que será submetida a sede do clube, haverá duas grandes orquestras, as quais garantirão por certo o brilhantismo da alegre noitada. Igualmente aos anos anteriores, cada sócio terá direito a dispôr de um convite, devendo o mesmo ser procurado no Departamento Recreativo, das 13 às 18 horas, até o dia 5 de agôsto. Os trajes para a festa de gala serão os seguintes: "soirée" para senhoras e senhoritas e "smocking", summer ou uniforme 3.º bis para cavalheiros. Na foto, vemos um aspecto do grandioso Baile de Aniversário do Clube da Aeronáutica, realizado no ano passado

MATERIAIS
A.C.M.
PARA CONSTRUCÕES
Perfeitos - Duraveis - Garantidos
CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água, muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajotas "BETONITE".
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem; ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.
CIMENTO AMIANTO
Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.
MARMORITE
Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambrins, etc.
A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 62/64 - Endereço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807
Patente Reg. n. 118 — 111

Antisardina





ANTISARDINA possue três formulas diferentes:

1 Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquillage"
2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos espinhas e tôdas as imperfeições da pele
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada

Sabia que a beleza é milagre mil vezes renovado? Renove, pois, esse milagre, dia a dia, com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cútis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!



Renove todos os dias o milagre do sua beleza com

Antisardina

Torres

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO
GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

ENCICLOPÉDIA DO LAR

Silvia Maria — Tia Sinhá





FAÇA SEUS VESTIDOS

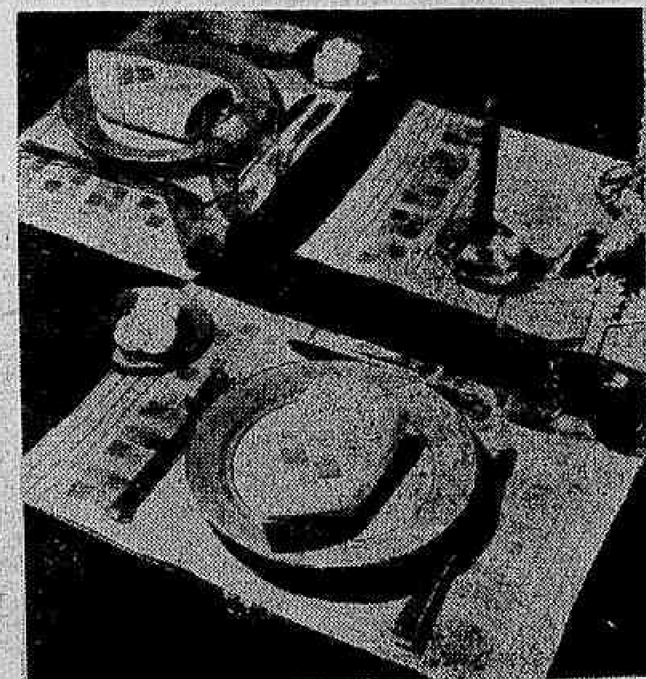
TRÊS MODELOS DE BLUSAS A SUA ESCOLHA:

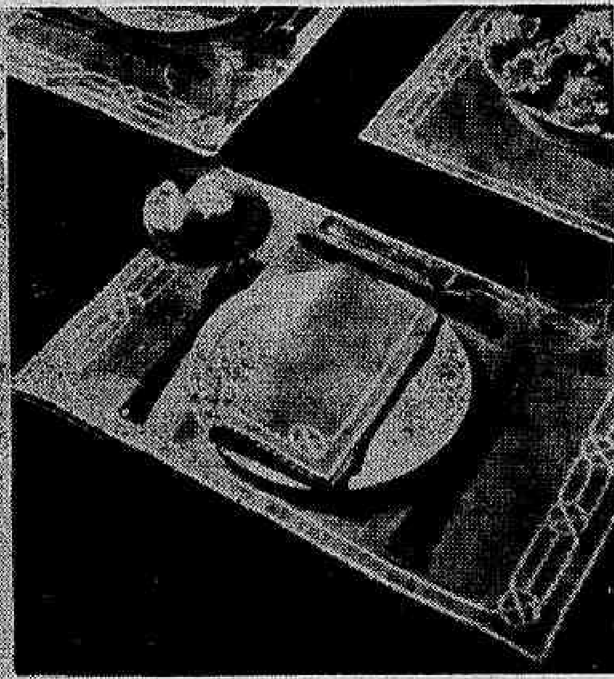
Minha amiga, os mais diversos materiais são empregados na confecção de blusas. Elas podem ser com ou sem golas, bordadas, rendadas, lisas, enfeitadas, com decotes variados, com ou sem mangas e também colarinhos. Poderão ser de sêda, lã, linho, algodão, jersey, enfim de qualquer tido de tecido.

O modêlo n.º 1 apresentado aqui, é sem dúvida nenhuma o mais popular. Amplo, semimasculinizado, com gola esporte e punhos largos. Um bolso em diagonal enfeita a peça. Linho ou seda pura devem ser os materiais preferidos.

O modelinho n.º 2 é bem juvenil. Abotoado na frente e enfeitado por uma dupla carreira de botões. É inteiramente fechado, com gola curta e mangas compridas e largas com punhos estreitos. Própria para o trabalho e passeios, segundo o desejo pessoal de cada uma, dependendo do material a ser empregado, do uso que lhe fôr destinado. Para o primeiro caso poderá ser em algodão, linho ou fibras artificiais. Para o segundo, seda pura, brilhante, em côres suaves: azul pálido, rosa, bege ou salmão.

O modêlo n.º 3 é confeccionado em "piquet" branco, o decote é estreito e fechado com uma pequena gola alta de-pontas reviradas. Mangas curtas e uma fileira de botões adornam a peça. Esta blusa fará maravilhoso efeito sendo usada com sala ampla.





Trabalhos em agulha

JOGOS AMERICANOS

Minha amiga, como eu disse em minha seção de domingo passado, sou a favor das toalhas bordadas, porém, acho admissível o uso de jogos americanos. Se você desejar riscos para êsse fim, escreva-me e eu os enviarei.



GULODICES PARA VOCÊS

CANAPÉS

Canapés de sardinha:

Ingredientes: 1/2 chícara de sardinhas esmagadas

1/2 chícara de picles picados

2 colheres de manteiga

1 colherinha de mostarda preparada

1/2 colherinha de páprika

1 pão de sanduiche de 1 kg.

200 gramas de creme de queijo ou 1/2 chícara de queijo ralado e 2 colheres de manteiga, sal e pimenta.

Junte numa vasilha as sardinhas, os picles, as 2 colheres de manteiga, a mostarda e os temperos, misturando bem. Corte o pão em fatias não muito finas e cada fatia em duas tiras compridas. Passe manteiga e leve-as ao fôrno num tabuleiro para corar. Retire e sôbre elas passe o patê de sardinhas. Amasse o creme de queijo ou o queijo ralado com 2 colheres de manteiga e com esta pasta, usando uma bisnaga, enfeite os canapés. O pão deve ser levado ao fôrno na hora de servir para ser comido ainda quente.

Canapés com língua:

Ingredientes: 1 língua de lata (1/4 de kg)

3 ovos

1 pão de forma de 1/2 kg

2 colheres bem cheias de manteiga

1 colher de mostarda preparada

Môlho inglês.

Corte a língua em fatias bem finas usando uma faca bem afiada. Corte os ovos cozidos em rodelas finas. Tire a crosta das fatias de pão, cortando cada uma em dois quadrados. Passe manteiga em cada pedaço; e leve-os ao forno; ao dourarem deite sôbre êles um quadrado igual de língua e uma rodela de ovo cozido. Pingue sôbre cada um algumas gotinhas de môlho inglês. Sirva os canapés quentes.

É isto o que se está usando

GILDA ROBICHEZ

Descritas as principais coleções francesas dêste ano, resta-nos comentar mais detalhadamente o que cada costureiro criou de especial ou insistiu mais uma vez em usar como nota marcante dentro da moda de 1954. E' tão comum ouvirmos esta pergunta: O que afinal de contas se está usando? Existe um sentido muito justo nesta interogação. se levarmos em conta a diversidade dos lançamentos feitos nesta última Primavera em Paris. Vimos saias justas e rodadas, vestidos muito decotados fazendo contraste com blusas fechadas, e de mangas compridas. Tecidos estampados ou em côr unida, em tôdas as tonalidades possíveis. Enfim dificilmente poderia ser estabelecida uma regra para o seguimento da moda.

Vamos então procurar dar às leitoras como acima foi dito as notas marcantes das atuais coleções francesas. Começaremos pelos acessórios.

CHAPÉUS — Existem três linhas. Colocados no alto da cabeça, caindo um pouco sôbre a testa, pequenos e sem altura. Desabados, seguindo ainda a linha "Garbo", mas desta vez não tão caidos para os lados. "Coiffures", nome dado a uma espécie de chapéu que se localiza melhor como um enfeite dos cabelos. São guirlandas de flôres, fitas de veludo, laços, estrêlas, vindo de um lado sôbre o rosto ou recobrindo coques. Os chapéus grandes de aba larga continuam a ser usados.

DECOTES — Drapeados sôbre os ombros e busto, deixando colo e costas nuas. Desgarrados do pescoço e arredondados. Fechados na frente e abertos nas costas, terminando por laços, flôres e botões, numa espécie de inversão do que até hoje foi usado. Os vestidos que levam êste decote, à primeira vista parecem ter sido postos ao contrário.

CINTO — Faixas largas subindo até ao busto. Cintos em couro e camurça (mesmo para os vestidos "habillés") saindo da cintura e apoiando-se nos quadris. Fivelas soltas como se o cinto estivesse grande e um nó fôsse dado deixando cair as duas pontas sôbre a saia.

SAPATOS — Delicadamente bordados, combinando com os vestidos de noite. Feitos em fazenda e muitas vêzes com enfeites de fivelas, pequenos botões e drapeados. Sapatos de salto bem mais baixo, fechados, de bico fino. O salto não vai além de 4 cms.

LUVAS — Os feitios êste ano não variaram. As luvas na côr rosa predominam no entanto como complemento dos vestidos escuros, e as listadas nos conjuntos esportes.

Temos ainda o problema da colocação de broches e flôres. Êstes são vistos presos de um lado nos cintos, colocados de uma maneira muito original sôbre a manga, um pouco abaixo do ombro, ou ainda junto a êste último quase na linha que desce para as costas.

Retirando da descrição feita dos chapéus, decotes, cintos, sapatos, luvas, o que realmente foi mais comentado e copiado teremos em resumo: "Coiffures" para a cabeça, decotes fechados na rfente e abertos nas costas como se tivessem sido postos ao contrário, cintos de fivelas soltas, sapatos de salto mais baixo e luvas rosas e listadas. Se quiserem realmente usar uma novidade, apoiem-se na escolha em algum ou em todos êstes pontos.



Abílio Aranha

ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
AV. RIO BRANCO, 39 — Sala 2005. Tel. 43-9246



PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone. 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Representante Belo Horizonte WANDERLEY — Tel. 2-4630
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre: Importadora Americana



ULTRAGAZ
O GAZ ENGARRAFADO

UM PERFEITO SERVIÇO DE GÁS EXECUTADO ININTERRUPTAMENTE DESDE 1937


CONSUMIDORES 225.000



VEÍCULOS MOTORIZADOS 305


NAVIOS-TANQUES 2


FUNCIONÁRIOS E TÉCNICOS 1.700


INSTALAÇÕES TERMINAIS, COM CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM PARA ...... 6.000.000 KG DE GÁS


CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 275.000.000,00


VAGÕES-TANQUES 16

REABASTECIMENTO AUTOMÁTICO: Cada consumidor é visitado, automàticamente, pelo caminhão da Companhia, de 15 em 15 dias, sempre no mesmo dia e quase à mesma hora, para a troca dos vasilhames vazios pelos cheios. Isto dispensa a quase todos os consumidores a necessidade de vir à nossa loja, ou de usar telefone para fazer um novo pedido de gás.

NÃO HÁ FILA: *Para os pedidos de novas instalações, que serão executadas em poucos dias, dirija-se à nossa loja, à Rua México, 168-B, telefone: 42-6013.*

ASSISTÊNCIA TÉCNICA: Um perfeito serviço de assistência, motorizado, executado por mecânicos especializados, atende a qualquer pedido, em poucas horas.

PARA SER BEM SERVIDO, CONFIE NA EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS DA

CIA. ULTRAGAZ S.A.

MATRIZ: RIO DE JANEIRO

São Paulo, Niterói, Petrópolis, Teresópolis, Salvador, Recife, Pôrto Alegre, Santos, Campinas, Curitiba, Campos, Nova Friburgo, Juiz de Fora, Guaratinguetá.

★ — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — ★

MAIS TARDE, NA POLÍCIA...
DIGAM NOS JORNAIS QUE OS LADRÕES DA JOALHERIA ESTÃO PRATICAMENTE PRESOS!
SARGENTO! HOUVE ROUBO E ASSASSINATO!
QUA, QUA, QUÁ! QUER DIZER QUE HOUVE ASSASSINATO! TIVEMOS NOTÍCIAS DO ROUBO HÁ UMA HORA. TENHO QUE CONTAR ISSO AO TENENTE!
VAMOS, HARRIGAN! O CASO DA JOALHERIA É MUITO VELHO! SE VOCÊ NÃO PERDESSE TEMPO COM AS PEQUENAS TALVEZ SOUBESSE DAS NOVIDADES!
ENTÃO, SEU PESSOAL SABE DE TUDO, NÃO É?
ALÔ! É DA POLÍCIA? AQUI É DA CASA DE AVALIAÇÕES DE JÓIAS. ESTEVE AQUI UM HOMEM QUE CORRESPONDE À DESCRIÇÃO IRRADIADA DO LADRÃO DA JOALHERIA. QUER VENDER UMA PULSEIRA DE BRILHANTES. O SENHOR PODE VIR AQUI?
VOU JÁ! PEÇA AO SUJEITO PARA DEIXAR A PULSEIRA PARA EXAME E VOLTAR DEPOIS.
ERA SUA ESPOSA, SARGENTO. QUER QUE VÁ PARA CASA CEDO.
MINHA ESPOSA? ELA ESTÁ FORA! SERÁ QUE ELA VOLTOU?
COMO VAI? RECEBI O SEU RECADO NA CENTRAL!
AQUI ESTÁ A PULSEIRA; DISSE AO HOMEM QUE VOLTASSE EM UMA HORA.
5

FALTA UM BRILHANTE. VEJA SE É ESTE QUE EU ACHEI...
NÃO HÁ DÚVIDA. É ESTE BRILHANTE DA PULSEIRA!
NESTE CASO O ASSASSINO É O SUJEITO QUE TROUXE A PULSEIRA. QUANDO ÊLE VOLTAR DIGA-LHE QUE ELA É FALSA!
QUE IDÉIA É ESSA? ISTO VALE DEZ MIL DÓLARES!
MAS ÊLE NÃO DEVE SABER DISSO. DIGA-LHE QUE VALE UNS CINCOENTA CENTS E DEIXE O RESTO COMIGO.
QUANDO O ASSASSINO TIVER A MÁ NOTÍCIA VIRÁ AQUI E EU CHAMAREI A POLÍCIA!
ALÔ, CHEFE! AQUI É HARRIGAN! ESPERE POR UMA EXTRA! E... ESPERE, VEM ALGUÉM!
ALÔ! ALÔ! ESTE CARA ME PÕE LOUCO! QUE ESTARÁ ARRANJANDO?
VOCÊ ESTÁ PERDENDO TEMPO, MEU VELHO! A PULSEIRA QUE PROCURA ESTÁ EM SEU BOLSO!
TOME! QUEM BRINCA COM ARMA ACABA SE FERINDO...
6

NA POLÍCIA...
HARRIGAN TELEFONOU. DIZ QUE PRENDEU O ASSASSINO!
ÊLE ESTÁ SONHANDO!
É MELHOR DAR UMA OLHADA! PODE SER VERDADE!
O QUE É QUE HÁ HARRIGAN? SE ESTA É UMA DE SUAS GRACINHAS ACABO O MANDANDO PARA O XADREZ...
UM CADÁVER DE MULHER!
MARAVILHOSA DEDUÇÃO; VOCÊ CADA DIA ESTÁ MAIS ESPERTO!
AQUI ESTÁ O ASSASSINO, SARGENTO! ÊLE É TAMBÉM O SUJEITO QUE DEU DOIS TIROS FALSOS NA MOÇA, NA JOALHERIA. COMO SEI ISSO?
EU ESTAVA LÁ!
NÃO DIGA!
O QUÊ?!
MAS, POR QUE OS TIROS FALSOS?
A MULHER ERA CÚMPLICE DELES. ELA TIROU A PULSEIRA ENQUANTO ESTÁVAMOS COM OS OLHOS NA ARMA. DEPOIS, GRITOU; ERA O SINAL PARA ATIRAR. AS BALAS ESTAVAM SEM CARGA!
7

ENTÃO POR QUE ÊLE A MATOU NO APARTAMENTO?
VOCÊS SÃO MAIS BOBOS DO QUE PARECEM. OS DOIS ENCONTRARAM-SE AQUI, DEPOIS DO ROUBO. DISCUTIRAM POR QUE ÊLE QUERIA 'PASSAR A PERNA' NA MOÇA FICANDO COM A PULSEIRA. MATOU-A.
QUANTO AO AVALIADOR, A MEU PEDIDO, LHE DISSE QUE A PULSEIRA NÃO VALIA NADA. ÊLE VOLTOU AQUI PARA PROCURAR A VERDADEIRA. POR FALAR NISSO, SARGENTO, A SUA SENHORA CONTINUA FORA DA CIDADE...
EI! VOCÊS AÍ! NÃO PERCAM TEMPO!
A HISTÓRIA ESTÁ NOS JORNAIS. ENTRETANTO VOCÊS PENSAM QUE EU IA CHAMÁ-LOS À POLÍCIA SEM PRIMEIRO FALAR COM O MEU JORNAL? ESTÁ AQUI; PODEM LER!
APLA
Daily Blade
NOSSO REPÓRTER CAPTURA UM ASSASSINO NO LOCAL DO CRIME. HARRIGAN, ÁS DA FAÇANHA, EM REPORTAGEM EXCLUSIVA!
ATÉ LOGO, SEUS PATETAS! SE FOREM DESPEDIDOS, PODEM ME PROCURAR NO JORNAL. TALVEZ PRECISEMOS DE AJUDANTES...
FIM
8

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

CRUZADINHA

HOR.: 1 — Vai ao chão. 4 — Epístola. 6 — Moléstia. 7 — Atrele, amarre. 9 — o mesmo que "o". 10 — Seguir. 11 — Feminino de "um". 13 — Nome p. feminino. 14 — Que não deixa atravessar luz. 16 — Camareiro.

VERT.: 1 — Óxido de cálcio. 2 — Vento. 3 — Pedra, em tupi-guarani. 4 — Tranquilo, sereno. 5 — Expedito. 6 — Que me pertence. 8 — Época. 12 — Rio que separa o Brasil do Paraguai. 13 — Repetição do som. 15 — Grito de dor.

Ligue com um traço de lápis os pontos do número 1 a 59 e verá uma figura tocando um instrumento de cordas

O LABIRINTO

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N.º 101"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada:

ODALÉA DE OLIVEIRA moradora na Rua 17, casa 7 quadra 45, Deodoro, Rio de Janeiro.

LEONIDIA A. MARCELLA, Rua Gurupá, 64, Rio de Janeiro.

FREDERICO R. SILVA, residente na Rua Santa Alexandrina, 150, Rio de Janeiro.

RECEBIMENTO DE BRINDES

Os leitores acima devem aguardar pela volta do Correio os livros a que fizeram jus. Pedimos acusar o recebimento endereçando uma cartinha ao orientador desta seção, assim sobrescritada: DIÁRIO CARIOCA — R. PORTELA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

A bomba está para explodir. Que caminho deve percorrer Castrinho para fugir do casebre prestes a desmoronar?

Aos que nos indicarem o caminho exato vamos distribuir (por classificação) três livros, que lhes serão enviados pelo Correio, sem qualquer onus para os felizardos. Sobrescritem seus envelopes assim: "Certame Carioquinha n. 105" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias.

CERTAME CARIOQUINHA N. 105 — O LABIRINTO
NOME .... IDADE ...... ANOS
RUA .... N.º ....
CIDADE .... ESTADO ....

Teatros e BOITES

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

FAROLITO BAR
Bartender Jean
ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-I
HOJE Regine Roche (Du Cassino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
PIANO E CANÇÕES — PISTA DE DANÇA

Clube de Paris
BAR PARISIENSE!
DRINKS
AR CONDICIONADO
CECIL DEL RIO, a maior intérprete de tango, que atua entre nós.
LEDA MARIA, a princesinha do Acórdeon
Pianista OSVALDO GOITACAZ
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

BACCARA
APRESENTA
ALDAIR SOARES
(O PAU DE ARARA)
SERGE RODE
A REVELAÇÃO DA CANÇÃO FRANCESA
LEDA BARBOSA — GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
DIARIAMENTE das 21³⁰ às 23³⁰ hrs
Dolores Duran
Catulo de Paula
Martha Jannete e o Conjunto de Guio de Morais
JANTAR DANÇANTE
PREÇOS "A LA CARTE"
SEM COUVERT

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. Maia e Max Nunes
Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia
Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leoni — Virgínia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó.
25 bailarinas esculturais
Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!
No 1.º show, à meia-noite: "BALLET MADRID"
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

LEIAM "SOMBRA"

Para Deputado Estadual
AMÉRICO BRASÍLICO
P. T. B.
Cédulas:
Rua Bernardino de Melo, 1919
2.º andar — Ed. PIPA
NOVA IGUAÇU
Av. Pres. Vargas, 435 - 6.º and. - s. 603
TEL.: 23-0578 — DISTRITO FEDERAL

Teatros e BOITES

Five O' Clock Bar
ENGLISH SPOKEN
PRINCIPAL ATRAÇÃO CHARITO ALCAZAR
SHOW 1,30
CROONER LIGIA, ARY MESQUITA E OUTROS
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
BOITE BAR AR CONDICIONADO
R. DUVIVIER 49 C TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

VOGUE
apresenta
Elizette Cardoso
Hoje e tôdas as noites
MARA ABRANTE, A CROONER N.º 1 do RIO
e ainda
LUIZ COLLE, MOACYR E MATILDE
Animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

Beguin Boite do Hotel Gloria apresenta
HOJE e todas as noites
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS
NO PAIS DOS Cadillacs

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

GERALDO GAMBÔA
NA
BOITE LE GOURMET
com ALINE ROMAN, MARILU DANTAS e JANE JOE — Nilton e seu Conjunto de Boite
TODAS AS NOITES, DAS 21 AS 4 HORAS
NA GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

Hotel Itamaracá
BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Minima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29 0325

PARA DEPUTADO ESTADUAL
JOÃO DE CARVALHO
U. D. N.

CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

HARRIGAN, O REPORTER AFOBADO

VOCÊ JÁ ASSOBIOU PARA UMA GAROTA? POIS HARRIGAN, O REPORTER AFOBADO, O FEZ. UM ASSOBIO INOCENTE, QUE NÃO LHE TROUXE A GAROTA; MAS, SIM, O HORRIVEL ESPECTRO DA MORTE; E O COLOCOU NA LISTA NEGRA DOS ASSASSINOS DO "Caso da PULSEIRA ROUBADA"

FI-FIU!!
ELA DEIXOU CAIR A LUVA!
QUE ESTAMOS ESPERANDO?
DEEM O FORA, RAPAZES! AS LUVAS SÃO MINHAS!

AQUELE CARA, HARRIGAN, DEVIA SER CORREDOR!
QUANDO SE TRATA DE UMA GAROTA É O MAIS LIGEIRO DO MUNDO!
VOCÊ É CEGO? NÃO VÊ QUE O SINAL ESTÁ ABERTO?
DESCULPE, MEU VELHO! ESTOU COM UMA PRESSA ESPECIAL!
EI! ONDE É QUE VAI?
ÔBA!
CHI... CUIDADO!
LAMENTO MUITO CAMARADA! VOCÊ NÃO DEVIA SER TÃO DESAJEITADO!
SENHORITA! DEIXOU CAIR A SUA LU... ÔBA!
SE VOCÊ PENSA QUE É CORREDOR, POR QUE NÃO VAI PELO MEIO DA RUA?
PERDÃO! NÃO QUERIA DERRUBÁ-LA. SÓ QUERIA DEVOLVER-LHE A LUVA!

AQUI ESTÁ ELA...
QUE DESAFÔRO! ESTRAGOU A LUVA!
VOCÊ NÃO ME COMPREENDEU, BELEZA! CORRI UM QUILOMETRO PARA... AI!
TOME! SEU ATREVIDO! E DÊ O FORA ANTES QUE EU CHAME A POLICIA!
MAS HARRIGAN NÃO DESISTE...
VOCÊ É A MOÇA MAIS TEIMOSA QUE JÁ VI! SÓ QUERIA ENTREGAR-LHE UMA LUVA!
QUERO UMA PULSEIRA BEM CARA! SÓ TEM ISSO?
MINHA SENHORA, CADA UMA CUSTA DEZ MIL DOLARES!
DE REPENTE...
MÃOS AO ALTO! ISTO É UM ASSALTO! QUEM ABRIR A BOCA MORRERÁ!
ABRA O COFRE!
MAS... LÁ NÃO TEM NADA!
SOCORRO! POLICIA!
TALVEZ UMA BALA A SILENCIE!

NEM UM ARRANHÃO! FORAM TIROS DE POLVORA SECA!
SEUS OLHOS ESTÃO ABRINDO!
VOCÊ ESTÁ MUITO TRÊMULA, QUERIDA. VOU ACOMPANHÁ-LA ATÉ EM CASA!
NÃO PRECISA. FOI SÓ UM DESMAIO.
NÃO COMPREENDO... ELE ATIROU NA MOÇA E AÍ... A PULSEIRA!
SERÁ... ESTÁ FALTANDO ... DE BRILHANTES!
UM ENVELOPE! TEM NOME E ENDEREÇO. TALVEZ SEJA DELA!
HARRIGAN! MEU FILHO! ISSO REQUER PERNAS BEM VELOZES!
POUCO DEPOIS...
PUXA VIDA! A PEQUENA FOI APUNHALADA!
UM BRILHANTE!

CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

OS PATOS GÊMEOS

Eis aqui, caros carioquinhas, uma visita do "Lago dos Patos". Dos vinte palmípedes que nadam alegremente, nós garantimos que existem dois que são perfeitamente iguais. Vamos procurá-los?

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

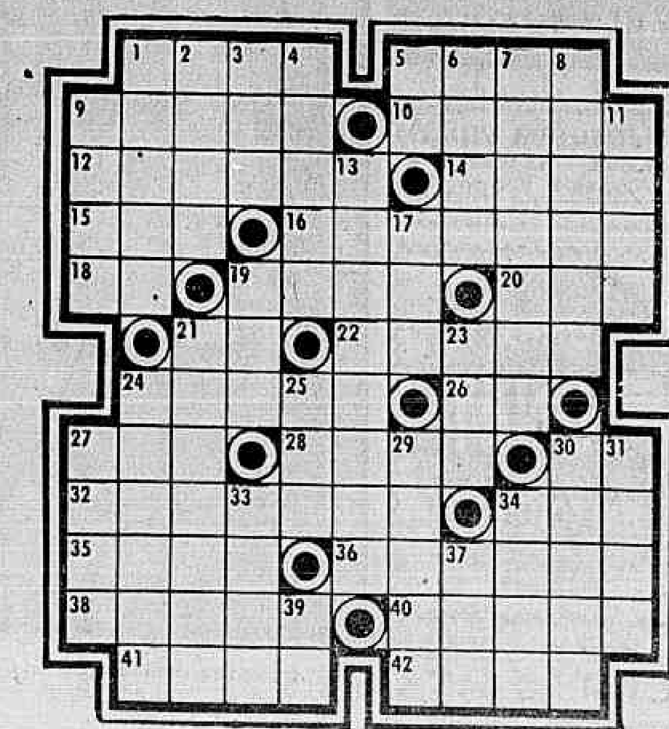
PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS:

1 — Grande pedaço de qualquer coisa
5 — Que não é curvo
9 — Terreno em que crescem muitas árvores de fruto
10 — Deus da mitologia grega
12 — Incitar a morder (cães)
14 — Fluido volátil, inflamável.
15 — Quadrúpede digitigrado, carnivoro
16 — Carícia, meiguice
18 — Contração de a e o.
19 — Conclusão de um teorema.
21 — Nome da letra "C"
22 — Atrever
24 — Pequena cobra venenosa
26 — Vento
27 — Lecionar
28 — Desapareci
30 — Poeira
32 — Fruto do abacateiro
34 — Tempêro de cozinha.
35 — Vestuário de magistrado
36 — Limpeza
38 — Fileira de arbustos e árvores
40 — Mais pequeno
41 — Patrão (pl.)
42 — Que é articulado de viva voz

VERTICAIS:

1 — Conhecimento, idéia
2 — Enfado, mau humor, traduzido no aspecto, nos gestos ou no silêncio
3 — Óxido de cálcio
4 — Idiota, maluco
5 — Segunda nota musical
6 — O paraiso terrestre, segundo a Bíblia
7 — Honorário; nominal
8 — Produzir, executar
9 — Mamífero roedor
11 — Rezar
13 — Corajosa, decidida (fig
17 — O acusado
19 — Possuir
21 — Bravura
23 — Passa (do interior para o exterior)
24 — Relógio antigo de prata e de algibeira (popular)
25 — Membro empenado das aves
27 — Fôlha de ferro estanhado
29 — Idêntico; que é próprio
30 — Depósito de pólvora e de outros apetrechos de guerra
31 — Cheiro agradável (poético)
33 — Vou ao chão
34 — Rio de França
37 — Existência
39 — Carta de jogar



NOTAS SOLTAS

Uma das músicas mais executadas na França, no momento, é o fox "La petite fleur", de belíssima melodia, que Sidney Bechet interpreta com pureza e arte em solo de saxofone. Sidney Bechet, apesar dos anos, é, ainda, a figura de músico mais querida de Paris. Pena que sua saúde não ande bem ultimamente.

"Música Romântica com Dick Farney" é o título do LP que deverá ser lançado ainda êste mês pela Continental, no qual figuram os seguintes números: Canção do mar — Você se lembra? — Grande verdade — Outra vez — She's Funny That Way — How Deep Is The Ocean e You Go To My Heart. O outro LP, da mesma etiqueta sob o título de "Dick Farney e seu Quinteto", ao que tudo indica, só será lançado em princípios de 1955. As músicas que o integram são: Sonhando com Shearing — Seu nome — Chôro nº 1 — O gênio de Marly — Fique Calma — Nervozinho — Prelúdio ópus 32 e Flamingo.

A Sinter em combinação com a Rádio, Televisão e Boites, está em negociação com a Capitol Records para a vinda ao Brasil do cantor americano Frank Sinatra. Estas declarações foram fornecidas pelo sr. Eduardo Silveira, um dos responsáveis pelo departamento de divulgação daquela etiqueta.

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

Risadinha já gravou duas músicas dedicadas aos festejos de Momo.

O contrato de Stelinha Egg com a Victor terminou e ao que informam, o mesmo não será renovado, pois Mr. Lindermam antes de embarcar para os Estados Unidos, assim o determinou. Fala-se com insistência na sua ida para a Copacabana.

Lucho Gatica, a revelação chilena, que tanto sucesso vem alcançando em tôda a América Latina, reaparece em discos Odeon, acompanhado pela Orquestra de Roberto Inglez, em "Las Muchachas de la Plaza España" (Le Ragazze di Piazza di Spagne), de Ruccione-Marchione e "Besame Mucho", de Consuelo Velásquez, ambos em rítmo de beguine. Um ótimo disco, não resta dúvida.

Tito Madi, cantor da Tupi paulista, estreou em discos Continental interpretando dois sambas canções de sua autoria: "Não digas não" e "Piraguí", apoiado pela orquestra de Antoni Sergi e o Trio Tupi, com arranjos de Luiz de Arruda Paes.

A bonita fantasia do inglês Maxel Chacksfield, intitulada "Ebb Tide" (Maré Baixa), foi gravada em rítmo de bolero e com letra em português de Haroldo Barbosa, pelo cantor paulista Osny Silva, figurando a mesma em discos Odeon. O fato curioso que esta gravação apresenta está na montagem feita pelos técnicos daquela fábrica, em São Paulo, que transportaram para o disco os efeitos sonoplásticos do início e do fim, contidos na chapa original, cuja gravação foi considerada, pela maioria dos "disc Jockey" americanos, como a melhor apresentada em 1953.

Regressou da Europa, onde fôra a passeio, o compositor e diretor artístico da Continental, sr. Carlos Alberto Braga (João de Barro).

Será lançado, brevemente, nos Estados Unidos, um LP com cantos religiosos gravado por Nat "King" Cole com acompanhamento de órgão feito pela sua progenitora. Segundo informam, o produto da venda será destinado à Igreja Batista de Greenfield, de Chicago, cujo pastor é seu progenitor, o reverendo E. J. Cole.

"É SEMPRE O PAPAI"



A popularíssima cantora e atriz Marlene, gravou com a colaboração de um trio vocal e acompanhamento orquestral, a composição "É sempre o papai", que fôra lançada em discos, no ano passado, por Zezé Gonzaga e As Moreninhas. A nota curiosa desta nova gravação da música de Miguel Gustavo é a participação de Luís Delfino, espôso da cantora, fazendo as vezes de "papai".

Depois das gravações de "Anytime Anywhere" e "From Here to Eternity", Frank Sinatra volta a entusiasmar de maneira impressionante com êste novo disco que a Capitol lançou há alguns dias atrás, no qual figuram os números: "South of the Border (Dawn Mexico Way) — de Jimmy Kennedy — Michael Carr e "I Love You" (Eu te amo), de Harlan Thompson-Harry Archer, ambos apoiados pela orquestra de Billy May num desempenho admirável. A recuperação de Sinatra é realmente extraordinária e a prova está nestes dois últimos discos.

A Todamerica lançará, brevemente, dois LPs. Um contará com as seguintes composições: "India" (Cascatinha & Inhana) — "O menino de Braçanã" (Luiz Vieira) — "Felicidade" (Nora Ney) — Madrigal (Waldir Azevedo) — "Sistema Nervoso" (Orlando Corrêa) — "Meu Cariri" (Ademilde Fonseca) — "Canção de Amor" (Elizete Cardoso) e "Se você se importasse". O outro terá em uma das faces a história intitulada "Como nasceu Jesus", de Antonio Almeida e Mário Faccini e no acoplo as canções dedicadas à data máxima da cristandade como: "White Christmas" — "Gingle Bells" — "Oh! Vinde Crianças é Noite de Luz".

O MOÇO CHEIO DE TRUQUES



"Êsse moço é cheio de truques" — teria dito o Aga Khan ao ouvir o dono do bigode acima cantar um dos magníficos sambas-de-breque que o consagraram com um dos maiores representantes da bossa carioca. Teria dito, mas não disse, simplesmente porque nunca o ouviu, e a citação inicial serve apenas para chamar a atenção, uma vez que se convencionou dar grande importância a tudo que o gorducho milionário diz. Mas se o Aga Khan não disse nada a respeito de Jorge Veiga, muitos outros já disseram. Muitos outros com muito maior capacidade para julgar o valôr dessa "tôrre de contrôle aeronáutico". Não que Jorge Veiga tenha voz bonita. Até pelo contrário, é um som gutural, que não serviria para cantar outra coisa que não as que mereceram sua preferência. Mas para o samba-de-breque não tem igual. Assim como para as músicas nordestinas, os estilizados baiões e côcos, cheios de bom humor e graça, como os que o cantor Jorge Veiga recentemente gravou (Chuvisco e Brincadeira Tem Hora). Na próxima semana êle nos oferecerá uma gravação dedicada ao "Dia do Papai", de autoria de H. Lobo — Milton de Oliveira, cuja composição foi batizada com o título de "Alô, papai", em discos Copacabana.

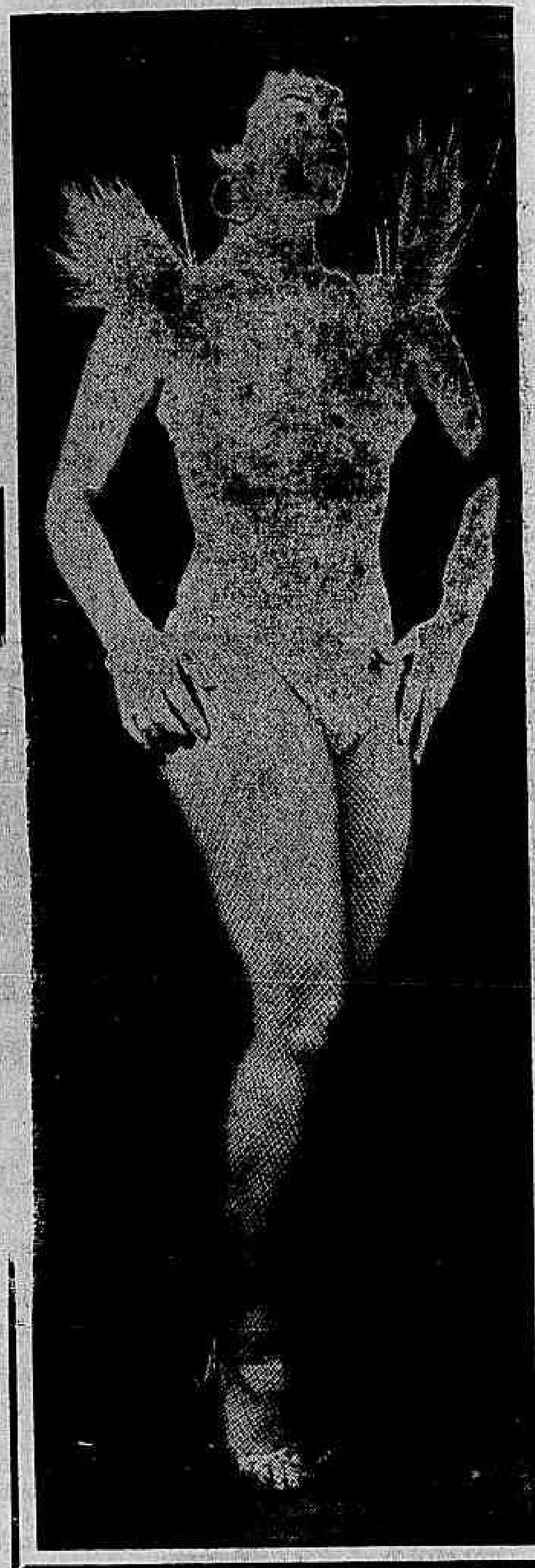
SILVINHA — NOVA AQUISIÇÃO DA NACIONAL



A elegante cantora Silvinha Chioso, simpática e possuidora de predicados artísticos apreciáveis, figura como a mais recente aquisição da Rádio Nacional. E' irmã de Adelaide, aquela alegre figurinha que tanta alegria nos traz cantando e executando o seu acordeon. Brevemente deverá ser lançada em discos, sabendo-se que duas propostas já estão sendo estudadas cuidadosamente.

PERNAS QUE SE VÃO

Pois a Glorinha vai embora! Gloria May, vedeta oriunda do Maracanã (que não dá só estádio) vai se mudar temporàriamente para São Paulo, onde estreará, a 3 de agosto próximo, no Teatro de Alumínio, estrelando a revista "Brasil 3.000". Maas, felizmente, Glorinha — que, como se pode verificar na foto, usa lindos brincos — não ficará muito tempo em terras paulistas. Ela estará de volta no verão, que é a estação própria para o uso das vestes em que ela fica mais elegante. Tê-la-emos, escondida sob biquines, "aigrettes" e malhas, em novembro próximo, no Teatro Serrador. O que sempre é um consolo.



UMA DESCOBERTA: STEVE BERNARD



Steve Bernard, excelente pianista e organista do Copacabana Palace, foi convidado a gravar na Sinter pelo compositor Haroldo Eiras, **atual diretor daquela fábrica**. Sob o título "steve Bernard e s/ Órgão", **terá um LP lançado** com os seguintes números: "Blue Canary" — "Corruira Saltitante" — "Apanhei-te Cavaquinho" — "Teus olhos entendem os meus" — "La petite Valse" e Stranger in p-aradise". O importante é acrescentar que o referido artista é realmente um extraordinário executante, com amplo domínio de ambos os instrumentos, figurando mesmo como um dos melhores existentes entre nós.

Abraço de agradecimento



Tem apenas 23 anos o Paulo Menezes, proprietário do sorriso acima exposto. Vinte e três anos de talento e boça musicais, atestáveis por uma música que se chama "Fósforo Queimado", que a não menos jovem, soridente e simpática Angela Maria gravou há meses, com sucesso que dispensa recordação. Pois o mais jovem compositor da SBACEM não se conformou com o sucesso inicial. Quis mais. Deu para o Cauby Peixoto gravar um samba — "E você não chegou" — que já está na bica para sair. No carnaval do ano passado, compôs "Pedaço de pão", "Renunciei" e "Eu não perdoo", entregando-as respectivamente a Angela Maria, Emilinha Borba e Vera Lúcia. Êste ano, o seu carnaval constará de "Ninguém bebe por prazer", Emilinha (Continental); "Marcha do Cacoete", Linda Batista (Victor); "Não quero mais você", Cauby Peixoto (Columbia) e "Leva", Heleninha Costa (Victor). Portanto, uma série de músicas que — as precedentes permitem acreditar — serão sucessos os mais espetaculares.

Discos de Glenn Miller

Publicamos hoje a relação dos discos gravados por Glenn Miller e s/ Orquestra na Victor e lançados entre nós:

78 RPM

Oh! Johnny, Oh! Johnny, Oh!
Chiri-Biri-Bin
Star Dust
My Melancholy Baby
Shake Down the Stan
Boog-It
Say "Si Si"
In The Mood
Yours Is My Heart Alone
Côro dos Ferreiros — (Parte 1 e 2)
Make Believe Ballroom Time
My Blue Heaven
Pennsylvania 6-5000
Swing No Tapete
I Know Why
Chattanooga Choo Choo
Elmer's Tune
Delilah
Ev'rything I Love
Baby Mine
That Old Black Magic
A Pink Cocktail For a Blue Lady
Kalamazoo
At Last
Adios
Under Blue Canadian Skies
Moonlight Becomes You
Moonlight Mood
Sunrise Serenade
Moonlight Serenade
Yesterday's Gardenias
The Humming Bird
It Must Be Jelly
Rainbow Rhapsody
Rhapsody In Blue
Along The Santa Fé Trail
Blue Rain
Caribbean Clipper
Canção dos Barqueiros do Volga
Little Brown Jug
Boulder Buff
The Booglie Wooglie Piggy
I Want To Be Happy
Frenesi
Perfídia
Spring Will Be So Sad
Blue Orchids
Baby Me
Serenade In Blue
Always In My Heart
I Got Rhythm
On The Alamo
Anchors Aweign
Vilia

LONG 33-1/3 PLAY

Isto é Glenn Miller — Vol. 1
Johnson Rag; My Isle Of Golden Dreams; Côro dos Ferreiros; Beautiful Ohio; Pavanne; Danny Boy; Adios

Isto é Glenn Miller — Vol. 2
Dipper Mouth Blues; April In Paris; Are You Rusty, Gate; Concêrto P/ Piano (Tchaikovsky); Fanhat Stomp; Sleepy Lagoon; Introduction to a Waltz; Intermezzo (Provost).

Isto é Glenn Miller — Vol. 3
Sunrise Serenade; Bugle Call Rag; Tuxedo Junction; A String Of Pearls; By the Waters Of Minnetonka; Run-Wild; Moonlight Serenade.

"The Glenn Miller Story"
Moonlight Serenade
American Patrol
In The Mood
Tuxedo Junction
St. Louis Blues
String Of Pearls
Little Brown Jug
Pennsylvania 6-5000

CASACOS DE PELES
LEGÍTIMO VISONETE INGLÊS
CASACOS DE LONTRA FRANCÊSA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

RADIUM INDUSTRIA E COMERCIO AMERICANO S.A.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 RIO
tintas luminosas
RICA DAY-GLO
NIGHT • DAY — DAY-GLO — REFLETIVO — PAPEIS LUMINOSOS — FOSFORESCENTE — LETRAS RECORTADAS — DISCOS PLASTICOS — LACAS ADESIVOS — TUBOS ULTRAVIOLETA — DEPARTAMENTO SILK SCREEN — LAPIS COMPASSOS — SOLVENTES
À VENDA NAS MELHORES CASAS E PAPELARIAS

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

SCAPIN
Artefatos de Concreto, CAIXAS DÁGUA, Tanques Pias, Poços, Manilhas, Postes para iluminação, Muros, etc.
Telefone: 38-0422

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

DR. LAURO LANA
Doenças Internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às de 9 às 11 hs.
6 hs. no Av. Copacabana, 540 — Telef. 22-4749 e 47-3565

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

A BOLSAFINA
RUA MIGUEL COUTO Nº 39 — TEL. 52-9577
PASTAS MALAS BOLSAS
FAZEMOS CONSERTOS
ACEITAMOS ENCOMENDAS
Variados modelos de bôlsas na côr da moda. Cintos, estojos, carteiras, porta-notas e estojos fotográficos
R. Miguel Couto, 39

Dentaduras sem abóbada ou sem gengiva
Método de aderência de contato para bôcas comuns, e pelo processo de implantação, por meio de bases de fixação nos maxilares, sem qualquer cirurgia do osso, sistema idealizado para os que não se adaptam a outros métodos de dentadura. Perfeita semelhança das naturais. Técnica norte-americana, sob a direção do conhecido especialista:
DR. B. SETUBAL
RUA DO MÉXICO, 148 — Sala 605 — Tel.: 32-9741
HORA MARCADA

LINHOS-ENXOVAIS
Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 2,20 desde Cr$ 220,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg. 2,20 desde Cr$ 230,00
Linho puro fio belga branco e côres — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro belga, para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 95,00
Brim-linho irlandês, em côres — larg. 0,70 metro Cr$ 130,00
Cambraia irlandêsa, branca — larg. 0,90 desde Cr$ 95,00
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.
PARTIDAS COMPLETAS DE PURO LINHO BELGA OU TECIDO NACIONAL — FACILITAMOS O PAGAMENTO
AV. RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207 e 208
Ao lado do "Jornal do Brasil" — Tel. 22-3153

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças de Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

Cr$ 990
"Sumier" 1,80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos: idem com mala Cr$ 1.200,; idem c/ 2 gavetas Cr$ 1.590,; Almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 85,; Travesseiros vent. de molas Cr$ 100,; Poltronas tipo Futurista Cr$ 800,; Sofá Cr$ 1.300,; Caderias assento e encôsto estofados Cr$ 400,; Colchões vent. de molas 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,; casal Cr$ 2.200.
Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo, orçamento grátis
INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 48-0824
(Praça da Bandeira, defronte ao Ins. Educação)

Tapetes Persas e Chineses
somente
CASA WERNER
Importação própria
AVENIDA COPACABANA 331-A
(ao lado do Copacabana Palace Hotel)
Aberto das 9 às 22 horas

O Atilia, do Bairro de Santo Cristo, trocou de Séde



Rosita Leite dos Santos, a futura rainha

O SÃO CRISTOVINHO COMEMORA HOJE O SEU ANIVERSÁRIO

Hoje, com um programa esportivo especial, já iniciado no domingo, com a vitória sôbre o Esperança, por 2 x 1, o São Cristovinho, do bairro do imperador, verá transcorrido mais um ano de atividades. Nove ao todo. Após o jogo desta tarde, os craques e associados do clube reunir-se-ão, na sede da rua Figueira de Melo, onde será servido um "drink" aos associados, jogadores e adeptos do clube, oferecido, pela diretoria do clube.

O Atilia, um dos mais populares clubes amadoristas da capital da República, desde a sua fundação tinha sua sede situada na rua Santo Cristo, em frente ao Largo do mesmo nome. Agora, por questões de fôrça maior, mudou-se para a mesma rua, no número 141.

HOUVE MELHORIA

O local da séde do Atilia já era tradicional, resta-nos, porém o consolo de que o Atilia mudou, para melhorar. A sede era no sobrado, por cima do café papagaio, agora ocupa um prédio térreo, com maiores possibilidades, estas aliás necessárias, para ampliações dos seus setores para a prática de festas sociais.

Caiu o Irapuá frente ao S. P. R.

6 X 1 NA REVANCHE

A Corregedoria da Justiça. goleou o Tribunal — Merecido o placar – Quadros e marcadores

A equipe da Corregedoria da Justiça, derrotou por 6 x 1, o quadro do Tribunal de Justiça, no encontro revanche que travaram, domingo último, no campo do Forte Duque de Caxias. O resultado espelhou com fidelidade aquêle que melhor se houve durante os noventa minutos da partida.

No primeiro encontro, realizado entre as duas equipes, o marcador registrou um empate de dois tentos, resultado aliás, excelente para os rapazes do Tribunal de Justiça, pois os seus adversários foram muito melhores em campo.

QUADROS E MARCADORES

As duas equipes, que disputaram o encontro, domingo passado, apresentaram a seguinte formação:

Corregedoria — Décio: Flávio e Carlinhos; José, Bené e Cláurio; Ronald, Othon, Paulo, Indemberg e Nelson.

Tribunal — Renato; Jorge e Bias; Cacá, Mateus e Téo; Jari, Robertinho, João, Plácido e Sodré.

Os tentos foram de autoria de Paulo (3), Nelson (2) e Ronald, para o vencedor, cabendo a Jari, na cobrança de um penalti, marcar o tento único dos vencidos.

A Diretoria

O S.P.R.F.C. (Sociedade Popular Recreativa Futebol Clube) fundado em 1941, é um dos clubes mais populares daquele subúrbio, graças aos elementos que compõem a sua diretoria e que são os seguintes: Presidente — Avelino de Sousa; Vice — Lincoln Sancas; 1.° Secretário — Claudionor Morais dos Santos; 2.° Secretário — José Dantas; 1.° Tesoureiro — Odilon T. da Silva; 1.° Diretor de Esportes — Luis Afonso; 2.° Diretor de Esportes — Jorge Raimundo e Nilton O. Rangel, Diretor de Publicidade.

Diretores de Sindicância: — Guilherme da Silva, Dirceu F. das Virgens e Nelson P. de Carvalho.

Presidente de Honra: — Durval Guimarães.

Mesmo em seus domínios não conseguiu deter o "elan" de seu adversário — Decidido o encontro no segundo tempo — Quadros e marcadores — Vitória tambem na preliminar — Outras notas.

O S. P. R. F. F. C., de Cordovil, desforrou-se da derrota que lhe foi imposta, pelo Irapuá, derrotando-o, por 2 x 0, em seus próprios domínios, no domingo último. Jogando com "raça", e aproveitando as duas únicas oportunidades existentes, no encontro, converteu-as em tentos.

Embora a partida tenha sido renhidamente disputada, o S. P. R., fêz jús a vitória, pelo seu maior acerto dentro da cancha em todo o transcurso da peleja.

A partida só foi decidida na etapa complementar, pois no primeiro tempo o placar permaneceu mudo. C tento de abertura foi consignado no 20.° minuto da segunda etapa, por intermédio de Valter, aproveitando uma bola que bateu na trave, após a bicicleta do ponteiro Catita. E ao faltarem 11 minutos para o término da partida, Tião II, bem servido por Badú, encerrou o "placard" do jogo.

QUADROS

As duas equipes alinharam com a seguinte formação:

S. P. R. — Nelson; Ivo e Odilon; Norival, Nefi e Miltinho; Tião II, Badú, Tião I, Walter e Catita.

IRAPUÁ — Armando; Joãozi-Tião; Izaque, Nelson e Manélito; Wilson, Metade, Carrapicho, Pepino e Zequinha.

No encontro preliminar, o S. P. R., confirmou a sua vitória anterior, derrotando o seu antagonista, pela contagem de 3 x 1. Sendo que as equipes, para êsse encontro alinharam com a seguinte formação:

S. P. R. — Russo; Patinho e David; Bateria, Gegê e Aldino; Catita, Roberto Nortista, Manilha e Hélio.

IRAPUÁ — Armando; Joãosinho e Nequinha; Jorge, Walmiro, Moacir, Gilberto e Toninho.

UMA PEIXADA

Comemorando o feito, seu presidente Avelino de Souza (Cabeça), coadjuvado pelo seu diretor de Esportes, Luiz Afonso, ofereceu aos seus jogadores, uma grande peixada na sede do clube às 16 horas, de ontem.

Concurso para "Rainha"

Mais uma apuração de interessante concurso promovido pelo E. C. Bandeirante, de Deodoro, para a escolha de sua rainha, foi realizada na noite de sábado último.

RESULTADO

A apuração de sábado último ofereceu o seguinte resultado: 1.° lugar — srta. Jurema Caruso com 1.100 votos; 2.° lugar — srta Delza Linhares com 780 votos; 3.° lugar — senhorita Elsa Maria com 703 votos; 4.° lugar — srta. Clemilda Galvão com 650 votos; 5.° lugar — srta. Emilia Henrique com 630 votos; 6.° lugar — srta. Creusa Oliveira com 592 votos; 7.° lugar — srta. Maria Lima com 580 votos; 8°. lugar — srta. Eni de Castro com 727 votos; 9.° lugar — srta. Vilma Vieira 580 votos; 10.° lugar — srta. Maria de Lourdes 340 votos.

Uma futura rainha visita o D. C.

A candidata a rainha do Internacional de Regatas, veio para um bate-papo — Primeira vêz candidata — As medidas, sem responsab'lidade do reporter

Esteve em visita à redação do DIARIO CARIOCA a senhorita Rosita Leite dos Santos, que palestrou longamente com os colegas da redação. Todos ávidos para um bate-papo, quase estragaram a nossa entrevista.

PELA PRIMEIRA VEZ

Disse a nossa visitante que pela primeira vez se candidatava a um concurso e esperava ganhá-lo. Informou-nos ainda, que espera fazer da sua candidatura um estímulo, entre os aficionados do seu clube, para que êles com a compra dos votos possam ajudar o clube nos festejos da coroação da primeira "dama do clube".

UM DETALHE

Para os interessados damos aqui as medidas, tão em moda atualmente nos concursos, desta candidata: Altura 1,63 cms.; Peso, 55 quilos; Busto, 85 cms.; Cintura 62 cms. e quadris 97 cms., as medidas detalhadas das pernas não foram tiradas, mas, queremos dizer a todos que nos lêem, que nada temos a ver com as medidas, pois não fomos nós, para nosso azar, os felizes medidores.

Candidata

Cresce de interêsse e de expectativa o pleito que ora se vem realizando na sede do 11 Terriveis Futebol Clube, para a eleição de sua madrinha. Sete foram as candidatas inscritas ao referido concurso. A senhorita Waldira dos Santos uma das mais fortes candidatas ao título pelas amizades que grangeou dentro do clube está esperançosa, conforme declarações à nossa reportagem. Mesmo porque afiançou-nos ela seu cabo eleitoral, Florisvaldo G. de Oliveira, tem sido incansável na passagem de votos entre os seus amigos. Mas pelo visto, e ouvido, o clube de Tomaz Coelho estará bem servido com qualquer uma das eleitas, pois tôdas são bastante simpáticas.

O Jordala Favorito

O Jordala, do centro da cidade, irá hoje, a Lins de Vasconcelos enfrentar o Embaixada do Sossêgo, num festival. Os quadros de amadores farão a prova de honra, às 16 horas, enquanto às 14,30 horas jogarão os aspirantes dos dois quadros, na prova semifinal

JORDALA O FAVORITO

O A. A. Jordalaé favorito no encontro principal. As últimas partidas do clube do centro da cidade, credenciam-no para uma vitória, que não será fácil, mas, que o apresenta com mais probabilidades. Já na equipe de aspirantes os Embaixadores levam uma vantagem, embora diminuta, sôbre o seu antagonista.

Venceu o S. C. Vasquinho

Voltou a vencer na tarde de domingo a equipe do S. C. Vasquinho, jogando frente ao Nacional F. C., por 2 x 1. Os dois quadros para êsse encontro, formaram com a seguinte constituição: VASQUINHO: — Joãozinho; Wilson e Milton; A. Luís, Alvim e Doutor; Alcides, Cid, Belenense (Minhoca), Quintanilha e Neco. — NACIONAL — Hélio; Careca e Manoel; Bira, Deco e Danduc; Moacir, Birinha, Delcio, Dico e Dilê. Os "goals" da peleja, foram consignados por Neco e A. Luís para os vencedores e Birinha para os vencidos.

Na preliminar o S. C. Vasquinho sagrou-se vencedor pela expressiva contagem de 5 x 0.

MELHOR JÔGO

Cerca-se de grande interêsse, a sensacional peleja que terá lugar esta tarde no campo da Rua Barão de São Francisco Filho, reunindo os quadros do Barreira do Andaraí e do Az de Ouro, de Inhaúma.

SENSACIONAL PARTIDA

Trata-se indiscutivelmente, de uma peleja que promete oferecer um transcurso dos mais empolgantes, isto porque, figuram nos dois bandos, jogadores de renome no desporto amador e os quais encontram-se em plena forma técnica e física.

APRESENTAÇAO DE PAULO

..A nota principal do embate de hoje, entre os dois categorizados clubes, será sem dúvida, a estreia do novo centro-médio do Barreira, Paulo, que constitui inegavelmente, uma revelação do desporto amador.

Na preliminar lutarão os quadros de aspirantes dos dois clubes, que prometem também uma boa partida..

OUTROS JOGOS

O Tamoio de Ramos recebe hoje, a visita, em seu campo, do Pinheiros, de Braz de Pina, para um encontro amistoso, entre os aspirantes e amadores dos dois clubes. O Tamoio, tem as honras de favorito, nêste cotejo, favoritismo justificado, independente de ter um bom quadro joga em seus próprios domínios, onde em geral se agiganta.

EM BONSUCESSO

O S. C. Valério enfrenta hoje no campo do Abrigo Redentor o quadro local. Êsse encontro amistoso reunirá as equipes de amadores e aspirantes das duas agremiações. Um jogo duro, para ambas as equipes, pela igualdade de fôrças existentes nos dois quadros.

MAIS UMA VITÓRIA

A equipe do Az de Ouoro, de Inhaúma, jogando na tarde de domingo frente ao forte conjunto do U. D. Coelho Neto, vitoriou-se pela contagem de 3 x 2. O primeiro tempo, terminou com o placard de 1 x 1, "goals" consignados por Miguel, para o clube de Coelho Neto e de Morou, para os ihaumenses. No período complementar marcaram Dimas para os derrotados e Morou, que foi o artilheiro da tarde os dois restantes.

OS DOIS QUADROS E PRELIMINAR

Os dois quadros para essa peleja, formaram com a seguinte constituição: Az de Ouro: — Bangu; Joel e Didi; Naldo, Mário e Joca: Lalau, Nêgo, Morou, Aristides e Congo (Joca). U. D. Coelho Neto: — Erdis; Paulo e Luís; Valter, Nildo e Benê; Zé Luís (Chiquinho), Dimas, Raimundo, Miguel e Amauri.

Na preliminar venceram os aspirantes do U. D. Coelho Neto pelo contagem de 2 x 1.

ANIVERSÁRIO DO R. PORTELLA



O nosso Portelinha, muito estimado por todos nesta redação, quando não arranja em suas "Palavras Cruzadas" uns conceitos "ossos", completou tempo, no dia 28. Ofereceu uma bebemoração no Restaurante Colombo (até uisque gente!) à moçada aqui da redação e de outras. Nós, a conselho médico em face do fígado andar meio lá meio cá, não comparecemos, mas os outros foram, inclusive, o nosso Pedro Dantas, que aparece em primeiro plano na foto de Gilson Campos, ladeado pelo aniversariante, estêve na festa do Portelinha, para evitar que os mais jovens não abusassem. Os mais jovens, como Wagner ("Professor") Fiat, Antonio Cunha (com os manos Alberto, Mário e Geraldo), Décio Vieira Otoni, Ari Gil, Baionêta, Carlos Buriti, Paulo Medeiros, Donadel, Eduardo Barbosa e outros que não quiseram aparecer na foto (não sabemos por que) foram levar o seu abraço e tomar os "beberes" e comer os salgadinhos do Portelinha. O Pedro Dantas revelou-se um ótimo guardião, pois a turma é do barulho. Ainda na foto estão o Felicino (gerente da casa e boa "praça"), Adão e Alfredo, os garções mais pacientes das noitadas da Colombo.

VITORIA DO MOINHO DA LUZ

No campo do Flamengo o encontro — 5x1 um escore que justifica o predomínio do Moinho da Luz — Humberto fez o goal dos vencidos

Em prosseguimento ao Torneio Mário de Oliveira, foi realizado no domingo, no campo do C. R. do Flamengo, decisivo jôgo entre as representações da Fábrica de Velas F. C. e da A. A. Moinho da Luz, que terminou com a vitória desta última pelo "placard" de 5 x 1.

O time vencedor teve a seguinte formação: Orlando; Alfeu e Ubirajara; Luciano, Alderico e Alberto; Arlindo, Sebastião, Jorge, Iarani e Carlos (depois Pedro). Marcaram pelo Moinho: Iarani 2, Jorge 2 e Arlindo 1. Pelas Velas marcou o tento de honra, numa magnífica cabeçada, o jogador n.° 9, Humberto.

No quadro vencedor não houve nomes a destacar, tendo todos atuado num mesmo plano, ressaltando, entretanto, o eficiente trabalho da sua intermediária.

EM PAZ

Felizmente para gáudio das duas famílias esportivas, João Vicente e Brasil Novo, após as retratações necessárias voltaram às relações amistosas que sempre encimaram as suas atividades. Alípio Cândido Borges e Luís Barreto voltaram à velha amizade esportiva e, cremos, a mesma jamais será truncada.

Em Busca da Revanche

Irmãos Goulart e Irapuá, no campo dêste, em revanche – No primeiro encontro, realizado na Penha, venceu o Irmãos Goulart. – Reabilitação para os dois nesta partida

O Irapuá, da Praça do Carmo, jogará hoje, em seu campo, em encontro revanche, contra o Irmãos Goulart da Penha. No primeiro encontro a vitória favoreceu aos Irmãos Goulart, que jogaram em seus próprios domínios, por 5 x 2. Mas, se um procura vencer na revanche, ambos procuram a reabilitação de seus insucessos, do último domingo.

SERIA O MELHOR

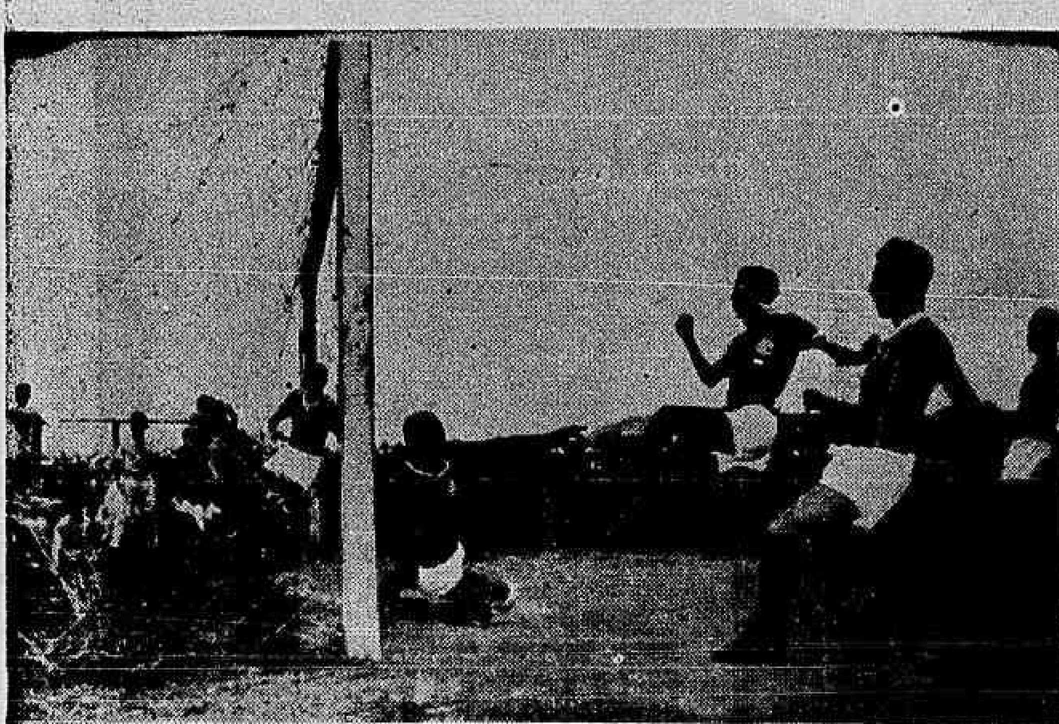
Se não fôsse a derrota sofrida pelos dois quadros, no último domingo, apontariamos êsse como o principal encontro, da rodada de hoje, entre os clubes sem filiação. Não é o principal encontro entre todos, mas é sem dúvida o principal jôgo da zona da Leopoldina.

Não se pode dar o favoritismo a um ou a outro, mas uma coisa é certa e esta será o encontro acerrado, disputado, e, que agradará a todos os que o forem assistir.

O S. P. R. convoca

Para o compromisso de hoje à tarde frente ao Nacional F. C., de Realengo, a direção técnica do S. P. R., de Cordovil, convoca todos os seus atletas para comparecerem à sede às 14 horas, de onde incorporados seguirão para o local do encontro.

O GOAL DA ILUSÃO



Aos 15 minutos do encontro entre o Irmãos Goulart e Washington Vila, de Marechal Hermes, realizado no campo deste, Tião, centro-avante da equipe visitante, assinalava o primeiro tento da partida e único para o seu bando. O Irmãos Goulart, da Penha, com a conquista deste tento, parecia ter decidido a partida a seu favor, mas os locais se armaram e foram retribuindo ataque por ataque, igualaram o marcador e na segunda etapa consolidaram o seu triunfo, que aliás foi merecido



Para o melhor dos pais...e
(cá entre nós)
um anjo de marido!



Dia dos Pais!

8 de Agôsto

Para êsse homem sereno, bondoso, justo e compreensivo, eis o presente mais útil, agradável e apropriado: A LEMBRANÇA GILLETTE PARA O DIA DOS PAIS! Linda caixa, em côres sugestivas, com 5 MUNIDORES GILLETTE, contendo, cada um, 10 lâminas GILLETTE AZUL. A própria embalagem traz impresso um "cartãozinho" com carinhosa mensagem e uma linha em branco para a assinatura de quem oferece tão delicado presente!

À VENDA EM TÔDA PARTE

IA - 978



O FURO DO ANO!

A decisão do repórter "dobrou" o duro Obdulio Varella

Há 25 anos "El Gran Capitan" recusava-se obstinadamente a conceder entrevistas... até aos jornais uruguaios! Leopoldo Oberst, de O CRUZEIRO, passou 32 horas em Montevidéu — sob um frio abaixo de zero! — à porta da casa do famoso craque, e conseguiu, afinal, a entrevista!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

A maior e melhor revista da América Latina!

Cr$ 5,00 em todo o País!

O CRUZEIRO

PONTINO QUEBROU A MONOTONIA DA DUPLA QUIPROQUÓ - ARAGONÊS

O Grande Prêmio "BRASIL" de 54, que parecia estar circunscrito a dois parelheiros, sòmente, com a chegada do platino PONTINO, que conquistou fácil triunfo na tarde de domingo último, mudou um pouco a feição. O filho de EMBRUJO chegou e já tomou conta do ambiente e quebrou a monotonia da dupla certa QUIPROQUÓ-EL ARAGONÊS.

Diario Carioca Turfístico

De OSCAR PEREIRA e OSCAR VAREDA



Quiproquó: atração máxima do Grande Premio "Brasil"

O nacional QUIPROQUÓ é sem favor algum um dos maiores "cracks" em evidência no turfe sul-americano. Possuidor de muita raça, o filho de The Phoenix vai tentar na tarde de hoje derrotar parelheiros de alta classe vindos da França, Argentina, Uruguai e Chile.

A presença do tordilho nos mil metros da sensacional carreira será a atração máxima da festa do turfe brasileiro. Embora um contratempo tenha prejudicado um pouco os preparativos do "crack" do Stud Peixoto de Castro, nem por isso o pensionista de Osvaldo Feijó deixou de assinalar a melhor marca nos trabalhos.

QUIPROQUÓ, depois de vencer o G. P. "São Paulo" deste ano, vai lutar para conquistar, também, o grande Prêmio "BRASIL".

TREINADOR DO FAVORITO

Osvaldo Feijó, nome que é uma bandeira dentro do turfe brasileiro — é o treinador de QUIPROQUÓ. — Calado e sem muito movimento, preparou seu pupilo para a magna prova desta tarde. Feijó sabe como prepara seus cavalos para as grandes disputas. QUIPROQUÓ entrará hoje na raia na melhor de sua forma, pois o "velho" Feijó é ainda o mesmo que já mandou à raia outros ganhadores deste mesmo G. P. "Brasil". Na foto acima vemos o "Capitão" FEIJÓ confabulando com o seu filho ENIR, logo depois do trabalho do tordilho QUIPROQUÓ, na manhã de segunda-feira.

JOQUEI DO FAVORITO

Juan Marchant, chileno que atua como jóquei oficial do Stud Peixoto de Castro. E' frio e calcula os páreos que vencer de maneira impressionante. Terá a grande responsabilidade de pilotar QUIPROQUÓ, o favorito do público. Já venceu com este craque inúmeras provas, inclusive o G. P. "São Paulo" deste ano. Conhece a fundo o seu pilotado e é na realidade uma garantia



com que conta o representante do Stud Peixoto de Castro para a grande carreira de hoje.



OSVALDO FEIJÓ descansa. QUIPROQUÓ havia trabalhado muito bem e isto deixou tranquilo o treinador do "crack" nacional. ENIR, filho de Feijó conversa com seu pai a respeito do filho de The Phoenix

Invicto na Gávea o "expresso argentino"



BAKARI será apresentado na sensacional carreira de hoje à tarde na Gávea, defendendo o seu título de invicto conquistado através de três apresentações em pistas brasileiras.

O filho de BIGUÁ já deu demonstrações do seu valor, marcando tempo "record" logo em sua primeira corrida na Gávea. O defensor do Stud Verde e Preto está cotado entre os principais concorrentes do Grande Prêmio "BRASIL" de 54.

Grande Prêmio Brasil de 1954

Maior espetáculo sôbre a Gávea nos últimos tempos!!!

Uma prova que ficará na história do turfe sul-americano — Monumental desfile no Hipódromo mais lindo do mundo — Expectativa invulgar pela sensacional disputa

Este sim, é realmente um grande, um enorme G. P. "Brasil". — O maior de tôda a história do turfe carioca. — Reunidos na raia, estarão hoje no Hipódromo mais lindo do mundo, animais de várias procedências. Puro-sangues famosos de dois continentes em disputa que promete um desfecho empolgante e digno de figurar para sempre na história do turfe sul-americano, quiçá de todo o mundo. — É a vitória de um turfe que marcha firme para a consagração. É a vitória de um punhado de homens que planejaram e conseguiram reunir o que há de melhor no sentido de dar à maior prova do turfe sul-americano a verdadeira consagração que vinha sendo reclamada nêstes últimos tempos. — Tudo será grandioso hoje na Gávea. — Desde a parte esportiva, com a presença de grandes parelheiros de cartaz internacional, até o desfile de elegância da nossa sociedade, que por certo irá até o deslumbramento total. — De parabens os homens que dirigem o destino do esporte dos reis em nossa capital. — Este sim, é realmente um grande, um enorme G. P. "Brasil". — O maior espetáculo sôbre a Gávea.

Vieram sob condição os dois parelheiros franceses para correr o G. P. "BRASIL". Além de serem os animais que suportarão a menor carga — 52 quilos, não irão fazer o "canter" e a saída será em andamento, pois êste é o costume nos prados onde atuam. SASSU vem defendendo a jaqueta estrelada, enquanto que YORICK terá a incumbência de defender os interêsses do Barão de Rotischild

VOVÔ "REBROTECIDO"

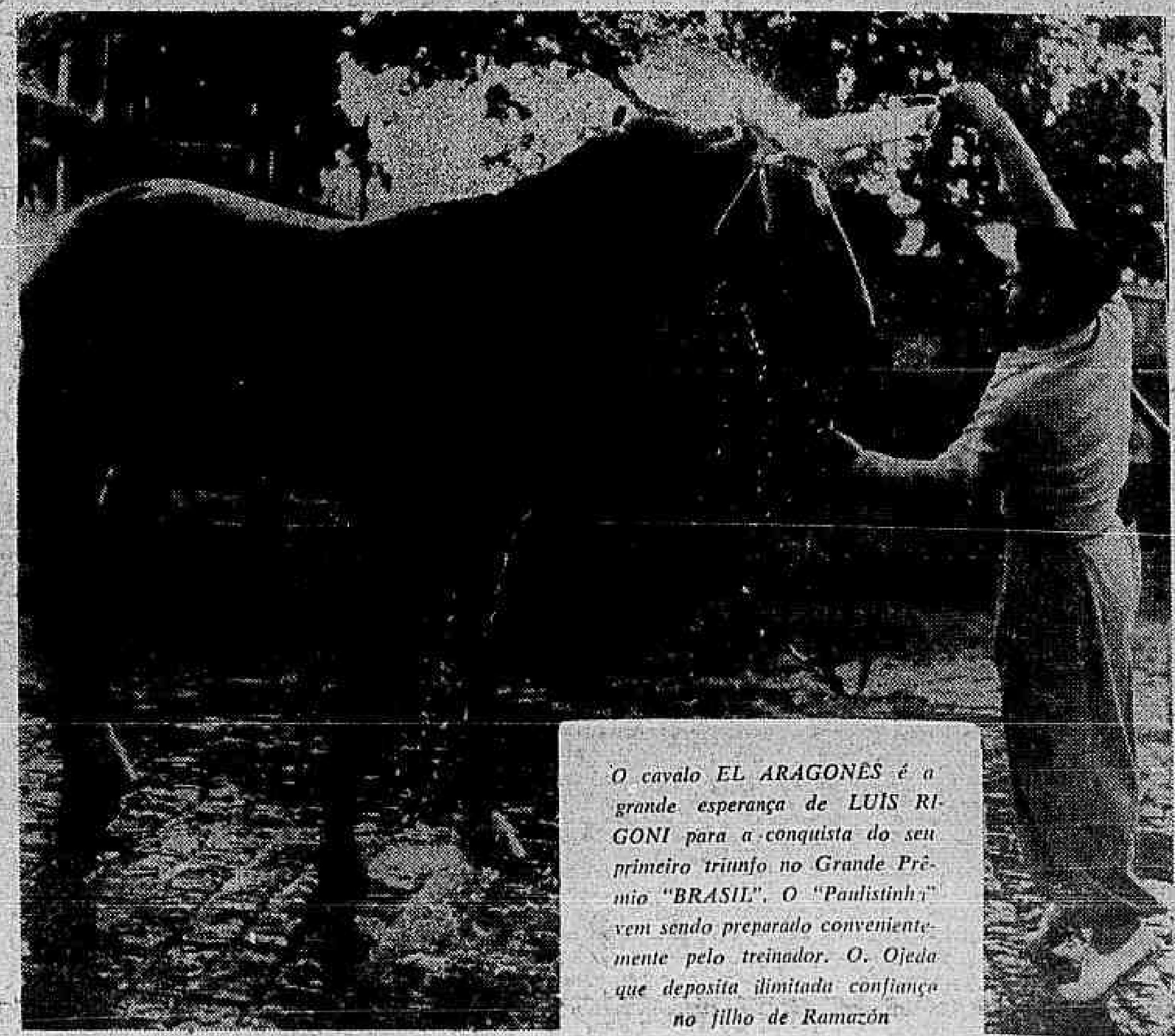


PANTER é o "vovô" da grande carreira de hoje. Após um período de sérios contratempos no seu estado de saúde, foi completamente recuperado e mostrou nos exercícios que está apto a reproduzir uma espetacular exibição. Foi secundado por GUALICHO por várias vêzes e agora retorna depois de muitos terem anunciado que estava acabado para as pistas. Pertence na opinião dos entendidos ao segundo time da carreira, mas muitos ainda apontam o velho defensor da jaqueta do Stud Vice-Rey como um nome de respeito, pelas qualidades de valentia e raça que possui. PHANTER aí está, firme e credenciado entre os cinco principais nomes do Grande Prêmio "Brasil" de 1954, o que não deixa de ser um cartão de visitas dos mais conceituados

Aragonês a grande esperança de Rigoni no Grande Prêmio "Brasil"



Luis Rigoni, o maior dos nossos pilotos, ainda não venceu o G. P. "Brasil". — Terá esta tarde a maior chance de sua carreira até agora, para levantar a maior prova do turfe sul-americano. Será o condutor de EL ARAGONÊS, o cavalo argentino que está cotado como um dos mais prováveis ganhadores. — Rigoni mostra-se feliz com a oportunidade e não esconde sua fé no triunfo, embora saiba que a carreira é dura. — Os fãs de Rigoni estarão torcendo para o freio nacional. — Conseguirá êle esta tarde seu ideal máximo?



O cavalo EL ARAGONÊS é a grande esperança de LUIS RIGONI para a conquista do seu primeiro triunfo no Grande Prêmio "BRASIL". O "Paulistinha" vem sendo preparado convenientemente pelo treinador. O. Ojeda que deposita ilimitada confiança no filho de Ramazón

Duas "meninas" na grande prova



Entre os concorrentes ao 22.º Grande Prêmio "BRASIL", apareceram inscritas três éguas, sendo que duas apenas, tiveram as suas inscrições confirmadas. TAIA, uma linda alazã chilena e JOIOSA a campeã nacional dos "DERBY" na presente temporada, nos prados de Cidade Jardim e da Gávea. São duas "meninas", competindo com os machos, numa sensacional carreira de 3.000 metros; mas seus responsáveis crêem em destacada atuação destas representantes do sexo frágil.